Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIGUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.353 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

DEVAGAR, QUE TEMOS PRESSA!

Graças a Deus a questão das tarifas da Alfandega começa agitando e commovendo o Congresso. Vale mais tarde que nunca. Ha muitos annos que destas columnas vimos combatendo, com tenacidade que jámais esmoreceu, aquelle monstro que absorve toda a economia do povo, e que é a principal causa das crises que affectam directamente a nação, traduzidas pela carestia dos alimentos, das habitações e das roupas.

Não fizemos rhetoricas, que mal cabidas ficavam em assumpto de tal natureza. Agarrámos os algarismos, a que a fatalidade dava singular expressão, demonstrámos o valor que elles têm na acção incidente sobre tudo quanto é necessario rigorosamente á manutenção da vida, e paraphraseando Gambetta, exclamámos: *A tarifa da Alfandega! Eis o inimigo!*

Mas a tarifa da Alfandega é o instrumento de que se servem os industrialistas e os industriaes, para o desenvolvimento da riqueza propria. Sob os pretextos mais capciosos, invocando-se a necessidade de não prejudicar o trabalho nacional, numa sêde insaciavel de lucros illegitimos, foi-se augmentando as taxas, aggravando-se cada vez mais a existencia de toda a população.

Deveria chegar a hora em que os effeitos perniciosos do nosso regimen aduaneiro provocariam clamores. Foi necessario que estes sobreviessem, abandonadas pelo credito as praças de Pará e Manáos; foi preciso que a borracha caisse, causando ruinas pavorosas, para que os illustres deputados, os mesmos que nunca se preoccuparam com as gravissimas questões de administração publica, clamem agora pela immediata reforma da tarifa, não pelo respeito que merecia a situação geral do paiz, mas como presumido remedio para o mal de que enfermam as praças do extremo norte!

Da desidia absoluta em que se tem vivido, pretende-se passar, agora, por um salto brusco, aos extremos do zelo... inconsciente!

Imaginam aquelles senhores que tarifas de Alfandega são bolas de *foot-ball*, que servem para ser manejadas a ponta-pés! Não comprehendem que se trata de um dos mais difficeis ramos de administração publica, principalmente num paiz onde as tarifas só têm soffrido verdadeiros tratos de polé, com alterações e modificações parciaes incluidas nas leis de receita, de sorte que se fez um chaos do que deveria ser apenas um conjunto harmonico de dispositivos moldados num criterio são e intelligente.

Não basta dizer-se que se deve reduzir tantos por cento na tarifa: é preciso saber o que é susceptivel de ser reduzido; devido á fracção que deve montar a reducção; e, finalmente, si essa reducção deve ser uniforme ou concomitante com as differentes especialidades de mercadorias importadas.

E' sabido que a fome e o frio mettem a lebre no caminho do caçador. Mas, lá porque umas praças brasileiras, em virtude dos erros proprios, praticaram taes absurdos que estão fallidas, não ha por isso dizer que se vá ás pressas, e açodamente reformar as tarifas da Alfandega, sem uma base criteriosa e meditada, ou que se limite o Congresso a reduzir umas tantas taxas, porque são nocivas, deixando de pé outras tão nocivas quanto aquellas.

Batemo-nos sempre pela revisão da tarifa; no terreno nos encontramos ainda. Mas queremos uma revisão honesta, *geral*, consciente, que dando ao trabalho nacional uma protecção justa, reguladora, acautelatora dos grandes capitaes applicados nas industrias, não seja, todavia, exploradora do povo, espalhando a miseria e o soffrimento.

Existe já um projecto official de tarifa, organizado pelo Ministerio da Fazenda e por determinação do Congresso; existe ainda um outro projecto feito por delegação especial de uma commissão da Camara dos Deputados. Temos, portanto, duas bases para discussão, as quaes podem soffrer as alterações que forem julgadas convenientes. Si o intuito do Congresso é penitenciar-se dos erros passados e fazer alguma cousa de util, o caminho indicado naturalmente: é entrar já na discussão desses projectos; fazer [illegible] e dotar o paiz, na actual sessão legislativa, com esse melhoramento de ha muito exigido pela opinião nacional.

Tudo quanto não seja isto, equivale a estar esgrimindo com os moinhos de vento; é o Congresso não saber o que quer; é perder tempo com futilidades; é continuar na demonstração da inconsciencia em que temos vivido ha muitos annos.

As duas lições da experiencia que sirvam ao menos para corrigir desmandos e evitar erros novos.

Reforme-se a tarifa, sim, mesmo com urgencia, mas com preceito, com criterio, com consciencia...

Vamos devagar, porque temos pressa!

ANTINOMIA ESCANDALOSA

O Supremo Tribunal Federal tem invariavelmente condemnado a ampla liberdade profissional que o sr. Rivadavia Corrêa, de conformidade com o positivismo rio-grandense, implantou na sua reforma do ensino superior. O Supremo Tribunal nada mais tem feito do que julgar consoante a verdadeira intelligencia do texto constitucional que consagra aquella liberdade. Esta não quer dizer que póde curar quem quizer, mas todos aquelles que, por seus estudos, conhecem a arte de curar ou se presume conhecel-a, independente de qualquer outro requisito. A lei magna não podia levar aquella liberdade até o ponto de entregar a vida humana á imperícia, á ignorancia completa da medicina. Si para guiar um carro ou conduzir um automovel é preciso mostrar habilitações, como dispensal-a a quem se propõe curar?

Por mais de uma vez temos assignalado a anomalia que reina neste assumpto, ou a diversidade de apreciação e applicação da Constituição Federal nesse ponto, prevalecendo em alguns Estados, como o Rio Grande do Sul e o Espirito Santo, a doutrina de que é licito a quem quer que seja o exercicio da medicina, apenas dependente da confiança do doente. E contra essa anomalia temos sempre clamado, exigindo medidas que lhe pouparam termo, chamando aquelles Estados á obediencia do pacto federal, que é o regulador da materia. Estava afinal assentada a interpretação restrictiva, e ninguem, fóra daquelles Estados, se aventurava a curar sem habilitações technicas, até que veiu a alludida reforma do ensino, que, acabando com os titulos e grãos scientificos, deu carta branca aos curandeiros e charlatães para curarem ou matarem a seu bel prazer. Mas, a justiça correu em soccorro daquelles que lhes podiam cair nas unhas, e tem-se opposto sempre ao pretendido direito de exercerem uma arte que exige sciencia e consciencia, e uma profissão que joga com a vida humana.

Condemnado assim o Regulamento do Ensino como inconstitucional, cumpre modifical-o no ponto em questão, afim de que cesse a escandalosa antinomia entre elle e a jurisprudencia da suprema justiça da Republica.

O ministro Rivadavia, naturalmente por capricho, não se daria por vencido. Delle, portanto, não seria licito esperar a modificação do Regulamento. Noutra situação, porém, está o actual ministro. Este não é o autor do Regulamento, não lhe tem amor de pae, e bem póde immolal-o á jurisprudencia constante e invariavel do Supremo Tribunal, ao qual cabe a interpretação da Constituição. O Regulamento inalterado será letra morta, pois todas as vezes que se metta alguem a curar sem prova de habilitação scientifica, a justiça apparecerá para impedil-o e proclamar a exorbitancia e o absurdo da disposição regulamentar em que elle se apoia. Nada ha consequentemente que justifique a permanencia de uma disposição que não produzirá jámais os effeitos que teve em vista o ministro, quando a decretou, e que está irremessivelmente condemnada pela justiça.

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia de hontem foi bastante quente e de céo pardacento, ameaçador de chuva que não caiu.

Temperatura: minima, 21°,3 e maxima, 26°,4.

HONTEM

INTERIOR — No Senado, o senador Ruy Barbosa pronunciou mais um brilhante discurso sobre a intervenção no Amazonas.

* Na Camara, o deputado Moreira Guimarães apresentou um projecto, propondo o adiamento das eleições municipaes do Districto Federal.

* O deputado Luciano Pereira apresentou um projecto suspendendo a execução da lei de fallencias no Amazonas e no Pará.

* O deputado Pereira Teixeira apresentou um projecto propondo a fundação de um banco para operar sobre a borracha.

* Deu-se uma explosão na fabrica de cartuchos do Realengo, ficando feridos oito operarios.

EXTERIOR — O "Times" publicou um telegramma de Salonica communicando que as tropas regulares turcas estão marchando sobre Dedeagatch, afim de garantirem os moradores da cidade.

* Nos circulos officiaes de Constantinopla informaram que as negociações turco-gregas permanecem estacionarias, parecendo que só recomeçarão depois de concluida a paz com a Bulgaria.

* Foi inaugurado em Napoles o Congresso Nacional da Imprensa.

* O partido catholico escolheu os candidatos para a presidencia e vice-presidencia do Mexico.

* O "Excelsior" noticia que o Aero Club pretende inaugurar no dia 19 de outubro proximo em Saint Cloud um monumento a Santos Dumont.

* O "Sun" de Nova York publicou um telegramma de Washington dizendo constar ali nas rodas officiaes que o general Huerta, presidente do Mexico, propoz a nomeação de uma commissão internacional encarregada de receber as reclamações dos estrangeiros que allegam ter soffrido prejuizos com a revolução.

* Em Cintra, arrabalde de Lisboa, foram presos syndicalistas, em poder de quem a policia encontrou algumas bombas e pistolas. A prisão effectuou-se precisamente na occasião em que elles iam executar um attentado contra o dr. Affonso Costa, presidente do conselho.

O presidente da Republica foi recebido no palacio do Governo pelos srs. senadores Walfredo Leal, [illegible], Silverio Nery e A. Azeredo, deputados Cunha Vasconcellos e Lourenço de Sá, general Olympio da Fonseca, dr. Paulo Frontin e coronel Avelino Chaves.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura os srs.:

Dr. Arthur Lourciro, dr. Simoens da Silva, coronel João Antonio Tavares, dr. Raymundo Pereira da Silva, tenente Leonidas da Fonseca, José Joaquim da Silva Nunes, Milton Nogueira e Sinval Americano.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação:

Senadores Raymundo de Miranda, Ferreira Chaves e Walfredo Leal; deputados Maximiano de Figueiredo, Evaristo do Amaral, Borges da Fonseca, Aurelio Amorim, Christino Cruz, Frederico Borges, Eloy de Souza e Agapito dos Santos; contra-almirante Marques da Rocha, coroneis Simplicio Ribeiro e Emilio Guilayn, capitão Vieira do Amaral, conselheiro [illegible], drs. Demetrio Ribeiro, Carlos Euler, Vieira Ferro, Bartholomeu Portella, J. S. Salles, J. Machado de Mello, Cerqueira Lima, Candido Godoy, Julio Koeler, Augusto Pestana, Paulo de Queiroz, Leovigildo Velloso da Silveira, Alfredo Cabussú, André Rebouças, Francisco Rabello, Frank Carney, Francisco Valladares, João Pedro d'Albuquerque, Americo Metello, Ayres de Souza, Orlando Alves da Silveira, Rodrigues Saldanha, Camillo Lopes, Francisco Velloso, Cunha Lobo, Mario Ramos, Theodoro de Carvalho e Francisco Villard.

Cambio

[illegible]

Renda da Alfandega

[illegible]

HOJE

Correios

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores: "Darro", para Europa, via Lisboa; "S. Paulo", para Bahia, Recife, Ceará e Pará; "Garonne", para Santos e Rio da Prata; "Aachen", para S. Francisco e Santos; "Saxonia", para Bahia, Madeira e Europa via Lisboa.

A Carne

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital o preço de $720, com excepção de Silveira Thomaz e S. Ribeiro, que estabeleceram o de $740.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $940.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

[illegible]

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Aug:. e Bem:. Loj:. Cap:. Amor da Ordem.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicámos:

A's pessoas magras.
"A Familia".
Agua de Melissa.
Abastecimento d'agua a Braz de Pina.
A Providencia.
H. M. Rong Christian X.
Garantia do Futuro.
O doutor Eduardo de Magalhães continua a praticar curas maravilhosas.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — "Butterfly".
Theatro Recreio — [illegible]
Theatro Apollo — Companhia [illegible] de Lisboa.
Theatro S. José — "A Mulher Soldado".
Theatro S. Pedro — Variado.
Theatro Rio Branco — "O Penetra".
Theatro Carlos Gomes — "A dama das camelias".
Theatro Chantecler — "Zé manco".
Royal Theatre — "As alegrias do lar".
Theatro Maison Moderne — Rambolle e cinema.
Cinematographo Parisiense — Variado.
Palace-Theatre — Espectaculo variado.
Cinema Avenida — Bello programma.
Cinema Pathé — Importantes fitas.
Cinema Odeon — Importante programma.
Cinema Ideal — [illegible]
Cinema Iris — Programma sensacional.

[illegible] mola real de toda a estupenda politicagem republicana, tão necessaria para felicidade deste paiz sem opinião publica, e, consequentemente, sem moral politica e administrativa, porque não possue quem fiscalize a acção dos governantes.

O presidente da Republica foi hontem visitado, no palacio do governo, pelo dr. Carlos Rostaing, [illegible] da legação brasileira em Roma e que se acha nesta capital em gozo de licença.

Mais um grande escandalo está na berra — o augmento do numero de intendentes municipaes!

O sr. Augusto de Vasconcellos, politiqueiro vulgar, que tudo deve ao marechal, como não possa contentar a varias duzias de candidatos, protegidos pelos srs. Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca, além dos seus comparsas, que estão a funccionar illegitimamente no largo da Mãe do Bispo, entendeu arranjar na Camara um projecto que eleva de 16 a 23 o numero dos conselheiros municipaes.

Para conseguil-o, o senador Vasconcellos tem destacado os seus caixeiros com assento naquella casa do Congresso para servirem de batedores junto de elementos de valor, com o proposito de preparar terreno, afim de que o escandalo não desperte forte opposição.

Ajudou-o hontem, apresentando um projecto que transfere para 26 de novembro as eleições municipaes que se deviam realizar um mez antes, o deputado Moreira Guimarães, cujos interesses na consummação dessa velhacaria politica, não podemos comprehender, nem mesmo s. ex. talvez saiba explicar.

O retardamento de um mez tem por fim dar tempo a que seja lei esse novo assalto aos cofres municipaes, entregues á fiscalização de dezeseis cavalheiros, tornados representantes do districto com grave desrespeito da lei e por um capricho criminoso do presidente da Republica.

Duvidamos que consiga o sr. Vasconcellos arrancar do Congresso até 26 de novembro essa immoralidade, porque [illegible] afilhados, porque, felizmente, ainda ha na Camara opposicionistas capazes de entravar semelhante projecto com uma necessaria e imprescindivel obstrucção.

Muito já se tem dado ao senador Vasconcellos, a cuja politica devemos extraordinarios maleficios e, sobretudo, o achincalhamento do poder judiciario.

Ao palacio do governo foi hontem o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar agradecer ao presidente da Republica as felicitações que lhe dirigiu por motivo do seu anniversario natalicio.

Dizem noticias de S. Paulo que nos circulos politicos daquella capital se estranha que o capitão Rodolpho Miranda seja apresentado á vaga do sr. Adolpho Gordo na Camara dos Deputados com o apoio franco do Partido Republicano Paulista.

Não têm razão os paulistas. Da politica dominante no seu Estado tudo é de esperar neste terrivel momento que a Republica atravessa. A prova é que o sr. Rubião Junior tem desmantelado a pujante organização partidaria que encontrou na sua terra como o expoente vivo da vontade do seu povo.

Outra fôra a acção de s. ex., e hoje em dia o P. R. P. não estaria, como está, quasi a formar na cauda do P. R. C., para gaudio do marechal Hermes, do sr. Pinheiro Machado e outros proceres do Centro, que contra elle premeditaram a intervenção federal.

Conhecem-se os conchavos, as approximações a todo o transe, para cuja consecução de tudo se cogita, menos da altivez e da dignidade da poderosa unidade federativa. A commissão executiva do P. R. C. transformou-se numa como chancellaria diplomatica do Partido Republicano Conservador, e os candidatos á deputação e á senatoria federal ou estadual, antes de a consultarem, em para se apresentarem ao eleitorado, entendem-se com o palacio do Cattete e com o Morro da Graça.

E' tal a estreita ligação desses dois focos de politicagem com os dominadores daquella terra, que a propria *entente* de Minas Geraes com S. Paulo já agora não apresenta o menor grão de solidez, porque veiu a constituir inteiramente divorciado do espirito politico que a engendrou. Tem sido essa a acção nefasta da firma Rodrigues Alves & Rubião nos destinos politicos do Estado que governa.

Como, pois, estranhar que o P. R. P. consinta na substituição do sr. Gordo pelo famigerado capitão Rodolpho? A verdade é que o eleitorado livre não [illegible] pela infamia. Mas até do eleitorado faz pouco caso a politica estabelecida pelo P. R. P. [illegible] no Estado. A liberdade e a verdade das urnas, que S. Paulo se orgulhava de praticar, até agora, estão já na voragem politiqueira.

Antes esses factos, que ahi revestem a mais positiva verdade, é bem de vêr que [illegible] paz da Xarqueada [illegible] cadeira garantida...

O presidente da Republica mandou dizer ao coronel Francisco José Alvares da Fonseca, director geral da Secretaria da Viação, que acaba de perder sua filha d. Jandyra Fonseca Galvão Bueno.

O alto commercio e a grande industria da praça promoverá para breve uma reunião, na qual pretendem solicitar do governo providencias destinadas, já não a resolver, mas a attenuar os effeitos da actual crise economica.

O sr. Antonino Freire, ex-governador do Piauhy, é o candidato do Partido Republicano Conservador á vaga do senado aberta com a morte do sr. João Gayoso. Excusa accrescentar que, qualquer que seja o numero de votos que alcance nas urnas, o sr. Antonino será reconhecido, por ser um pilar da Cadeira Velha.

Serviços, porém, [illegible] ao sr. Pinheiro Machado [illegible] que esteve á testa do seu Estado [illegible] politica do P. R. C. all naufragasse [illegible]

Um homem precioso, como se vê, o sr. Antonino! De politicos desta categoria é que precisa o sr. Pinheiro Machado [illegible] demonstrar [illegible] a demoralização a que chegou a Republica. [illegible]

O sr. Antonino [illegible] governador de um Estado da Federação. [illegible]

A crise em que nos debatemos, [illegible] se tem verificado neste paiz. Mas vae de [illegible] extensão territorial. Todos os Estados, — todos [illegible] — lhe não experimentando as perigosas consequencias, sendo que dois delles, o Pará e o Amazonas, já estão ás portas da bancarota, sinão a lutar com ella.

A que se deve esse estado de coisas? A resposta é intuitiva e facil: á imprevidencia administrativa dos governos rapinas e aos gastos fabulosos da União, encalacrada a tal ponto, que hoje não pode dispôr nem do numerario preciso para fazer face ás despesas por ella autorisadas. Pois é no poder que encarna essa União, que o commercio e a industria pretendem recorrer? Está a ver-se que só o farão em pura perda.

Os altos representantes dessas duas classes, productoras por excellencia da riqueza nacional, andariam muito melhor si por si sós resolvessem a tristissima situação economica a que chegámos. Do sr. Hermes e do seu governo nada ha a esperar.

O presidente da Republica deu hontem, no palacio do governo, audiencia publica, das 2 ás 4 horas da tarde, tendo sido attendidas todas as pessôas que a ella compareceram.

Cada vez mais a Leopoldina faz questão de demonstrar que é senhora deste paiz.

Sem que o governo a embarace, ella está agora construindo uma ponte fixa sobre o rio Iguassú, no Estado do Rio, em logar onde havia apenas uma ponte com um vão movel de dez metros. A construcção da ponte fixa trará este resultado immediato: matará, naquelle trecho do rio, a navegação; além disso, obstruirá o Iguassú, em cujas obras de limpeza e escavação o governo está gastando milhares de contos.

Com os trabalhos de desobstrucção do rio, devem ficar, francamente navegaveis, para mais de cincoenta kilometros acima da parte que se quer construir.

A intenção da Leopoldina é tornar-se senhora de toda a zona, acabando com a navegação. Mas exactamente para favorecer essa navegação é que se despende dinheiro nas obras do Iguassú. Como é que o governo, que julga a navegação necessaria, e de facto o é, naquelles pontos, admitte que a Leopoldina, com a simples construcção de uma ponte, torne em pura perda todos os sacrificios que tem feito?

Será possivel que o governo consinta esse absurdo? A Leopoldina já se terá installado tambem nos ministerios?

O presidente da Republica, acompanhado do seu secretario, dr. Jesuino Cardoso, chefe de sua casa militar, general Luiz Barbedo, e ajudante de ordens capitão de corvete Reginaldo Teixeira, assistiu, hontem á tarde, no Cinema Odeon a exhibição da fita — "Ultimos dias de Pompeia".

O ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da pasta da Marinha as necessarias providencias, afim de que os officiaes da Armada digam sempre nas declarações de familia que fizerem, para os effeitos do montepio, si os herdeiros exercem ou não officio ou emprego publico, conforme prevê o decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866.

O presidente da Republica assistiu hontem á noite no salão do "Jornal do Commercio", ao concerto realizado pela nossa patricia a cantora Nicia Silva.

O presidente da Republica assistirá aos exercicios finaes da esquadra ancorada na ilha Grande, partindo, para esse fim, no proximo dia 30, á bordo do vapor "Carlos Gomes".

S. ex. pretende, terminados os exercicios, ir á ilha de São Sebastião, regressando a esta capital no dia 2 do futuro mez de outubro.

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, no palacio do governo, o dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, versando essa conferencia, ainda, sobre a proposta orçamentaria daquelle Ministerio, no futuro exercicio e ora em discussão na Camara dos Deputados.

O Thesouro Nacional vae entrar com a quantia de 421:189$624, para pagamento á The Brasilian Coal & Co., de fornecimento de carvão Cardiff á Estrada de Ferro Central do Brasil.

O ministro da Viação consultou o seu collega da Fazenda sobre uma proposta do governo portuguez que, fazendo applicação de uma lei anterior que mandava entregar, livres de direitos aduaneiros e taxas postaes, as encommendas endereçadas aos navios de guerra estrangeiros, deseja que o nosso governo adopte, nesse sentido, uma medida de reciprocidade.

O ministro da Fazenda exonerou, por abandono de emprego, Antonio Barbosa, collector federal em Loreto, no Estado do Maranhão.

O Thesouro Nacional concedeu hontem á delegacia fiscal na Bahia o credito de 281:121$196, que deverá ficar á disposição do chefe da fiscalização das obras do Porto daquelle Estado, para despesas no corrente anno.

O ministro da Viação approvou o contrato celebrado entre a Estrada de Ferro Central e o sr. A. Thun, para o transporte de minerio extraido das minas que esse industrial possue em Minas Geraes, ficando o mesmo obrigado a construir um deposito em Itacurussá.

Para pagamento de juros de apolices do primeiro semestre do corrente anno, o Thesouro Nacional concedeu ás delegacias fiscaes no Pará e Amazonas, respectivamente, os creditos de 220:350$000 e... 6:330$000.

CONFISSÃO DO ÊRRO

Estamos evidentemente em vespera de novos acontecimentos politicos. A candidatura Wenceslão, que tinha reunido no mesmo aprisco as ovelhas tresmalhadas da ultima crise, volta a ser hostilizada, e desta vez pelos proprios homens que a lembraram e a levantaram.

Os que ainda acreditam na logica applicada á politica hão de estar espantados com essa solução, que excede, em imprevisto, todas as que foram procuradas para o problema presidencial. Realmente, após a convenção de senadores e deputados, em que solemnemente se realizou a alliança de grande parte dos elementos em divergencia, com o concurso até dos paulistas, que repudiaram a antiga fé civilista para darem áquelle acto o destaque da sua apostasia, não se comprehendia que a candidatura Wenceslão ainda fosse motivo de cogitações, no seio das mesmas forças politicas que a indicaram, revestindo-a do caracter dum perfeito facto consummado.

E' bem certo, entretanto, que se adora a traição, mas se repudia o traidor. O procedimento dos mineiros, levantando no paiz um movimento contra o presumido chefe da politica e agachando-se depois deante desse chefe, com prejuizo e sacrificio dos que os haviam acompanhado, e que ficaram ao abandono, em meio da jornada emprehendida, havia de ser julgado em toda sua antipathica feição por aquelles a quem em ultima analyse beneficiara.

E' o que está acontecendo. A candidatura Wenceslão cae, desmorona-se, como uma ruina, que já era. Nenhuma circumstancia politica a justificava, nenhum merecimento pessoal impunha tal candidato, que se apresentava quasi anonymo, sem idéas, sem passado, sem programma.

Só a estreiteza dos interesses em jogo, na occasião, poderia explicar o offerecimento do nome do sr. Wenceslão como candidato á presidencia da Republica, em competencia com o grande nome do sr. Ruy Barbosa, que a patria conhece e o povo venera e a angustia desta situação reclama.

Repudiando agora esse candidato, depois de com elle se haverem acompadrado em reunião publica, os politicos reconhecem que razão de sobra tinhamos nós outros, quando combatiamos a lembrança dum nullo e dum imbecil para concorrer nas urnas com o senador Ruy Barbosa.

Por que não vingou, nos circulos politicos, como já vingara na alma popular, a candidatura do maior dos brasileiros vivos? Não vingou em virtude das mil e uma conveniencias a que se procurou attender, quando o nome do sr. Ruy dominava o momento. Ao norte, mal comprehendidos resentimentos da campanha presidencial anterior; ao sul, a inveja dum impotente; ao centro, a cobardia dos que se sentem fracos — tudo se conjugou numa só obra de perfidia, de maldade, de machinação perversa contra o illustre representante da Bahia no Senado. O veredicto da escolha, saido dum conluio, enlaçou pelo pescoço o sr. Wenceslão e elle veiu á tona, feito candidato, puxado á linha, como as trahiras que o seu anzol tem fisgado em Itajubá.

Muito tempo não se passaria sem que o escolhido manifestasse a força da sua competencia para o cargo a que aspirava. Em longos *interviews*, obtidos do candidato á presidencia da Republica com uma facilidade verdadeiramente agradavel para as indiscreções da imprensa noticiosa, jornalistas que foram ao retiro do sr. Wenceslão descreveram-lhe, com pompa, a falta deploravel de idéas, a ausencia até do simples bom senso, manifestada em palestras levianas, proprias dum vereador de Itajubá e não dum candidato á suprema magistratura do paiz. Em materia financeira, a mais grave sem duvida de quantas constituem o acervo da presente situação politica, o depoimento do sr. Wenceslão foi estupendo: confessou que nada sabia do assumpto!

Um homem nestas condições não tem o direito siquer de sonhar com a presidencia da Republica. A quéda de sua candidatura será um facto auspicioso para a vida nacional; mas servirá tambem para provar ao paiz a inconsciencia dos politicos que o dominam e governam, os quaes são obrigados hoje a reconhecer a precipitação com que agiram hontem, provando que, ao escolherem candidato para o supremo posto da Republica, não tinham em vista os altos interesses do paiz, mas exclusivamente os seus inconfessados interesses pessoaes.

O ministro da Agricultura nomeou o dr. Emygdio José de Mattos para reger, interinamente, a 7ª cadeira da Escola Agricola da Bahia.

Essa cadeira comprehende noções de anatomia e physiologia dos animaes.

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

O ministro da Agricultura exonerou o dr. Leon Herbater Menescal do cargo de veterinario interino da Inspectoria Veterinaria do 1º districto, a pedido.

Pelo ministro da Agricultura foram nomeados:

Dr. Miguel de Lima Mendes, para interinamente exercer o cargo de veterinario da Inspectoria Veterinaria do 1º districto; Manoel de Araujo Goes Filho, para escripturario do Aprendizado Agricola de Satuba, em Alagoas; Raphael Couto Telles Pires, auxiliar de 2ª classe da Inspectoria de Veterinaria do 12º districto.

Em virtude de proposta, foi nomeado auxiliar da commissão mixta de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 2º tenente Antonio Carneiro Pinto.

No expediente do Senado foi lido hontem o parecer da commissão de Poderes daquella assembléa opinando pelo reconhecimento do sr. Adolpho Gordo, como senador por S. Paulo.

Tambem foi lido um officio do ministro da Justiça, dando informações favoraveis ao projecto que augmenta os vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Policia.

A commissão de Finanças da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Ribeiro Junqueira.

O sr. Galeão Carvalhal fez a leitura do seu parecer sobre o orçamento do Exterior, tendo a commissão rejeitado todas as suas propostas augmentando despesas, isto é, reproduzindo as verbas que foram cortadas pelo ministro da Fazenda.

Justificando-as, o deputado paulista mostrou ser impossivel, com as dotações reduzidas, terminar varios serviços e emittiu sua opinião contraria aos receios de graves perturbações economicas.

O presidente da commissão, sr. Ribeiro Junqueira, relator da Viação, affirmou que tendo conhecimento que o *leader* interino da maioria declarara em sua ausencia ter o orçamento da Viação soffrido cortes por um accordo entre o presidente da Republica e o titular dessa pasta, procurára o sr. Barbosa Gonçalves, afim de conhecer do modo por que elles foram feitos.

O ministro dissera-lhe que, de facto, o orçamento do seu ministerio soffrera varios cortes, mas que elles foram feitos, sem sua audiencia, pelo ministro da Fazenda, pelo que havia mandado organizar tabellas em que ficassem claros o seu projecto de orçamento e o projecto de orçamento que para seu ministerio elaborára o ministro da Viação.

A commissão votou depois varias rubricas do orçamento da Guerra, sendo tomadas algumas providencias, como a limitação de matriculas gratuitas para os collegios militares, e feito o estorno de varias verbas.

Hoje a commissão reune-se novamente.

Foi prorogado para tres mezes, sómente com o ordenado do cargo, o prazo da commissão de que foi incumbido, na Europa, o assistente do Hospital de Alienados dr. Fabio de Azevedo Sodré.

O deputado Seraphico da Nobrega fundamentou hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' o governo autorizado a construir uma estrada de ferro que, partindo da cidade de Campina Grande, no Estado da Parahyba, siga pelo alto da Borborema até a villa de Princeza, no mesmo Estado, podendo opportunamente entroncar na estrada da Pesqueira, no Estado de Pernambuco.

Art. 2º — E' egualmente o governo autorizado a mandar construir um ramal que, tirado da secção mais apropriada da estrada acima projectada, a ligue á Villa de Alagoa do Monteiro, no mesmo Estado.

Paragrapho 1º — Para a execução das obras constantes desse projecto mandará o governo organizar os planos e orçamentos necessarios por pessoal da sua confiança, abrindo para isso o devido credito, e ordenará a construcção em concorrencia publica, por quem melhores vantagens offerecer.

Paragrapho 2º — O contratante se obrigará a iniciar as obras no prazo de um anno e a concluil-as dentro de cinco annos, a contar da data da assignatura do contrato.

Paragrapho 3º — O pagamento das obras da estrada e ramal será effectuado por meio de titulos, que o governo emittirá nos termos do art. 57 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913.

Paragrapho 4º — O governo providenciará sobre a bitola, tracção e, opportunamente, sobre o trafego da estrada, pelo modo que julgar mais conveniente.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Pingos & Respingos

Em carta a proposito da crise da Amazonia, o conselheiro João Alfredo diz ter feito varias declarações com recommendação e promessa de não serem publicadas.

Justos céos! O conselheiro está no periodo paleolithico do jornalismo: ainda acredita que os *reporters* não publiquem declarações, feitas para não serem publicadas!

*
* *

O conductor de um preso, em Madureira, deixou-o sair da prisão para visitar a namorada.

Querem por isto encrencar com um processo o tal conductor.

Injustiça. O sr. Pinheiro Machado fez isso varias vezes com o seu prisioneiro e nada lhe aconteceu.

*
* *

Houve hontem uma alegre festa á entrada da Primavera.

Um sujeito, suando as estopinhas, saia do Passeio Publico, a exclamar desesperado:

— Entrada da Primavera? Verão...

*
* *

— O marechal resolveu agora dar o tom mais *chic* ás recepções do Cattete. Assim, todos os militares e diplomatas deverão apresentar-se em toilette de grande gala.

— Excepto o Pinheiro.

— Por que?

— Este apresentar-se-á sempre, como Chantecler: em grande galo.

*
* *

— A resposta do João Luiz...

— A rec posta, queres tu dizer; o Senado tambem se avacalhou.

*
* *

Como se não bastassem os males provocados pela crise, a malaria faz nos pantanos do Juruá e do Purús innumeras victimas.

(De um jornal)

A defesa da borracha
Depois de longos estudos
A solução do caso acha:
Salvar da crise de escacha
Os mosquitos *borrachudos*.

Cyrano & C.

DE S. PAULO

O PRESTIGIO DE UM MEMBRO DA COMMISSÃO DIRECTORA

S. Paulo, 24 — 9 — 913. — *(Do nosso correspondente.)* — Dispondo, ha muito tempo, de todos os recursos, dignos e reprovaveis, que a sombra do poder costuma dar a seus prepostos, o sr. Cesario Bastos não conseguiu até hoje dominar em Santos. Na vizinha cidade tudo lhe é francamente hostil. E' talvez por isso mesmo que, valendo-se da sua posição de membro da commissão directora do Partido Republicano, o sr. Cesario não poupa aquelles que lhe detestam a autoridade politica, os que teimam em recusar a sua superintendencia partidaria. Fingindo não comprehender as razões por que o não recebem de boa cara na terra de Braz Cubas, o membro da commissão directora teve esperança de que as coisas mudassem, com o ostracismo do sr. Carvalhal.

Collocando-se este ao lado do sr. Ruy Barbosa, por não querer soffrer, como os outros, o jugo do pinheirismo, calculou o sr. Cesario Bastos que tudo mudaria em Santos, embora estivesse certo que não era propriamente do sr. Carvalhal que lhe vinha o mal, mas principalmente dos elementos que na vizinha cidade representam uma força politica real e que se colligaram com o nome de Partido Municipal. Em todos os pleitos, a commissão directora é sempre derrotada na terra santista, na pessoa do sr. Cesario. E' que Santos não lhe deve coisa alguma, a não serem embaraços ao seu progresso e obstaculos ao seu desenvolvimento economico. Agora mesmo, com o caso do recurso da Camara, provido pelo Senado em nome de um capricho politico, ficou provada essa asserção.

Contra a espectativa do sr. Cesario Bastos, a sua situação não se modificou em Santos, com a attitude do sr. Carvalhal. Parece que peorou. E si havia peorado, aggravou-se de modo extraordinario com a *revanche* contra a Camara, o que equivale a dizer, contra o Partido Municipal. Antes, na eleição senatorial, o sr. Adolpho Gordo foi derrotado em Santos. Na ultima eleição, para preenchimento da vaga de senador estadual, aberta com a retirada do sr. Herculano de Freitas, a derrota do Partido Republicano foi simplesmente estrondosa, porque a abstenção foi quasi completa. Si o candidato fosse outro, que não o sr. Fernando Prestes em Santos não teria havido eleição.

Só em attenção ao candidato, e para attender a pedidos pessoaes que mereciam alguma consideração, cerca de trezentos eleitores foram ás urnas. Não é necessario jogar com algarismos, nem fazer estatisticas. Ahi mesmo, no Rio, ha muito quem saiba a quanto monta o numero do eleitorado santista. Trezentos votos, em Santos, não são apenas uma miseria: querem dizer que não houve eleição. Avalie-se, por aqui, do prestigio de que se vangloriam alguns chefes da fallida commissão directora do Partido Republicano!

Santos respondeu dignamente ao pontapé que lhe deram, com a responsabilidade do Partido Republicano. Respondeu e responderá sempre assim, porque o eleitorado do importante municipio, da maneira que se organizou, não tem necessidade de esmolar favores aos negociantes politicos do Estado. A democracia paulista existe nesses nucleos de resistencia patriotica. O povo não subscreve as escripturas que abusivamente passam em seu nome. Alguem já disse, em discurso no Congresso Federal ou em entrevista com a imprensa:

—"S. Paulo não se vende: compra."

Mas é preciso que se entenda assim: o povo de S. Paulo... — C.

A commissão de Instrucção Publica da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, sendo distribuidas ao sr. Dias de Barros, para o devido parecer, as emendas ao projecto que concede o titulo de engenheiro geographo aos alumnos que concluirem o curso na Escola Naval, ou na Escola Militar.

Por ter de partir para o norte, despediu-se hontem do ministro da Viação o sub-inspector da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, dr. José Ayres de Souza.

O sr. Augusto Menezes, director geral da Contabilidade do Ministerio da Viação, teve hontem á tarde, com o respectivo ministro, uma demorada conferencia administrativa.

Voltaram hontem a conferenciar com o ministro da Viação, acerca de assumptos referentes á viação ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, o engenheiro Demetrio Ribeiro e o coronel Emilio Guylain, presidente do Banco da Provincia.

Tratando de medidas que dizem respeito á construcção do porto de Natal e á viação ferrea do Rio Grande do Norte, estiveram hontem na Secretaria da Viação, em conferencia com o respectivo ministro, os representantes daquelle Estado, senador Ferreira Chaves e deputado Eloy de Souza.

O prefeito, por decreto de hontem, abriu os creditos supplementares e extraordinarios na importancia de 3.872:403$206, para reforço de diversas verbas do orçamento em vigor.

Foi nomeado Humberto da Rocha Soares para o logar de escrevente juramentado do escrivão interino da 2ª pretoria civel do Districto Federal.

Em conferencia com o ministro da Viação, esteve hontem nessa secretaria de Estado, tratando de negocios referentes á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o sr. J. Machado de Mello.

Ao general Moraes Rego, sub-chefe do grande estado-maior, foram remettidos pareceres do major Alipio Gama sobre os differentes systemas de radiotelegraphia a grandes distancias, e bem assim a informação desse profissional referente á proposta da Société Industrielle de Telegraphie sans fil et d'électricité" para fornecimento de apparelhos e postes adaptaveis aos aeroplanos e dirigiveis.

OS PROJECTOS

O DEPUTADO PEREIRA TEIXEIRA PROPÕE A FUNDAÇÃO DE UM BANCO PARA FAZER OPERAÇÕES SOBRE A BORRACHA

O deputado Pereira Teixeira apresentou hontem á Camara o seguinte projecto de lei, que justificará hoje da tribuna, na hora do expediente:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o poder executivo autorizado a fundar ou contratar a fundação de um estabelecimento de credito, com séde em Manáos e succursaes em Belém e Senna Madureira, destinado a operar principalmente sobre a borracha, podendo tambem fazer operações sobre cacáo, fumo e castanha, no Territorio do Acre e nos Estados do Pará e Amazonas.

Paragrapho 1º — O novo estabelecimento terá o capital de 50.000:000$, ou podendo emittir até 150.000:000$.

Paragrapho 2º — Os bilhetes emittidos pelo novo banco terão curso forçado na região amazonica, isto é, no territorio do Acre e nos Estados do Amazonas e Pará, durante 15 annos.

Paragrapho 3º — O novo banco encarregar-se-á de comprar e vender no estrangeiro, por conta propria e de terceiros, a borracha do valle amazonico, supprindo os seus committentes com as mercadorias de que precisarem para a manutenção dos seus seringaes, podendo com elles effectuar a commandita agricola, nos termos do regulamento que será expedido.

Paragrapho 4º — As mercadorias importadas pelo novo banco gozarão durante o prazo de 15 annos, de uma reducção de 50 °|° nos actuaes impostos de importação e pagarão á Manáos Harbour e á Port of Pará as respectivas taxas com abatimento de 20 °|°.

Paragrapho 5º — O banco ficará encarregado pela União da percepção do imposto que será reduzido a 10 °|°.

Art. 2º — Fica livre ao exportador do Acre pagar o imposto da sua borracha no proprio genero.

Paragrapho 1º — Nesse caso a borracha arrecadada pelo banco em pagamento de direitos á União será paga pelo banco ao governo federal pela taxa do dia.

Art. 3º — O banco não poderá cobrar pela venda na Europa da borracha dos particulares mais de 2 °|° de commissão.

O frete, seguro e mais despesas correrão por conta de particulares.

Art. 4º — O banco poderá fornecer aos proprietarios de seringaes o pessoal necessario á exploração, mediante condições e garantias que serão previamente reguladas.

Art. 5º — O banco não poderá fazer adeantamentos mediante letras ou outros quaesquer titulos.

Art. 6º — O banco estabelecerá e custeará, no Pará e Amazonas, a Bolsa da Borracha, onde serão diariamente affixadas as cotações dos productos da região nas praças de Liverpool, Havre, Antuerpia, Nova York e Hamburgo e onde passarão a effectuar-se todas as transacções sobre a borracha.

Art. 7º — A borracha comprada pelo banco será vendida pelo processo das inscripções naquellas praças, mantidas as normas em vigor actualmente em Antuerpia.

Art. 8º — O banco não poderá reter como lucro nos fornecimentos de mercadorias aos agricultores mais de 10 °|°.

Art. 9º — Findo o prazo de 15 annos, o banco, por prestações annuaes, indemnizará o governo da importancia dos direitos que tiver deixado de pagar em virtude da reducção que lhe é concedida.

Art. 10 — O governo terá 25 °|° nos lucros liquidos do banco."

No Ministerio da Agricultura esteve hontem o dr. Simoens da Silva, que foi agradecer ao dr. Pedro de Toledo a visita feita, na vespera, ás collecções que constituem o seu museu.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

OS CATHARINENSES SÃO CONTRARIOS Á ARBITRAGEM

Curiosa historia da candidatura do sr. Hercilio

Escreve-nos um catharinense:

"Relativamente á viagem do senador Hercilio Luz á Santa Catharina, afim de, em nome do sr. marechal Hermes e dr. Lauro Müller entender-se com o governador daquelle Estado, sr. coronel Vidal Ramos, acerca do solucionamento da questão de limites com o Paraná, por meio da arbitragem, ha a acrescentar que o referido senador foi portador de uma indicação redigida pelo sr. ministro do Exterior, autorizando o governador a promover amigavelmente a liquidação da secular disputa, e que deveria ser subscripta pelo Congresso.

Tendo acontecido, entretanto, que á chegada do senador Hercilio já estivesse o Congresso a encerrar-se, parece ter ficado assentado que se o convocará para uma reunião extraordinaria, não obstante ser notoriamente sabido que o coronel Vidal Ramos é contrario á arbitragem no caso vertente.

Quando a idéa de um accôrdo honroso com o Paraná, foi lançada pelo sr. Crispim Meira, na "Folha do Commercio", em Florianopolis, o sr. Vidal fez repellir essa idéa pelo orgão official "O Dia", escudando-se, tambem, a acceital-a, no banquete que, por intervenção do sr. dr. Lauro Müller lhe foi offerecido no palacio do Cattete.

Ainda agora, em sua recente Mensagem ao Congresso, s. ex. accentuou o seu modo de pensar, deixando, assim, bem evidente que durante seu governo a questão com o Paraná não seria resolvida pela arbitragem.

O sr. Lauro, porém, que continúa a ser o chefe de facto, da politica catharinense e que empenhou sua palavra a favor de tal recurso, espera poder remover as difficuldades creadas por aquelle seu patricio, conseguindo essa necessaria fraternização entre paranaenses e catharinenses, desejada e applaudida por todos quantos prezem a harmonia da grande familia brasileira.

Infelizmente, dos politicos catharinenses, sómente o sr. dr. Hercilio Luz está positivamente ao lado do sr. dr. Lauro e disposto a arrostar com a impopularidade que a arbitragem provocará no Estado, visto como a opinião publica alli entende que se deve pugnar pela execução da sentença do Supremo Tribunal Federal, favoravel, como se sabe, á Santa Catharina.

Essa especial circumstancia e o abandonamento para as hostes pinheiristas, garantem ao sr. Hercilio Luz o governo de sua linda terra".

As praças de Manáos e Belém continuam em gréve

O Dr. Pedro de Toledo concede uma entrevista ao "Correio"

Fala-nos o ministro da Agricultura

Fomos hontem ao Ministerio da Agricultura procurar o dr. Pedro de Toledo, para saber de s. ex. quaes as providencias ou não providencias que o governo da Republica pretende tomar, na actual emergencia terrivel por que passam o commercio e a população dos Estados do Amazonas e Pará.

O commercio de Manáos, a braços com uma fallencia collectiva, pediu ao governo o auxilio de 60 mil contos para attenuar os effeitos dessa crise, salvando-se da pavorosa "debacle".

Ouviramos já a palavra do ministro da Fazenda, que nos declarou o seu proposito de não prestar esse auxilio, a que não está, absolutamente, obrigado o governo, tendo indicado o Banco do Brasil como o logar para onde se deviam convergir as esperanças daquelle commercio, effectuando as operações de credito que julgue necessarias para debellar a crise.

E porque a questão interessa tambem o Ministerio da Agricultura, fomos ouvir a palavra do seu titular.

O dr. Pedro de Toledo não nos póde receber immediatamente, porque estudava alguns papeis concernentes ao orçamento da sua pasta. Pouco tempo depois, o deputado Raul Fernandes entrava para o gabinete reservado do ministro, onde este mais frequentemente trabalha, para evitar as importunações dos pedintes de emprego. E então nos foi informado que s. ex. não receberia mais o nosso companheiro, por exiguidade de tempo.

A' noite, porém, fomos á residencia do dr. Pedro de Toledo, e conseguimos palestrar com s. ex.

— O *"Correio da Manhã" deseja ouvir v. ex. acerca da crise alarmante que assoberba o commercio da Amazonia.*

— Ignoro si, effectivamente, foi solicitado algum auxilio ao governo da Republica. Sei da crise por que atravessa aquelle commercio pela leitura dos telegrammas da imprensa, mas quanto á interferencia do governo para a sanear, nada sei. Demais, seria questão affecta principalmente ao Ministerio da Fazenda...

— *Mas porque diz respeito egualmente ao Ministerio da Agricultura, vimos ouvir a palavra do seu titular.*

— Devemos ter o maximo interesse em que se normalize a situação do commercio da Amazonia. Essa crise se reflectirá infalivelmente na situação financeira do paiz, diminuindo, de modo muito sensivel, as rendas alfandegarias naquelles dois Estados do norte. Assim pois, simultaneamente com o dever patriotico de soccorrer o commercio e a população desses dois Estados, está o interesse de evitar o decrescimento das rendas. Mas deverá o governo prestar o auxilio pecuniario que aquelle commercio solicita? Isso é uma providencia que escapa á sua alçada.

— *O ministro da Fazenda pensa que o governo não deve ter interferencia de especie alguma, muito menos auxiliar o commercio em crise com a elevada somma pedida.*

— E é quem deve ser ouvido na questão.

O governo da Republica tem dado todas as providencias de sua competencia para melhorar a situação do norte. Foi essa, principalmente, a preoccupação maxima do actual Ministerio da Agricultura. Ninguem ignora os trabalhos colossaes effectuados nessa parte do paiz, particularmente no Estado do Amazonas.

A instituição de escolas profissionaes, cujos beneficios, para se tornarem publicos, dependem de algum tempo, o saneamento de larga parte do Amazonas, entregue á alta competencia do dr. Oswaldo Cruz, os actuaes trabalhos na baixada do Rio Branco, dirigidos por profissional de renome, a attenção interessada pelo preparo da borracha e a sua defesa, organizada com intuitos patrioticos, e innumeros outros emprehendimentos de valor no norte do paiz, lembrou-nos o dr. Pedro de Toledo.

— Não podemos é verificar immediatos resultados de todos esses commettimentos. Comprehende-se que, para que alguns delles appareçam a dar-nos os proventos que calculamos haurir ao inicial-os, exigem tempo, e não pouco.

A obra que ora se realiza no Rio Branco, sobre ser de um excepcional valor para aquellas terras, tornando-as accessiveis á actividade humana, trará importantes proventos ao paiz, com tempo. A melhora do preparo da borracha foi um trabalho cujos resultados são sensiveis agora mesmo.

No dia 12 de outubro vindouro, por occasião da "vernissage" da Exposição Nacional de Borracha, ter-se-á opportunidade de verificar a sensivel melhora porque passou o preparo desse nosso producto. A differença do modo de preparar a borracha, entre o tempo em que se realizou a exposição em New-York e agora, é extraordinaria e facilmente constatavel. Como se vê, tem o governo federal dispensado solicito cuidado ao norte do paiz, promovendo a defesa do seu principal producto de exportação, instituindo escolas profissionaes, de cujos resultados muito se deve esperar, saneando zonas pathogeneas, tudo quanto, com muito interesse e patriotismo, lhe era permittido fazer.

— *Mas na actual emergencia do commercio da Amazonia, nenhuma providencia, no sentido de o auxiliar, attenuando a crise, será posta em pratica pelo Ministerio da Agricultura?*

— Não lhe compete fazer nada nesse sentido. E' fóra de duvida, porém, que, qualquer medida que o governo porventura venha a tomar, em caso extremo, de referencia á situação da Amazonia, terá o meu apoio. Mas a pasta da Fazenda está nas mãos do dr. Rivadavia Corrêa, de quem se deve esperar o que for patriotico e possivel em beneficio daquelles dois Estados. O ministro da Fazenda, porém, já deu, conforme v. informa, a sua opinião sobre o assumpto, ao Ministerio da Agricultura não cabe iniciativa alguma nem a interferencia, mesmo solicitada, naquelles Estados, com medidas que possam auxiliar o seu commercio nessa crise. E' lamentavel a situação do commercio da Amazonia, mas ao governo nada compete directa ou indirectamente fazer em seu favor.

O que o governo podia e devia fazer, correndo em auxilio do norte do paiz para o seu desenvolvimento, já fez e continua a praticar, executando todas as obras que constavam do plano geral que se elaborou no Ministerio da Agricultura e foi approvado pelo Congresso Nacional. Todas essas obras ou foram executadas ou, as que ainda faltam ser, se acham iniciadas.

—*E, v. ex. ha de perdoar a insistencia, quanto ao orçamento do anno findo?*

— O relator do orçamento do Ministerio da Agricultura procurou-me para obter algumas informações...

— *Sobre o orçamento?*

— Sobre o orçamento. O relator do orçamento foi informado por mim minuciosamente sobre as discriminações [illegible], sendo, portanto, incluidas as que dizem respeito aquellas obras.

— *E quanto á defesa da Borracha?*

— A questão da "Defesa da Borracha" está affecta á commissão mixta do Congresso. Ella resolverá a respeito.

Agradecemos o acolhimento gentil do dr. Pedro de Toledo e as informações que s. ex. consentiu em dar-nos e retirámo-nos da sua residencia.

Na Camara, o deputado Luciano Pereira trata da crise da borracha

O deputado Luciano Pereira trata da questão, na Camara

O deputado Luciano Pereira pronunciou-se do seguinte modo, no expediente da sessão de hontem, voltando a tratar da crise da Amazonia:

— Desobrigando-me do compromisso [illegible] sobre a situação que actualmente atravessa a praça de Manáos, [illegible] á deliberação da Casa o projecto [illegible] á mesa.

O art. 1º [illegible] decreto n. 3.308, de 17 de setembro de 1864, do governo imperial do Brasil [illegible] crise commercial e bancaria [illegible] a praça do Rio de Janeiro.

O art. 2º manda suspender as execuções, inclusive as medidas preventivas e assecuratorias [illegible] contratos sobre borracha. Isto é necessario, conforme demonstrei em meu discurso de hontem, porque visa tirar o commercio do Amazonas, do dominio da casa exportadora que está provocando o actual movimento, com as suas manobras especulatorias.

Quero fazer um appello ás commissões permanentes, afim de que não demorem seu estudo sobre o projecto, uma vez que se tratam de medidas de ordem urgentissima. Peço aos meus collegas das commissões que têm de dar parecer sobre o meu projecto, que não procedam de modo a que as medidas que nelle proponho não cheguem como os carabineiros de Offenbach, já quando não mais necessarias.

Ainda algumas palavras, a proposito da entrevista que o illustre e operoso sr. ministro da Fazenda, concedeu ao orgão de publicidade desta capital o — *Correio da Manhã* — sobre a crise que assoberba o grande Estado do Norte.

Interrogado s. ex. sobre si o governo da Republica pretendia intervir no mercado da borracha, respondeu que:

"O governo não póde de modo algum intervir. Qual a lei que autorize, qual a autorização legislativa, ou qual o preceito legal que justifique essa intervenção?

E' positivamente uma providencia que escapa á alçada do executivo, bem como á sua competencia.

Ainda que o Thesouro estivesse abarrotado de dinheiro, ainda assim o governo não poderia justificar a sua intervenção.

Si fosse possivel uma intervenção franca por parte do governo, em beneficio de determinado producto da lavoura nacional, teriamos então que attender em primeiro logar ao café".

Eu admittiria que o titular da pasta da Fazenda se recusasse a prestar o auxilio solicitado ao governo, pelo commercio de Manáos, si as condições do Thesouro não o permittissem; mas sustentar, como s. ex. o fez, que o governo mesmo tendo esses recursos, não possa intervir porque não ha lei que autorize, peço licença para discordar de sua autorizada opinião, porque lei existe e esta lei é a nossa magna carta que no art. 5º diz o seguinte:

"Incumbe a cada Estado prover, a expensas proprias, ás necessidades de seu governo e administração; a União, porém, prestará soccorros ao Estado que, em caso de calamidade publica, os solicitar".

Ora, evidentemente trata-se de um caso de calamidade publica. Não é apenas uma crise commercial, uma crise economica e financeira com que está a braços a Amazonia, porque atraz della se esconde a crise social, que explodirá fatalmente si as coisas continuarem como estão. E' uma crise regional, mas que póde trazer séria perturbação para o paiz inteiro, pelos disturbios a que possa dar logar, obrigando afinal o governo federal a intervir, para garantir a ordem. Em Manáos já se vae sentindo falta de generos de primeira necessidade, de consumo imprescindivel, e todo mundo sabe o que essa falta poderá dar logar.

Mais adeante diz s. ex.:

"A elevação do preço do café, sim, traria vantagens incalculaveis para a riqueza publica. Os beneficios seriam enormes, inestimaveis mesmo".

Não contesto absolutamente a influencia do café na nossa balança commercial, mas, e era intenção minha demonstral-o nesta Casa e por isso procurei reunir os dados necessarios, a verdade é que quasi todo o saldo que o nosso intercambio commercial offerece, é produzido pela borracha, que entra para a cifra da nossa exportação com perto de 40 o|o do seu total, sendo o resultado do trabalho apenas de um milhão de habitantes dos 25 milhões que povoam o territorio nacional.

Os grandes saldos da nossa balança economica são dados incontestavelmente pela borracha. E a prova disso tivemol-a agora, evidente, no primeiro semestre deste anno:—logo que a borracha começou a baixar, immediatamente verificamos na nossa balança economica a differença de seis milhões esterlinos contra nós.

O sr. Candido da Motta — Coincidiu com a baixa do café.

O SR. LUCIANO PEREIRA — Mas o café não está nas condições precarias a que chegou a borracha. Está em crise, si a isso se póde chamar crise, porque deixou aos que exploram o seu commercio menos a ganhar do que estavam acostumados, mas sempre dá margem a lucros. A borracha, ao contrario, está dando um prejuizo de perto de mil réis em cada kilo, porque ella está sendo cotada abaixo do custo da sua producção.

A differença contra nós, de seis milhões, verificada no primeiro semestre deste anno é devido exclusivamente á crise da borracha.

Tinha vontade de mostrar essa verdade com algarismos, que infelizmente não pude obter, porque a nossa repartição de estatistica não tem ainda organizados os quadros necessarios, mas quem acompanhar o retrospecto commercial do nosso paiz com attenção ha de ver que o saldo economico sempre verificado a nosso favor, até aqui, coincide com a differença verificada entre a cifra da exportação da borracha e a cifra do valor dos productos importados pela Amazonia.

Era o que tinha a dizer.

O projecto do sr. Luciano Pereira é o seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam suspensos e prorogados por cento e cincoenta dias, contados da data da promulgação da presente lei, [illegible] letras de cambio, notas promissorias, contas correntes e quaesquer outros titulos commerciaes, pagaveis nos Estados do Pará e Amazonas e no Territorio do Acre; [illegible] e prescripções dos referidos titulos.

Art. 2º — Ficam tambem suspensas e prorogadas pelo mesmo espaço de tempo [illegible] medidas preventivas e assecuratorias de todos os contratos effectuados sobre borracha.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Os ultimos telegrammas da Amazonia

Belém, 24 — (*Americano*) — O *Correio de Belém* reproduziu no seu numero de hontem o artigo publicado pelo *Correio da Manhã* sobre a parede dos commerciantes de Manáos e a situação daquella praça.

Manáos, 25 — (*Americano*) — O commercio continúa fechado. Hontem, na séde da Associação Commercial, [illegible] reunião de commerciantes, com a assistencia de delegações das sociedades solidarias com o movimento.

A commissão promotora da reunião [illegible]

[illegible]

Manáos, 25 — (*Americano*) — O antigo e conceituado dr. Coelho Rezende [illegible] *habeas-corpus* [illegible] de uma causa [illegible] em poder do desembargador Rapozo Camara, dizendo que, segundo a amplitude dada á magistratura brasileira, o *habeas-corpus* no momento actual ampara todo e qualquer habitante do paiz coacto por qualquer agente do poder publico. Assim, os autos presos nas gavetas dos egregios revisores podem e devem reverter ao Superior Tribunal mediante *habeas-corpus*. Deixa de invocar os dispositivos do artigo 207 do Codigo Penal por dois motivos, além de outros obvios.

O engenheiro Candido Godoy, chefe da commissão de estudos e melhoramentos da Lagôa Mirim, recentemente chegado do Rio Grande do Sul, esteve hontem conferenciando com o ministro da Viação, a quem apresentou diversas plantas dos estudos já effectuados pela referida commissão.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação conceder franquia telegraphica ao inspector de Fazenda, dr. Daniel de Carvalho, que se acha em Maceió, Estado de Alagoas em commissão especial do Ministerio.

Por acto de hontem, o inspector da Alfandega manteve o despacho proferido a 17 do corrente, indeferindo um pedido de relevação de armazenagem feito pela Inspectoria de Hygiene do Estado do Rio.

HA, CONFORME O QUE CORRIA EM RODAS NAVAES, SÉRIAS DESINTELLIGENCIAS ENTRE OS ALMIRANTES BAPTISTA FRANCO E ALTINO CORRÊA

A noticia do pedido de demissão do cargo de commandante da segunda divisão da esquadra, ora estacionada na Ilha Grande, apresentada pelo contra-almirante Altino de Miranda Corrêa, foi hontem objecto de grandes commentarios nas rodas navaes.

Dizia-se á bocca miuda que reinavam sérias desintelligencias entre os almirantes Baptista Franco, chefe da esquadra, e Altino Corrêa, commandante daquella divisão, que, como se sabe, é composta do couraçado *São Paulo*, *scout Rio Grande do Sul* e contra-torpedeiros *Tamoyo*, *Tupy* e *Tymbira*.

A organização dessas divisões aqui no nosso porto deu margem, pelo que se dizia então, a reclamações. Fóra, ao que parece, pensamento do chefe do Estado-Maior da Armada dividir a esquadra em duas divisões: uma, a mais importante, que seria entregue ao sr. Altino Corrêa; e outra, de navios pequenos, ao sr. almirante Verissimo de Mattos.

Esse official general, sentindo-se ferido em seus melindres, reclamou, sendo, então, aventada a idéa de dividir a esquadra em quatro divisões. Depois o caso da saída... parecendo que a esquadra levava cabula...

Os officiaes supersticiosos garantem que toda a esquadra que sair ás sextas-feiras terá sempre accidentes...

Os boatos eram muitos mas nada se positivou quanto ás desintelligencias, graças ao sigillo que os gabinetes guardam sobre determinados factos.

Não é de admirar essa desintelligencia, pois da vez passada em que saiu a esquadra, o seu commandante, almirante Baptista Franco, provocou sério attricto com o chefe do Estado-Maior de então, almirante Lins, a respeito do programma traçado por s. ex. E' que o almirante Baptista Franco affirmava não poder executar certos exercicios por falta de pessoal idoneo.

O que teria succedido agora? Dar-se-ia o mesmo facto?

Dizem que sim. Como se sabe, o almirante Altino Corrêa é um dos mais experimentados officiaes da nossa marinha de guerra, do que deu sobejas provas como commandante do *Gustavo Sampaio*, merecendo em seu favor a seguinte phrase de um official general — é um official com envergadura de almirante.

O almirante Altino Corrêa, pelas informações de ultima hora, tem deixado de cumprir parte das manobras, visto o estado de alguns navios e pela deficiencia de pessoal, o que contrariou sobremodo o chefe da esquadra, e dahi se tornarem incompativeis, o que tem prejudicado a continuação dos exercicios.

Outras versões correm tambem. Dizem que o almirante Altino Corrêa não quer sujeitar-se ao commandante da divisão que tem de ser batida nos proximos grandes exercicios tacticos, a 1º do proximo mez, e isso da fórma por que foi constituida a sua esquadra. Essa versão é incompleta, pois a formação da esquadra foi toda feita em ordens confidenciaes.

Não resta a menor duvida que a esquadra não saiu com bons ventos...

Em virtude da morte de Bebel, o congresso socialista allemão, que devia realizar-se no dia 14 do corrente, ficou transferido para o dia 20. Entre os relatorios que foram apresentados ao congresso de Iena, ha um particularmente suggestivo. Esse relatorio verifica a existencia de noventa diarios socialistas allemães, dos quaes sessenta e dois são impressos em typographias partidarias. O numero de assignantes desses jornaes eleva-se a 1.465.000. As assignaturas representam para o partido uma assignatura bruta annual de 11.125.000 francos. O principal orgão socialista allemão é sempre o *Vorwaerts*, de Berlim. O seu lucro, de julho de 1912 a março de 1913, foi de 245.000 francos. Em annuncios realizaram os jornaes socialistas a importancia de..... 7.500.000 francos. Essa enorme organização da imprensa diaria é servida por um Bureau Central, que existe ha cinco annos. Esse Bureau dirige de quinze em quinze dias a todas as folhas partidarias uma correspondencia que se occupa de questões de actualidade, fornecendo documentos, cifras, datas bibliographicas, etc. Na região do Rheno e de Westphalia encontra-se um Bureau especial encarregado de recolher e distribuir todas as informações necessarias á constante campanha do partido contra as associações catholicas, operarias e patrões da grande industria da região.

O ministro da Fazenda assignou as cartas patentes de autorização para funccionar na Republica expedidas a favor da associação "Garantia das Familias" e da sociedade de peculios "A Redemptora", ambas com séde na cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes.

O ministro da Fazenda, por portaria de hontem, nomeou Celso do Amaral para o logar de collector das rendas federaes em Chaves, no Estado do Pará, sendo exonerado desse logar Arlindo Amaral Caceila, visto exercer emprego estadual.

Pelo ministro da Viação foram approvadas as instrucções que devem reger a commissão de estudos e melhoramentos do porto de Aracajú organizadas pela Inspectoria de Portos.

O ministro da Agricultura recebeu convite do director do grupo escolar de Itararé para assistir á festa das arvores, a realizar-se naquelle estabelecimento de ensino.

NA REDE SUL-MINEIRA

O povo, numa explosão incontida, faz saltar, a dynamite, pontes, trilhos e estações

A Companhia de Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira está destinada a gozar da lamentavel celebridade que é o actual padrão de gloria da administração do conde de Frontin.

O que se tem passado e que diariamente chega ao nosso conhecimento justifica de algum modo as violencias que o povo do sul de Minas por em pratica contra o material da Estrada.

Essa via de communicação transformou-se em terrivel flagello para as pessoas que, sem outro meio de transporte, têm que se utilizar dos seus terriveis carros.

Tudo falta nessa Estrada de Ferro, desde o mais insignificante conforto para os passageiros, até o cumprimento mais ou menos exacto do desorganizado horario.

Os carros vivem abarrotados de cargas, porém não se movem das estações. Outras vezes as mercadorias despachadas ficam tempos e tempos se apodrecendo nos armazens da Estrada á espera dos respectivos carros. E tudo isto aggravado com a indifferença da administração, que nenhuma importancia tem ligado ás mais justas reclamações.

Tudo tem um limite.

Esse pouco caso e a indifferença pelos mais caros direitos geraram nessa extraordinaria revolta que o povo martyrizado do sul de Minas não póde refrear. E o povo, numa explosão incontida, fez saltar a dynamite pontes, incendiar estações, arrancou trilhos, destruiu kilometros de linha telegraphica e praticou mais outras depredações, num movimento de vingança contra a falta de providencias.

Esse estado calamitoso a que foi levada a grande massa de lavradores do sul do Estado de Minas é devido principalmente á incompetencia dos directores da malfadada Estrada, que pouca ou nenhuma importancia deram á sequencia ininterrupta das mais fantasticas desordens.

Ahi têm os governos estadual e federal a que extremos pode ir um povo quando se convence da inefficacia das suas reclamações, feitas no terreno legal.

A proposito dos ultimos factos occorridos na importante zona, recebemos a seguinte carta:

"Ayuruóca, 22 de setembro de 1913. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. Cordiaes saudações.

Lendo, em vosso conceituado jornal, um telegramma procedente de Bello Horizonte, dizendo que communicaram de Caxambú que um numeroso grupo de desordeiros, procedente de Ayuruóca, atacou em Angahy um comboio que se achava na estação, cortando os fios telegraphicos, e praticando toda sorte de depredações por aquella localidade e ateando fogo a tudo que encontrou, etc., vimos, a bem da verdade, protestar vehementemente contra esse infame telegramma, tão infame que seu indigno autor, algum individuo desclassificado talvez, se esquivou de assignal-o.

O povo de Ayuruóca, de ha muito, sente-se offendido em seus direitos pela Companhia Rêde Sul-Mineira, conhecida na zona por "Pão d'Agua", não só pela falta de consideração para com esse povo, deixando, caprichosamente, de cumprir o contrato que firmou com o governo estadual, em o qual obrigara-se a construir a estrada passando por esta cidade, como tambem pelo desleixo que se nota na conservação da linha, com graves prejuizos e perigos para a vida dos passageiros, não sendo raro o dia em que não se registrem descarrilamentos e toda especie de desmandos, occasionados por machinistas inteiramente embriagados.

De facto, o povo de Ayuruóca, offendido assim, tão gravemente em seus direitos, resolveu, agora, não consentir que essa estrada atravesse o municipio, sem que passe por esta cidade ou cumpra o ultimo contrato que firmou com o governo do Estado.

E por isso é que, na noite de 17 para 18 do corrente, ás 11 1|2 horas, reuniram-se para mais de 400 pessoas e dirigiram-se para a estação de Angahy, onde, chegando, já depois da passagem do comboio, pois que este ali passou das 8 1|2 para as 9 horas da mesma noite, pediu ao agente da dita estação que se retirasse com sua familia, porque ia-se destruir a estação e arrancar os trilhos, procurando por esse meio fazer com que a Companhia satisfaça os justos desejos desta população, uma vez que, por outros meios, tem sido impossivel.

Retirados o agente, sua familia e todos os seus trastes, no que foi auxiliado pelo povo, este, de facto, executou seu plano, ateando fogo á estação, arrancando trilhos e desmanchando um pontilhão.

Nessa mesma noite, infelizmente, deu-se uma desagradavel coincidencia: á seis kilometros, mais ou menos, da estação de Angahy, houve um descarrilamento de que resultou a morte de um graxeiro e ferimentos gravissimos em dois outros empregados, facto este devido á formidavel embriaguez do machinista, o que está claramente verificado pelos proprios passageiros, que naquella noite viajavam na sinistra estrada, accrescendo ainda que o descarrilamento deu-se, como já dissemos, a seis kilometros, mais ou menos do ponto onde foram arrancados os trilhos.

Assim, pedimos encarecidamente a publicação desta, para conhecimento do publico, e muito especialmente para conhecimento do governo de Minas, de quem se esperam urgentes providencias.

Apresentando-vos os protestos de elevada estima e consideração, e muito gratos, assignamo-n'os — Attentos, adrs. cros. e obrgs. — *Landulpho Lintz*, presidente da Camara; *José Antonio da Silva*, collector estadual; *Luiz G. Dolias*, secretario da Camara; *Antonio de Paula e Silva*, juiz de paz; *Raul de Assis Toledo*, 2º tabellião."

A proposito do desastre occorrido na noite de 18 do corrente, na Rêde Sul-Mineira, proximo á estação de Angahy, escreve-nos o sr. José Vieira dos Reis, então passageiro do trem sinistrado.

Relata o missivista que, ás 9 horas e 20 minutos daquella noite, o trem que ia de Barra do Pirahy para Caxambú, com 2 1|2 horas de atrazo, devido a excesso de velocidade, saltou dos trilhos, proximo seis kilometros da estação de Angahy, isto é, entre os kilometros 214 e 215.

A machina tombou, arrastando na queda o "tender" e o vagão do correio, os quaes ficaram em fragmentos, morrendo o graxeiro Pio Rabello e ficando gravemente ferido o foguista Demerval Simões e o machinista José de Souza.

O carro de passageiros, que era o ultimo, passou á frente, sem se saber como. Os que nelle viajavam nada soffreram.

O desastre, affirma o missivista, deu-se devido á exaggerada velocidade e não a bomba de dynamite, ali posta pelo povo de Ayuruóca, conforme noticiaram alguns jornaes.

O sr. Vieira Reis diz que a historia da bomba é uma balela creada por um funccionario, com o fim de eximir-se da culpabilidade que no caso lhe cabe.

Eram passageiros do trem as seguintes pessoas: dr. Ulysses Fabiano Alves, residente em Carvalhos; Miguel Bom Christiano, residente em Christina; Rodrigo Albergaria Junior, residente em Parahyba do Sul; José Marcellino; José Vieira dos Reis, morador em Pouso Alto; os empregados da Rêde Sul-Mineira: José Pires de Moraes, chefe do trem; capitão Alfredo Guimarães, empregado do correio, morador em Baependy.

O missivista diz que todos os passageiros presenciaram o facto tal como elle o refere.

Quanto á gréve da população de Ayuruóca, attesta o sr. Vieira Reis, que ella teve a sua explosão após a passagem do trem, e que o povo, intimando o agente a retirar-se com a familia, ateou fogo ao edificio da estação e do armazem, abarrotado de mercadorias.

Em seguida, destruiram os grevistas uma pequena ponte e um pontilhão, arrancaram chaves dos trilhos e cortaram fios telegraphicos.

Tudo isto representa uma represalia contra o superintendente daquella ferrovia, dr. Alvaro Luz, a quem o povo de Ayuruóca imputa a culpa de não passar o trem pelo centro de Ayuruóca, distante nove kilometros da estação de Angahy.

O sr. Vieira Reis affirma que o movimento popular em nada contribuiu para o desastre e que só atrazou os soccorros aos feridos, por estarem cortados os fios telegraphicos.

O trem de soccorros partiu de Soledade ás 10 horas da manhã do dia seguinte, chegando ás 4 1|2 ao local do sinistro.

Esse comboio, porém, destinou-se mais á conducção de reforços policiaes, pois para recebel-os parou em quasi todas as estações.

As providencias tomadas não foram além de exame dos estragos produzidos pela revolta. O mesmo trem que viera para soccorros ainda ali ficou durante duas horas e afinal foi chegar a Baependy ás 10 horas da noite, com os feridos por curar.

NA CAMARA

O QUE SE FEZ HONTEM NA CADEIA VELHA

A sessão de hontem da Camara foi presidida pelo sr. Sabino Barroso.

Na hora do expediente, os srs. Seraphico da Nobrega e Luciano Pereira justificaram projectos de lei, que publicamos noutro logar.

O sr. Frederico Borges tratou, mais uma vez, da politica cearense, dizendo que o sr. Franco Rabello era um dictador, um despota e que não apresentára um projecto de intervenção, mas sim uma indicação para que a commissão de Justiça apontasse o remedio legal, afim de ser restabelecida a ordem constitucional do seu Estado!

Passou-se depois á ordem do dia, sendo julgados objectos de deliberação os projectos apresentados pelos srs. Moreira Guimarães, Luciano Pereira, Seraphico da Nobrega e Pereira Teixeira.

O requerimento do sr. Monteiro de Souza foi em seguida rejeitado.

O sr. Calogeras pediu, e a Camara concedeu, a retirada de uma emenda que apresentou no projecto de fixação de forças.

Tres artigos desse projecto foram approvados com difficuldade, por terem pedido verificação os deputados da opposição e havendo sempre falta de numero, pelo que se fugia á chamada.

Encerradas as discussões, foi levantada a sessão.

Durante a ausencia do actual director interino do Museu Commercial, dr. Francisco de Avellar Figueira de Mello, e achando-se impedido de assumir a direcção effectiva desse Museu e da Academia de Commercio o dr. C. Mendes, ficará exercendo essas funcções o sr. Mario Baptista Nunes, professor da Academia de Commercio.

Ao ministro da Agricultura enviou o chefe do Escriptorio de Informações do Brasil em Paris o relatorio sobre os trabalhos executados durante o 1º semestre do corrente anno.

O adiamento das eleições municipaes nesta capital

O sr. Moreira Guimarães enviou hontem á mesa da Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. Unico — As eleições municipaes que se devem realizar no dia 26 de outubro, conforme determina o art. 1º, do decreto n. 10.443, de 18 de setembro corrente, se effectuarão no dia 26 de novembro deste mesmo anno, revogadas as disposições em contrario".

Os gatos em Londres diminuem. Os mercadores andam por isso desesperados. Londres desola-se. O *Daily Mirror* lamenta o caso com gravidade e mandou mesmo entrevistar um dos principaes fornecedores da "mercadoria", sobre as causas da crise e seu remedio. Mercadores que recebiam diariamente vinte gatos, estão reduzidos quasi a receber um ou pouco mais, emquanto os pedidos affluem. Os bichanos são os companheiros assiduos do "home"... e os ratos tambem. Agora, estes tomarão conta da praça. Os inglezes desolam-se, mas os ratos regosijam-se. A crise provém do furto de gatos. Ha hoje em Londres surripiadores profissionaes de gatos. O consumo de pelles cresce e sujeitos á noite rodam de bicycleta com apetrechos de captura e um cesto de viveres. A gataria acode ao cheiro e por elle arrisca a "pelle". Então o preço dos gatos subiu. O gato persa custa ali hoje 7$000 em vez de 5$000, seu preço anterior; o gato preto, 3$, em vez de 2$000. A percentagem de gatos desapparecidos é de 70 o|o para os pretos e 20 o|o para os brancos. O principal mercado de pelles de gatos vendeu este anno até agosto, 32.234 pelles, emquanto que em todo o anno de 1912 a venda não passou de 25.911. Uma tal epidemia de facão exterminará os bichanos. Os inglezes pensam no caso!

Por acto de hontem, do inspector da Alfandega, foram condemnados ao pagamento dos direitos em dobro, devidos por mercadorias extraviadas de varios volumes que não foram descarregados, os commandantes dos vapores "Belgrano" e "Petropolis", procedentes de Hamburgo.

O CAPITÃO DE MAR E GUERRA SILVINATO DE MOURA, JULGANDO-SE PRETERIDO, PEDE REFORMA

Quando foram feitas as ultimas promoções na Armada era voz corrente que o capitão de mar e guerra Silvinato de Moura, commandante do couraçado "Rio de Janeiro", em construcção na Europa, pediria reforma, pois que se não conformaria com a sua preterição. Fóra promovido um outro que não apresentava a fé de officio do commandante Silvinato de Moura.

Na Europa, onde se acha presentemente dirigindo a construcção do seu navio, o commandante Silvinato de Moura foi avisado, por amigos, da sua preterição. Não se conformando com esse acto do governo, entregou immediatamente ao chefe da commissão naval constructora na Europa o seu pedido de reforma.

Esse acto tornou-se muito louvavel, porquanto se sabe que o commando do "Rio de Janeiro" é a melhor commissão actual para os capitães de mar e guerra, pois o pagamento é feito em ouro, além da gratificação, como commandante de navio de 1ª classe, tambem feito em ouro, isto é, mais 65 o|o sobre os vencimentos pagos aqui. Mas, o commandante Silvinato de Moura, pondo de parte todos esses interesses, repelliu a affronta feita ao seu valor profissional.

A commissão naval escreveu immediatamente ao ministro da Marinha dando informações sobre o occorrido, accrescentando que só enviaria o pedido quando o "Diario Official", que publicasse o decreto de promoção, chegasse a New Castle, pois, podiam não ser verdadeiros os telegrammas, e assim a Armada, sem um motivo plausivel, ver-se-ia privada de um dos seus mais activos officiaes.

Ao que parece, o almirante Alexandrino de Alencar escreveu ao capitão de mar e guerra Silvinato de Moura, persuadindo-o a abandonar a idéa de deixar a vida activa da Marinha.

Hontem, á ultima hora, corria na Marinha que, em resposta a essa carta, o commandante Silvinato de Moura telegraphára ao almirante Alexandrino persistindo no pedido, pois fôra ferido nos seus brios.

O governo attenderá ao pedido do commandante Silvinato de Moura?

E' provavel que sim, visto a insistencia. Mas, dentre os officiaes que actualmente compõem o quadro de capitães de mar e guerra tres delles, sómente, podem estar nos casos de acceitar a incumbencia de trazer ao nosso porto o couraçado "Rio de Janeiro".

O director do Serviço do Povoamento informou ao ministro da Agricultura que o vapor "Saturno", que hontem zarpou para os portos do sul, levou para o de Paranaguá 120 immigrantes, constituindo 27 familias allemãs, hollandezas e austriacas, que se foram localizar nas colonias do Estado do Paraná e para o de Florianopolis 6 familias allemãs, com um total de 35 immigrantes, encaminhadas para as colonias do Estado de Santa Catharina.

Pelo inspector da Alfandega foi mandado juntar, com urgencia a um processo de apprehensão, um requerimento do agente de segurança publica Januario Pierre Lamasch, pedindo que se proceda á avaliação de cinco volumes de bagagem por elle apprehendidos no Hotel Avenida e pela Alfandega recolhidos ao armazem n. 14.

A Directoria do Patrimonio convida, por edital, os proprietarios de predios na Quinta da Bôa Vista, afim de ultimarem o ajuste para a desapropriação amigavel dos mesmos.

NA ALFANDEGA

PROVIDENCIAS DO INSPECTOR

Foram baixadas hontem, as seguintes portarias:

"N. 387 — O inspector, em commissão, declara aos srs. conferentes, com exercicio no armazem de bagagens e ao respectivo fiel que, sob pretexto algum devem ter entrada nesse armazem as caixas que vierem com bagagens, as quaes devem descarregar directamente para o armazem 11, cumprindo ao sr. administrador das Capatazias, no boletim de remessa, fazer constar essa circumstancia.

Quanto ás malas que contiverem exclusivamente mercadorias sujeitas a direitos serão immediatamente removidas para o alludido armazem, logo que o conferente determine a sua remoção".

"N. 388 — O inspector, em commissão, no intuito de evitar a reproducção de factos semelhantes ao que deu causa ao processo iniciado com a detenção de fardos de juta pertencentes aos salvados do incendio do vapor allemão "Belle of Island" e já desembaraçados pelo parecer da commissão de avarias que opinára pela sua inutilização, facto esse que de certo modo revelou não ter aquella commissão dispensado o necessario cuidado e fiel desempenho ás suas incumbencias, recommenda aos funccionarios que a compuzeram que desçam ao mais sério e meticuloso exame, nas modificações que fizerem, pois, esses factos muito depõem contra a moralidade desta repartição".

Pelo Ministerio da Agricultura foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados das datas abaixo sobre a propriedade das respectivas invenções, aos seguintes peticionarios:

J. de Sonviroff, russo, commerciante, domiciliado nesta capital e representado pelo seu procurador José da Cunha e Mello, brasileiro, advogado, domiciliado tambem nesta capital, para "um producto denominado Agua Vegetal Sonviroff, destinado a amaciar a pelle", a contar de 23 de julho proximo passado;

Quirino de Araujo, Albertino Lima e Francisco de Souza Fonseca, brasileiros, industriaes, domiciliados em São Paulo e representados pelos seus procuradores Motta & Wilson, para "um apparelho denominado Alquifon, destinado a insuflar ingredientes em pó ou liquidos para extincção de todos os insectos ou parasitas nocivos á saude e á agricultura", a contar de 21 de agosto ultimo;

Antonio Joaquim d'Almeida, para "um novo systema de camisa para homem, denominado camisa moderna", a contar de 27 de agosto ultimo;

Arthur Hygino, para "um salva-vidas mecanico, automatico, para bondes e carros de estradas de ferro, denominado salva vidas Hygino" a contar de 28 de agosto ultimo.

Na cidade mineira de Uberaba circulará dentro em pouco a "Gazeta do Triangulo", cujas officinas estão sendo montadas pelo sr. Tobias Antonio Rosa, antigo jornalista e fundador da "Gazeta de Uberaba" que se manteve de 1879 até 1910.

A PRINCEZA DE HOHENZOLLERN

A esposa do sr. D. Manoel de Bragança gravemente doente

D. MANOEL DE BRAGANÇA, A PRINCEZA AUGUSTA VICTORIA, SUA ESPOSA, E SEU SOGRO, O PRINCIPE GUILHERME, NO TERRAÇO DO CASTELLO DE POTSDAM

A noticia hontem vulgarizada da doença da princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, recentemente casada com o sr. d. Manoel de Bragança, produziu a mais profunda emoção.

O telegramma que a esse triste caso se refere, é de um laconismo aliás comprehensivel, mas que vem aggravar a preoccupação geral causada por tal noticia.

Si de facto, a princeza teve de recolher-se á uma casa de saude, é porque se trata de doença grave, que exige immediata intervenção cirurgica. Nem d'outra fórma se comprehende que houvesse necessidade de abandonar a sua principesca residencia, o palacio onde nada lhe faltaria, para ir occupar aposentos numa casa de saude.

O sr. conselheiro Lampreia telegraphou hontem para Munich, pedindo informações sobre o estado de sua alteza.

São geraes os votos que se fazem para que não tenham gravidade os padecimentos da princeza de Hohenzollern, hoje duqueza de Bragança.

O ACRE

UM JUIZ DO ALTO ACRE DEFENDE A JUSTIÇA DAQUELLE TERRITORIO

Baseados nas informações levadas á commissão de Finanças pelo relator do orçamento do Interior, dr. Manoel Borba, commentámos aqui não só o significativo facto de terem num anno sido julgados alli 21 processos, como tambem a somma avultada que a União gasta em manter o apparelho judiciario do Acre.

As nossas affirmativas sobre a desorganização daquella parte do paiz foram fornecidas, pois, a uma commissão da Camara, por um de seus membros que a respeito procurara informações no Thesouro, onde nada, absolutamente nada, consta sobre a applicação das elevadas verbas despendidas em sua administração.

Como tenhamos por norma dar agasalho a toda e qualquer defesa que nos pareça justa, publicamos abaixo a longa carta que nos dirigiu o dr. João Rodrigues do Lago, juiz no Alto Acre:

"Illustre collega. — Minhas saudações. — Lendo hontem e hoje em seu jornal, noticia das apreciações feitas, na commissão de Finanças da Camara dos Deputados, sobre a administração e a justiça do Territorio do Acre, e sabendo que, seu fim é esclarecer, e não, invectivar, venho lhe pedir agasalho para as linhas que se seguem.

Não é certo que os administradores do Territorio do Acre não prestem contas dos dinheiros recebidos. As contas eram, até então, prestadas perante a Delegacia de Manáos, de tres em tres mezes, e agora perante a Delegacia do Acre, e só depois de justificado o emprego de uma prestação, é concedida outra.

Assim tem sido no Departamento do Alto-Acre, que tem como administrador o dr. Deocleciano de Souza, moço competente, criterioso, honesto e que, sendo proprietario, tem o maior interesse pelo desenvolvimento da região que administra.

Quanto aos outros departamentos, creio que se tem procedido do mesmo modo.

No Ministerio da Justiça, nas Directorias do Interior e da Justiça, os membros da commissão de Finanças — encontrarão nos relatorios dos prefeitos — todos os esclarecimentos de que precisam para a confecção do orçamento. Esses relatorios não têm sido lidos, de sorte que, as reformas feitas para o Acre, não têm correspondido ás necessidades do Territorio.

O proprio governo muito pouco conhece do Territorio do Acre, e não é raro ver-se, em actos officiaes, serem confundidos os differentes departamentos.

As reformas têm sido feitas, sem que o governo jámais procurasse se informar das pessoas e funccionarios do territorio, quaes as necessidades mais urgentes do mesmo.

Em relação a justiça, por exemplo, não só, o seu jornal, mas tambem a commissão de Finanças, foram de uma severidade injustificavel.

Para provar a minha affirmação, basta lhe declarar que só na comarca do Alto Acre, onde até o anno passado, servi como juiz de direito, e que hoje está dividida em duas, de 1905 para cá, têm sido processadas mais de tres mil causas, o que dá uma média de mais de 400 processos por anno. No anno de 1907, só feitos civeis superiores a 50 contos, julguei 45, e entre outros me lembro dos seguintes: Fiuzas & C. e José Galdino & Filho, causa superior a mil contos; Alves Braga & C. e herdeiros de Antonio Peixoto Leite, duas superiores a 400 contos; Antonio Dias dos Santos e Dutra Sá & C., superior a 200 contos; Braga Sobrinho & C., e Manoel Pereira de Oliveira, superior a 80 contos, além de outros.

Nos annos seguintes, o trabalho não diminuiu, e este anno, durante o tempo em que estive no Tribunal de Appellação de Senna Madureira, foram julgados mais de 60 feitos. Esses processos foram tão sómente dos departamentos do Alto Acre e Alto Purús, pois os do Tarauacá, e de Juruá, são julgados pelo Tribunal do Cruzeiro do Sul.

Dadas estas explicações, permitta o meu distincto collega que, em meu nome e em nome dos meus collegas de judicatura, lance um protesto contra a phrase — "*e que justiça!*" de que usou o seu jornal, apreciando á justiça do Acre.

Sou eu o juiz que, maior numero de causas, têm julgado no territorio do Acre, e sobre o modo porque o tenho feito, não receio uma devassa no meu procedimento.

As extraordinarias provas de estima que tenho recebido de meus jurisdiccionados, falam bem alto, para que possa pairar qualquer duvida sobre o meu modo de proceder como juiz. Como eu, têm procedido, em geral os magistrados do Acre, entre os quaes, sem que nisto vá offensa aos outros, destaco o desembargador Alberto Diniz.

Si um ou outro juiz já se desviou do cumprimento de seu dever, não se póde concluir dahi, que a magistratura tenha andado mal. Quanto á verba despendida no Territorio do Acre com a justiça é superior a mil cento e dezoito contos; mas, disto não são culpados os magistrados, mas sim o governo, que fez a reforma de 23 de outubro de 1912, sem procurar saber quaes as necessidades dos departamentos.

Assim é que creou 4 termos na comarca de Senna Madureira, que, por seu movimento forense, não comporta mais de dois; creou mais um tribunal de appellação, quando um bastava para as necessidades do Territorio, além de outras coisas desnecessarias.

Procure, portanto, o governo organizar o Territorio de accordo com as necessidades locaes, não creando logares inuteis, que a despeza será reduzida. Os magistrados do Acre que nunca foram ouvidos e que, pelo contrario, têm sido sempre desattendidos, é que nenhuma culpa têm no que ahi está.

Queira acceitar os agradecimentos do collega, etc.". — *João Rodrigues do Lago.*

O SR. RUY BARBOSA

continúa respondendo triumphalmente ao sr. João Luiz Alves

Proseguindo na sua critica á deliberação com que o Senado fulminou o projecto de intervenção no Amazonas, o eminente conselheiro Ruy Barbosa proferiu, hontem, mais um notabilissimo discurso. O commentario feito por s. ex. sobre os trechos constitucionaes, tão atabalhoadamente invocados pelo sr. João Luiz Alves, demonstrou á evidencia a sabedoria da medida proposta como a unica capaz de restabelecer a ordem no longinquo Estado do norte.

O sr. Ruy Barbosa occupou a tribuna durante hora e meia, proferindo a oração que damos a seguir:

Deixal-o falar até arrebentar!

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, — "Deixal-o falar, até arrebentar!" Taes eram as palavras com que ha poucos dias, fóra destas cadeiras, mas dentro no recinto desta sala, alludia um dos honrados membros desta Assembléa aos inuteis discursos meus sobre esta ingrata questão do Amazonas.

"Deixal-o falar, até arrebentar!" Tal é, sr. presidente, a sorte e o premio daquelles que, entre nós, ainda acreditam na obrigação de sustentar essas idéas e principios pelos quaes, ha 24 annos, estabelecemos este regimen.

Continuarei a falar, emquanto Deus me der alento e vontade, sem arrebentar. Nelle confio porque a minha fibra, a minha consciencia e a minha confiança nas leis moraes me asseguram algum resultado para a defesa da verdade e da justiça contra a immoralidade e a prostituição que hoje governam soberanamente a nossa terra.

Arrebentarão outras coisas (*Risos*); arrebentará o grande tumor putrido que está cobrindo o nosso paiz, que o cancera e o devora, mas as grandes manifestações da energia moral que, através do nosso habitual lethargo se vae produzindo no paiz, hão de ter, mais cedo ou mais tarde, o seu resultado.

Ou Deus não existiria: ou não existiria a justiça e tudo isso em que nós acreditamos debaixo do céo seria uma mentira.

Quiz-se, aqui, ante-hontem, abafar o exame dos crimes do Amazonas, decapitando em primeira discussão o meu projecto; mas os crimes do Amazonas ahi estão de grimpa erguida, com o mesmo desassombro, com a mesma disposição para continuar suas monstruosidades. Agora mesmo, ao subir á tribuna, recebi um telegramma, que do Pará foi expedido hontem a uma pessoa, que se acha nesta capital, a um dos representantes aqui da imprensa do Amazonas por um deputado estadual, o sr. Souza Brasil, narrando a situação abominavel em que a população de Manáos continúa a se encontrar.

"De Parahyba — diz esse telegramma — foram mandados para Manáos 70 facinoras para entrar na composição da nova Policia. Continúa o terror; as surras e os assassinios nas ruas; a Policia e o Exercito acham-se de promptidão. A situação de nossos amigos é afflictiva e desesperada."

Eis, sr. presidente, como se conseguiu matar ante-hontem a questão do Amazonas; ella ahi está, impondo-se aos poderes do Estado, obrigando-os a retroceder si não quizerem entregar aquella parte consideravel de nosso territorio, de nossa população e de nossa riqueza aos instinctos bravios e ignobeis do mais baixo systema de politica, nunca visto sob este regimen.

Nessa questão do Amazonas, sr. presidente, curiosa é a facilidade com que os que advogam a manutenção da actual ordem de coisas naquelle Estado se arremessam contra a sinceridade alheia: ambos os ataques, aqui, contra mim dirigidos, neste assumpto, em vez de se limitarem a debater idéas, mantendo a controversia no terreno dos factos e das idéas, buscaram especialmente ferir na sua coherencia o antagonista, procurando assim offendel-o na sua reputação de inteireza.

Da primeira vez, eram os meus pareceres de 1910 e 1911, dados em resposta á consulta dos srs. Jorge de Moraes e Silverio Nery, os que se invocavam para demonstrar a incongruencia entre o meu sentir e o meu proceder naquelle tempo com o meu proceder e o meu sentir actualmente.

Vim á tribuna com estes mesmos pareceres, vim á tribuna com os documentos impressos contra mim invocados. Aqui os li. Demonstrei aos srs. senadores que a minha reputação havia sido injustamente offendida.

Agora, pela segunda vez, continuando a servir de cabeça de turco, nesta questão do Amazonas, aquelles que querem experimentar forças para se habilitarem aos favores e distincções do governo, a recompensas e graduações com que são honrados os prestimosos amigos da situação, aqui se me procurou pôr em contradicção flagrante o meu projecto de agora com as idéas por mim nesta casa sustentadas ha sete annos.

Tive a satisfação hontem, com o meu discurso, desenvolvidamente lido aos nobres senadores, de lhes mostrar quanto estava longe da verdade essa imputação absolutamente gratuita, quando as proprias palavras, as proprias letras do texto invocado contra mim desta tribuna estabeleciam a minha defesa completa e irrespondivel.

Si o orador andasse rastejando com uma rolha na boca e a consciencia amarrada aos pés, como um trambolho, os seus merecimentos seriam celebrados...

Todas essas provações, entretanto, sr. presidente, atravesso eu unicamente por ter a ousadia realmente imperdoavel de, nesta época, animar-me a levantar a voz contra crimes de ignominia e de sangue, contra aquelles que estão envergonhando o nosso regimen e a nossa civilização naquellas terras do Amazonas.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Si eu andasse rastejando com uma rolha na boca e a consciencia amarrada aos pés como um trambolho; si eu me puzesse ás ordens da actualidade, em vez de vir aqui com a Constituição e as nossas leis nas mãos, defender a honra deste regimen, me fosse collocar aos pés do governo da Republica, afim de obter as sua graças, nenhuma dessas imputações cairia sobre a minha cabeça. Os meus merecimentos seriam aqui e fóra daqui celebrados como os de um espirito superior a todos os outros, o maior dos constitucionalistas vivos, o maior de todos os republicanos, o maior benemerito desse regimen.

Como estou com o regimen, segundo as normas que concebi e organizei com os meus companheiros de trabalho naquella occasião, tal qual elle era, tal qual o concebemos e organizamos e tal qual elle deve ser, hei de ver-me flagellado como um desorganizador impenitente, em cuja bocca a palavra não serve sinão de catapulta contra a ordem, as instituições e o verdadeiro espirito republicano.

Mas, sr. presidente, eu dou por bem empregadas estas flagellações a que me vejo sujeito pelas acções boas que pratico. Dou-as por bem empregadas quando me sinto consolado em mim mesmo pela convicção de que não estou faltando aos meus deveres, de que não me alisto no rol dos transfugas do regimen...

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — ...e de que o estou servindo com verdade, com sinceridade e com honra numa posição da qual não tenho o receio de me ver obrigado nunca a dar contas nem a Deus nem aos homens, porque as contas hão de vir, mais cedo ou mais tarde, para todos aquelles que violam systematicamente a justiça.

Elles responderão deante dos tribunaes da terra ou do céo, mediante punições que não estão ao meu alcance antever, mas que a minha consciencia considera tão certas como si eu neste momento as estivesse presenceando.

Tenho, graças a Deus, a crença profunda, a fé segura, a confiança inabalavel nas leis moraes, e me alenta a certeza de que ellas triumpharão, embora todas essas coisas em que o mundo acredita, em que os politicos confiam e a que se reduz o nosso regimen, embora todas essas coisas se reunam para abafar as leis da verdade, os principios da justiça e as normas da honra a que nós, 24 annos atrás, julgavamos ligada a reputação do systema de governo que fundámos.

Demonstração juridica e constitucional da boa situação em que o projecto se acha collocado

Não quero, porém, sr. presidente, retardar por mais tempo o trabalho em que vou proseguir de fazer a demonstração juridica e constitucional da boa situação em que o meu projecto se achava collocado, em que se firmava a minha tentativa contra os interesses e as forças que o annullaram.

Já hontem aqui deixei evidenciado como ha dois annos apenas o Senado todo, os mais illustres, eminentes e poderosos membros desta casa eram unanimes na convicção de que a dualidade nas camaras legislativas em um Estado importava na cessação da fórma republicana federativa e impunha ao poder legislativo a obrigação de intervir com as medidas constitucionaes.

Concluida a este r. peito a minha demonstração, continúo hoje no ponto subsequente, encarando a questão principal em torno da qual gravitam as nugas reunidas no memoravel discurso do nobre senador pelo Espirito Santo.

Nega s. ex. a possibilidade da creação de um interventor por acto do poder legislativo, nega-o em palavras categoricas, formaes, que vou reler ao Senado, para não incorrer, talvez, na taxa de attribuir ao meu antagonista opiniões que não sejam as suas:

"Em todas estas hypotheses, dizia o honrado senador, em todos estes factos, nunca suggeri, nunca poderia suggerir a creação de uma entidade da qual a Constituição não cogita — o interventor.

Como intervem o poder executivo para impedir a invasão estrangeira ou de um Estado em outro?

Pelas forças armadas, dando ordens directas o presidente da Republica, como commandante supremo dessas forças.

Como intervem o poder legislativo para manter a fórma republicana federativa?

Mediante uma lei declarando ou reconhecendo inconveniente ou inexistente uma constituição.

Como intervem o poder executivo para estabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados?

Intervem sem a figura politica do interventor, mediante ordens directas aos commandantes das forças publicas para que prestem auxilio ás autoridades constituidas no exercicio de suas funcções.

Senhores, ao menos depois de regularmente constituidos todos os Estados da Federação Brasileira, a figura do interventor, nos termos em que a propõe o honrado senador pela Bahia, é inconstitucional."

Eis, senhores, posta nos termos em que saiu da boca do honrado senador a sua these fundamental — a inconstitucionalidade do interventor no regimen sob que actualmente vivemos.

O interventor é inacceitavel, porque? Porque é inconstitucional.

Mas porque é inconstitucional o interventor?

Ha, porventura, na Constituição brasileira palavra alguma ou alguma norma que o prohiba, que o negue, que o exclua?

Não ha.

E' inconstitucional o interventor, porque nelle não fala a Constituição.

O silencio da Constituição quanto á possibilidade juridica do interventor corta, para o nobre senador pelo Espirito Santo e para os que lhe seguem a idéa, o caminho ao projecto de intervir o poder legislativo mediante esse instrumento, nas perturbações graves da politica dos Estados.

Não são as constituições enumerações casuisticas das faculdades attribuidas aos poderes do Estado

Ora, sr. presidente, nunca houve erro mais facilmente refutavel do que o envolvido nesta these.

Não são as constituições enumerações das faculdades attribuidas aos poderes do Estado? Traçam ellas a figura geral do regimen, dos seus caracteres capitaes, enumeram as attribuições principaes de cada ramo da soberania nacional e deixam á interpretação e ao criterio de cada um dos poderes constituidos, no uso dessas funcções, a escolha dos meios e instrumentos com que os tem de exercer a cada attribuição conferida.

A cada um dos orgãos da soberania nacional do nosso regimen, corresponde implicitamente, mas inneganvelmente, o direito ao uso dos meios necessarios dos instrumentos convenientes ao bom desempenho da missão que lhe é conferida. Nunca a este respeito se disputou, nem mesmo no Brasil, onde até de alphabeto entre homens illustres constantemente se contende. Querer inferir do silencio constitucional sobre o uso de uma medida, quando esta medida cabe naturalmente no ambito de attribuições cujas funcções se quer desempenhar inferir, digo, daquelle silencio constitucional a este poder, a prohibição constitucional dessa medida, é o mais fragil, mais infantil, mais frivolo dos absurdos.

Depois de estabelecer em artigos differentes as attribuições do poder legislativo, na maioria delles, a sua generalidade, no art. 34, outros em textos diversos, entre os quaes o artigo 6º, em cujo paragrapho 2º se allude á intervenção para garantir a fórma republicana de governo, a Constituição no art. 34, paragrapho 33, que compete privativamente ao Congresso Nacional:

"Decretar leis e resoluções necessarias ao exercicio dos poderes que pertencem á União."

Decretar as leis e resoluções necessarias ao exercicio dos poderes que pertencem á União é a prerogativa aqui formalmente conferida ao poder legislativo.

Deu-lhe a Constituição poderes como deu ao executivo, como deu ao judiciario. Mas, depois de os ter dado ao poder legislativo, accrescenta: "Além destes poderes que aqui lhe estão dados, ainda se lhes accrescenta o de *decretar as leis e resoluções necessarias ao exercicio dos poderes pertencentes á União.*"

Toda a vez, portanto, que haja um poder incumbente á União, um poder da competencia da União, um poder da alçada da União, e que este poder seja confiado á autoridade legislativa, esta autoridade, pela disposição expressa do art. 34, paragrapho 33 da Constituição, tem a faculdade ampla de recorrer a todos os meios e todos os instrumentos que julgar necessarios, e que realmente o forem, para o exercicio desse poder constitucional.

Ora, de que é que se trata, senhores, na especie? De um poder confiado á autoridade legislativa da União no art. 6º, n. 2, — o poder de intervir nos Estados á sua discreção, sem requisição do governo delles, para garantir a fórma republicana federativa.

Esse poder é um dos poderes que pertencem á União, por declaração formal e categorica do art. 6º, n. 2. Logo, em relação ao uso deste poder, segundo o estabelecido no artigo 34, paragrapho 33 da nossa Constituição, o Congresso Nacional tem o direito de fazer, de adoptar as leis e resoluções que julgar necessarias para que esse poder se exerça efficazmente.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Perfeitamente.

O SR. RUY BARBOSA — Sendo assim, portanto, sr. presidente, quando se trata de intervir para salvar nos Estados a fórma republicana federativa, a questão que se suscita é a de se saber si o meio indicado se torna ou não necessario para o exercicio deste poder, confiado, no art. 6º, n. 2, ao nosso poder legislativo.

Não contestam os nobres senadores o direito do legislativo á intervenção neste caso. Chegaram todos mesmo a reconhecer que, na especie, isto é, quando se trata de camaras legislativas em dualidade em um Estado, a intervenção não é só do direito, mas de dever para o legislativo. Logo, o que aqui se trata de saber é unicamente, é só, unica e exclusivamente, si o interventor póde ser um meio necessario, um instrumento preciso para que a intervenção tenha a devida efficacia, restabelecendo no Estado perturbado a fórma republicana federativa.

A doutrina sustentada pelo orador é a seguida nos Estados Unidos

Quando, portanto, a esta casa eu submetti o projecto, levantando a questão de um interventor, eu estava estrictamente nos limites constitucionaes e a questão que submetti aos honrados senadores os obrigava a examinarem não a constitucionalidade do projecto, porque essa era obvia da medida por mim proposta, mas a questão secundaria de examinarem si para o exercicio dessas funcções constitucionaes o Poder Legislativo necessitava realmente, como de um instrumento util, do uso de um interventor. Não cuidem os honrados senadores e, certo, não hão de cuidar, porque todos conhecem o assumpto muito melhor do que eu, não cuidem os honrados senadores, ia eu dizendo, que nestas considerações haja da minha parte alguma invenção ou novidade; estou apenas repetindo na minha meia lingua ao Senado verdades elementares ensinadas aos moços nas escolas, dos principiantes nesse estudo em toda a parte onde elle se professa com sinceridade, com o desejo de espalhar no paiz o conhecimento da lei constitucional em que elle vive.

Nos Estados Unidos é desde Marshall que essa verdade se affirma, não só para o nosso regimen; para todos os regimens. Essa verdade fundada pelo bom senso é a de que — em se querendo os fins se hão de querer, necessariamente, os meios; a de que si conferimos a uma autoridade uma funcção, implicitamente lhe conferimos os meios efficazes para exercer essas funcções. Nos Estados Unidos a materia foi, pela primeira vez, discutida e resolvida pela maior autoridade americana, pelo excelso presidente da Côrte Suprema, o grande Marshall, cujo espirito lançou as bases da jurisprudencia na vida constitucional da União Americana e cujas sentenças ainda hoje se respeitam com a mesma reverencia com que em todo o mundo se veneram as dos antigos juizes romanos, em materia elementar de direito privado. Foi numa das sentenças de Marshall, naquella, que foi sempre apontada como a sua mais admiravel

ESCANDALO NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

Ordens e contra-ordens

Chamámos ha algumas semanas a attenção do sr. prefeito, para os factos escandalosos que se estavam dando no matadouro de Santa Cruz, onde, em contrario ao disposto no Regulamento de Hygiene, o gado estava sendo abatido, no mesmo dia da sua chegada, sem descanso algum.

Era facil comprehender o perigo em que encorria a saude publica, com semelhante carne, proveniente de gado cansado, morto de fome e séde, cheio de traumatismo, em perfeito estado febril e de sobreexcitação.

O sr. prefeito, ignorando por completo êstes abusos, deu ordens terminantes para que nenhuma rez pudesse ser abatida sem prévio descanso de 24 horas.

Este novo regulamento entrou immediatamente em execução e foi cumprido á risca pelo actual director, máo grado e descontentamento dos marchantes, que eram desta fórma obrigados a augmentar os seus stocks de gado em Santa Cruz.

Ante-hontem, á tarde, apezar de não ter gado algum em Santa Cruz, o marchante José Pacheco de Aguiar tomou pedidos em S. Diogo, para a matança do dia seguinte, affirmando aos seus collegas que dispunha de altas protecções para poder matar o gado que chegava de Minas, pela Estrada de Ferro, na hora da matança.

Hontem, de manhã, Thomaz Silveira, empregado do dito marchante, foi á presença do director do Matadouro, na hora da matança, para protestar contra o facto de lhe negarem a entrada nos curraes do matadouro, de seu gado, chegado nesse momento, pelo trem.

O director manteve a sua ordem, patenteando que o regulamento exige que o gado de matança entre para os curraes do matadouro, na vespera da matança, ás 5 horas da tarde, para ser examinado pelos veterinarios e ahi dormir em observação até ao dia seguinte, tratando-se ainda assim de gado que tenha descansado pelo menos 24 horas em Santa Cruz.

Protestando em altos brados, puxou do bolso ostensivamente, um papel que entregou ao director, proferindo:

"Sr. director, queira ou não queira, o meu gado ha de entrar agora mesmo no matadouro."

Com grande espanto de todos os presentes, verificou-se que o papel era uma ordem escripta do director da Hygiene Municipal, o mesmo que baixou a ordem de execução do novo regulamento, ao director do matadouro; dizia a ordem que déssem entrada no matadouro ao gado deste marchante, apezar de não ter o descanso de 24 horas marcado pelo novo regulamento.

O director cumpriu a ordem do seu superior, e, acabada a matança, constanos que seguiu para o Rio, afim de apresentar o seu pedido de demissão, ao sr. prefeito.

O sr. prefeito, estando certamente a estas horas ao par de todo o succedido, terá recusado o pedido de demissão.

Será possivel que continue a serem deste modo sacrificados os interesses da saude desta população, sendo os que deviam zelar por ella os primeiros que desrespeitam as mais elementares regras da hygiene publica, para satisfazer a um deputado, advogado interessado do marchante em questão?

Aggressão a faca

João Antunes de Carvalho é empregado na taverna de fulão Moreira, á rua Carlos Xavier n. 87, onde tambem é empregado Oswaldo.

Hontem, por questões de somenos importancia, os dois se desavieram, resultando Oswaldo puxar de uma faca e aggredir Carvalho, ferindo-o no ante-braço esquerdo.

A policia do 23º districto, sciente do facto, abriu o competente inquerito.

O rei da Dinamarca faz annos hoje

E' hoje um dia de festa para o operoso povo dinamarquez, que commemora a data natalicia do seu soberano.

O rei Christiano X, da Dinamarca, nasceu em 26 de setembro de 1870, quando reinavam seus augustos progenitores Frederico VIII e rainha Luiza.

Sua majestade Christiano X casou-se em 26 de abril de 1898 com a princeza Alexandrina de Mecklenburgo, havendo desse matrimonio dois filhos, os principes Frederico, nascido em 11 de março de 1899, e Enud, nascido em 27 de julho de 1900.

O chefe de Estado da Dinamarca é um soberano que tem sabido impôr-se á consideração dos seus subditos e dos demais povos.

Seu nome está ligado aos dos mais importantes monarchas europeus.

Christiano X é irmão do rei da Noruega, primo do da Inglaterra, do da Grecia e do czar da Russia, e cunhado do kronprinz da Allemanha.

O representante da Dinamarca, sr. consul geral Germano Boettcher, receberá, depois de 1 hora da tarde, no Consulado Geral, á rua da Quitanda n. 163 e, á noite, em sua residencia, á rua S. Clemente n. 379.

UM BANHO INESPERADO

25 pessoas lançadas ao mar da escadinha do paquete "La Gascogne", por ter esta partido uma de suas amarras

Um desastre pouco commum occorreu hontem na bahia de Guanabara, felizmente sem o registro de victimas, si bem que sobre todas as pessoas por elle attingidas, corresse imminente perigo.

Cedo ancorara nas proximidades da ilha Fiscal, o paquete "La Gascogne". Durante o dia foi grande o movimento de embarque e desembarque, movimento esse que redobrou á tarde.

Os "turcos" que sustentam as escadinhas do navio, sentiam o peso da massa que em confusão, subia e descia.

Os supportes, um tanto resequidos, de quando em quando estalavam. Esse facto, porém, não impressionara ás pessoas que se achavam ali. Jámais era de suppor que um desastre pela sua natureza, grande, estava na imminencia de realizar-se, expondo a vida de tantas pessoas.

Num dado instante, quando 25 pessoas galgavam a escadinha do navio, esta desprendeu-se, caindo todos no mar.

Bem se póde imaginar a confusão que se estabeleceu a bordo naquelle momento, em que todos gritavam, pedindo soccorro.

Uma embarcação pequena que se achava atracada ao costado do navio, recebendo aquella carga, inesperada, foi logo a pique.

Varios botes e lanchas que bordejavam proximo, se approximaram do local do desastre, iniciando o serviço de salvamento ás pessoas que se debatiam á tona d'agua.

Por uma felicidade inaudita, foram todos salvos e sem soffrerem mais do que o susto e o banho obrigado.

Apenas um passageiro de 3ª classe, de nome José Silva, soffreu alguns ferimentos na queda.

Esse passageiro teve a bordo os curativos necessarios, ministrados pelo respectivo medico do paquete.

A Policia Maritima, tendo á bordo, um dos seus representantes, foi informada de toda a occorrencia, dando as providencias que lhe estavam na alçada.

Talvez o desastre de hontem pudesse ter sido evitado, si normalmente se fizesse a bordo, uma vistoria diaria, em certos apparelhos dos navios, tanto mais, havendo sobre a escadinha desabada, quem fizesse commentarios acerca de sua falta de segurança.

Uma dentada de cão

O menor Agenor Rocha, filho de José Alves da Rocha, morador á rua de D. Clara n. 80, ao passar hontem pela frente da casa de n. 82 da rua da Estação, foi atacado por um cão de propriedade do dono da citada casa, recebendo forte dentada na mão esquerda, dilacerando-a.

O menor foi soccorrido pelo dr. Fernandes Dantas, na pharmacia Silva, e recolheu-se á sua casa.

A policia do 23º districto soube do occorrido.

A' Santa Casa de Misericordia de Bello Horizonte foi permittido, pelo inspector da Alfandega, despachar 44 gigos com telhas de asbestos, pagando 8 por cento do valor.

Um ladrão audacioso, mas caipora

Manoel Mendes é um ladrão ousado.

Hontem passava elle pela rua Fernandes, no Engenho Novo, quando, encontrando-se com d. Etelvina Ferreira Campello, procurou avançar numa bolsa que a mesma trazia.

Como d. Etelvina reagisse, Mendes vibrou-lhe um socco no rosto, atordoando-a e avançando-lhe na bolsa.

Praticado o furto, Mendes deitou a correr em direcção á rua Viuva Claudio.

Foi, porém, caipora, pois os commissarios Antenor e Raffard, que por ali andavam em diligencias, prenderam-n'o e o levaram para o 18º districto, onde foi autoado em flagrante, sendo o furto restituido á sua dona.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação fazer cessar a pratica da exigencia da administração dos Correios do Maranhão, relativa á apresentação de passe pelas embarcações aduaneiras, quando em viagem para o interior, a qual trás serios embaraços á acção fiscal das ditas repartições, restringindo-lhes a autonomia.

Congresso Pan-Americano de Odontologia

Ao dr. Silvestre Moreira, capitão-dentista do Exercito e lente cathedratico da Escola de Odontologia do Rio de Janeiro, acaba de ser conferida a incumbencia de representar o governo do Equador neste congresso.

As credenciaes, que lhe foram entregues por intermedio do consul daquella Republica nesta capital, dão-lhe plenos poderes e lhe foram remettidas capeadas por um officio do ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, officio em que o digno ministro solicita do nosso patricio a fineza de representar o seu paiz no Congresso Pan-Americano.

O ministro da Fazenda autorizou a abertura de concurso de 1ª entrancia na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará.

sentença, no caso Mac Ullow versus Maryland, foi nessa sentença que essa verdade, pela primeira vez, ficou inscripta como um dos dogmas, a respeito dos quaes não ha discussão admissivel.

Tratava-se da celebre questão do Banco dos Estados Unidos, desse grande estabelecimento nacional, que alli suscitára entre os interessados a maior das tempestades, quando o Poder Legislativo da União lançára mão daquelle meio, como de um instrumento necessario para o desenvolvimento da vida regular no paiz através das circumstancias difficeis por que elle então ia passando. Não havia, não ha, na Constituição dos Estados Unidos texto nenhum, onde se confira á autoridade legislativa da União o direito de estabelecer um banco, de autorizar a carta de uma associação, ou como ali se chama, de uma corporação.

Naturalmente, então, como hoje, aqui, entre nós, o clamor dos interesses denunciava como inconstitucional o acto do governo, porque em todo o texto da Constituição Americana se não encontrava a menor referencia a essa attribuição que o poder legislativo, ali, aliás, acabava de exercer.

Foi então, senhores, que, levada a materia ao conhecimento da Suprema Côrte dos Estados Unidos, coube ao presidente do Tribunal, porque ali os presidentes do Supremo Tribunal não são entidades inuteis e figuras ornamentaes, são, no Tribunal, a primeira figura, o homem principal e o oraculo do Direito, foi então que a Marshall, como presidente, *chief of justice*, do Supremo Tribunal, coube pronunciar a sentença, da qual traduzirei ao Senado, os topicos indispensaveis, para lhes mostrar a opinião do grande juiz americano, e a decisão que tomada a esse tempo, ali, pela Suprema Côrte ficou até hoje considerada como invulneravel, e em todos os livros de Direito Constitucional se repete como uma das trivialidades inconcussas da materia, neste regimen.

Nunca poderia ser a intenção do legislador constituinte conferir amplos poderes retirando a quem os tem de exercer os meios apropriados

Eis, senhores senadores, como se exprimia, ha noventa e quatro annos, o grande Marshall, na causa Mac-Culloch versus Maryland, estabelecendo a doutrina dos poderes implicitos, e respondendo á mesma objecção, que, com o silencio dos textos constitucionaes, se oppunha á creação do Banco dos Estados Unidos, como agora se oppõe ao uso dos interventores sob a Constituição Brasileira.

Traduzo fielmente do inglez original, ao correr da leitura.

(*Lê*): "Entre os poderes enumerados não encontramos o de estabelecer um banco, ou crear uma corporação. Mas não ha phrase alguma no instrumento constitucional, que, como succedia nos artigos de confederação, exclua os poderes accessorios ou implicitos, e que exija serem expressa e miudamente articulados todos os poderes concedidos.

A propria emenda decima, que se formulou com o proposito de aplacar os melindres excessivos então excitados, omitte a palavra *expressamente*, e apenas declara que os poderes "não delegados aos Estados Unidos, nem prohibidos aos Estados, se reservam aos Estados ou ao povo"; deixando assim a questão de saber si cada um dos poderes que venha a ser materia de controversia foi delegado a um governo, ou prohibido ao outro, dependente de uma interpretação leal de todo o texto.

Os homens que redigiram e adoptaram esta emenda, haviam experimentado os embaraços resultantes da inserção dessa palavra nos artigos de confederação e provavelmente a omittiram, para evitar as mesmas difficuldades. Si a Constituição houvesse de conter uma particularização exacta de todas as subdivisões de que cada um dos grandes poderes nella creados será susceptivel, e de todos os meios pelos quaes esses poderes hajam de entrar em exercicio, cairia na prolixidade de um codigo legislativo, e mal poderia ser abrangida pelo espirito humano. Provavelmente nunca o publico a entenderia. A natureza de uma constituição, portanto, requer que só se assignalem os seus grandes traços, que só se designem os assumptos importantes, e que os elementos secundarios, em que esses assumptos hajam de consistir, se deduzam da propria natureza de cada um delles. E que esta idéa era a dos autores da constituição americana, havemos de inferil-o, não só da natureza da lei constitucional, mas tambem da sua linguagem."

Algumas linhas adeante continúa o insigne magistrado:

"Considerando, pois, esta questão, nunca devemos esquecer que é uma constituição o que estamos interpretando.

"Comquanto entre os poderes enumerados ao governo não se nos depare o vocabulo *banco* ou *corporação*, não achamos nelle os grandes poderes de lançar e arrecadar taxas, de contrahir emprestimos, de regular o commercio, de declarar e dirigir a guerra, de levantar e manter exercitos e esquadras. A espada e a bolsa, todas as relações exteriores e uma porção não insignificante da industria nacional são confiadas ao governo da nação...

"Ora, com largo fundamento se póde sustentar que um governo a quem se confiram poderes dessa amplitude, da execução correcta dos quaes tão vitalmente depende a felicidade e prosperidade da nação, deve ter recebido tambem amplos meios para os executar. Dado o poder, é do interesse da nação facilitar-lhe o exercicio. Nunca o poderia ser o seu intuito embaraçar-lhe e tolher-lhe o exercicio, recusando-lhe para isso os mais apropriados meios."

Insistindo nesta argumentação, prosegue Marshall:

"A não ser que as palavras do texto imperiosamente o exigissem, poderiamos adoptar uma intelligencia, que impuzesse aos autores desse pacto, quando outorgam esses poderes, o proposito de embaraçar o exercicio dessas faculdades, o intento de lhes empecer o exercicio, negando a escolha dos meios? Si, em verdade, tal fosse o espirito da Constituição, não temos sinão que obedecer. Mas esse instrumento não professa enumerar os meios, pelos quaes se devem executar os poderes, que confere, nem veda o crear uma corporação, si a existencia de tal entidade for essencial ao exercicio benefico desses poderes. Temos portanto que examinar lealmente até onde taes meios se podem empregar. Não se contesta que os poderes do governo são limitados, e que os seus limites não se hão de transpor...

"Mas contestam que o governo tenha a escolha dos meios, ou que possa utilizar os meios convenientes, ou os que julgue, para os executar, si, para os empregar, for necessario crear uma corporação.

"Em que bases assenta este argumento? Tão somente nesta: que o poder de crear uma corporação pertence á soberania e não foi expressamente conferido ao Congresso. Isso é verdade. "Mas," responde o presidente da Côrte Suprema:

"A governo, a quem se confere o direito de praticar um acto, e se impõe o dever de o praticar, deve, segundo os dictames da razão, caber tambem a escolha dos meios. Logo, os que sustentam que elle não se póde servir de meios apropriados a esse fim, e de que certo e determinado meio de o levar a effeito se exceptua da faculdade outorgada, cabe tomam a si o onus de provar a excepção".

Quer dizer, principio indiscutivel, que uma vez conferida uma attribuição, nella se consideram envolvidos todos os meios necessarios para a sua execução regular. Este o principio, esta a regra. Si ella houver de soffrer uma excepção, aquelles que a articularem são os que a têm de provar, aquelles que objectarem um dos meios propostos para a execução do poder conferido ao poder legislativo são os a quem incumbe provar que realmente nesse poder não se achava comprehendido o uso constitucional desse meio. Mas, continúa Marshall:

"A Constituição dos Estados Unidos não deixou á mercê do raciocinio commum o direito, investido no Congresso, de empregar os meios necessarios ao exercicio dos poderes outorgados ao governo. A' enumeração, que articula, dos poderes conferidos ajunta ella o de adoptar "todas as leis que forem necessarias e adequadas á execução dos poderes enunciados, assim como de todos os outros poderes atribuidos por essa Constituição ao governo dos Estados Unidos ou a qualquer de seus ramos".

Lembra assim Marshall que, comquanto, segundo o principio geral, baste a enumeração de poderes para se inferir o direito de exercicio do instituto necessario á execução desse poder, os autores da lei constitucional com isto não se contentaram, e accrescentaram a enumeração já feita, a declaração formal de que o Congresso dos Estados Unidos tem o poder de fazer as leis necessarias para execução dos poderes que lhe foram conferidos.

Desta disposição contida no pacto fundamental americano é copia, é transumpto a disposição do pacto fundamental brasileiro, contida no art. 34, paragrapho 33, onde se dispõe que "o Congresso Nacional tem privativamente o direito de adoptar as leis e resoluções necessarias para execução dos poderes pertencentes á União".

Trata-se, portanto, de uma verdade que se estriba ao mesmo tempo em dois fundamentos inabalaveis, fundamento da razão geral, do senso universal, da verdade evidente em toda a parte — o principio de que a concessão dos fins importa a concessão dos meios —, e ao mesmo tempo deste fundamento da Constituição pelo qual, aqui como nos Estados Unidos, nos Estados Unidos como aqui, se consideram conferidos ao poder legislativo todos aquelles poderes de ordem subalterna que forem necessarios á execução, ao desempenho de todos os poderes de ordem superior.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O sr. presidente — Lembro ao nobre senador que a hora do expediente está terminada.

O SR. RUY BARBOSA — Requeiro a v. ex., sr. presidente, que consulte á casa sobre si me concede prorogação da hora. (*Consultado o Senado é concedida a prorogação.*)

O SR. RUY BARBOSA (*Continuando*) — Como, porém, sr. presidente, na Constituição dos Estados Unidos e na Constituição Brasileira, a ultima das quaes é reproducção nesta parte, da outra, se emprega ao falar nos meios autorizados o qualificativo de *necessarios*, tratou a Suprema Côrte de firmar a explicação juridica dessa palavra e o seu alcance no texto da lei constitucional.

E, de consideração em consideração, chega o grande juiz á conclusão final de que a palavra *necessario*, neste caso, corresponde simplesmente á idéa geral de utilidade, conveniencia, necessidade apreciada livremente pelo orgão da autoridade que se tem de servir do poder constitucional.

E, formulando condensadamente a sua conclusão final, assim se exprime:

"Si o fim fôr legivel e estiver dentro do objecto da Constituição, todos os meios que forem apropriados, que forem claramente adaptados a esse fim, si não forem prohibidos, mas compativeis com a letra e o espirito da Constituição, são constitucionaes."

A questão, portanto, é saber da legitimidade quanto ao fim que se tem em mira. Verificada a legitimidade neste fim, todos os meios que forem apropriados a elle, todos os meios que a elle forem claramente adaptaveis, todos os meios que não forem prohibidos pela Constituição, implicitamente se têm concedido ao uso da autoridade a quem se conferiu o poder.

Eis a doutrina americana, srs. senadores, expendida pelo maior dos seus interpretes.

Não precisaria de ir além, mas, como se trata de uma sentença proferida ha dezenas e dezenas de annos, eu não estou falando a uma assembléa americana, mas ao Senado Brasileiro, recorrerei aos mais recentes expositores do direito constitucional daquelle paiz, para vos mostrar, com algumas observações muito suscintas, a persistencia até hoje da doutrina então firmada pelo grande juiz que fundou a interpretação constitucional nos Estados Unidos.

Tenho aqui o livro de Willoughby. E' o ultimo, ou antes, um dos dois ultimos tratados de direito americano, publicados nos Estados Unidos. Veiu á estampa este livro em 1910. E' nelle que ha uma secção consagrada ao exame dos poderes expressos e implicitos, que diz:

"Comquanto o governo federal seja um governo de poderes enumerados, esses poderes não são descriptos particularisadamente, e desde o começo se entendeu que elle possuia, não simplesmente os poderes que lhe são especificados, e expressamente dados, mas tambem os que forem necessarios e convenientes para o exercicio effectivo dos poderes expressos".

Acha-se esta lição á pagina 54, do volume 1º, da obra de Willoughby, sobre o direito constitucional dos Estados Unidos.

Tenho aqui egualmente outro grande tratado, que no mesmo anno, isto é, em 1910, se publicou, tambem por outro grande jurisconsulto americano, Watson, sobre a Constituição dos Estados Unidos. Aqui poderia eu colher longas citações, que não farei para não maçar a já cansada attenção dos nobres senadores, mórmente quando a hora me está no encalço, implacavel.

Tomarei, porém, alguns trechos apenas, muito breves, para que os nobres senadores tenham idéa clara como se exprime o autor, de como expende elle a doutrina hoje corrente naquelle paiz sobre este assumpto.

Trata elle de commentar a clausula ha pouco por mim lida, e que na Constituição dos Estados Unidos corresponde ao art. 34, paragrapho 33, da Constituição Brasileira — a clausula onde se confere ao poder legislativo.

A esse respeito diz Marshall:

"A objecção em que se põe mais confiança é a que deduzem da linguagem da clausula. O congresso, dizem, não recebe della o poder de fazer as leis, que tenham relação com os poderes conferidos ao governo, mas tão sómente as que forem *necessarias* e *adequadas* a exercer esses poderes. A palavra *necessarias* domina a sentença toda, e restringe o direito de votar as leis para o exercicio dos poderes outorgados, aquellas sómente que forem indispensaveis, e sem as quaes o poder ficaria burlado. Ella exclue a escolha dos meios, e deixa ao congresso, em cada caso, aquelle unico meio que for mais simples e directo.

"Mas será verdade que seja este o sentido, em que se use sempre a palavra *necessario*? Envolverá ella sempre uma necessidade physica absoluta; tão forte, que a coisa a que outra se possa qualificar de necessaria, não possa existir sem essa outra? Entendemos que não. Si consultarmos o seu uso, no trato commum do mundo, ou nos autores approvados, verificaremos não importar esse vocabulo, frequentemente, outra idéa sinão que uma coisa é conveniente, ou util, ou essencial á outra. Por empregar os meios necessarios a um fim se entende, em geral, o empregar quaesquer meios calculados como capazes de chegar a esse fim, sem os limitar aos unicos, em falta dos quaes esse fim seria inteiramente irrealizavel. Tal é o caracter da linguagem humana, que nenhum vocabulo nos traz ao espirito, em todas as situações, uma só idéa definida e constante. Quasi todas as composições encerram palavras que, tomadas na sua accepção rigorosa, envolveriam uma significação diversa da que, no caso, obviamente se lhes dá.

"Essencial é a interpretação justa que muitos vocabulos, dos quaes resultaria um sentido necessario, se entendem numa accepção mais attenuada, a saber, na que o uso commum autoriza. Deste genero é a expressão *necessario*. Não tem um caracter fixo e peculiar a si mesmo. Em si abrange todos os grãos de comparação, e muitas vezes prende com outros vocabulos, que augmentam ou diminuem a impressão causada á mente quanto á urgencia que esse vocabulo denota. Uma coisa póde ser necessaria, muito necessaria, absolutamente ou indispensavelmente necessaria; e a nenhum espirito essas differentes phrases levariam a mesma idéa."

"Esse vocabulo, pois, como outros, se usa em varios sentidos; e, na maneira de a entender, havemos de ter em vista a materia, contexto, a intenção da pessoa que se exprime.

"Façamos assim na especie de que se trata. O assumpto é o exercicio desses grandes poderes, dos quaes depende essencialmente o bem de uma nação. Deve ter sido intenção dos que taes poderes outorgaram, assegurar, até onde lograr assegural-o a prudencia humana, o seu beneficio uso. Ora, a este resultado se não poderia chegar, confinando-lhes a escolha dos meios na estreiteza de limites, que não deixem nas mãos do Congresso adoptar os que pudessem vir a ser apropriados e conducentes ao fim. Essa disposição está inserida numa constituição destinada a durar pelas eras vindouras, e, conseguintemente, a ir-se adaptando ao variar das crises nos negocios humanos. Preserever os meios, pelos quaes o governo, em todo o correr do futuro, houvesse de exercer as suas attribuições, teria sido alterar, de todo em todo, o caracter daquelle documento e imprimir-lhe as feições de uma codificação legislativa. Desacertada tentativa seria a de querer acudir, mediante regras immutaveis, a exigencias que, quando mesmo previstas, haviam de sel-o obscuramente, e a que só se podia prover bem, á medida que fossem occorrendo. Si a constituição declarasse não ser licito utilizar os melhores meios, mas unicamente aquelles, sem os quaes se frustaria a autoridade conferida, teria assim tolhido ao legislador as possibilidades de se aproveitar da sua experiencia, de exercer a sua razão, e de accommodar as leis ás circumstancias occorrentes."

E, de consideração em consideração, chega o grande juiz á conclusão final de que a palavra *necessario*, neste caso, corresponde simplesmente á idéa geral de utilidade, conveniencia, necessidade apreciada livremente pelo orgão da autoridade que se tem de servir do poder constitucional.

E, formulando condensadamente a sua conclusão final, assim se exprime:

"Si o fim fôr legitimo, e estiver dentro do objecto da Constituição, todos os meios que forem apropriados, que forem claramente adequados a esse fim, não sendo prohibidos, mas antes compativeis com a letra e o espirito da Constituição, serão constitucionaes".

A questão, portanto, é saber da legitimidade quanto ao fim que se tem em mira. Verificada a legitimidade neste fim, todos os meios que forem apropriados a elle, todos os meios que a elle forem claramente adaptaveis, todos os meios que não forem prohibidos pela Constituição, implicitamente se têm concedido ao uso da autoridade a quem se conferiu o poder.

Eis a doutrina americana, srs. senadores, expendida pelo maior dos seus interpretes.

Não precisaria de ir além, mas, como se trata de uma sentença proferida ha dezenas e dezenas de annos, eu não estou falando a uma assembléa americana, mas ao Senado Brasileiro, recorrerei aos mais recente dos expositores do direito constitucional daquelle paiz, para vos mostrar, rapidamente, com algumas observações muito suscintas, a persistencia até hoje da doutrina então firmada pelo grande juiz que fundou a interpretação constitucional nos Estados Unidos.

Tenho aqui o livro de Willoughby. E' o ultimo, ou antes, um dos dois ultimos tratados de direito americano, publicados nos Estados Unidos. Veiu á estampa este livro em 1910. E' nelle que ha uma secção consagrada ao exame dos poderes expressos e implicitos, que diz:

"Comquanto o governo federal seja um governo de poderes enumerados, esses poderes não são descriptos particularisadamente, e desde o começo se entendeu que elle possuia, não simplesmente os poderes que lhe são especificados, e expressamente dados, mas tambem, os que forem necessarios e convenientes para o exercicio effectivo dos poderes expressos".

Acha-se esta lição á pagina 54, do volume 1º, na obra de Willoughby, sobre o direito constitucional dos Estados Unidos.

Tenho aqui egualmente outro grande tratado, que no mesmo anno, isto é, em 1910, se publicou, tambem por outro grande jurisconsulto americano, Watson, sobre a Constituição dos Estados Unidos. Aqui poderia eu colher longas citações, que não farei para não maçar a já cansada attenção dos nobres senadores, mórmente quando a hora me está no encalço, implacavel.

Tomarei, porém, alguns trechos apenas, muito breves, para que os nobres senadores tenham idéa clara como se exprime o autor, de como expende elle a doutrina hoje corrente naquelle paiz sobre este assumpto.

Trata elle de commentar a clausula ha pouco por mim lida, e que na Constituição dos Estados Unidos corresponde ao art. 34, paragrapho 33, da Constituição Brasileira — a clausula onde se confere ao poder legislativo todas as faculdades necessarias á execução das attribuições a elle dadas. Ahi diz o autor:

(*Lê*): "Essa é a clausula, que dá vida e vitalidade á Constituição — (Vejamos, honrados senadores, e ponderem bem a importancia desse texto constitucional, como nelle se encerra todo um mundo immenso e incalculavel de poderes, não expressos, mas, ainda assim, incontestaveis)..., dá vida e vitalidade á Constituição; porque sem os termos se confere ao Congresso o poder de fazer todas as leis que sejam necessarias e convenientes para pôr em execução todos os poderes a elle previamente conferidos. E, além disso, todos os outros poderes, que esta Constituição investiu o governo dos Estados Unidos, ou qualquer de seus ramos."

Commentando essa clausula, um dos autores da Constituição Americana, Madison, a esse respeito assim se exprimiu: (*Lê*) "Poucos textos da Constituição têm sido aggredidos com mais intemperança do que esse; todavia, investigado lealmente o assumpto, como alhures se mostrou, nenhuma parte da Constituição parecerá mais absolutamente invulneravel. Sem a substancia dessa clausula toda a Constituição seria letra morta."

Bastaria, senhores, a voz que acaba de soar aqui para vos mostrar o que significa a importancia do fundamento em que se estriba a minha argumentação. Neste momento trata-se de uma clausula da especie da qual, nos Estados Unidos, os fundadores da Constituição entendiam — e seus interpretes ainda hoje sustentam — que, sem ella, toda a Constituição seria letra morta. E nada mais evidente, nada mais claro, nada mais ao alcance da intelligencia mais rasteira; porquanto, outorgar a um poder certas funcções sem os meios necessarios e dos instrumentos necessarios a seu exercicio é crear fantasmas, abstracções, entidades, idéas, e privar os poderes de cuja instituição se fala, da substancia essencial á sua acção.

Os srs. Ribeiro Junqueira e Leopoldo de Bulhões — Muito bem!

O SR. RUY BARBOSA — De que me serve a mim conferirem-me uma faculdade qualquer, si, simultaneamente, conjunctamente, submettidamente com ella me não estiverem egualmente outorgadas as faculdades necessarias ao desempenho desse mandato?

Opinião de João Barbalho a respeito do assumpto

Nem eu precisaria, senhores, de recorrer a autores estrangeiros para vir defender hoje aqui essa doutrina. Ella se acha largamente exposta na obra do sr. João Barbalho, pags. 137 a 138. Ahi se diz:

"Leis necessarias ao exercicio dos poderes que pertencem á União. E' da natureza das constituições conterem sómente os lineamentos geraes da organização politica que instituem seus principios essenciaes e a discriminação das funcções dos differentes orgãos do governo, indicando o objecto dellas, mas em geral sem descer aos meios particulares e ás providencias proprias da execução. A fórma desta, o desenvolvimento pratico das prescripções constitucionaes hão de deduzir-se dellas mesmo, devendo-se ter em vista a indole e o fim de cada uma e a conformidade dos meios com esse fim.

"E si, na phrase do jurisconsulto romano "non possunt omnes articuli sigillatim aut legibus aut constitutionibus comprehendi" (Fr. 2, dig. de legib.), não conviria, mesmo que isso fosse possivel, — que a lei constitucional curasse de particularizar os meios havidos por adequados á boa execução de suas prescripções; isto lhes daria uma fixidez e invariabilidade incompativeis com a natural evolução dos negocios publicos.

"E' indispensavel que no exercicio de seus poderes e funcções tenha o governo ampla discreção nos meios a empregar. Occasiões se podem offerecer para o uso de meios apropriados aos objectos reconhecidos pela Constituição differentes dos que seus fundadores podiam ter previsto e quiçá contrarios aos que elles esperavam. (Caso Metropolitan Bank v. Van Dyck, apud N. Calvo, doc. const.)"

Contra estas verdades elementares não ha, que eu conheça, em parte nenhuma, aqui ou nos Estados Unidos, opiniões divergentes. Divergir dessas verdades seria divergir do senso commum.

Sempre se disse que quem quer os fins quer os meios, que quem confere um mandato, ipso facto conferido tem as faculdades necessarias á sua execução.

Desde que, portanto, srs. senadores, a nossa Constituição, no art. 6º, paragrapho 2º, commetteu ao Congresso o dever de não abandonar a fórma republicana quando abalada nos Estados e para esse effeito lhe conferiu a faculdade ampla da intervenção, claro está que no exercicio dessa faculdade, todos os meios necessarios ao seu desempenho lhe são permittidos e estão abrangidos na extensão evidente dessa formula constitucional.

Os srs. Ribeiro Gonçalves e Leopoldo de Bulhões — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Pouco importa o silencio, esse silencio é commum nas constituições a todos os meios de execução, de todas as faculdades que ella outorga.

Percorrei uma a uma, todas as attribuições conferidas ao Congresso e ao pé de cada uma dellas se levantará a questão: mas os meios pelos quaes esta faculdade será exequivel? A quem incumbirá definir? A quem tocará determinar? Por quem será escolhida? E essa escolha, essa determinação, essa definição, quando se trata do poder legislativo, é a elle mesmo que toca. Acima delle nenhuma questão ha sinão a desta mesma Constituição que elle vae interpretar e se acaso no uso desse direito de interpretação a sua autoridade fôr colidir o direito individual, expressamente consagrado no texto constitucional o remedio estará nos meios ordinarios da justiça.

O que, portanto, se dá em relação a um interventor é o que acontece a respeito de quasi todas as outras creações dadas á acção do poder legislativo no uso das faculdades que lhes são constitucionalmente reconhecidas.

Não se trata sinão de optar entre os interventores militares e os interventores civis

Admittida a intervenção, o que se quer saber é que meios poderá ella requerer para ser efficaz. A efficacia desses meios não tem limites sinão na sua legitimidade e esta só cessará de existir, quando o meio adoptado fôr de encontro a algum outro direito ou poder estabelecido na Constituição.

Si a legitimidade, afferida segundo esse criterio não fôr contestavel e si o meio fôr innegavelmente util á execução da faculdade que se quer desempenhar, a autoridade conferida ao poder executivo para adopção desse meio será inquestionavel.

Assim, encarando de perto o ponto controverso, o que temos de perguntar é si o interventor, ou, antes, o interventor civil, o interventor creado pela autoridade legislativa *ad hoc*, como um instrumetno para a resolução do conflicto a que elle tem de remediar é, digo, si o interventor desse genero é ou não um meio conducente ao fim imposto pelo poder legislativo de restabelecer nos Estados a fórma republicana federativa perturbada?

Incontestavelmente.

Onde na Constituição, onde no senso commum, onde na razão ordinaria, onde em qualquer parte a base par esta discriminação adoptada e transmittida assim de ouvido em ouvido, de boca em boca, sem nenhum fundamento juridico determinavel para esta discriminação que adopta os interventores militares, e delles usa todos os dias para excluir os interventores não armados e os condemna como incontestavelmente inconstitucionaes?

Porque é a estes termos, sr. presidente, que a questão se reduz. No Brasil, desde que o governo se tem utilizado, nestes assumptos, da arma constitucional do art. 6º, nunca se hesitou na intervenção pelos meios militares. Todos sabem como tem sido franca, brutal, omnipotente essa intervenção; como ella tem subvertido o governo; como ella tem derribado constituições; como ella tem invertido a ordem constitucional nos Estados; como ella tem bombardeado as nossas capitaes, a intervenção pelos agentes militares. Ninguem ignora como ella se tem exercido, sem que até hoje ninguem lhe puzesse em duvida a legitimidade; mas, quando se trata de oppôr a essa intervenção violenta, naturalmente injuridica, a essa intervenção pouco habituada a obedecer ás leis; quando a essa especie de intervenção se trata de oppôr um succedaneo menos aspero na intervenção, pelos interventores civis, ahi estão os escrupulos constitucionaes para bradar contra o iconoclasta que, collaborador hontem na obra de fundar a Constituição, hoje vem collaborar com a dos que a querem destruil-a.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Senhores, quasi no fim do tempo que me é permittido, não posso entrar no desenvolvimento a que este interessante assumpto me obriga, para levar no vosso espirito a evidencia mais completa, a certeza de que não se trata na especie, ante as contestações que contra o meu projecto surgiram, sinão o de optarmos entre os interventores militares e os interventores civis. O uso dos interventores ha muito se acha admittido pela praxe politica brasileira como arma facil para mandar instantaneamente dar em terra com a situação incommoda a governos dominantes. A esses interventores se recorre como obedientes ás ordens do poder, e então se estabelece essas intervenções armadas pelas quaes a ordem constitucional na Republica tem sido até hoje elevada ao extremo da anarchia. E' desta opção que se trata, é de escolher entre a intervenção pelas armas e a intervenção por um agente juridico instituido em lei com attribuições limitadas, constrangido a não exceder o ambito da autoridade que se lhe demarca e dotado ao mesmo tempo da cultura juridica, da capacidade politica e do sentimento de responsabilidade necessario para desempenhar essa missão, como quem por ella tem de responder, e não como quem a desempenha, com a certeza previa de sua impunidade, por maiores que sejam os crimes que, no desempenho dessa tarefa, houver commettido.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O sr. Leopoldo de Bulhões — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Sou obrigado já agora a terminar, sr. presidente, mas continuarei amanhã, si o nobre presidente do Senado m'o permittir.

O sr. presidente — E' um direito de v. ex.

O SR. RUY BARBOSA — Continuarei amanhã, pois, sr. presidente, e, continuando amanhã, mostrarei a v. ex. e ao Senado como, nos proprios Estados Unidos, pela propria confissão dos presidentes militares, têm sido reconhecidos os inconvenientes da intervenção exercida nos Estados pela força armada.

Mostrarei no Senado como, na propria União Americana, apezar da publicidade omnipotente que ali reina, apezar da suprema intervenção da opinião publica nos negocios dos Estados, a intervenção pela força militar tem espalhado nos Estados Unidos, em épocas de perturbações, germens de selvageria e anarchia atrozes, deprimindo a civilização daquelle grande paiz ao nivel das mais atrazadas nações desta propria America do Sul, ali com tanto desdem justamente considerada.

Com esta lição, sr. presidente, com este grande exemplo, eu mostrarei aos honrados senadores que não invento remedios, que não vendo panacéas, que escolho xaropes (*riso*) politicos para illudir a assembléa de que tenho a honra de fazer parte. Tão pouco seria capaz de variar do rumo liberal em que tenho procurado sempre andar na minha carreira.

Recorrendo á arma do art. 6º da Constituição o meu espirito cedeu unicamente á necessidade tenerosa do caso, caso em que era necessario fazer sentir numa parte agitadissima do territorio nacional a autoridade da União, sem mentir aos fins para os quaes essa autoridade se invocava, sem que o remedio empregado se convertesse em mal ainda maior, sem que, a titulo de aplacar a anarchia no Amazonas, fossemos ali erguer outra oligarchia e crear esse regimen de salvadores que, sob o pretexto de desoligarchização do norte do paiz, tem levado ao extremo da selvageria e da desordem.

Tenho concluido.

Os srs. Leopoldo de Bulhões e Ribeiro Gonçalves — Muito bem. (*Palmas nas galerias.*)

Um "caften" que, "cioso da sua honra", assassina cobardemente a mulher e fere gravemente uma cunhada

Saindo da rua Visconde de Sapucahy, o calabrez Alexandre Baldanzer, que diz ter a profissão de sapateiro, de 37 annos, foi com a familia residir á rua José Bernardino n. 12, em Catumby.

Casado ha nove annos com Emilia Miraglia, sua compatriota, della tem dois filhos, os meninos Armando, de 7 annos de edade, e Giuseppe, de 5.

Além disso, tambem com elles moravam Conceta Mauro, progenitora de Emilia, casada com Paschoal Miraglia, Maria Miraglia Franzel, irmã de Emilia, casada com o *chauffeur* Alberto Franzel, e uma filha destes, de nome Ida.

Caftens conhecidos, Alexandre Baldanzer e seu sogro Paschoal Miraglia, não se limitavam á exploração das "escravas brancas", mas tambem á das proprias mulheres.

Ha cerca de dois mezes, partiram ambos para Buenos Aires, sendo que Alexandre, vendo-se em difficuldades, escreveu á mulher, ordenando-lhe que remettesse a quantia de 100 pesos.

Já então as duas mulheres se haviam amasiado, Emilia com um empregado da conhecida casa de penhores Cahen, o gerente Souza Motta; e Conceta com Domingos Miraglia, que affirmam não pertencer á familia, apezar da coincidencia de ter o mesmo appellido.

Não podendo Emilia remetter toda a quantia exigida pelo *caften*, mandou-a com a differença de cinco pesos.

Talvez fosse essa a causa da terrivel scena de sangue que tristemente impressionou os moradores da rua José Bernardino.

O CRIME

A bordo de um dos transatlanticos, regressou segunda-feira da Republica Argentina Alexandre Baldanzer.

Tinha no cerebro, a escaldal-o, o desejo de vingar-se da infeliz mulher, por elle levada á maior desgraça.

Armou-se de um revólver, de longa faca-punhal, mettendo, ainda, nos bolsos, 21 projectis.

Assim municiado, o miseravel dirigiu-se para sua casa, hontem, ás 9 horas da noite.

Encontrou a mulher, a infeliz Emilia, conversando com o padrinho de um dos seus filhos, José Augusto de Mello, residente á rua Leoncio de Albuquerque n. 37, na Saude.

Perversamente, simulou scena de ciumes:

— Com quem está conversando?
— Com o compadre. Não vês?
— Entregue-me meus filhos.
— Não; não os entrego!
— Ha de entregal-os! Ao contrario...
— Não os entrego, a não ser com ordem do juiz!

O bandido sacou do revólver, deflagrando duas capsulas sobre Emilia Baldanzer, que, gravemente ferida no peito, caiu banhada em sangue.

Em auxilio da irmã correu Maria Franzel, que se atracou com o assassino.

Não perdeu a calma Alexandre Baldanzer: mais oito tiros disparou sobre a cunhada, conseguindo empregar-lhe no corpo tres balas: — uma na região deltoidiana e que saiu pela região supra clavicular, outra que penetrou na face antero-lateral esquerda do pescoço, e a terceira que entrou na região escapular esquerda.

A PRISÃO

O estampido dos tiros attraiu ao local, a poucos passos da delegacia do 9º districto, não só grande massa popular, indignada com o procedimento perverso do bandido, como tambem a policia, que prendeu o assassino em flagrante.

Cynicamente, em presença da autoridade, Alexandre Baldanzer declarou que tinha sido levado a *tal acto de desespero*, em desaggravo da sua *honra*!

Armas e projecteis foram arrecadados.

AS FERIDAS

Pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia, immediatamente compareceu o dr. Carlos Leclerc, que, em auto-ambulancia, transportou para a enfermaria, na Praça da Republica, as duas mulheres.

Emilia Baldanzer não póde resistir á abundante hemorrhagia interna, vindo a fallecer momentos depois.

Maria Franzel, um pouco mais feliz, recebeu os curativos de que necessitava, sendo depois internada na Santa Casa de Misericordia.

PARA O NECROTERIO

Immediatamente foi removido para o Necroterio da Policia o cadaver de Emilia Baldanzer, que deverá ser hoje autopsiado.

O JURY DO "QUITUTE"

Foi afinal submettido hontem á julgamento, no tribunal popular, o conhecido desordeiro "Quitute", que matou, em uma casa de jogo, da rua do Ouvidor, o seu companheiro "Zé Moço".

Não recordaremos, agora, o facto que está ainda na memoria do publico, tal o alarma produzido pelo crime.

"Quitute" compareceu a julgamento acompanhado pelos advogados criminaes Ataliba de Lara e Wenceslão Barcellos, que produziram a defesa com os recursos que a má causa lhes facultava.

A sessão, presidida pelo dr. Cesario Alvim Filho, correu sem maior importancia que as menos importantes.

A accusação foi exercida pelo promotor privativo do jury dr. Gomes de Paiva, auxiliado pelo advogado Luiz Franco.

O processo, lido abundantemente pelo escrivão Machado, foi analysado em detalhe pelo promotor, tomando os senhores do jury notas varias nos blócos de papel que lhes são distribuidos.

Os debates prolongaram-se, parecendo que só terminariam pela manhã.

A' hora em que encerrámos esta noticia, usava da palavra um dos advogados da defesa.

O PROBLEMA DOS RECADOS

UMA IDÉA SOBRE O SERVIÇO DE CARTAS-PNEUMATICAS

Incontestavelmente é um serviço victorioso entre nós o de cartas pneumaticas. Hoje já se póde utilizar deste meio para correspondencias urgentes, pois não ha a menor demora, quer na expedição, no percurso ou na entrega das cartas.

As reclamações são attendidas com a maxima presteza e boa vontade pelo pessoal, graças á instituição dos recibos, quer para as partes, quer para os signatarios.

O publico que se tem utilizado dellas já não procura mais o telegramma urbano, a carta expressa do Correio ou os correios urbanos, pois, além de mais dispendiosos, são mais morosos devido ao processo complicado de expedição a que estão sujeitos.

Ao entrarmos hoje em uma estação telegraphico-pneumatica, já se tem o prazer de ver o publico procurar a carta-pneumatica para felicitar um amigo, para convite de uma solennidade a se realizar, ou outro fim, ainda que seja para obter resposta urgente.

Agora, que as cartas-pneumaticas são entregues com a maxima presteza em toda a zona urbana da capital, que o publico já procura as cartas para suas correspondencias, parece de todo conveniente, estabelecer "guichets" para venda de cartas-pneumaticas nas casas commerciaes mais importantes e em pontos mais convenientes, no centro da cidade, escolhendo tambem nos bairros como Cattete, Copacabana, S. Christovão, etc., como se faz na Europa.

A collecta nestas casas commerciaes seria feita por estafetas especiaes, em motocycletas ou bicycletas, que levariam estas cartas ás estações pneumaticas mais proximas, para ahi serem expedidas aos seus destinos.

Hoje, para se passar uma carta pneumatica é necessario procurarmos uma estação telegrapho-pneumatica, e com estes "guichets" espalhados pela cidade e arrabaldes com muito maior facilidade e commodidade se poderia utilizar deste vantajoso e bem feito serviço.

E' uma idéa para a qual chamamos a attenção do director dos Telegraphos.

Um capitão de corveta vae responder a conselho de guerra

Para o dia 2 de outubro está convocado o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Rodolpho Ramos Fontes e são juizes os srs. capitão de fragata Arthur Barros Cobra e commissario reformado Caetano da Silva; capitães de corveta Justino da Proença, commissario Lopes de Castro e machinista reformado Candido Rodrigues.

Venceu no "box", mas foi parar no xadrez

Farto de ler nas revistas e jornaes o successo de Johnson, Mac Vea, Carpentier e outros *boxeurs* de fama mundial, Francisco Silva, nosso patricio, entendeu tambem fazer-se campeão do murro e medir as suas forças com qualquer pessoa, mesmo daquellas que que as revistas sportivas ainda não se referiram para contar-lhes os successos.

Hontem, o Chico entrou na fabrica de collêtes de senhora estabelecida á praça da Republica n. 60, e ali se encontrou com o inglez Berth Wrencker.

A proposito de insignificancias, os dois tiveram uma duvida, que acabou em discussão acalorada.

No meio desta, Silva se lembra da sua vocação para o *box* e investiu para o inglez, esmurrando-o a valer, ao ponto de fracturar-lhe os ossos do nariz.

Impando de vaidade, Silva, que conseguira desmoralizar physicamente o louro filho da Albion, em um *round* de poucos segundos, ia se retirando, quando a policia lhe deitou as mãos e o levou para o 14º districto.

Ali, foi o *boxeur* autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Quanto ao inglez, este, depois de medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua General Camara n. 154.

DOS JORNAES DE HONTEM

O SR. HERCILIO...

"O sr. Hercilio Luz anda — dido...

Máo moço de recados, máo missivista, porque as suas cartas nunca chegam ao destinario, o senador catharinense, depois de zurzir despiedadamente a pello do sr. Lauro Müller, chegou-se á sua sombra, e com o valor do *chanceller* pensou em ser governador do seu Estado. E tocou-se para lá, e fez as gazetas annunciarem o grande facto, buzinando com estridor...

Que illusão!

Até nisso o sr. Hercilio não tem sorte! Julgou os politicos de Santa Catharina tão nescios que nelle depositassem confiança!

Nisso o sr. Lauro Müller que é fino como a sua magreza..."

(*O Seculo*)

CORRENTES POLITICAS

"Em consequencia da crise que presentemente atravessamos, é impossivel escapar ás pontas do dilemma offerecido á Nação. Só ha duas correntes naturaes, que se contrariam na politica geral: a que apoia o sr. Hermes da Fonseca, que lhe applaude o governo e pretende que continuem os seus processos administrativos, e a que lhe faz opposição, que julgando os seus actos, tem encontrado materia para tantos e tão formidaveis libellos derrocadores.

Os primeiros só têm uma candidatura natural e consequente: a do caudilho cuja responsabilidade cobriu os actos do sr. Hermes da Fonseca, e que tem sido o mentor politico do actual governo. Os opposicionistas já levantaram a candidatura do sr. Ruy Barbosa, o formidavel julgador da orgia caudilhista.

O que significaria o sr. Wenceslão Braz entre esses dois nomes, ou melhor, entre essas duas pesadissimas responsabilidades nos destinos do Brasil?"

(*O Imparcial*)

O PARTIDO LIBERAL

O Partido Liberal não concorrerá ás urnas no proximo pleito, para preenchimento de uma vaga na representação do Districto Federal.

O motivo dessa abstenção da nova organização politica no Districto, em uma eleição sem duvida de importancia, foi-nos explicado por alguem que é conhecedor das intimidades do P. R. L.

— O Partido, disse-nos o informante, ficou em serio embaraço para attender ao grande numero de candidatos.

A indicação natural seria o Barbosa Lima. Acontece, porém, que o nome de Menna Barreto fôra lembrado em tempo e outros chefes locaes tambem apresentaram pretenções, mais ou menos justificaveis.

— E o Irineu?

— O Irineu, da Europa, onde se acha, chegou a telegraphar declarando que o Partido Liberal só poderá ter no momento como candidato, o sr. Raul Campello Barroso, ou então o sr. Bulhões Marcial.

Na imminencia de provocar resentimentos e discordias, quando todo o empenho deve estar em arregimentar o eleitorado, a Commissão Directora do P. R. L. resolveu não apresentar candidato á vaga do sr. Pedro de Carvalho.

A politica do Districto Federal entrará em breve ebulição com a renovação do actual conselho municipal.

Ao que sabemos, a eleição municipal será transferida, por iniciativa da Camara federal. — "*Je sais tout*".

(*Commercio de São Paulo*)

COMPANHIA DE SEGUROS "NOVO MUNDO"

Esta importante Companhia adquiriu hontem, para o seu fundo de reserva, 30 apolices da Divida Publica Federal, do emprestimo de 1909.

Feriu-se quando rolava umas barricas de cimento

Em umas obras que se estão realizando na praia das Saudades, trabalhava hontem o ajudante de pedreiro Martiniano Moraes dos Santos, quando foi victima de um accidente. Estava elle a remover umas barricas de cimento quando succedeu ferir-se num arco de uma dellas, no punho esquerdo.

Santos foi medicado na Assistencia e retirou-se depois para a sua residencia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Com as vestes incendiadas

A imprudencia com que agiu hontem Manoel José Gomes foi a causa delle se achar agora a soffrer, com o corpo quasi todo queimado.

Gomes, em sua residencia, á rua Bento Lisboa n. 140, lidava hontem com agua-raz e alcool, muito proximo de uma vela accesa.

Em dado momento, devido a um descuido seu, a vela tombou, communicando o fogo á mistura.

Alarmado, Gomes não teve calma e provocou o derrame do liquido assim inflammado ás vestes, do que resultou soffrer graves queimaduras generalizadas.

O infeliz rapaz foi soccorrido na Assistencia e removido depois para a Santa Casa.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

ILEGIVEL.

A VOZ PUBLICA

NOVO CANDIDATO?

"Sr. redactor. — O sr. Wenceslão Braz tem dito a diversos que o têm visitado, que jámais se deixará prender pelo sr. Pinheiro Machado, porque fará politica com o sr. Bueno Brandão, que é contrario ao caudilho, segundo declarou em maio proximo passado.

Assim, verifica-se que as cartomantes prophetizaram a queda do sr. Pinheiro, e esta será dada pelo sr. Wenceslão, de accordo com Bueno Brandão, segundo já está promettido a diversos chefes politicos em Minas.

Consta, porém, aqui no interior de Minas, que o sr. Pinheiro já descobriu essa nova traição do celebre judas, e quer trocal-o pelo sr. Urbano dos Santos, que é homem de toda confiança. — *Olho vivo.*"

IMPRENSA NACIONAL

"Sr. redactor. — "A Voz Publica" tem recebido benevolamente a palavra, não só dos prejudicados, como dos que, melhor informados, procuram fazer justiça, corrigindo algum exaggero que, talvez de boa fé, tem saído da penna de alguns informantes.

Neste caso se acha o sr. Zacharias, nome que mal encobre um competente funccionario da Imprensa Nacional, por signal, um dos que não têm razão de queixa.

Duas vezes foi injusto o sr. Zacharias: — affirmando que os afilhados do actual director, percebendo "gordas diarias", procuram cumprir o seu dever de gratidão, "allegando que o pessoal tem sido augmentado de accordo com o serviço, e affirmando ainda que os directores da Imprensa, nada fizeram contra o "nucleo de filhotismo", *especialmente o dr. Leoncio Corrêa, que, ha bem poucos dias, segundo dizem, foi alvo de ruidosa manifestação de apreço, para o que muito concorreu clandestinamente o arruinado cofre da Caixa.*"

Ora, por estas duas affirmativas, vê-se que o sr. Zacharias não pesquiza bem para escrever com acerto.

Muito facil será ao signatario daquelles informes verificar pelas papeletas, que dos funccionarios admittidos na actual administração, exclusivamente para preencher vagas de funccionarios dispensados, tão sómente um, o sr. Franco, percebe a diaria de 10$, porque, na qualidade de guarda-livros, era necessario á escripturação da Caixa de Pensões. Exceptuando este caso, a maior diaria não vae além de 5$000.

Quanto á segunda affirmativa, é bem possivel que o signatario esteja certo de que a manifestação de apreço feita ao dr. Leoncio Corrêa foi promovida exclusivamente por pessoas amigas, que nada têm com a Imprensa Nacional, como officiaes superiores do Exercito, deputados, etc., etc.

Si não fosse o receio de me tornar importuno, aqui deixava o nome de todos que subscreveram o convite para a alludida manifestação.

Para concluir, convém lembrar que, em 1910, o pessoal da Imprensa e *Diario*, já excedia ao numero de 1.200 (Relatorio dr. F. de Almeida, pag. 21), numero que se elevou bastante de 1910, a 1913, quando ainda não se fallava no dr. Leoncio Corrêa, para dirigir a Imprensa Nacional. — P. R."

OS TELEGRAPHISTAS DA CENTRAL

"Sr. redactor. — Minhas respeitosas saudações.

Como é praxe desse jornal attender a reclamações, abrindo as suas columnas, não só para accusação, como para defesa, venho pedir-lhe agasalho para as seguintes linhas, pois no dia 13 do corrente fui accusado por *Um praticante de telegrapho*, nas columnas desse jornal — na Secção Voz Publica — ao que só hoje posso responder, porque me achava, então, doente e de cama. Desde já declaro que quem escreveu a alludida reclamação foi telegraphista aguardando e não praticante, e atacou-me porque apresentei ao sr. dr. inspector do 2° districto um projecto reduzindo o pessoal titulado do referido districto.

Pois bem, agora vou demonstrar ao pseudo praticante quem é mais ganancioso, si o Trafego ou o Telegrapho.

Como estão bem lembrados, em dois annos o Telegrapho foi augmentado em vencimentos duas vezes. Entretanto, por occasião da actual reforma, os telegraphistas tinham tantos pedidos, tantas pretenções, que tocavam as raias do absurdo: casas para morarem ou então alugueis, ajuda de custo, diarias, etc., etc.

Si o sr. director os tivesse attendido, talvez que um terço da renda da Central não fosse sufficiente para isso.

O Trafego esperou com paciencia que lhe dessem o seu quinhão.

Eu não sou egoista ou ganancioso, porque sempre me lembro dos meus semelhantes, como dou prova diariamente a quem me conhece e publicamente posso citar dois exemplos:

Em sessão da Camara dos Deputados, de 9 de outubro de 1909, foi apresentado pelo sr. João Penido um projecto da minha lavra, providenciando sobre construcção de casas para o funccionalismo publico em geral, o qual foi bem recebido e apoiado e remettido á respectiva commissão. Todos os jornaes da capital se occuparam do tal projecto e eu recebi muitos cartões de felicitações, não só de pessoas de alta collocação social, como de chefes de serviços, e de companheiros. Por occasião da reforma da Central o sr. Frontin baixou uma circular pedindo a opinião de todos os empregados, para que, formando um conjunto de todas as idéas aventadas, pudesse formular a pretendida reforma, a contento geral. Eu tive o trabalho insano de formular tambem um projecto, trabalhando no mesmo um mez inteiro, remodelando todos os serviços, organizando diversas tabellas de vencimentos, quadro do pessoal, [illegible]

[illegible] nanoloso, como diz o sr. telegraphista.

Agora, entremos no referido projecto, que originou semelhante celeuma.

Pensei em alguma coisa que pudesse ser util em beneficio dos cofres publicos, aqui dentro da minha repartição. Então formulei o projecto com a melhor boa fé, fazendo uma economia de oitenta e tantos contos aqui no 2° districto, que começa em Sobragy e termina em Ouro Preto; e não o fiz por interesse inconfessavel ou para ser agradavel a este ou aquelle chefe de serviço.

Bonito interesse, pois, si o mencionado projecto fosse posto em execução; seria eu prejudicado, porque passaria tambem a accumular sem remuneração, com o meu projecto, o serviço será feito com maior regularidade, mais segurança e resulta delle uma economia bem apreciavel. Si uma estação ha de ter um agente e um telegraphista, é mais justo e razoavel que tenha agente e conferente, porque este revezará todos os serviços com aquelle, substituindo-o em qualquer eventualidade, o que não acontece com o telegraphista que é apenas adstricto ao serviço telegraphico. O serviço lucra, pois, e será feito com mais regularidade e economia, porque o conferente ganha menos que o telegraphista. Em todos os tempos e época houve accumulação na Central, e nunca houve um director que fosse contrario a tal systema. Na administração do dr. Aarão Reis, então ellas augmentaram consideravelmente e este administrador era e continua a ser adepto de tal medida. Na resposta que elle deu ao sr. deputado que o consultou, ha tempos, sobre as accumulações dissera que não achava conveniente concentrar-se nas mãos de um só individuo muitas funcções, porém, não quiz dizer com isso que fosse contrario ás accumulações. Accresce que, em todas as estradas de ferro, ha accumulações. Porque é que não pode haver na Central? Isto pelo simples motivo de não acabar com a classe telegraphica! Santa ignorancia! o que vale é que, tal sandice foi dita inconscientemente, porque o sr. telegraphista só se lembrou de defender a sua classe simplesmente, porque o meu projecto talvez incluisse a sua estação nas provaveis accumulações, e elle, achando-se bem collocado e não querendo de lá sair, por varias conveniencias, — formulou a tal defesa.

Si o projecto não incluisse a sua estação, estou bem certo de que nenhum poderiam apresentar quantos projectos a respeito quizessem, porque elle absolutamente não se incommodaria.

E' exacto que vivo doente e, pouco mais ou menos, dos pulmões. Foi essa molestia contrahida no cumprimento dos meus deveres, inclusive doze annos de accumulações nas peiores estações da Central, entre as quaes, Anchieta, Ypiranga, Anta Ewbank, Sanatorio, P. Leopoldo (duas vezes) e com dois apparelhos telegraphicos; mas, graças ao grande Creador, durante aquelle grande lapso de tempo, fiz o serviço com a maxima regularidade, como poderão attestar os varios chefes de serviço.

A maioria da classe telegraphica, conhecendo de perto os intuitos que me levaram a formular tal projecto, será a primeira a acatar-me e a felicitar-me porque é composta de moços distinctos, educados e patriotas e, sem duvida, pensam como eu penso: que devemos sobrepor aos interesses mesquinhos de campanarios o interesse e o bem geral de todos.

Quanto ao sr. dr. Madeira de Lei, elle não precisa da defesa de ninguem, porque é um chefe correcto, austero e energico para os relapsos, porém, bondoso para com aquelles que sabem cumprir os seus deveres. — *J. P. da Rocha Pitta.*

SAUDE PUBLICA

"Sr. redactor. — A defesa improcedente que o *Correio da Manhã* publicou acerca dos escandalosos factos da Saude Publica merece uma replica que nos damos gostosamente.

A denuncia feita ao sr. ministro do Interior e director geral da Saude Publica, contra os tres filhos e um cunhado do sr. Desiderio Pagani, administrador dos Serviços de Prophylaxia, é, em todos os pontos, positivamente verdadeira.

O sr. Nelson Pagani foi empregado, quando estudante, do Hospital São Sebastião, deixando, porém, de o ser, por ter sido exonerado do cargo onde nunca prestou serviço algum, mas continuando a receber grosso ordenado em companhia de mais dois irmãos e cunhado, sem serem absolutamente empregados da Saude Publica, como todos sabem.

O sr. Carlos Deboul, — que é o venturoso cunhado do sr. Pagani, — é simples escripturario da Caixa Beneficente dos Serviços de Prophylaxia, recebendo por esse cargo a quantia de 250$000 mensaes.

Na repartição, elle só comparece ás quintas-feiras, á tarde, para effectuar os pagamentos da Caixa (da qual falaremos opportunamente), sendo pessoa inteiramente alheia ao serviço da repartição.

Ahi está, bem clara, a sua funcção e, no emtanto, o sr. Deboul recebe, tal qual os tres filhos do sr. Pagani, um ordenado mensal como funccionario hypothetico dos Serviços de Prophylaxia, figurando o seu nome nas folhas de pagamento, illegalmente, sem direito algum que o habilite a receber tal ordenado.

Será, porventura, permittido, por lei, aos felizes parentes do sr. Desiderio Pagani, receberem pensões do governo?

Ora, si nenhuma lei existe que autorize esses quatro senhores a ser pensionistas da nação, está claro que o verdadeiro aspecto da questão é este: os tres filhos e cunhado do sr. administrador dos Serviços de Prophylaxia, Desiderio Pagani, recebem, escandalosamente, dos cofres do Thesouro, [illegible]

[illegible] — *J. R.*"

UMA FABRICA DE VASSOURAS DEVORADA PELO FOGO

[illegible]

O PREDIO INCENDIADO

[illegible]

PREJUIZOS E SEGUROS

[illegible]

A POLICIA DETEM UM EMPREGADO DA FABRICA DE VASSOURAS PARA ESCLARECIMENTOS

[illegible]

NOTAS

[illegible]

EXPLOSÃO NA FABRICA DE CARTUCHOS

De oito feridos, dois estão em estado grave

[illegible]

MAIS UM CRIMINOSO NA RUA!

Um marinheiro, preso por crime de morte, indo vêr a noiva, evade-se!

[illegible]

Atropelado por um electrico

[illegible]

Sanagryppe. Cura influenza.

Melhoramentos em S. Christovão

[illegible]

M. GOMES & COMP.

ESPIRITO-SANTO

VICTORIA, 25.

[illegible]

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 25.

O *Times* publica um telegramma do seu correspondente em Salonica communicando que as tropas regulares turcas estão marchando sobre Dedeagatch, afim de garantirem os moradores da cidade contra qualquer possivel ataque dos milhares de refugiados que se encontram naquellas proximidades em situação desesperada, devido aos horrores da fome por que estão passando.

* * * O rei Jorge recebeu em Althorpe, paiz de Galles, os membros da missão franceza que foram assistir ás manobras do exercito inglez.

* * * Continuam a ser inquietadoras as noticias que chegam da Albania.

FRANÇA

PARIS, 25.

O *Excelsior* noticia na edição de hoje que o Aero-Club pretende inaugurar no dia 10 de outubro proximo, em Saint Cloud, um monumento ao aviador brasileiro Santos Dumont.

ITALIA

NAPOLES, 25.

Inaugurou-se hoje nesta cidade o Congresso Nacional da Imprensa.

Durante a cerimonia, que teve grande concorrencia, falaram o deputado Barzilai, o "maire" e muitos dos delegados ao Congresso.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 25.

Informa-se nos circulos officiaes que as negociações turco-gregas permanecem estacionarias, parecendo que só recomeçarão depois de concluida a paz com a Bulgaria.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

O *Sun* publica um telegramma de Washington, dizendo constar ali nas rodas officiaes, que o general Huerta, presidente do Mexico, propoz a nomeação de uma commissão internacional especialmente encarregada de estudar as reclamações dirigidas ao ministerio das Relações Exteriores pelos estrangeiros que allegam ter soffrido prejuizos com a revolução.

MEXICO

MEXICO, 25.

O partido catholico acaba de escolher o sr. Gambôa, ex-ministro das relações exteriores, para candidato á presidencia da Republica, e o sr. Eugenio Rascon para candidato á vice-presidencia. Parece que o presidente Huerta approva esta escolha.

HESPANHA

CADIZ, 25.

O vapor hespanhol *Canalejas*, que conduzia tropas para Larache, encalhou, mas foi desencalhado sem avarias.

BILBÃO, 25.

Foram hoje julgados no Tribunal Criminal e absolvidos pelo jury os empresarios de circo, accusados de negligencia e homicidio involuntario, causa e effeito da catastrophe occorrida no circo e que victimou quarenta e cinco pessoas.

MADRID, 25.

Communicam de Saragoça que na proxima povoação de Pedrosa se deu um acontecimento que produziu sensação e surpresa.

O filho do alcaide da localidade disparou um tiro de revolver contra um conselheiro municipal, na occasião em que se realizava a sessão habitual da Camara Municipal. O conselheiro ficou ferido. Foram presos o autor do attentado e seu pae, o alcaide.

* * * O sr. Sanchez Anido, governador de Barcelona, que pedira a demissão, desistiu della e irá tomar posse no proximo domingo.

ARGENTINA

BUENOS-AIRES, 25.

O aviador Bailliencourt realizou um vôo com passageiro, num duplo monoplano Herguet, conseguindo elevar-se á altura de 2.150 metros, estabelecendo deste modo o "record" argentino, do vôo em altura com passageiro.

* * * O ministro da Italia, sr. Victor Cobianchi, respondendo ao pedido de explicação que lhe dirigiu o sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, declarou que a execução da Marcha Real Italiana, no theatro da Opera por occasião do espectaculo de gala, que se realizou no ultimo domingo para commemorar a data de 20 de setembro, antes do hymno nacional argentino, foi devida a um equivoco. O representante diplomatico da Italia diz ser impossivel interpretar esse facto, resultante de um engano, como uma violação proposital das regras estabelecidas, pois que são demasiado conhecidos os sentimentos de respeito e cordialidade que animam, a elle ministro, assim como a todos os italianos, para com a Republica Argentina.

Este incidente teve diminuta repercussão no espirito publico, sendo considerado em geral, sem importancia.

* * * O dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, que já visitou os principaes engenhos de assucar do territorio do Chaco chegou hontem a Resistencia, capital do mesmo territorio.

* * * Enorme multidão desfilou durante toda a noite, deante do corpo do general Donato Alvarez, que se acha exposto no salão nobre do Circulo Militar, transformado em camara ardente.

Entre milhares de pessoas que ali estiveram foi notada a presença dos srs. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica e do general Julio Roca, ex-presidente da Republica, assim como de todos os funccionarios da alta administração civil e militar.

O enterro que se realiza hoje, terá extraordinaria imponencia.

* * * O ministro da Italia, nesta capital, sr. Victor Cobianchi, visitou hoje, novamente, o sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, afim de lhe confirmar de viva voz, a sua respeitosa sympathia e a de toda a colonia residente aqui, pela Republica Argentina.

Esta visita prende-se ao incidente que deu motivo á nota do sr. Ernesto Bosch, e a respeito da resposta que lhe deu o sr. Cobianchi, a que nos referimos em telegrammas anteriores.

* * * Os membros do partido radical que fazem parte do Congresso Nacional manifestaram-se contrarios á politica seguida pelo sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e ameaçam não comparecer ás sessões, o que viria difficultar a solução de muitas questões, creando sérios embaraços ao governo.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

Após uma permanencia de alguns dias, durante os quaes foi alvo de inequivocas manifestações de sympathia, deixa hoje esta capital, seguindo para o Rio de Janeiro, o general Botafogo, chefe da commissão demarcadora dos limites entre o Brasil e a Republica do Uruguay.

* * * Está desmentida a noticia de haver sido apprehendido um carregamento de armas que se destinavam ao Paraguay.

CHILE

SANTIAGO, 25.

O astronomo Rosario Castro encontrou o cometa de Neumeyer a nordeste, perto da estrella *yota* da constellação dos Peixes.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25.

Acha-se no porto desta capital o monitor "Pernambuco", da marinha de guerra brasileira, cuja officialidade tem recebido diversas manifestações de apreço e dado outras demonstrações de sympathia á população desta cidade.

Hoje os officiaes desta unidade de guerra offereceram um banquete ao dr. Benjamin Acival, secretario da legação do Paraguay no Rio de Janeiro.

A essa festa compareceram muitos diplomatas, sendo trocados diversos brindes muito cordiaes.

PERU'

LIMA, 25.

O sr. Billinghurst, presidente da Republica, recebeu hoje, no palacio do governo, os *boy-scouts* da instituição ultimamente fundada aqui.

S. ex. durante a visita teve occasião de elogiar as boas intenções dos promotores da idéa de creação dessa instituição e de demonstrar o seu valor social, incentivando os *boy-scouts* no desempenho das funcções que lhes são reservadas.

S. PAULO

S. PAULO, 25.

O decreto do governo do Estado nomeando o dr. Eloy Chaves, deputado federal, para o cargo de secretario da Justiça e Segurança Publica, será publicado a 1 ou 2 de outubro proximo.

Consta que a vaga do dr. Eloy Chaves na Camara Federal será preenchida pelo dr. Cesar de Vergueiro, candidato amparado por fortes elementos da politica situacionista.

* * * Na sessão de hoje da Camara dos Deputados travou-se interessante discussão a proposito do projecto mandando reformar a magistratura.

Usaram da palavra os deputados Abelardo Cesar e Rodrigues Alves Sobrinho.

O sr. Rodrigues Alves Sobrinho, sustentando uma emenda que apresentou, atacou o suffragio universal, dizendo, entre outras coisas, que o eleitorado, salvo raras excepções, é composto de inconscientes, do mesmo modo que o jury, cujos membros, na sua grande maioria, não possuem os requisitos necessarios á funcção de julgar.

Durante o seu discurso o orador foi constantemente aparteado pelos srs. Antonio Mercado e Salles Junior, que sustentavam o principio do suffragio directo, basico das democracias.

* * * A Companhia de Gaz desta capital publicou o balanço das suas operações relativo ao anno proximo findo.

Por esse balanço se verifica que o lucro da companhia durante aquelle periodo foi de 1.145 contos de réis.

* * * Já se acha quasi concluida a organização da proposta que o governo vae dirigir ao Congresso do Estado sobre a fixação do effectivo da Força Publica, no exercicio de 1914.

* * * Noticias aqui recebidas do interior do Estado informam que, devido á secca persistente, é desolador o estado dos cafezaes, sendo possivel por isso que a safra, já calculada, venha a diminuir consideravelmente.

BAHIA

S. SALVADOR, 25.

Segue depois de amanhã para essa capital, a bordo do *Amazon* o dr. Dagoberto de Menezes, engenheiro-chefe do districto telegraphico deste Estado.

* * * Reina grande enthusiasmo nas rodas jornalisticas desta capital pela eleição da directoria e assembléa geral da Associação de Imprensa, que se effectuará hoje.

* * * Foram hontem vendidos em hasta publica os terrenos e predios desapropriados pelo governo do Estado, para passagem da avenida Sete de Setembro, sendo os terrenos arrematados a 61$ o metro quadrado.

ALAGOAS

MACEIO', 25.

O governo do Estado está fazendo varias promoções do Batalhão Policial, organizado ultimamente.

* * * Reune-se hoje o Tiro Alagoano, afim de discutir sobre varios assumptos de interesse para essa aggremiação.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

Na sessão de hoje, do Conselho Deliberativo, foi apresentado um projecto que permitte a emissão de apolices municipaes, afim de que possa a Prefeitura fazer face a varios compromissos.

* * * Realizou-se hoje, no Club Bello Horizonte, com grande e selecta concorrencia, o concerto vocal do sr. Abreu de Souza.

* * * A lei apresentada á Camara Municipal de S. Paulo e relativa aos emprestimos das municipalidades, foi modelada pela lei sanccionada em 1911 pelo coronel Bueno Brandão, presidente do Estado, que conseguiu assim beneficiar mais de 50 municipios do Estado, que estão actualmente em gozo dos serviços de luz electrica, esgotos, agua e outros melhoramentos.

* * * Realizou-se hoje, estando muito concorrida, a romaria ao tumulo do saudoso estadista Silviano Brandão.

A Prefeitura desta capital fez collocar sobre o seu tumulo uma rica corôa.

* * * O dr. Mendes Pimentel, director da Faculdade de Direito desta capital, offereceu para figurar na Bibliotheca da mesma, varios autographos e trabalhos sobre direito.

* * * Afim de trabalhar no theatro Municipal desta cidade, é esperada brevemente a companhia dramatica italiana, de que faz parte a actriz Clara Della Guardia.

PARA'

BELE'M, 25.

Falleceu de tuberculose o tenente Antonio Nabas, ex-funccionario do Instituto Lauro Sodré. Deixa viuva e filhos menores na mais extrema pobreza. O fallecido official gosava aqui de grande estima sendo a sua morte geralmente sentida.

Tambem falleceu o sr. Quintilliano Bastos, vogal do Conselho Municipal de Breves.

* * * O inspector da alfandega dirigiu um officio á Amazon River Company, dizendo que, estando pelo seu contrato com o governo federal isentos de direitos os comestiveis destinados aos seus vapores, é por isso inadmissivel que os passageiros dos mesmos soffram fome, conforme reza um protesto publicado pelo *Correio de Belém*, e assignado pelos passageiros do vapor *Oyapock*. Termina dizendo que, tendo faltado a companhia a essa obrigação, estava em duvida se devia continuar com tal favor e que por isso suspendia o andamento do processo, submettendo o caso á apreciação do ministro da Fazenda.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 25.

Partiu hontem para essa capital, o almirante Maurity, que aqui viera a passeio. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram, um representante do governo do Estado, os commandantes e officiaes da guarnição e do Regimento de Segurança, o capitão do Porto e varios officiaes de marinha de guerra nacional.

* * * A Inspectoria Agricola daqui está distribuindo aos agricultores sementes de diversas hortaliças e bacellos de uvas.

* * * Segundo o resultado conhecido da eleição realizada no dia 21 do corrente, o coronel Elyseu Guilherme obteve 1.058 votos.

* * * Falleceu hontem na cidade de Lages o dr. Teixeira de Freitas, integro juiz de direito daquella comarca.

* * * A bordo do vapor *Ipanema* seguiram hontem para essa capital, o capitão de fragata Dorval Delchiades, superintendente do municipio de Florianopolis e Gastão Mazerno, inspector de navegação.

* * * Na cidade de Laguna falleceu d. Jacintha Silva, natural deste Estado, deixando uma descendencia de 14 filhos, 150 netos, 105 bisnetos e 10 trinetos, todos vivos.

PARANA'

CURITYBA, 25.

Um enorme furacão desabou hontem sobre esta capital, causando varios estragos e interrompendo o funccionamento do telegrapho e dos telephones.

A tempestade, toldando o céo, escureceu a cidade ás 4 horas da tarde.

A violenta ventania que soprou descobriu varios telhados e quebrou muitas arvores.

As casas de madeira situadas nos logares alto da cidade ficaram muito damnificadas.

No bairro do Protão, uma casa construida sobre pilares foi arremessada á distancia de 6 metros. Nella achavam-se 14 pessoas de uma familia italiana, ficando duas feridas gravemente. As louças e moveis ficaram despedaçados.

* * * O sr. Fido Fontana vae fazer um "raid" com um automovel Benz, de 35 cavallos, saindo daqui directamente ao Rio de Janeiro.

OS ROTSCHILDS

Foram hontem recebidos na Associação Commercial os nossos visitantes, membros da firma Rotschild and Sons

A Associação Commercial convocou para hontem uma grande reunião do commercio e da industria, especialmente, para que á mesma assistissem os srs. Evelyn e Antony Rothschild, representantes da firma londrina Rothschild and Sons, e que presentemente são nossos hospedes.

Eram 2 horas da tarde, quando aquelles dois banqueiros chegaram á séde da Associação, no edificio da Bolsa.

Os visitantes, a pedido do director da Associação, occuparam logares distinctos á mesa das deliberações.

O dr. Carlos Americo dos Santos, a convite e em nome da Associação Commercial do Rio de Janeiro, reflexo das classes conservadoras, usou da palavra, dirigindo aos hospedes uma saudação extensiva aos grandes banqueiros da praça de Londres, srs. N. M. Rothschild and Sons.

Esta firma, disse o orador, vem prestando de longa data importante apoio ao Brasil em suas necessidades economicas.

Ao commercio era grato, declarou o dr. Americo dos Santos, receber aquella prova de consideração dos que têm sido tão carinhosos para com a nação ainda joven, mas, forte.

Alludiu á nossa situação, quando foi do *funding-loan*, e fechou a sua allocução por entre applausos.

O sr. Evelyn Rothschild, em ligeiras palavras, agradeceu o brinde de que foram alvo elle e os seus maiores, declarando que ha muito tinham a intenção de visitar o Brasil, mas que só agora o puderam fazer.

Confessou-se sensibilizado com o carinho de que os tem cercado o nosso commercio.

A seguir foi servido o champagne, saudando, então, os visitantes o director da Associação.

Estiveram presentes á cerimonia os srs.:

Francisco Eugenio Leal, conde de Avellar, dr. Grandmasson, Alberto Saraiva da Fonseca, dr. Augusto Ramos, Fredolino Cardoso, Luiz F. Moreira, João Severino, Peixoto de Castro, Marcilio de Oliveira, Adolpho Simonsen, dr. Antonio Olyntho, Eugenio de Almeida, dr. Joaquim Delamare, dr. Julio Ottoni, conde de Agrolongo, conselheiro Camelo Lampreia, João Reynaldo, José Raiulho, dr. Inglez de Souza, Agostinho Torres, Jorge Conceição, Guilherme Diniz Rodrigues, Gustavus Gudgeon, Amens Stoltz, commendador Duarte Azevedo, Manoel Ayrosa, Villas Lobo, Murtinho Filho, Lucrecio Oliveira, Villemos Amaral, Gusmão Filho, João Godoy, Ramoso Filho, Bernardino Frazão, representantes dos nossos bancos, dos estrangeiros e das colonias ingleza e allemã.

Involuntariamente, um homem fere outro, com dois tiros de pistola

No perigoso trabalho de ser vigia de bordo, o creoulo Olegario dos Santos Reis, morador á rua do Livramento n. 115, entendeu que bem não se podia defender, deixando de estar armado.

Nessa idéa, procurou o seu amigo Petronilho Pereira, tambem empregado de bordo, e incumbiu-o de adquirir uma pistola Mauser.

A arma foi comprada e, hontem, á noite, os dois se encontraram na rua da Saude.

Não entendeu Olegario o mecanismo da pistola, depois de examinal-a, pedindo, por isso, explicações ao Petronilho.

Este, com a propria arma nas mãos, inadvertidamente fêl-a disparar por duas vezes, indo as balas alcançar o infeliz vigia, que ficou ferido ao nivel da região thorax esquerda e no flanco do mesmo lado.

O involuntario criminoso foi preso e levado para o 11° districto, onde teve a defesa de diversas testemunhas, como tambem da propria victima.

No Posto Central de Assistencia recebeu Olegario dos Santos Reis, que é solteiro, e tem 25 annos de edade, os cuidados medicos do dr. Carlos Leclerc, sendo depois, mandado recolher á Santa Casa de Misericordia.

Victima de um vagão

João Rodrigues do Nascimento, velho carpinteiro de 79 annos de edade, hontem, ao passar pela rua Senador Pompeu, foi colhido por um vagão da Light.

Bastante machucado no rosto e na cabeça, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde o dr. Oswaldo Pereira, curou-o carinhosamente.

Depois, retirou-se.

O papa recebe, em audiencia, a peregrinação brasileira

Roma, 25 — (Havas) — O papa recebeu hoje, em audiencia, a peregrinação brasileira e os alumnos brasileiros do Collegio Latino-Americano.

A audiencia realizou-se no pateo de São Damaso, no Vaticano. O papa estava rodeado de diversos principes da egreja, entre elles os cardeaes Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, e o cardeal Billot, consultor do Santo Officio. Os bispos brasileiros assistiram á audiencia do balcão, proximo do que era occupado pelo papa.

Quando o papa appareceu, todos os peregrinos lhe fizeram uma grande ovação.

A' audiencia seguiu-se "Te-Deum", no Collegio Latino Americano, cantando os alumnos da escola de cantores do Collegio. Entre outros personagens, assistiram ao "Te-Deum" os srs. Lengruber, Figueira de Mello, etc.

Findo o "Te-Deum" o cardeal Arcoverde lançou a benção.

No hotel Marini realizou-se, depois, um banquete offerecido ao cardeal Arcoverde e aos bispos brasileiros.

Violencia de um guarda

Queixou-se-nos o sr. João Diogo da Silva de que, ao passar hontem proximo ao portão do Passeio Publico, foi violentamente empurrado pelo guarda civil 540.

Chamamos para o facto a attenção da respectiva autoridade.

ULTIMA HORA

Tenente José Vieira da Costa

✝ Norberto Vieira da Costa, José Raul Vieira da Costa e Otilio Vieira da Costa, participam o fallecimento de seu pae, tenente JOSÉ VIEIRA DA COSTA, á rua Etelvino n. 27, Todos os Santos, de onde saírá o enterro, hoje, para o cemiterio de Inhaúma, ás 8 1|2 horas.

THEATROS & SPORTS

"Ultimos dias de Pompeia", no Odeon

Realizou-se hontem, no Cinema Odeon, ás 4 horas da tarde, a annunciada exhibição do extraordinario *film* "Ultimos dias de Pompeia", que a companhia Cinematographica Brasileira deverá dar ao publico quinta-feira proxima.

A essa exhibição estiveram presentes, entre outros, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; sua noiva, mlle. Nair Teffé; ministros Rivadavia Corrêa e Alexandrino de Alencar; dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia; senador almirante barão de Teffé, etc.

Eram 4,10 quando a fita principiou a ser desenrolada.

Dividido em um prologo, cinco actos e um epilogo, esse trabalho agradou francamente, deixando bem impressionados quantos tiveram hontem a fortuna de aprecial-o.

Realmente, o novo *film* está caprichosamente confeccionado, merecendo, por isso, ser visto por todos os amadores do cinematographo. E como amadora desse genero de diversão é hoje em dia toda a população carioca, nada é mais natural que toda ella esteja anciosa por conhecer "Ultimos dias de Pompeia".

A fita é longa, razão por que a exhibição de hontem, embora fossem diminutos os intervallos, durou quasi duas horas.

Espectaculos de hoje

THEATRO MUNICIPAL — A companhia lyrica canta hoje a opera de Puccini — *Madame Butterfly*.

* * *

THEATRO RECREIO — Actualmente quem quizer assistir a um bom espectaculo e dar gostosas gargalhadas vá ao Recreio assistir ás representações do *vaudeville*, genero livre.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Mais tres representações terá hoje a revista fantastica em tres actos, de Cardoso de Menezes — *O Penetra*.

* * *

THEATRO APOLLO — A companhia Abranches e Azevedo annuncia para hoje o seguinte programma: *Fitas corridas*, revista em 1 prologo e 3 quadros; *O galato de Lisboa*.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Nesta conhecida casa de espectaculos realiza-se hoje a primeira representação da peça burlesca em 3 actos — *Zé Manso*, traducção de Pedro Cabral, musica original do maestro Edmundo Autran.

* * *

THEATRO S. JOSE' — *A mulher soldado* terá mais uma representação, no theatro da praça Tiradentes.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — *A dama das camelias*, constitue o espectaculo de hoje.

* * *

PALACE-THEATRE — Espectaculo de attracções, o de hoje, com todas as novidades de successo da *troupe*.

* * *

ROYAL THEATRO — O espectaculo de hoje, da companhia dramatica Pereira da Costa, é em beneficio do amador V. Castro, que o dedica á loja maçonica Independencia II.

Subirá á scena o drama em 3 actos — *As alegrias do lar*.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Entre dois irmãos, em 4 actos, com 420 quadros; A creança n'agua; Champagnole e seus arredores.

* * *

CINEMA IDEAL — A agonia de Bizancio, em 3 partes, com 1.500 metros; O balanço tragico; Ferdinando, o trocista; Gaumont Jornal.

* * *

CINEMA IRIS — João, a Polvora ou A conquista da Algeria em 1873, em 1 prologo, 3 partes, com 675 quadros; O sonho que mata, em 2 actos, com 1.250 metros; Scapino orthopedico.

* * *

CINEMA AVENIDA — A agonia de Bizancio; Gaumont Jornal n. 32; Leoncio quer divorciar-se.

* * *

CINEMA PATHE' — O balanço tragico; A desforra de Leoncio; Assouan e a ilha de Philoo.

* * *

CINEMA ODEON — Fernando, o estroina; Alma de creança.

* * *

CINEMA EDISON — Metempsycose; Sestre levante; Sonho indio.

DIVERSAS

A bordo de um paquete da Companhia Lage, embarca hoje, na Bahia, a grande companhia hespanhola de opera, opereta e zarzuella, que vêm trabalhar no Recreio, estreando a 1° de outubro proximo, com as peças — *La Generala*, em 2 actos, original de Guilherme Pernici e D. Miguel Palacios, musica do maestro Amadeu Vivas, e — *La tragedia de Pierrot*, em um acto e tres quadros, original de Rámon Alonsio e José Juan Cadenas, musica do maestro Roberto Chapi.

Todas duas são completamente novas para esta capital. Continúa muito animada a procura de bilhetes para a estréa da nova *troupe*.

*

Terá logar, definitivamente, a 15 de outubro, no S. Pedro, a primeira representação da revista de Rego Barros — *O reino do maxixe*, musica do inspirado maestro Luz Junior.

O reino do maxixe, sóbe á scena com uma montagem a capricho.

Os scenarios são todos novos e pintados pelos distinctos scenographos, Jayme Silva e Angelo Lazaro. O guarda-roupa, luxuoso e completamente novo, saírá dos *ateliêres* de Alfredo Miranda. A revista tem os seguintes quadros: 1°. *O maxixe tem sciencia*; 2°. *Pensão original*; 3°. *A luz do dia* (apotheose); 4°. *Quem não póde com o tempo não inventa moda*; 5°. *Zona encrencada*; 6°. *Apotheose ao trabalho*; 7°. *Na terra da cavação*; 8°. *O triumpho da mulher* (apotheose final).

TURF

DIVERSAS

Os chronistas sportivos concorrentes á Taça Seabra, devem apresentar hoje até, ás 7 e 15 da noite, os seus prognosticos para a corrida d'amanhã no Derby-Club.

* Deve ficar hoje organizado o projecto de inscripções para a corrida de 5 de outubro, no prado Fluminense, da qual fará parte o "Grande Premio Imprensa Fluminense", de 12:000$ ao vencedor.

Os srs. proprietarios encontrarão esse projecto na secretaria do Jockey-Club.

* Sómente hontem, á noite, foram embarcados para São Paulo, os animaes Jequitaia e Botafogo, do Stud Alves e Bueno.

* Morreu hontem nas cocheiras do "entraineur" Figueiroa, a cujos cuidados se achava, o potro inglez de 2 annos Paysandu' ex-Condorzinho, por Flor di Cuba.

Paysandu foi victima da epidemia que reina nos studs cariocas e o habil veterinario, dr. Ch. Coureur, fará o exame das suas visceras, afim de descobrir a causa de tão grave molestia.

* Chegou hontem de São Paulo o potro nacional de 3 annos, Morro Alto, por Zorai, do sr. Rodolpho Lara Campos.

Morro Alto está inscripto no pareo "Initium", da corrida de depois d'amanhã e, segundo a opinião dos "cathedraticos" a sua victoria é quasi certa.

* Acha-se gravemente doente, atacado da epidemia reinante, o cavallo Asturias, do Stud Aguiar. O filho de Gallinule está sendo tratado pelo dr. Ch. Coureur.

* Ao contrario do que foi noticiado, Expedito será dirigido no pareo "Initium" por D. Ferreira.

* Milord trabalhou hontem, no Derby-Club, montado por D. Suarez, que o dirigirá depois d'amanhã.

* Os pensionistas do Stud Albano de Oliveira, Brazão e Lohengrin, trabalharam, hontem no prado de Itamaraty.

Os dois representantes da jaqueta rosa forneceram boas provas e são serios candidatos nos pareos em que estão alistados.

* La Schiava continúa em magnifica "fórma" e será montada, no pareo "Excelsior" por D. Ferreira que a tem trabalhado.

* O habil jockey P. Zabala acha-se enfermo e, por esse motivo, não tem [illegible] aos cotejos. O seu mal [illegible] pedirá, entretanto, de montar [illegible] de depois d'amanhã.

* D. Ferreira foi convidado para montar El Negrito, mas não acceitou [illegible].

O habil profissional deve montar [illegible] "Cosmos", o cavallo [illegible] do filho de Cherry Tree.

* Vema será dirigido depois d'amanhã [illegible] por Dinarte Vaz, [illegible] o filho de Eminent parece [illegible].

* Segue amanhã, no "Itapura", para Porto Alegre, o garanhão de puro sangue inglez Dynamite, por Kerlas e [illegible], os reproductores de puro sangue arabe, Martial, Bourget, Eglantine, [illegible], Miss Luciadora e Amanda, todos do Haras Nacional de Saycan.

* No mesmo vapor, regressa o [illegible] Eurico Andrade Neves, director [illegible] importante estabelecimento de criação.

* Tambem está atacado da epidemia reinante e aos cuidados do veterinario dr. Coureur, o potro inglez de 3 annos St. [illegible], recentemente vendido pela Ecurie [illegible] ao Stud Doze de Maio.

* Acha-se á venda a egua [illegible] de 3 annos Genebra, do Stud [illegible] Março.

* O "turfman" e proprietario, sr. Albano G. de Oliveira encommendou ao importador, sr. J. Brandão, um [illegible] inglez de optima origem e de elevada [illegible].

* Não tomará parte no pareo "Excelsior", da corrida de depois d'amanhã, a potranca Germaine, da Ecurie Paris.

* Esteve doente, mas já se restabeleceu, o cavallo inglez Rocambole, do [illegible] Claudio de Amirade. O filho de Wildfowler e L'Argent está á venda.

* O estimado "sportman" e competente importador, sr. Carlos Coutinho, segue para a Europa no dia 3 de novembro vindouro.

Vae assistir aos leilões de Newmarket, na Inglaterra.

* Seguiu ante-hontem á noite para São Paulo, [illegible] domingo [illegible] tas do Stud Palmeiras, o jockey Lourenço Junior.

* A invencida Vesuvienne, do Stud Aggrense, está em adiantado "entrainement". A filha de Matchmaker fará a sua "rentrée" no "Grande Imprensa", que será disputado na proxima corrida do Jockey-Club.

* Calman será montado, no pareo "Initium" por João Lobo, actualmente empregado da Coudelaria Brazil.

* Além de Dionéa Claudio Ferreira montará no Derby-Club [illegible] Janeiro.

* Zip, que tão dignamente figurou no Classico Europa", terá por piloto, depois d'amanhã, o jockey D. Suarez que tambem dirigirá Lohengrin, Brazão, Bandeira e Milord.

* D. Ferreira deve montar, domingo, Expedito, Eldorado, Togo, La Schiava e talvez Voltige, num dos pareos em que está alistado o filho de Star Ruby.

* Corindon tem experimentado sensiveis melhoras esta semana. Convém lembrar que o pensionista do Stud Campo Alegre corre muito bem com pouco peso e que, no Derby, carrega apenas 52 kilos.

* Caso o Stud Alves e Bueno não inscreva os seus pensionistas para a corrida de 5 de outubro, em São P., D. Ferreira montará no "Grande Imprensa" a potranca Vesuvienne.

* Até hontem, á tarde não estava deliberado quem montará Fuzil no pareo "Excelsior", da corrida de depois d'amanhã.

24 DE MAIO F. B. C. — A directoria deste club dará uma grande festa, no dia 28 do corrente, pelo anniversario do seu presidente, Domingos José Gomes Filho.

MARANGA' FOOT-BALL CLUB — Reunem-se em assembléa (segunda convocação) os socios do Marangá Foot-Ball Club no dia 28 do corrente, domingo, ás 8 horas da noite, na séde provisoria, á rua Candido Benicio n. 463, para prestação de contas e resoluções urgentes.

FOOT-BALL

S. PAULO, 25.

Realizou-se hoje o primeiro *match* entre os jogadores chilenos e o *scratch* de brasileiros, com concorrencia regular, reinando porém grande enthusiasmo.

O "team" brasileiro fracassou completamente.

Os chilenos jogaram bem, com intelligencia e animação, defendendo e atacando os adversarios resistentemente, conseguindo marcar um *goal*, sómente.

Portou-se correctamente, defendendo bolas admiraveis, o *goal-keeper* Hugo de Moraes, do *team* brasileiro, que tirou, no primeiro tempo, com extrema facilidade e raro brilhantismo um "penalty".

No segundo tempo o jogo decorreu muito animado, dominando os brasileiros, que, porém, nada conseguiram para o seu "score".

O juiz Belfort Duarte esteve algumas vezes infeliz quanto ás suas decisões.

ULTIMA HORA

O CRIME DE D. CLARA

Prisão do assassino e a sua confissão

A policia do 23° districto, continuando nas suas diligencias, prendeu Jorge José Rodrigues, padeiro que fornecia pão a João Quirino de Paiva, a victima.

Depois de apurado interrogatorio confessou elle ser o assassino de Paiva.

O adeantado da hora não nos permitte dar pormenores do facto.

O ex-commandante Jouvin, da Imprensa Nacional, quebra a cabeça de um jardineiro

O sr. Armenio Jouvin é mesmo um homem original.

Amante decidido das armas de fogo, o primeiro cuidado que teve o sr. Jouvin, quando director da Imprensa Nacional, foi armar toda aquella gente, convertendo cada operario, por mais pacato que fosse, em um esplendido soldado, armado até aos dentes.

E si não fosse aquelle celebre incendio, de que todo mundo falou durante muito tempo, e a Imprensa Nacional estaria hoje convertida em fortaleza, sob o commando do coronel famoso.

Retirado do commando do antigo quartel da rua Treze de Maio, parecia que o sr. Jouvin vivia no seu gabinete de estudo, entregue a grandes cogitações, preparando planos para a sua futura vida politica, porque, afinal, não é demais admittir-se que o sr. Jouvin acabe politico, e eis que agora o seu nome sáe daquella escuridão a que foi recolhido depois da sua administração na Imprensa, mas para surgir num caso corriqueiro de policia, corriqueiro mas muito sério, por se tratar de um homem do trabalho insolitamente aggredido pelo enfurecido ex-director da Imprensa Nacional.

Foi o caso que Herculano [illegible] ves Alves, de 35 annos de edade, portuguez, morador á rua do [illegible] so n. 28, occupou ha tempos, o modesto logar de jardineiro da casa do sr. Jouvin á rua das Laranjeiras n. 141, e como fosse despedido e não satisfeito nos seus honorarios, procurou hontem o seu antigo patrão para cobrar-lhe o dinheiro a que havia feito jus, com o seu trabalho honrado de muitos dias exposto ao tempo.

O sr. Jouvin, longe de attender a seu ex-jardineiro, ao contrario, insultou-o primeiro a valer, e depois, como Alves reagisse, o dr. Jouvin foi buscar um revolver com o cabo do qual deu na cabeça do jardineiro, ferindo-o na altura do parietal esquerdo.

Depois, recolheu-se ao interior de sua casa, emquanto o pobre jardineiro, ferido, o sangue a jorrar da cabeça, se ia queixar á policia do 6° districto.

Como ficha de consolação, lhe requisitaram os soccorros da Assistencia e... abriram inquerito.

E ahi está como o famoso ex-director da Imprensa Nacional saiu da obscuridade para surgir nas réles aggressor de jardineiros.

Coitado!

PREFEITURA

POLICIA ADMINISTRATIVA

Despachos do prefeito: [illegible]

MULTAS IMPOSTAS PELAS AGENCIAS

[illegible]

FAZENDA
CONTABILIDADE

Despacho do prefeito: [illegible]

SUB DIRECTORIA DE RENDAS

[illegible]

PATRIMONIO

Despachos do prefeito: [illegible]

CARTAS DE AFORAMENTO

[illegible]

INSTRUCÇÃO PUBLICA

[illegible]

OBRAS E VIAÇÃO

Despachos da directoria: [illegible]

3ª sub directoria:

Bernardino J. Almeida, Manoel Joaquim Nascimento, Custodio M. de Almeida — Dirijam-se á policia.

Aylfredo Elysiario Silva, José A. Machado, Mario Campozano, José Gomes — Deferido.

4ª sub directoria:

C. A. Liquido S. Paulo, — Satisfeito.

José F. Couto, Gonçalves Costa & C., João Pedro Castanheiro, José J. Borges, Maria Bibiana A. Lellis e Silva, Santiago e Irmão, Horacio A. da Costa, João M. Silva, Francisco P. Silva e Joaquim C. Souza — P. Alvarás.

"Raid" hippico militar

Reunião do jury

Seguiu hontem para a Villa Militar o general Caetano de Faria, em companhia de seu ajudante de ordens, tenente Epaminondas de Faria, afim de presidir ao julgamento e classificação do "raid" militar.

Como noticiámos, o "raid" hippico militar foi organizado por uma commissão de officiaes do 1º regimento de artilharia, sendo percorridos 126.675 metros nos dias 18, 19 e 20 do corrente.

O jury de honra reuniu-se hontem, no quartel do 1º regimento de artilharia.

"A Estação Theatral"

Está marcada para 4 do corrente a reapparição do gracioso hebdomadario artistico *A Estação Theatral*, que na sua primeira phase conseguiu sair sempre certo a seus sabbados consecutivos.

A Estação reapparece com o mesmo formato, estando as secções de theatro, musica e pintura entregues a criticos de reconhecida competencia.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos.
Auxiliar, alferes Baptista.
Promptidão, capitão Fernandes e alferes Zacharias.
Manobras, capitão Carneiro.
Ronda, tenente Tenreiro.
Medico de dia ao Corpo, dr. Trigo.
Emergencia, capitão Bezerra e major dr. Rocha.
Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, furriel Silva.
Inferior de dia ao Corpo, sargento Almeida.
Patrulha, sargentos Guimarães e Pessoa.
Uniforme, 4º.

ESMOLAS

Em intenção da alma do capitão João Nepomuceno Caldeira de Andrade, recebemos a quantia de 50$, para ser distribuida pelos pobres do *Correio da Manhã*.

COMMERCIO

Rio, 26 de setembro de 1913.

CAMBIO

Ainda hontem este mercado foi aberto e manteve-se até o encerramento dos trabalhos em identicas condições ás dos dias anteriores, isto é, com o Banco do Brasil sacando a 16 1|8 d., e os demais estabelecimentos bancarios a 16 3|32 d.

Para acquisição do papel particular havia dinheiro a 16 9|64 e 16 5|32 d.

Nas tabellas dos bancos foram affixadas as taxas officiaes de 16 1|16, 16 1|32, 16 3|32 e 16 1|8 d.

O movimento do dia foi completamente destituido de interesse.

Taxas officiaes

Londres	16 1|32 a	16 1|8
Paris	$591 a	$595
Hamburgo	$730 a	$734
Italia	[illegible]	[illegible]
Hespanha	$560 a	[illegible]
Lisboa e Porto	[illegible]	[illegible]
Outras cid. de Portugal	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Turquia	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Sobre taxa de café	$597 a	[illegible]
Vales de ouro	[illegible]	[illegible]

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou com regular movimento, fixando as apolices geraes, as de 1909, as de 1903, as acções do Banco do Brasil, as do Banco Commercial e as das Loterias, frouxos; as apolices mineiras e as municipaes, firmes, e as acções das Docas da Bahia, em baixa.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 500$, 1 a.	900$000
Dito, de 200$, 1, 2 a.	920$000
Dito de 1:000$, 1, 2, a.	897$000
Dito, idem, 1, 1, 1, 3, 4, 5, 5, 5, 6, 10 a.	898$000
Emp de 1909, 5, 5, 9, 10, 2, 15 a.	870$000
Municipaes, port., de 1906, 21, 25 a.	202$500
E. de Minas, de 1:000$, 1 a	845$000
E. do Rio (4½%), 1, 2, 8, 32 a	88$000
Bancos:	
Brasil, 50, 50 a.	202$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100 a.	45$500
Dito, 200, 500 a.	46$000
Dito, 100 a.	46$500
Dito, 50, 200, 300 a.	47$000
Tecidos Alliança, 45 a.	205$000
Debentures:	
Banco União de S. Paulo, 50, 00 a.	70$000
Tecidos Botafogo, 50 a.	180$000
Docas de Santos, 40 a.	190$000
Dito, 30, 50 a.	191$000
Progresso Industrial, 20 a.	198$000

VENDA POR ALVARÁ

13 acções do Banco do Brasil, a.	203$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes de 1:000$	900$000	897$000
Emp. de 1897	—	910$000
Dito (1903)	980$000	950$000
Dito (1909)	870$000	865$000
Dito (1911)	895$000	—
Dito (1912)	—	890$000
E. do E. Santo	840$000	—
E. de Minas	—	840$000
E. do Rio (4½%)	88$500	88$000
Dito (500$)	470$000	—
Dito (nom.)	470$000	455$000
Municip. (1906)	203$000	202$000
Dito (nom.)	205$000	203$000
Dito (£ 20)	204$000	—
Dito (nom.)	203$000	—
Bancos:		
Brasil	205$000	200$000
Commercio	200$000	185$000
Commercial	—	172$000
Lavoura	170$000	—
Mercantil	238$000	230$000
C. de E. de Ferro:		
Goyaz	40$000	—
C. de seguros:		
Previdente	510$000	—
Cruzeiro do Sul	160$000	90$000
Confiança	—	60$000
Brasil	20$000	16$000
Caixa Geral das Familias	80$000	50$000
Integridade	70$000	55$000
C. de Tecidos:		
Corcovado	—	200$000
Bom Pastor	180$000	—
Botafogo	190$000	—
B. Industrial	260$000	—
Tijuca	200$000	—
Alliança	205$000	202$000
S. José	200$000	—
P. Industrial	250$000	—
Metropolitana	250$000	—
S. Felix	65$000	—
Confiança	—	185$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	47$000	42$000
Docas de Santos	555$000	480$000
Dito (nom.)	540$000	—
Mlhs. Maranhão	—	35$000
Centros Pastoris	25$000	—
Loterias	36$000	31$000
T. e Colonização	6$750	6$300
Debentures:		
Alliança	202$000	—
America Fabril	196$000	—
Docas de Santos	191$000	188$000
Fiat Lux	192$000	—
Luz Stearica	190$000	195$000
M. Fluminense	198$000	—
P. Industrial	200$000	193$000
Santo Aleixo	—	170$000
Carioca	—	160$000
M. Municipal	190$000	—
Antarctica	203$000	—
Banco União de S. Paulo	70$000	68$000
Botafogo	190$000	170$000
L. Sapopemba	200$000	—
Maracanã	203$000	—
Madeiras Nacionaes	—	190$000
Confiança	200$000	180$000
B. Industrial	200$000	—
Corcovado	—	190$000
Santa Rosalia	190$000	—
S. Pedro de Alcantara	190$000	—

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Constructora e Empreiteira, hoje, á 1 hora.

Caixa Geral das Familias, dia 27, á 1 hora.

Companhia America Fabril, dia 27, á 1 hora.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, dia 29 á 1 hora.

Nieklens & C., dia 3 de outubro, á 1 hora.

Empresa de Armazens Frigorificos, dia 6 de outubro, á 1 hora.

Sociedade Anonyma Ideal Garage (em liquidação), dia 2 de outubro, ás 2 horas.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Luz Stearica, juros dos debentures, dia 1 de outubro.

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, juros dos debentures, dia 1 de outubro.

NOTAS DO DIA

Deverá realizar-se hoje, á 1 hora da tarde, a assembléa da Companhia Constructora e Empreiteira.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores das seguintes fallencias: de Almeida Moura & C., de Jorge Hage e Galie Cairuz, de Ribeiro, Pereira & C. e de Bernardino Corrêa Albino.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Ladisláo Cunha & C., dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Sinai Faingold, Se N. Brofman, Rosenberg e Milañas, dia 28, ás 2 horas.

Outubro:

Fallencia de Santhiago Castro, dia 3, á 1 hora.

Fallencia de J. A. Domingues Alves, dia 3, á 1 hora.

Fallencia de Pedro Leal, dia 4, á 1 hora.

Fallencia de Joaquim José Teixeira de Carvalho, dia 7, á 1 hora.

Fallencia de Francisco Cafaro, dia 11, á 1 hora.

Fallencia de Souza Queiroz e Comp., dia 13, á 1 hora.

Fallencia de Souza & Duarte, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Antonio Lopes Saraiva, dia 16, á 1 hora.

Fallencia de Barros e Azevedo, dia 17, á 1 hora.

Fallencia de Domingos e Soares, dia 17, á 1 hora.

Fallencia de Andrade Guedes & C., dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Valentim A. de Vasconcellos, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Fernandes Torres Braga, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Luiz Costa & C., dia 21, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento á alvenaria de pedra, da rua Santo Agostinho, na Tijuca, no dia 29, ás 2 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento á macadam, das praças Argentina e Marechal Pinto Peixoto, dia 30, ás 2 horas.

Outubro:

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a venda do material electrico, existente no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio, dia 1, ás 2 horas.

Superintendencia de Portos e Costas, para o fornecimento de oleo mineral e carbureto de calcio para illuminação dos pharóes e boias, dia 8, ás 12 horas.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o funccionamento de dormentes de madeira de lei, dia 10, ao meio dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de 32 novilhos e dois touros zebús, dia 15, á 1 hora.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca da Prefeitura, para o arrendamento do restaurant e estabelecimento das diversões na Quinta da Bôa-Vista, dia 22, á 1 hora.

Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra em globo de cerca de 40 toneladas de aço e ferro batido imprestavel, dia 24, ás 2 horas.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a construcção da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, dia 31, ao meio-dia.

ASSUCAR

Ainda hontem este mercado funccionou frouxo e quasi completamente paralysado, tendo-se effectuado, em Bolsa, os seguintes negocios: 50 saccos de crystal branco, de Campos, a $270; 150 ditos, mascavinho, regular, de Pernambuco, a $190, e 155 ditos, mascavo bom, de Pernambuco, a $170.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco, crystal	$240 a $260
3ª sorte	—
2º Jacto	$230 a $240
Amarello, crystal	$210 a $230
Mascavinho	$200 a $240
Mascavo, bom	$175 a $190
Idem, regular	$165 a $175
Idem, baixo	$140 a $145

ALGODÃO

Este mercado conservou-se, ainda hontem, firme, mas com pouco movimento, tendo-se negociado, em Bolsa, 400 fardos de Pernambuco, 1ª sorte, a 10$200, e 200 ditos, de Assú, 1ª sorte, ao mesmo preço.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a 10$800
Idem, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Natal, 1ª sorte	9$900 a 10$300
Mossoró, 1ª sorte	9$900 a 10$200
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$900 a 10$400
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$900 a 10$200
Dito, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$600 a 9$900
Sergipe (Dôres)	9$600 a 9$900

BOLSA DE MERCADORIAS

Vendas registradas:

Algodão em rama: 400 fardos, 1ª sorte, de Pernambuco, a 10$200; 200 ditos, do Assú, a 10$200, por 10 kilos.

Assucar: 50 saccos branco crystal superior, de Campos, a $270; 150 mascavinho, regular, de Pernambuco, a $190; 155 ditos, mascavinho bom, de Pernambuco, a $170.

JUNTA DOS CORRETORES

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 24	—
Saidas em 24	186
Existencia em 25	7.855

Mercado firme.

Observações

Mercado de Liverpool, 6 pontos de baixa.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 24	8.104
Saidas em 24	5.227
Existencia em 25	110.322

Mercado frouxo.

Observações

As vendas foram de Campos.

No mercado constava uma venda directa, de 5.000 saccas, com assucar branco crystal, para outubro, a $240 o kilo.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Em ouro	150:168$222
Em papel	238:145$709
Total	388:313$931
De 1 a 25	7.707:258$491
Em egual periodo de 1912	8.211:834$217
Differença a maior em 1912	504:575$726

RECEBEDORIA DO RIO

Renda de 1 a 24	1.940:597$296
Renda do dia 25	136:929$050
Somma	2.077:526$346
Em egual periodo de 1912	1.814:164$593

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 25	27:697$135
De 1 a 25	535:572$833
Em egual periodo do anno passado	833:522$687

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Existencia em 23, de tarde	278.870
Entradas em 24, em kilos:	
E. de Ferro	900.512
Cabotagem	—
Barra dentro	1.774
Total em saccas	15.030
	293.900
Embarques em 24:	
E. Unidos	6.644
Europa	4.748
Cabo	5.048
Existencia em 24 de tarde	277.460

Hontem de manhã, na hora official, este mercado foi aberto em bôas condições de firmeza e bastante animado, com regulares negocios, realizados na base de 8$300, para o typo 7, lótes escolhidos.

Para a exportação tambem foi bastante desenvolvida a procura, tendo os vendedores se conservado firmes.

Os negocios conhecidos, á tarde, foram orçados em 5.000 saccas e effectuados aos preços de 8$300 a 8$400, pelo typo 7, por arroba, qualidades melhores.

O mercado fechou firme.

Entraram 8.150 saccas pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Typo 6	8$600
" 7	8$300
" 8	8$000
" 9	7$700

TELEGRAMMAS

Santos, 24.

Entradas, 70.676 saccas.
Embarques, 72.713 saccas.
Vendas, 54.000 saccas.
Existencia, 2.357.452 saccas.
Preço, 5$ por 10 kilos.
Mercado firme.
Saidas para a Europa, 57.518 saccas, e para os Estados Unidos, 93.353 saccas.

Nova York, 24.

Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel e alta de 13 a 17 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 9.30 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 11 3|8 c., por libra.

Opções: dezembro, 9.32 c. e maio, 9.73 c., por libra.

Vendas, 125.000 saccas.

Havre, 24.

O mercado fechou estavel, com baixa de 25 c., cotando-se: dezembro, 62.50, e maio, 62.75 francos por 50 kilos.

Vendas, 60.000 saccas.

Hamburgo, 24.

O mercado fechou estavel, com baixa parcial de 25 c., cotando-se: dezembro, 50.25, e maio, 51.25 pfennig por 1|2 kilo.

Vendas, 50.000 saccas.

Londres, 24.

O mercado fechou estavel, com alta de 6 a 9 d., cotando-se: dezembro, 45 s. 3 d., e maio, 46 s., por 112 libras.

Vendas, 15.000 saccas.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

494 rezes, 26 vitellas, 43 carneiros e 41 porcos.

Foram rejeitados: 11 3|4 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 118 rezes, 13 vitellas, 7 carneiros e 1 porco; C. Espindola de Mello, 24 rezes e 2 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 15 rezes; Portinho & C., 23 rezes; A. Mendes & C., 108 rezes; Silveira Thomaz, 135 rezes e 13 vitellas; Augusto Motta, 45 rezes e 4 porcos; Gustavo Schmidt, 25 rezes; S. Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Goulart, 12 porcos; Oliveira Irmãos & C., 15 porcos; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 7 porcos, e Luiz Camuyrano, 18 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diego os seguintes preços:

Bovino	$720 a $740
Carneiro	1$700 e 1$800
Porco	1$160 e 1$200
Vitella	$900 e 1$100

MARITIMAS

ENTRADAS

Portos do norte, "Bahia"	26
Rio da Prata, "Darro"	26
Santos, "Wurzburg"	26
Itajahy e escs., "Itaperuna"	27
Portos do sul, "Itapema"	27
Marselha e escs., "Amiral V. de la Joyeuse"	27
Marselha e escs., "Formosa"	27
Santos, "Norderney"	28
Hamburgo e escs., "S. Paulo"	28
Rio da Prata, "Savoia"	29
Rio da Prata, "K. Wilhelm II"	29
Trieste e escs., "Francesca"	29
Rio da Prata, "Samara"	29
Portos do Sul, "Itaquera"	29
Antuerpia e escs., "Escout"	30
Recife e escs., "Itassucê"	30
Rio da Prata, "Sierra Salvada"	30
Southampton e escs., "Amazon"	30
Santos, "Duca d'Aosta"	30
Outubro:	
Portos do sul, "Orion"	1
Genova e escs., "Duca di Genova"	1
Rio da Prata, "Frisia"	1
Rio da Prata, "Aquitaine"	1
Rio da Prata, "Aragon"	1
Liverpool e escs., "Deseado"	2
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre"	2
Rio da Prata, "Atlanta"	2
Santos, "Welsh Prince"	2
Santos, "San Nicolas"	3
Portos do norte, "Brasil"	4
Rio da Prata, "Algerie"	4

SAIDAS

Pará e escs, "S. Paulo"	26
Hamburgo e escs., "Wurzburg"	26
Hamburgo e esc., "Santos"	26
Antonina e escs., "Lapa"	26
Liverpool e escs., "Darro"	26
Hamburgo e escs., "Etruria"	26
S. Francisco do Sul, "Aachen"	26
Rio da Prata, "Formosa"	26
S. Francisco do Sul, "Aachen"	26
Rio da Prata, "Amazonas"	26
Portos do sul, "Jacuhy"	26
Portos do norte, "Tijuca"	27
Nova York e escalas, "Scottish Prince"	27
Caravellas e escs., "Arassuahy"	27
Portos do sul, "Itapura"	27
Rio da Prata e escs., "Amiral V. de la Joyeuse"	27
Pernambuco e escs., "Tropeiro"	27
Bordéos e escs., "Samara"	27
Florianopolis e escs., "Anna"	28
Portos do sul, "Itajubá"	28
Santos, "S. Paulo"	28
Bremen e escs., "Norderney"	29
Genova e escs., "Savoia"	29
Villa Nova e escs., "Iris"	29
Hamburgo e escs., "K. Wilhelm II"	29
Rio da Prata, "Francesca"	29
Rio da Prata, "Roi Albert"	29
Bremen e escs., "Sierra Salvada"	30
Rio da Prata, "Amazon"	30
Portos do norte, "Maranhão"	30
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	30
Aracajú e escs., "Itaperuna"	30
Amarração e escs. "Pyrineus"	30
Bahia e Pernambuco, "Campeiro"	30
Outubro:	
Laguna e escs., "Laguna"	1
Amsterdam e escs., "Frisia"	1
Marselha e escs., "Aquitaine"	1
Rio da Prata, "Duca di Genova"	1
Southampton e escs., "Aragon"	1
Portos do Sul, "Itaperuna"	1
Rio da Prata, "Deseado"	2
Rio da Prata, "Iris"	2
Rio da Prata, "Cap Finisterre"	2
Trieste e escs., "Atlanta"	2
Nova Orleans, "Welsh Prince"	2
Hamburgo e escs., "San Nicolas"	3
Portos do norte, "Aracaty"	4
Marselha e escs., "Algerie"	4

LOTERIAS

Capital Federal

10:000$000

Resumo dos premios da 7ª loteria do plano n. 205, 217ª extracção do anno de 1913, realizada em 25 de setembro de 1913.

PREMIOS DE 10:000$000 A 1:000$000

8015	10:000$000
11350	2:000$000
25210	1:000$000
30020	1:000$000
35000	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

415	7238	10236	11603	11788
12715	12973	25353	27036	31187
41953	44778	48118		

PREMIOS DE 100$000

750	861	7288	7389	7601
8351	10159	10378	11925	13180
13308	13363	14168	14709	14961
16930	17359	19147	19777	22185
22513	22518	23033	28071	25638
26184	26260	27919	28414	31205
33161	33358	37290	38388	[illegible]
39214	43001	45961	46250	47277
47836				

APPROXIMAÇÕES

8014 e 8016	300$000
14349 e 14351	100$000

DEZENAS

8011 a 8020	40$000
14341 a 14350	20$000

CENTENAS

8001 a 8100	10$000
14301 a 14400	8$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 tem 2$000, Exceptuando os terminados em 15.

O fiscal do governo, *Manoel Colmo Pinto.*

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão — *Firmino de Cavaria.*

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Darro, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

S. Paulo, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Garonna, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Aachen, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Santos, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Scottish Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itapura, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Glenifny, para Cap Town, Mossel Bay, Algôa Bay, East London e Durban, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Lapa, para Las Palmas e Trieste, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

H. M. KONG CHRISTIAN X.

Den Kgl. Danske Generalkonsul har herved den Aere at indbyde den hervaerende danske Koloni til at samles i si 1 Hjem i Rua São Clemente n. 379 iaften fra Kl. 8. 3816

GILBERTO AMADO, "O CLASSICO"

"E' DEMAIS!"

Eu não sei porque Gilberto Amado se arvora em critico, com pretenções a classico, e do alto de suas *tamancas* literarias entende passar diploma de incompetencia a todo aquelle que lhe não cáe em graça.

Que falta faz um espelho!...

Quem é Gilberto, esta organização literaria tão pujante quando ha pouco mais de tres annos, numa secção do *Diario de Pernambuco*, intitulada *Golpes de vista* (imperdoavel gallicismo) copiava chronicas de Batalha Reis, dando-as como suas?!

Lembra-te, Gilberto, do *Correio do Recife*, que, de columna aberta, publicou o teu plagio debaixo de retumbantes titulos, taes como: *Gilberto Amado, gatuno literario, prisão em flagrante, Batalha Reis de apito na bocca*, etc.?!

Oh! Para que recordar factos passados?!

Lembra-te daquella bofetada num caricaturista no Recife, a 23 de janeiro de 1900, e que tu correste ao *Diario*, onde pontificavas endeosando o conselheiro Rosa e Silva e o dr. Rosa Junior, e escreveste esta noticia:

"Hontem, á noite, o dr.... deu uma succulenta bofetada num redactor do..."

Como mudam os tempos; hoje és tambem victima, não de uma, mas de duas "succulentas" (o termo é teu) bofetadas!

"E' demais". Para que relembrar semelhantes coisas?!

Mas, dizia eu, quem é esta organização literaria?

Não li ainda a conferencia *A chave de Salomão*; porém se tem alguma coisa apreciavel vem ao caso perguntar: *Quem é o pae da creança?*

Vejamos, porém, seu ultimo trabalho, o artigo causador das "succulentas" bofetadas.

Comecemos sua leitura: logo o 5º periodo: "Póde dizer-se sem exaggero que a MAIORIA dos espiritos no Brasil ESTÃO balbuciantes..."

Sursum corda! Não é classico quem erra deste modo. *Maioria* é substantivo, singular, que embora seja collectivo não leva o verbo no plural.

Continuemos. Mais outro periodo: "Esse grande aquilatador literario, que a provincia não estragou porque vive na convivencia dos velhos livros seccos..."

Dá a mão ao bolo, caro Gilberto e tem paciencia, entra mesmo na Garnier onde levaste as "succulentas" e compra alguns livros de portuguez; se não quizeres, pede umas lições ao João Ribeiro que, estou certo, *se promptificará a dar-t'as* (aprende, Gilberto, a collocação dos pronomes).

Mais adeante:

"O meu amigo de Sergipe... *clamou para* a minha amizade..."

Valha-me Deus; estou a gastar sabonete... *Clamar para*... "E' demais" "...exigindo o *picote fulgurante*" (Belo estylista!)

Mais outr.

"Como é que eu *poderei* mandar ao meu amigo cousas *que o desagradem*?"

Este teu amigo, Gilberto, não conhece ainda estas coisas e como tu poderás saber que ellas o *agradarão*?

E' uma das obras de misericordia "ensinar os ignorantes", desconhecida do sr. L. Collor que conhece uma outra "castigar os que erram".

Prosigamos a jornada.

"Porque, noutro qualquer paiz, os typographos achariam coisas tão extraordinarias que correriam a saber se não *eram* por engano *que tinham* sido dadas á composição."

Noutro qualquer paiz, onde o bom senso fosse coisa existente, Gilberto, tu não publicarias (aprende, o emprego dos tempos dos verbos, meu purista) tantas sandices juntas.

E Gilberto fecha o artigo com um *de resto* que nenhum classico emprega. Diz C. Figueiredo que quando se tem bôa louça em casa não se toma emprestada a ordinaria do vizinho: *de resto* é gallicismo.

O sr. Eloy Pontes, dizes tu, não sei porque não tenho o prazer de conhecer seu trabalho, procurou adaptar seu estylo ao de Abel Botelho; com isto provou ter mais talento do que tu: adaptar é muito mais difficil que copiar. Não achas, meu caro Gilberto? Intimamente concordas commigo, mas não queres dar a mão ao bolo.

Eis ahi um lente de uma escola de ensino superior!!

Pobre Faculdade! Infelizes alumnos!

DIOGO BARRADAS.

P. S.

Já havia escripto as linhas supra quando um amigo me mostrou, num vespertino de ante-hontem, um artigo de Carlos Maul pegando em flagrante mais um plagio do Gilberto.

Lê, meu caro, o artigo do Maul e toma juizo.

E' demais!

D. B.

ABASTECIMENTO D'AGUA A BRAZ DE PINNA

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, por si e em nome dos demais moradores e proprietarios desta localidade, vem cumprir o grato dever de significar aos exmos. srs. drs. João Silva e André de Azevedo, respectivamente chefe e conductor technico do 2º districto da Repartição de A. e Obras Publicas, o seu maior e mais sincero reconhecimento pelo melhoramento que graças tão somente aos ingentes esforços e á decidida boa vontade de ss. exc. acaba de ser realizado aqui.

A ss. exc., extremamente modestos, desagradará certamente esta manifestação, mas o povo tão grandemente beneficiado não póde deixar de elevar bem alto esse acto de benemerencia e por isso faz bem publica a sua gratidão.

Esta população vivia em verdadeira angustia com a falta do mais essencial elemento de vida, e ss. exc. assistindo bem de perto a esse doloroso soffrimento para tornarem uma realidade esta grande obra, não encontraram obstaculos que não fossem logo vencidos. Relevem, pois, ss. exc. a indiscreção deste povo e dignem-se acceitar esta pallida mas mui sincera homenagem.

Braz de Pinna, 25 — 9 — 913.

Fulgencio Barreto da Silva.

"A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Convidamos o sr. Antonio Cabral Tavares a vir ao nosso escriptorio para tratar de assumpto relativo ás suas contas com a sociedade.

São Paulo, 22 de setembro de 1913.

A "Previdencia".

GARANTIA DO FUTURO

SÉDE, JUIZ DE FÓRA — MINAS

Grupo — 6 — *Série* — *A* — 20:000$

Convido os srs. socios deste grupo e série, inscriptos até o dia 4 deste, a entrarem dentro do prazo de 20 dias, a contar da data deste aviso, com a quota respectiva, para formação do segundo peculio, em virtude do fallecimento da n/consocia a exma. sra. d. Maria Luiza Jaguaribe, occorrido nesta cidade em 4 deste mez.

Juiz de Fóra, 24 de setembro de 1913.

Dr. *José Dutra*, director-gerente.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — 13

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

arte me facilitará extraordinariamente a minha tarefa.

— E' facil.

— Pois bem. Esta tarde eu tenho de sair; faça então com que, na minha volta, já o não encontre mais.

— Está dito.

Com effeito, duas horas mais tarde, Rosita que já prevenira Hervé, esperava-o nos seus aposentos communs, isto é, rua Dombale, no famoso atelier em que elle trabalhava.

Quando o pintor a viu chegar, bem que prevenido, quasi teve uma syncope de alegria.

O encanto que a hespanhola exercia sobre elle era dominador.

— Ha quanto tempo não te vejo, disse-lhe elle ardendo em delirio. Amo-te... amo-te... amo-te... Longe de ti morro!...

Rosita, contudo, não perdia a calma.

— Socega. Deves comprehender que si eu venho aqui a correr não é para ouvir frioleiras. Falemos serio!...

— Sempre a mesma, disse o pintor com certo desanimo.

— Sempre? enganas-te... Deves dizer mais do que nunca, caramba!... Pois temos ao nosso alcance muitos milhões e não queres que a idéa de os confiscar para nós sobrepuje todas as outras? Não, meu caro, esses milhões hão de ser nossos. Infelizmente, o dono dessa fortuna vive ainda; para que elle desappareça é necessario que eu tome providencias.

— Elle não está então desenganado?

— Não se sabe. Nos primeiros dias esperava-se a cada passo a noticia da sua morte; depois, já eram outras as informações, começava até a melhorar. Entretanto, o seu estado nervoso é extraordinariamente critico; e é essa complicação que eu pretendo explorar.

— Como?

— Muito curioso, meu caro; por emquanto, basta que saibas que o teu casamento deve effectuar-se o mais breve possivel. A tua Polo está doida por ti, isso é mais que certo. Mas, por outro lado, a rapariga é inconstante e caprichosa, e, si recusas, abandona-te. Não faltarão pretendentes. Estou informada que o joven conde de Berot... emfim, vê lá o que fazes!

— Ah! mas é duro...

— Isso tudo não passa de sentimentalismo! Vamos, marca um encontro para esta noite. Amanhã trata-se dos papeis, e em menos de quinze dias tu és dono do palacio de Baudreuil!

— E si o outro se salva?...

— E 'essa a confiança que tens em mim... obrigado!

— Desde que lá estás ainda não fizeste nada.

— Os medicos... João de Beaulieu... Magdalena, mademoiselle Arlette — o grande mandão da casa — emfim, toda essa gente não me deixava agir. Hoje as coisas vão mudar de figura. O sr. de Beaulieu vae ser despedido; e emquanto Magdalena chora, Arlette não é de ferro, os medicos vêm só duas vezes por dia... então eu terei campo livre...

Treize-Arbres sentiu calafrios nas costas.

— Mas, não me compromettam, pelo amor de Deus!... Bem sabes que o marquez de Treize-Arbres não me perdoaria...

— Essa agora! E que tenho eu com o teu marquez? Treize-Arbres ou Durand, para mim é o mesmo. O que eu quero é o dinheiro, nada mais. Havemos de dividir, não é verdade?

— Dar-te-ci tudo, si quizeres amar-me, disse o pintor procurando beijal-a.

Rosita esquivou-se.

— Imbecil! Nunca está serio!... Eu não quero tudo. Isso seria idiota. Quero apenas o meu quinhão.

— Pois, eu t'o darei; palavra de Treize-Arbres.

— E' muito bonita a promessa; mas, prefiro um documento em regra; e não saio daqui sem o levar commigo.

Hervé não teve remedio senão obedecer, e escreveu o que Rosita lhe ia dictando.

— Muito bem. Agora vaes escrever a Paulina. Eu mesma mandarei levar a carta.

A mais velha das Juversac cumprira a promessa feita a Rosita.

Logo que se sentou á mesa, tendo a seu lado Magdalena e João de Beaulieu, disse:

— Ao que parece o dr. Gillot já não nutre grandes receios ácerca da saude de Philippe.

— Não é infelizmente muito exacto, respondeu o engenheiro. O estado geral do marquez, bem que o ferimento tenha cicatrizado, é ainda melindroso.

— Pois sim, tu exaggeras; Philippe está salvo. Fique sabendo que a mim ninguem me engana. Eu bem sei porque tu achas que meu irmão está muito mal...

O visconde empallideceu, percebendo alguma perfidia.

— Não comprehendo o teu pensamento, disse elle.

— Essa agora é que eu não acredito... Finges não comprehender...

— Sou eu neste momento que exijo uma explicação clara e cabal. Que queres dizer com isso?

— Mas, que a casa não é má e a pensão barata... Então, aproveitas...

João levantou-se, atirando com violencia o guardanapo no chão.

— Miseravel! deixou escapar...

Paulina chacoteava, insolente e maldosa.

Magdalena tornára-se mais branca que a toalha.

— Paulina, disse ella com grande dignidade, não sei a que moveis tu obedeces, mas a tua conducta é odiosa. João não está aqui em tua casa, e sim em casa do marquez de Juversac, que elle tratou com extraordinaria dedicação de irmão, arrancando-o á morte. Nada tem que ver com a sua presença aqui.

E como o engenheiro fizesse menção de retirar-se:

— João, exclamou Magdalena, meu noivo, meu marido, não partas, supplico-te.

Beaulieu estava indeciso; presentia que si partisse um grave perigo ameaçaria Magdalena e Philippe.

Mas Paulina percebeu tambem a sua indecisão.

— Teu marido?... disse ella ainda mais violenta, não me consta que o seja...

— Philippe, o unico que manda aqui, quiz esse casamento.

— Philippe não está em estado de deliberar. De resto, tu mentes; elle nunca quiz essa união...

— Chegou até a escrever.

Os olhos de Paulina dilataram-se, num grande assombro. Então Philippe tinha tomado disposições que ella ignorava? Não se póde conter:

— Miseraveis, gritou, colerica. Tu és uma desavergonhada, e tu, João, um ente sem dignidade que se aproveita da imbecilidade de um doente para deitar a mão na fortuna dos Baudreuil! Ah! mas isto não se fará assim!

O engenheiro tornava-se cada vez mais pallido. Desejava conter-se mas a sua honra ferida clamava mais forte que tudo.

— Tu julgas de certo os outros por ti, disse, dando de hombros.

— Ah! continuou Paulina, mais insultante do que nunca, agora eu comprehendo por que não deixavas nem um momento o quarto de Philippe... Tinhas medo que elle reflectisse e que o cobre te escapasse. Meus cumprimentos. Que conducta nobre. Bem mostras que és filho de tua mãe, que a minha teve de escurraçar da Roche-Verte.

João, que já se havia sentado, pulou ao ouvir estas palavras.

— Agradece a Deus seres uma mulher, porque sinão te estrangularia com as minhas proprias mãos, apezar do nome que tens. Adeus. Nunca mais me has de ver.

Magdalena quiz retel-o.

— João, meu João, exclamou, só tenho a ti no mundo... Que será de mim si me abandonas?

Este appello, tão poderoso da primeira vez, nem siquer foi ouvido. Beaulieu partira como um doido, chicoteado pelo insulto.

— João!... meu João! exclamou de novo Magdalena.

Mas o doloroso queixume não foi ouvido.

João de Beaulieu já desapparecera na Esplanada, á procura de um carro.

Magdalena voltou petrificada, indo encerrar-se no quarto.

Paulina continuava a jantar com robusto appetite, como si nada se tivesse passado.

— Que estará para acontecer? pensava a menina aniquilada, já sem forças para lutar. Mas, logo lhe veiu ao pensamento, numa visão rapida, Arlette, com a sua energia calma e a sua vontade inquebrantavel.

— Philippe e eu só temos ella, agora; meu Deus! proteja-nos!...

Ao mesmo tempo sentiu irresistivel necessidade de ver Arlette, de falar-lhe. Foi ter ao quarto do enfermo.

Arlette estava no seu posto.

— Já acabaram de jantar? perguntou a orphã. E onde está João?

— João partiu... Não voltará mais.

Arlette teve um sobresalto.

— Explica-te. Que foi que se passou?

— Paulina insultou-o...

— E então?

— Elle então levantou-se, como doido, e partiu, sem querer ouvir-me.

— Deus grande! era um laço!...

— Eu tive intuição disso. Mas João não quiz saber de mais nada. Talvez si reflectisse voltaria atraz; agora é tarde. Talvez esta mesma noite parta para a America.

Arlette teve vontade de sair em procura do visconde, para lhe fazer comprehender a armadilha em que caira. Mas, reflectiu que semelhante visita poderia prejudical-a; e era muito ciosa da sua reputação... Que partido não tiraria Paulina desse facto, caso viesse a sabel-o!...

Entretanto, ainda hesitava. Mas não disse uma palavra, nem confiou o seu plano a Magdalena.

(Continúa).

"A FAMILIA"
SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

30º fallecimento na 2ª serie I-B
Chamada

Tendo fallecido na cidade de Oliveira, Estado de Minas Geraes, no dia 31 de março de 1913, o nosso consocio major Joaquim Vieira Mendes Junior, inscripto na 2ª serie, grupo A, sob n. 173, são convidados os socios inscriptos nesta série a contribuirem com a quota de 1$000 (quinze mil réis), até o dia 30 do corrente mez, para a reconstituição do peculio nos termos do paragrapho 2º, do art. 38, dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1913. — Eurico Gomes, Director-gerente.

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

FUNDADO EM 28 DE SETEMBRO DE 1912 — SÉDE SOCIAL, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36.

Commemoração solenne do 1º anniversario social

O conselho administrativo, no intuito de bem affirmar a justeza dos fins que o levaram a esta sympathica corporação beneficente, resolveu fazer commemorar o 1º anniversario da sua fundação com uma sessão solenne, que terá logar domingo, 28 do corrente, ás 7 horas da noite, tendo como objectivo, além do expediente, a primeira parte dos seus fins beneficiarios, constando dos auxilios ás familias dos associados, representado em 600$ post-mortem.

Egualmente serão postos em vigor os beneficios da Caixa dos Orphãos, constando de donativos dotaes e outros, conforme os seus estatutos.

Convido aos srs. socios e suas exmas familias a honrar com a sua presença essa solennidade, sendo os convites para ingresso representados na apresentação do recibo do trimestre em exercicio, achando-se para isso presentes os srs. cobradores.

Outrosim, faço constar que se acham á disposição dos srs. socios, os diplomas, que deixam de ser ricamente manufacturados.

Secretaria, em 24 de setembro de 1913. — F. Lima, secretario.

"A BONIFICADORA"

21º E 28º PECULIOS PAGOS

São convidados todos os socios dos grupos "B" e "C", inscriptos, áquelles até o dia 27 de janeiro do corrente anno e estes até 1º do mesmo anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 1$000 (sete mil réis) respectivamente, quota devida pelo fallecimento de nossos consocios srs. d. Ubaldina Eulalia Ribeiro, occorrido em Tres Corações (nesse Estado) a 28 de janeiro de 1913 e José Ferreira Chagas occorrido em Santa Rita de Cassia (Estado de Minas), a 2 de janeiro do corrente anno.

Barbacena, 20 de setembro de 1913. — A Directoria.

AUG.: E BEN.: LOJ.: CAP.: AMOR DA ORDEM

Hoje, sessão especial de eleições para cargos vagos. — *Cambridge*, secr.:.

CLUB 24 DE MAIO

Récita mensal amanhã, 27 do corrente. Chama-se a attenção dos srs. socios que o recibo do mez vai dar ingresso ao socio e quatro pessôas de sua familia, senhoras ou creanças. — O 1º secretario, ARTHUR REVERMAR DE ALMEIDA.

D. F. S. COSME E S. DAMIÃO E MENINO JESUS

O professor desta devoção, convida os seus devotos e confrades, para assistir á missa que, em louvor dos padroeiros, mandará celebrar no dia 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Piedade, rua Joaquim Silva numero 85 (estação da Piedade) — *M. P. Britto.* 3248

"A MINAS GERAES"
SOCIEDADE DE PECULIOS

Com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal
Séde — Juiz de Fóra
Sorteio na Série I.

Proceder-se-á no dia 30 de Outubro proximo ao sorteio para distribuição de premios pecuniarios aos socios inscriptos na Série B.

De conformidade com os nossos estatutos, só concorrerão ao sorteio os socios quites, isto é, *os socios que não forem devedores de prestações de joias vencidas ou contribuições cobradas.*

A relação de premios que vão ser distribuidos será publicada opportunamente.

Juiz de Fóra, 29 de Agosto de 1913. — *J. L. Couto e Silva*, director-gerente.

CONGRESSO BENEFICENTE DR. THEODORICO DE SOUZA

SECRETARIA: 391, RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 393

Sessão da Directoria e Conselho, hoje, ás 7 horas da noite, para discussão dos novos estatutos. — *Alfredo Moreira de Oliveira*, 1º secretario. 3178

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

No dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, serão celebradas, na matriz de S. Christovão, tres missas, acompanhadas a orgão, em louvor a S. Cosme, S. Damião e N. S. da Conceição da Apparecida.

Para assistir esse acto religioso, inspirado pela fé que a fé tem de mais puro, são convidados todos os fieis devotos. — *Elvira Eva da Conceição.*

"A PROVIDENCIA"
SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde — rua do Hospicio n. 91, sobrado. — 3ª chamada — 4º fallecimento. — 3ª série

Tendo fallecido no dia 7 do corrente, em Lage do Muriahé, Estado do Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Antonietta Cardoso, associada inscripta na 3ª série, (peculios de 6:000$000), apolice n. 300, convido os srs. associados desta série, a quota de 5$000 (cinco mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 30 de outubro proximo, de accordo com o que dispõe o art. 14, paragraphos 1º, 2º e 3º, dos actuaes Estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1913. — *Luiz Julio de Moura*, director-secretario.

A Perseverança Internacional

(Autorizada a funccionar pelo Decreto Federal n. 9937)

SECÇÃO PREDIAL

Relação dos predios construidos e contractados pela Companhia para seus mutuarios DURANTE O CORRENTE ANNO:

1—Rua Silva Rego n. 18 para o sr. Oscar de Oliveira Aguiar.
2—Rua Caixa d'Agua (Penha) para o sr. Luciano Candido da Silva.
3—Rua Marechal Floriano (Maxambomba) para o sr. Capitão Alberto Fischer.
4—Rua Gratidão n. 2 A para o sr. Francisco de Paiva Belém.
5—Rua Santa Clara n. 100 para o sr. Jean L. Salvador.
6—Rua Dr. Lucio Mendonça (Ramos) para o sr. Alberto Pereira Santos.
7—Rua Philomena Nunes (Olaria) para o sr. Capitão Guilherme Magno da Silva.
8—Rua Medeiros n. 9 para o sr. Eugenio de Oliveira Torres.
9—Rua Bernardo n. 173 para o sr. José Moreira de Andrade.
10—Rua Major João Rego n. 93 para o sr. Coronel Israel Vieira Ferreira.
11—Rua Dr. Joaquim Nabuco (Ramos) para o sr. Capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.
12—Rua Lino Teixeira n. 11 para o sr. Leopoldino Oliveira Barros.
13—Rua do Morro da Providencia n. 113 para o sr. Manoel Rodrigues dos Santos.
14—Rua Junqueira n. 30 para o sr. Tenente João Carvalho Borges.
15—Rua Aquidaban n. 187 para a sra. D. Maria Gomes Bastos.
16—Rua Boa Vista n. 58 para a sra. D. Marcionilla Pinto de Oliveira.
17—Rua Boa Vista n. 60 para a sra. D. Marcionilla Pinto de Oliveira.
18—Rua Boa Vista n. 62 para a sra. D. Marcionilla Pinto de Oliveira.
19—Rua Santos Titara n. 44 para o sr. Dr. Luiz Frederico S. Carpenter.
20—Rua Mem de Sá (Nictheroy) para o sr. José Rodrigues da Silva.
21—Rua Guineza n. 125, casa VI para a sra. D. Córa dos Santos Garcia.
22—Rua Guineza n. 125, casa VII para a sra. D. Adelaide Maria Gonçalves.
23—Rua Guineza n. 125, casa VIII para o sr. Benedicto Silva.
24—Rua Guineza n. 125, casa IX para o sr. Antonio da Rocha Bastos.
25—Rua Guineza n. 125, casa X para o sr. João Rodrigues Menezes.
26—Rua Guineza n. 125, casa XI para o sr. Marins Dissat.
27—Rua Guineza n. 127, recem-construido.
28—Rua Guineza n. 129, recem construido.
29—Rua Tavares n. 115 para a sra. D. Adelina Portella Reboredo.
30—Rua Gomes Serpa n. 20 A, para o sr. Carlos Andrew Nelson.
31—Rua Honorio n. 199 para o sr. João Teixeira de Araujo.
32—Rua Miguel Angelo para o sr. Armando Rabello de Vasconcellos.

Em S. Paulo

33—Rua Saracura Grande para o sr. Fellippo Zaccara.
34—Rua Bueno Andrade 14 F, para o sr. Antonio Guida.
35—Rua Bueno Andrade 14 G, para o sr. Antonio Guida.
36—Rua Arcoverde para os srs. Padres Passionistas.

Eis demonstrado como **A Perseverancia Internacional** emprega seus capitaes e satisfaz aos seus mutuarios matriculados, subscriptores de seus **Coupons, Bonus e Apolices Prediaes!**

A Perseverança Internacional é uma Sociedade Cooperativa Predial e de Economia, que procura por todos os meios ao seu alcance tornar seus associados proprietarios do tecto que abriga sua familia, facilitando a aquisição do predio por meio de prestações mensaes a prazo longo.

A Perseverança Internacional nada deve á praça.

Todas as suas compras de materiaes são feitas a dinheiro e seus operarios são **pontualmente** pagos todas as quinzenas!

Quem se julgar prejudicado com esta **declaração** queira apresentar-se á **Direcção Geral da Companhia**, que será promptamente attendido.

Séde Social: Avenida Rio Branco, 171 — Rio de Janeiro. Filial: Rua Direita n. 14. S. Paulo.

"A BARBACENENSE"
PRIMEIRO PECULIO PAGO NA SÉRIE A

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, inscriptos até o dia 26 de agosto ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 DIAS, a contar desta data, na séde ou aos *banqueiros locaes*, *a quantia de 7$000* (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia *d. Antonia Thereza de Paiva, occorrido no referido dia, em Lafayette — Estado de Minas Geraes.*

Barbacena, 18 de setembro de 1913. — *A Directoria.*

CLUB ESMERALDA
VICENTE-CARVALHO — E. F. RIO D'OURO

Convida-se os srs. socios a fazerem parte do baile mensal, que realizar-se-á a 27 do corrente, dando entrada o recibo do corrente mez. — O 1º secretario, *Alberto Malheiros.* 3199

MARITIMAS

Norddeutscher
Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O PAQUETE

Sierra Salvada

Commandante C. Lindemann

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 30 do corrente, sairá no mesmo hoje para

Madeira
Lisboa
Leixões (via Lisboa)
Vigo,
Boulogne s/m
e Bremen

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes.

A companhia fornece conducção gratuita a bordo aos srs. passageiros e suas bagagem caso que o vapor não atraque

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Rio Branco, 66 a 74
Telephone Norte—n. 42

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	5 de outubro	SAMARA	a 28 de setembro
SEQUANA	6 de outubro		

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, no dia 7 de outubro, sairá ás 4 horas da tarde, para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa), **Vigo e Bordéos.**

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especiaes e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado dos melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Telephone 150 — **Avenida Rio Branco, 14 e 16**
Santos: Rua Quinze de Novembro, 70
S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO. — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — **Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.**

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	043	Elephante
Moderno	102	Avestruz
Rio	445	Elephante
Solteado		Perú
Garantia	235	
Variantes	31—47—8—20—70	

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr

A Caridade
N. 325

25—9—913.

DENTISTA

Dentaduras — superior e inferior, — unidas por molas de ouro.

Dentadura completa, para os maxilares superior e inferior.

Dentaduras completas — superior e inferior, — com ou sem molas de ouro, das mais aperfeiçoadas e indispensaveis á bôa mastigação, á bôa pronuncia e articulação e ao embellezamento da bocca. Durabilidade garantida. Preços razoaveis, — no consultorio do Professor tenente-coronel **DR. SILVINO MATTOS, cirurgião dentista laureado, á rua Uruguayana, 1 e 3,** canto da rua da Carioca; em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Telephone n. 1.555.

RATOS, ratazanas, cammondongos, morrem immediatamente com **"Massa Phosphorica Americana"**. 1$. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59.

INJECÇÕES SEM DOR — Contra a syphilis, a anemia, enfraquecimento e tuberculose, incipiente — Th. Nascimento, 24 Largo da Carioca das 2 ás 5.

BARATOL infallivel mata-baratas, não prejudica os animaes domesticos. Caixa, 500 réis. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59.

CASA — Comprar-se uma nas ruas transversaes a Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Riachuelo até 20:000$ mais ou menos. Cartas a Milton neste jornal.

MOSQUITOS extincção completa com "Pastilhas "Fidibus", de Lopez. Caixa, 1$000 réis. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59.

Percevejos, pulgas, formigas, morrem instantaneamente com **"Insecticida Americano"**, mais forte que o pó da Persia. Lata, 1$. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59.

500$000 — Precisa-se desta quantia em letras promissorias para resgatar uma cada mez, pagando-se de juros um ou dois por cento ao mez, ou conforme se combinar. Resposta por carta para este jornal, a Maria Magdalena.

Chapéos de Chile, Panamá e Palha, ficam como novos, lavando-os com a **"Agua Americana"**. Vidro, 1$000. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59.

COLLYRIO
MOURA BRAZIL
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica
Contra as purgações dos olhos
(Conjuntivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentos ou purulentas, apos o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).
Deposito geral
PHARMACIA
MOURA BRAZIL
37, Rua Uruguayana, 37
RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE ENGENHARIA

Do Rio de Janeiro

Cursos dentro da lei, em frequencia e em correspondencia de qualquer ponto do paiz, de engenheiros agrimensores (1. anno), estradas e geographos (anno e meio) e civis (quatro annos e meio) sem férias. Annel e diploma. Rua da Quitanda n. 63, 2. and., das 4 ás 6 da tarde. Matriculas abertas.

New York Life Insurance C.

APOLICE EXTRAVIADA

Tendo extraviado a apolice numero 577.981, emittida pela New York Life Insurance Company, sobre a minha vida e como não tenha sido feita transacção de especie alguma sobre a mesma, desde já declaro estar a referida apolice nulla e sem valor algum, em virtude da liquidação feita. Responsabilizando-me a restituil-a á Companhia si em qualquer tempo fôr encontrada, responsabilizando-me outrosim, por toda e qualquer reclamação que sobre a dita apolice advenha a Companhia.

Conceição do Rio Verde, 9 de setembro de 1913. — *Auzenda Amelia Ferreira.*

TRASPASSA-SE

3 portas com moradia nos fundos, (predio novo), licença para para 1913. Informar Pendula Brasil, Quitanda, n. 149.

Aos srs. architectos e engenheiros

Copias azues, tiram-se rapidamente, quer com tempo chuvoso ou á noite, e mais nitidas que ao sol, por processo moderno e a electricidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 48, 2º andar.

CABELLOS BRANCOS

Usae a brilhantina Triumpho, para acastanhal-os; frasco 3$000; vende-se nas pharmacias Bazin, Heyrmanny, Cirio, Nunes, A' Noiva, Casa Postal e Perfumaria Lopes. 2709

CARTÕES POSTAES

por atacado e a varejo, Avenida Passos 99. A casa Speranza recebe novidades todas as semanas.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada, inalteravel, a mais pura e saborosa que vem ao mercado, em latas de meio kilo, á 2$000. Desconto aos revendedores. Nos suburbios encontra-se á venda, nas seguintes casas: rua Goyaz n. 392; rua Engenho de Dentro n. 46; rua Lins de Vasconcellos n. 19; rua Engenho Novo n. 28; rua 24 de Maio n. 293. Todas estas casas prestam-se gentilmente a receber encommendas.

Deposito geral: *Leiteria Palmyra*, 149. Ouvidor, 149. Telephone n. 1806.

CAMPELLO & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Tendo de fazer leilão no dia 26 do corrente dos penhores vencidos, previnem ao srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora de começar o leilão.

"Leitura para todos"

Vende-se uma collecção em perfeito estado de conservação, desde o n. 1, ao n. 84, do mez de março deste anno, por muito modico preço; á rua do Sacramento n. 25, Livraria Machado.

MOTOSACOCHE

Vende-se uma em bom estado, trabalhando bem, tendo lanterna e corneta e outros utensilios, pelo preço de 350$000; para ver e tratar, na rua Senador Furtado n. 109, casa 4.

Gramophones e chapas

Compram-se e trocam-se chapas por novas ou usadas. Vendem-se Favorite a 1$500 e 2$000, Odeon a 3$000 e 3$500. Concertos e cordas. Rua Larga n. 41.

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 159, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido.

PREDIOS E TERRENOS

Compra e venda. Hypothecas, subrogações, inventarios. Papeis na Prefeitura e Thesouro. General Camara n. 106, sob., 10 ás 5, com Pereira da Silva.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10. 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

LEME

Aluga-se o sobrado da rua Buarque n. 17, com installação electrica. A chave está na padaria do Leme e trata-se na Avenida Rio Branco n. 35 A, sobrado.

Aulas de preparatorios

(PRAÇA TIRADENTES N. 52)

No Lyceu, annexo á Faculdade Hahnemanniana, continuam abertas as matriculas.

¡¡¡ MALAS !!!

Vendem-se 2:000 abaixo do custo, para liquidar; na Madrilenha — Rua Marechal Floriano 140. 5102

Dr. Edilberto Campos

OCULISTA

Assistente de ophtalmologia da Polyclinica Infantil. Longa pratica da especialidade aqui e na Europa.

Rua do Hospicio 77 — De 1 ás 3.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

PERDEU-SE

no trem que parte da Central ás 7,30 da noite, para Santa Cruz, um guarda-chuva de seda, cabo de prata; quem achou queira entregar á rua Dr. João Ricardo n. 66, loja, que será gratificado.

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA n. 157.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

Perdeu-se a caderneta n. 356.224 da 3ª série; roga-se o favor a quem a encontrou entregar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 128.

SALDOS

de sapatos estrangeiros, em setim, pellica e verniz para senhoras

5$500, 6$000, 7$000 e 8$000; eram de 25$!

120, AVENIDA PASSOS 120
(CASA GUIOMAR)

Esta Roma moderna jurou aos seus deuses obrigar o commercio a fechar suas portas, gravando-o até aos olhos com impostos de toda sorte. Como se isso não bastasse, condemna-o á inatividade nos dias feriados, quer estes sejam do Brazil, quer sejam da China ou da Russia, trazendo-lhe esse acto prepotente um decrescimento de vendas de cerca de 50 °|°.

Approximando-se, portanto, o momento em que so ficarão de pé os avaccalhados sugadores do thezouro, os senhores freguezes devem aproveitar a occasião de comprar, por um terço de valor, mercadoria de optima qualidade.

Correi pressurosos, pois a "débacle" é imminente!

120 — AVENIDA PASSOS — 120
(CASA GUIOMAR)

COSTUREIRAS

Precisa-se de boas corpinheiras; na rua do Ouvidor n. 108, 2º andar.

Casa para mostruario ou agencia

Aluga-se parte de uma loja e armazem, em estabelecimento já montado; na avenida Rio Branco n. 17 — Charutaria. 3292

Acha-se uma espirita

ao publico para fazer e desfazer qualquer porcaria por mais difficil que seja e faz empregar qualquer pessoa que esteja desempregada e dá paz a qualquer casal que se dê mal e tambem bóta cartas das 10 da manhã ás 10 da noite. Consulta 3$000, na antiga rua Formosa n. 39, proximo ao fim da rua Barão de S. Felix. R. P. R.

PENSÃO FAMILIAR

Aluga-se um quarto muito arejado, com pensão, para dois rapazes decentes, na rua Silva Manoel, 58.

Mlle. Carlinda Rosa

EX-CONTRAMESTRA DO "PALACIO COMMERCIAL"

Participa ás suas amigas e ás exmas. familias em geral, que se mudou para a rua dos Andradas n. 49, onde espera receber a sua valiosa preferencia, para o que está bastante habilitada, por ter montado grande e moderna officina de modas.

FOX-TERRIER

Vende-se um casal lindo e legitimo; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 66 — Copacabana.

MANICURA

Mme. Sophia, arranjo das unhas com perfeição. Attende ás exmas. familias no seu salão, no largo da Carioca n. 11, sobrado. Teleph. 4.781.

PENSÃO PAULISTA

Fornece-se pensão de 1ª ordem, mensal e avulso e manda-se a domicilio, com ou sem sobremesa. — Casa de familia paulista. Rua 7 de Setembro numero 165, 1º andar.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta. PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104
Esquina da rua Andrade Pertence
TELEPHONE 5.853

MADAME ZELIA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente.

Dá consultas á rua da Assembléa n. 7, e aos domingos até ás 2 horas.

AUTOMOVEL

Vende-se um com taxi de fabricante francez, com 3 mezes de uso, pela metade do valor; trata-se com Soares — Rua Rodrigo Silva, 32.

QUARTO

Precisa-se um bom quarto, com janella para a rua, sem mobilia e com pensão, para uma pessoa do commercio e que seja nas ruas centraes; preço até 100$000.

Resposta á rua da Alfandega, 187, — A. S. 3237

MOVEIS A PRESTAÇÕES?

por preços sem competidor e condições muito vantajosas, só na 63, rua da Carioca, 63.

VIVA A PENHA

Papel de seda, todas as cores, grande stock; na rua do Hospicio, 142 — entre Uruguayana e Andradas, telephone 4.443. 1844

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, o jogo de nove peças; 63, rua da Carioca, 63. Telephone, 5.971. 2138

PENSÃO CHARITAS

Excellentes aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Cosinha de 1ª ordem e preços modicos. Rua de Dona Luiza n. 287, parte alta, em Santa Thereza. Tel. 4.659.

Aos srs. Engenheiros e Constructores

Offerece-se um rapaz com bastante conhecimento de construcção civil e algum de desenho, planta, etc., com boa fé de officio. Cartas para esta redacção, com as iniciaes A. A. P.

CHAPÉOS

Precisa-se de bons ajudantes. Bom ordenado. A La Renommée — Rua Gonçalves Dias. 4031

Tres jovens hespanhoes, edade 24 annos, desejam emprego de qualquer classe, preferivel no interior do paiz. Boas referencias. Escrever a *G. Ferrer, Correios*, Certificados Carteria, Barcelona — (Hespanha).

CASA

Precisa-se alugar uma casa com 4 quartos, no minimo, na praia de Botafogo ou no Leme.

Prefere-se mobiliada. Trata-se na rua Hospicio, 109, sobrado. 3250

EMPREGADO

Pessoa de tratamento, com pratica de escriptorio e com tres mezes de estudo de dactylographia, offerece os seus serviços a casa commercial, empresa ou companhia; cartas neste jornal a P. C. J. 3919

GARAGE

Vende-se ou acceita-se um socio com pequeno capital, para uma grande garage com officina bem montada. Trata-se na praia de Botafogo n. 404. 3850

SECRETARIA

Vende-se uma americana com tampa de correr, formato grande, côr de canella; vende-se uma cadeira com mola, tendo apenas um mez de uso, na rua 24 de Maio n. 9. 3194

VIAS URINARIAS

Dr. Celestino Vicente, medico e operador, especialista das vias urinarias, reside na rua Barão do Bom Retiro 218, e dá consultas de 1 ás 3 horas, á rua da Uruguayana 37.

Casa para negocio

Nos suburbios desta capital, em logar muito saudavel, de largo futuro e onde já se nota grande desenvolvimento, aluga-se ou arrenda-se um armazem acabado de construir, com portas de aço e todos os preceitos hygienicos. O pretendente, caso lhe convenha, poderá arrendar, juntamente, 18 casas de pequeno aluguel, proximas ao mesmo armazem; para informações á rua Theophilo Ottoni, 37, com o sr. Felgueiras.

Liquidação de armarinho

20 o|o DE DESCONTO

A Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56, está liquidando todo o "stock" de armarinho com o desconto de 20 o|o sobre os preços marcados, acaba de retirar da Alfandega enorme sortimento de rendas Valencianas, artigo fino. Mandam-se mostruarios em casa das exmas. freguezas, telephone 3.339 — Central.

500 CONTOS

Compra-se até esta quantia um predio bem situado, nas principaes ruas desta capital, como sejam: Carioca, Uruguayana, Assembléa, Gonçalves Dias, Ouvidor e Avenida.

Tratar com A. P. Simões, rua Visconde de Inhauma n. 81, 1º andar.

Mecanico-electricista

Habil e fiançado, para tomar conta de uma pequena officina de concertos de apparelhos de precisão é procurado. 62 — Rua do Carmo — 62.

PALACETE

Com contrato, aluga-se um magnifico, á rua Conde de Bomfim n. 86. Está preparado com todas as commodidades, pois é residencia dos proprietarios, que se retiram para os Estados Unidos dentro de um mez. Trata-se no mesmo.

AOS NOIVOS

A Pinheiro, com poderes da exma. Camara Ecclesiastica, trata de papeis de casamento, no civel e religioso. — Escrip. rua Alfandega, 130, 1º andar, das 11 ás 5.

N. B. — Não recebe dinheiro sem que estejam os papeis em andamento. 3213

10$ a 15$ DIARIOS

Pode ganhar qualquer pessoa activa que necessite ganhar a vida e que possa dar fiador de sua conducta.

Informações á rua dos Invalidos, 15. 3433

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

A PRESTAÇÕES

Quer v. ex. mobilar confortavel e artisticamente sua casa, com primorosos MOVEIS e lindas TAPEÇARIAS, dispendendo pouco dinheiro e em condições excepcionaes?

63—Rua da Carioca—63

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineiria, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

DENTISTA

Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura, em 4 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 302. Norte.

Marcenaria Rio Branco

Moveis sob encommenda e grande variedade de mobiliarios promptos para todo preço. Preços de fabrica. Rua do Lavradio n. 75. Telephone 6.075.

Externato Cunha

(FUNDADO EM 1909)

Diurno e nocturno — das 11 ás 9. Mensalidades ao alcance de todos. Selecto corpo docente. Utilidade comprovada. Rua do Hospicio, 42, 2º andar.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade)

MOVEIS A PRESTAÇÕES!!!

Casa "Veiga", Fabrica de Moveis — Rua Senador Euzebio, 222 — Praça Onze de Junho. Preços da Fabrica, a prestações e a dinheiro. 4067

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

Em dez homens nove são semi-vivos

Sois um destes??

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morta ou insensivel a vida sexual!

Estais notando que a vossa energia sexual vae-se declinando dia a dia, ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?? Pois não deixeis esse estado, e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil, nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas, que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do dr. Zelie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso e NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGAOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar seria pueril em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O folheto explicativo que se envia gratis e franco de porte a quem o solicitar, contém todos os esclarecimentos necessarios.

O dr. Zelie póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 44, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

AGENTES

Precisa-se de agentes, homens e senhoras, para a Sociedade de Peculios Mixtos "O Futuro", com séde no Recife, e succursal nesta capital, á rua Chile n. 9, 1º andar, dando-se bons vencimentos.

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita, garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio, curai-vos porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

O dr. Zelie póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 44, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola para este destino caridoso.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á r. da Carioca 33. Residencia: Palmeiras 96. Botafogo.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.,** praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues,** Gonçalves Dias 50 e Andradas 85.

Drogaria: CARLOS CRUZ & Cia. — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa" de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a cemichão, belidas, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

ALUGA-SE por 160$

Uma casa á rua 28 de Agosto, tendo dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro e outras dependencias, bastante terreno de frente e fundos, tanque para lavar roupa. Trata-se á rua 4 de dezembro 91, Ipanema.

CHAPÉOS

Ultimos modelos desde 10$ a ... Fôrmas em palha de arroz desde ... a 6$000. Fôrmas em palha de ... preço unico 10$000. Reformas em qualquer modelo a 3$000. Enfeites ... 2$000.

Rua 7 de Setembro n. 197.

Casa para ser alugada

Precisa-se de uma casa para pequena familia de tratamento, mobilada ou não, com todo o conforto moderno, situada da Lapa até Copacabana. Quem a tiver dirija-se á administração desta folha em carta endereçada a L. V. F.

Só falta uma semana

Tenha bem presente que o tempo perdido não se recupera jámais. Póde ás vezes fazer-se hoje o que amanhã seria impossivel. Um dique póde deter o curso do rio caudaloso, mas nada ha capaz de deter a marcha do tempo. Se perder esta opportunidade nunca mais a tornará a encontrar.

Durante mais uma semana offerecemos a "Bibliotheca Internacional de Obras Celebres" pelo preço reduzido introductorio. Esse preço será augmentado para mais 160$000 á meia noite de 6 de Outubro. Quererá comprar agora, economizando 160$000, ou quando o preço tiver subido?

20$ hoje equivalem a 180$000 depois do dia 6 de Outubro

20$ pagos hoje far-lhe-ão poupar 160$000 que terá de pagar depois de 6 de Outubro.

Se o leitor tivesse de entregar já o preço total de uma collecção da "Biblioteca" afim de obtel-a antes de ser augmentado o preço, poderia dizer com razão que o inconveniente de desfazer-se agora do dinheiro era mais importante do que o de pagar um preço mais alto no futuro, muito especialmente sendo esse preço ainda moderado.

Porém não se precisa fazer mais do que um pagamento nominal para conseguir o beneficio do preço minimo.

Remettendo-nos só 20$ assegura a compra e obtem o privilegio de a poder completar depois com toda a commodidade, nas condições excepcionaes da nossa offerta. A mensalidade seguinte não terá de a pagar senão 30 dias depois de ter a collecção completa em seu poder.

Os primeiros 20$ não só valem 50 por cento mais do que o seu valor real, neste caso, como fazem tambem com que todos os pagamentos successivos valham 50 por cento mais do que o seu valor ordinario.

No dia seguinte ao do encerramento da venda actual introductoria a preço reduzido, o pagamento de 180$ collocal-o-á na mesma situação em que se encontrará hoje se pagar só 20$.

Cada tostão dos 20$ de hoje, valerá 9 tostões depois do dia 6 de Outubro.

Os habitantes de fóra da Capital Federal e São Paulo têm a mesma opportunidade de aproveitar a nossa offerta limitada que os habitantes destas cidades, porque todo o pedido que for depositado no correio, em qualquer localidade que seja, antes da meia-noite de 6 de Outubro, terá direito a participar do preço reduzido introductorio, não importa em que dia o recebamos; porém os que nos forem enviados, e mesmo os que forem trazidos pessoalmente aos nossos escriptorios, na manhã de 7 de Outubro, ou depois, chegarão demasiado tarde.

Pedidos feitos pelo correio

As pessoas que residem fóra desta cidade teem a mesma opportunidade que os habitantes della, pois que todo o pedido depositado no correio, em qualquer localidade, antes de meia noite de 6 de Outubro, terá direito ao preço reduzido, não importa quando o recebamos. Porém os que nos forem enviados, e mesmo os que forem trazidos pessoalmente aos nossos escriptorios, na manhã de 7 de Outubro, ou depois, chegarão demasiado tarde.

A obra mais perfeita em nossa lingua

Um monumento da cultura brasileira

A "Biblioteca Internacional" é a obra mais perfeitamente confeccionada de quantas até hoje se offereceram ao publico.

Os mais bellos escriptos da literatura brasileira foram seleccionados para figurarem entre as obras primas produzidas durante os seis mil annos decorridos desde que se começou a fazer a literatura.

Aos primeiros eruditos e criticos do Brasil e das outras nações americanas, uniram-se os seus mais afamados collegas europeus para levar a cabo esta obra monumental, a "Biblioteca Internacional de Obras Célebres" em 24 magnificos volumes — collecção digna da attenção dos estudiosos e especialistas, ao mesmo tempo que transbordante de interesse para o leitor mais indiffreente.

Os historiadores, philosophos, romancistas, oradores, poetas, sociólogos, politicos, jurisconsultos, chronistas, criticos, ensaistas, diaristas, epistolographos, trágicos, escriptores mysticos, viajantes, biógraphos, comediographos, satyristas; etc. — os escriptores emfim de todo o genero que existiram nos diversos paizes da terra em todos os tempos, retrataram em suas obras a humanidade sob todos os aspectos concebiveis: nas suas paixões, nos seus interesses, nos seus ideaes; nos seus costumes, nas suas concepções, no seu genio, nas suas derrotas e nos triumphos, nos enthusiasmos e nos desalentos, nas acções que ennobrecem ou que rebaixam a condição humana. Quanto se pensou e quanto se disse de real interesse está contido nas paginas dos melhores livros, seleccionados para fazerem parte da "Biblioteca".

Dos mais altos espiritos que cultivaram a literatura por seis milhares de annos, só uns mil lograram fazel-o de fórma que as suas producções merecessem ser tidas realmente por immortaes. Até hoje muito poucos se poderiam considerar familiarizados com a quinquagesima parte sequer dos nomes desses autores eminentes de todas as épocas. Mas eil-os agora criteriosamente seleccionados nas doze mil paginas desta inapreciavel collecção: através 24 volumes desfilam ante nós as mais encantadoras, mais bellas, profundas e impressionantes concepções do espirito humano. Que novidades de pensamento! que sublimes inspirações! que estonteante riqueza de idéas e de imagens! que esplendores e florescencia de phantasia transbordante!

Um esplendido festim

Lêr a "Biblioteca Internacional" é percorrer um jardim encantado onde successivamente passa deante dos nossos espiritos, tudo o que tem feito a admiração e o enthusiasmo de gerações e gerações.

Do theatro, por exemplo, estão representados pelas suas obras primas a tragedia grega, de Eschylo, de Sóphocles, e Euripedes, a antiga comedia de Aristophanes, de Plauto, de Terencio, os autos de Gil Vicente e de Camões, as obras de Tirso de Molina, Lope de Vega, Calderon, as tragedias de Corneille, Racine, Alfieri, muitas peças de Shakespeare e de Molière, as producções de Sheridan, Antonio José Dryden, Oscar Wilde, Pinero, Beaumarchais, Voltaire, Victor Hugo, Garret, Dumas Filho, Hauptmann, Martins Pena, Arthur de Azevedo, Bocayuva, Carlos Góes, Goulart de Medeiros, Filinto de Almeida, Echegaray, Coppée, Rostand, Ibsen e muitissimos outros.

Percorremos o mundo, aprendemos a conhecer os povos e os seus costumes com as narrativas de Estrabão, Marco Polo, Fernão Mendes Pinto, dos antigos chronistas portuguezes das descobertas, de Henrique Heine, Joaquim, Eduardo Prado, Luiz Guimarães Filho, Affonso Celso, Baptista de Moura, Couto de Magalhães, Garcia Redondo, Elpidio de Mesquita, e outros.

O genero epistolar apresenta-nos as incomparaveis cartas de amor da Freira Portugueza Mariana Alcoforada, as celebres cartas de Mme. de Sévigné, de Abelardo e Heloisa, de Mlle. de Lespinasse, de Mme. Dudeffand, de Lord Chesterfield, de Southey, do Cavalheiro de Oliveira, de Plinio o Moço, do Principe de Bismarck, e, entre muitas outras, a brilhante série de satyras politicas conhecidas por "Cartas de Junius".

As memorias e os jornaes intimos dão-nos as obras-primas de Saint-Simon, de Amiel, Benevenuto Celeini, Guilhermina de Beyreuth, Franklin, etc.

Não foram esquecidos pelos compiladores da "Biblioteca" os pequeninos leitores, nos quaes se consagram muitas deliciosas narrativas de Fénelon, Hawthorne, irmãos Grimm, Perrault, Andersen, Julio Verne, Fouet, Daudet, Franklin, About, Parkmann, Pinheiro Chagas, Carmen Dolores com as suas lendas brasileiras, e tantos outros.

Só em muitas paginas como as deste jornal seria possivel dar idéa do que se contém nesta collecção de 1.200 de autores mais eminentes de todos os paizes e de todas as épocas.

As estantes especiaes

Tendo em vista facultar a maxima commodidade aos compradores da obra, a Sociedade Internacional fez executar, pelas melhores casas especialistas no genero, dois modelos de estantes para a "Biblioteca".

A estante giratoria é um movel de fino bom gosto construida em superior mogno cuidadosamente escolhido, com magnificos embutidos de madeira de aguia, polimento primoroso, e montada sobre rodisios que lhe permittem girar ao minimo esforço.

Cada um desses modelos tem a capacidade sufficiente e melhor disposta para conter os 24 volumes da obra, podendo figurar entre a sua rica mobilia.

Exposições:
Rio de Janeiro—Rua 1° de Março, 53
S. Paulo—Rua de S. Bento 48
Santos—Rua de Santo Antonio, 82 A
Curityba—Rua 15 de Novembro, 54

As illustrações

As 594 illustrações impressas em papel assetinado pelos processos mais aperfeiçoados, comprehendem uma grande variedade de assumptos e constituem uma interessante galeria de quadros ao mesmo tempo que um museu de obras de arte, representando scenas notaveis de romances, de historia e de drama, pintadas pelos maiores artistas, e os principaes monumentos e edificios de todo o mundo. De particular interesse para muitos será a série de photographias das casas onde nasceram ou em que viveram os grandes escriptores, os retratos dos homens illustres de épocas passadas, e outra série que apresenta os mais notaveis contemporaneos trabalhando nos seus gabinetes. Quasi todas as narrações e personalidades importantes têm a sua illustração, que foi sempre collocada junto do assumpto a que diz respeito.

Cada tomo contém artisticas gravuras impressas a côres: algumas são reproducções de manuscriptos de Idade-Média.

A luxuosa edição

A legibilidade do texto de todo impresso depende principalmente de quatro condições: a fórma e tamanho dos typos de imprensa, dos espaços entre as linhas, da qualidade do papel em que se imprime, e da côr deste. Tudo isso se teve muito em conta ao fazer a impressão da "Biblioteca".

As letras são grandes e claras: os espaços proporcionados, as margens das paginas amplas.

O papel é de superior qualidade. Foi fabricado expressamente para esta obra. De côr ligeiramente crème, sem brilho, impede todo o reflexo incommodo, quer se leia com luz natural ou artificial.

Ao mesmo tempo, a espessura média dos volumes permitte que estes sejam facilmente manejaveis apesar do seu tamanho (19 por 25,5 centimetros) e das 500 paginas que cada um contém.

A' impressão se consagrou o mais minucioso cuidado, pois deixaria o trabalho muito a desejar se se não imprimisse com o maior esmero. Seria impossivel encontrar uma casa de impressão que por si só imprimisse tão grande obra, cuja primeira edição occupou por completo um grande vapor de carga. Pois é tal a perfeição que se attingiu nas machinas de imprimir que apezar de terem concorrido para a tarefa muitas casas diversas, é na verdade surprehendente a uniformidade obtida na impressão dos volumes.

As differentes encadernações

Afim de pôr a "Biblioteca Internacional" ao alcance de todos os gostos e recursos, fizemos quatro modelos differentes de encadernação de grande valor artistico, e o mais duradouros possiveis na sua especie.

A encadernação mais barata é de excellente percalina verde. Apezar de ser de bello aspecto, e o mais forte possivel no seu genero, são consideravelmente preferiveis as seguintes, em couro, extraordinariamente fortes e elegantes.

Para os que desejem livros luxuosos e duradouros por pequeno custo temos a encadernação de estylo "Roxburghe". A lombada é de pelle com artisticos ornatos de percalina violeta.

Sempre é preferivel uma das encadernações de marroquim: o marroquim é um material especialmente duradouro e resistente, e presta-se muito bem a ser trabalhado artisticamente.

Os que quizerem adquirir um livro que reuna ao custo modico a maior solidez e belleza, podem optar pela encadernação em tres quartos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo.

Constitue esta encadernação no seu genero o que se póde imaginar de mais distincto e decorativo.

A quem queira adornar a sua casa com os volumes mais sumptuosos que póde produzir a encadernação artistica moderna, proporcionamos a obra encadernada completamente em marroquim azul, lombada e faces magnificamente lavradas de emblemas de ouro, ao centro as armas do Brasil gravadas a ouro sobre escudo amarello, as folhas douradas.

Estas encadernações de marroquim, costumam ser tão excessivamente custosas, que só se podem ver nas estantes das grandes bibliotecas ou das pessoas de grande fortuna. O nosso systema de venda permitte-nos pôr ao alcance de todas as familias um livro, que em circumstancias ordinarias, só poderiam adquirir os ricos. Não ha aposento tão luxuosamente decorado que se não torne mais brilhante ainda com a "Biblioteca Internacional de Obras Célebres, encadernada em marroquim.

Vêr em uma casa uma obra como a "Biblioteca Internacional" é a prova mais convincente de que os seus habitantes são pessoas cultas e de fino gosto.

Os Compiladores e Collaboradores

Brasil — Manoel Peregrino da Silva, José Verissimo, Arthur Orlando, Vicente de Carvalho, João Ribeiro, Constancio Alves, Reis Carvalho e Lindolpho Collor.
Portugal — Theophilo Braga, D. Carolina Michaelis de Vasconcellos e Gabriel Pereira.
França — Paulo Bourget, Fernando Brunetière e Léon Vallée.
Italia — Pasquale Villari.
Allemanha — Alois Brandl.
Hespanha — Menéndez y Pelayo, Miguel Unamuno e Condessa de Pardo Bazan.
Inglaterra — Sir Walter Besant, João Pentland Mahaffy, Ricardo Garnett e Andrew Lang.
Russia — Visconde de Vo gué.
Argentina — David Peña, Augustin Alvarez, Oswaldo Magnasco e Carlos Octavio Bunge.
Chile — José Toribio Medina e Gonzalo Bulnes.
America do Norte — Ainsworth R. Spofford, Bret Harte e Henrique G. Williams.
Uruguay — José Henrique Rodó e João Zorilla de San Martin.
Belgica — Mauricio Maeterlink.
Perú — Ricardo Palma, Eugenio Larrabure y Unanue e José de la Riva Aguero.
Mexico — Justo Sierra, Francisco Sosa e Luiz Urbina.
Cuba — Henrique José Varona, Manoel Sanguily e Rafael Montoro.

Cortar e remetter este formulario

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina—**20$** a dinheiro, e 16 prestações mensaes de **20$**.
Roxburghe—**20$** a dinheiro, e 18 prestações mensaes de **25$**.
3/4 marroquim—**20$** a dinheiro, e 19 prestações mensaes de **30$**.
Marroquim inteiro—**20$** a dinheiro, e 29 prestações de **35$**.

Preços a prompto pagamento

Todo comprador, se o quizer, pode conseguir maior economia, pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente (para a estante vertical accrescentem-se 38$, e para a giratoria de mogno 145$): Percalina—290$; Roxburghe—390$; 3/4 marroquim—490$; Marroquim inteiro—590$.

As encadernações

N. B. O facto de recommendarmos as encadernações de marroquim não significa que a encadernação de percalina seja de aspecto pouco attrahente; é pelo contrario agradavel e de melhor gosto. Só queremos indicar que com uma encadernação de marroquim fazem uma acquisição mais vantajosa. A pequena differença no preço está muito aquem da differença real de valor entre a percalina e o marroquim; e se podemos offerecer esta ultima tão barata, é pelos contractos especialmente favoraveis que fizemos com os encadernadores.

A encadernação em 3/4 de marroquim com a lombada ricamente dourada a ouro, grandes cantos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo, é, em nossa opinião, a que mais se recommenda.
A Roxburghe [illegible] tem cantos de marroquim, mas apresenta um bello aspecto.
A de marroquim inteiro é sem duvida alguma uma soberba encadernação de luxo, e não precisa de recommendações para o verdadeiro amador e conhecedor.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—38$. Giratoria de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario só é valido até ao dia 6 de Outubro

SOCIEDADE INTERNACIONAL
RUA 1.° DE MARÇO, 53
RIO DE JANEIRO

Data ________________ de 1913.

Remetto inclusos 20$ *Queiram enviar-me os 24 volumes da* **Biblioteca Internacional da Obras Célebres** *encadernados em* ________________
Designe o modelo de encad. desejado

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a Biblioteca, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura ________________ (Queira escrever claramente) Profissão ou occupação ________________

Endereço para onde os livros deverão ser enviados ________________

M 60 *Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado,* { *Vertical* / *Giratoria* } *(Risque sobre a que não quer)*

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos commerciaes.

a ________________ de ________________
e a ________________ de ________________

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 1.901

Leilões a se effectuarem na semana de 22 a 30 de setembro de 1913:

HOJE, SEXTA-FEIRA, 26, á 1 hora da tarde — Leilão de um magnifico predio á praça Tiradentes, n. 77 (antigo largo do Rocio), pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

AMANHÃ, SABBADO, 27, ao meio-dia — Leilão de um magnifico e solido predio, esplendidamente localizado, á rua do Hospicio, 125, pertencente ao espolio da finada d. Leocada Armanda Gonçalves Costa.

AMANHÃ, SABBADO, 27, á 1 hora da tarde — Leilão de superiores moveis, em seu armazem, á rua do Hospicio, 85.

AMANHÃ, SABBADO, 27, ás 4 horas da tarde — Leilão de um grande e esplendido predio á rua Visconde de Itauna, 293 (proximo á praça Onze de Junho).

SEGUNDA-FEIRA, 29, á 1 hora da tarde — Leilão de um bom predio, no becco do Moura, 5, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

SEGUNDA-FEIRA, 29, ás 4 horas da tarde — Leilão de um pequeno predio, á rua Paula Mattos, 33 (proximo á rua Frei Caneca), pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

TERÇA-FEIRA, 30, ás 4 horas da tarde — Leilão de dois esplendidos predios, á rua Sá Freire, 31 e 33, (S. Christovão), pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

TERÇA-FEIRA, 30, ás 5 horas da tarde — Leilão de um solido predio, á rua Bella de São João n. 158, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

TERÇA-FEIRA, 30, ás 5 horas da tarde — Leilão de um solido predio, á rua Bella de São João n. 156, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUARTA-FEIRA, 1, ás 5 horas da tarde. — Leilão de dois magnificos predios, á rua Conde de Bomfim, 1.239 e 1241 (Tijuca), pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2 á 1 hora da tarde — Leilão de dois bons predios, á Estrada Nova da Tijuca 532 e 534, antigo 82, pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2 á 1 hora da tarde — Leilão de uma estalagem, á Estrada Nova da Tijuca, 540, antigo 22, pertencente ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

QUINTA-FEIRA, 2 á 1 hora da tarde — Leilão de um bom predio e 2 terrenos, á Estrada Nova da Tijuca, 569, antigo 21, pertencentes ao espolio da finada d. Leocadia Armanda Gonçalves Costa.

SEXTA-FEIRA, 3, ás 5 horas da tarde — Leilão de ricos moveis, á rua Voluntarios da Patria n. 179.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar e mais serviços; na rua Mariz e Barros n. 354. 3247

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na travessa Carneiro. Estacio de Sá n. 12, dorme fóra. 3275

ALUGA-SE um homem de 25 annos, chegado de Portugal, para qualquer serviço, conducta afiançada; na rua Barão de S. Felix n. 82. 3241

ALUGA-SE um bom copeiro, lustrador e encerador; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 12, 1º. Telephone Norte 440.

ALUGA-SE uma ama secca, bem habilitada; na rua Larga n. 112, 1º, Telephone Norte 440 — Empresa Lusitana.

ALUGA-SE uma menina de 12 annos, á rua Larga n. 112, 1º. Telephone Norte 440. Empresa Lusitana.

ALUGA-SE um bom jardineiro; na rua Larga n. 112, 1º. Telephone Norte 440 — Empresa Lusitana.

ALUGA-SE uma ama de leite, muito meiga; na rua Larga n. 112, 1º. Telephone Norte 440 — Empresa Lusitana.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º. Teleph. Norte 440 — Empresa Lusitana.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, á rua Larga n. 112, 1º. Telephone Norte 440 — Empresa Lusitana.

ALUGA-SE um bem habilitado empregado do commercio, para viajante, conhecendo bem o interior — Empresa Lusitana. Telephone Norte 440 — Rua Larga n. 112 — 1º.

ALUGA-SE um moço de 12 annos, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 112, 1º. Telephone Norte 440.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; na rua Larga n. 112, 1º. Telephone Norte 440 — Empresa Lusitana.

ALUGA-SE um bom continuo dando boas referencias; na rua Larga n. 112, 3º — Telephone Norte 440 — Empresa Lusitana.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão, chegado de fóra; na rua de Santa Anna n. 119, loja. 3745

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para pequena familia; na rua do Cattete n. 223, quarto n. 3.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua da Passagem n. 127, fundos.

ALUGA-SE uma lavadeira de roupa de senhoras; na rua da Passagem n. 127, fundos. 3805

ALUGA-SE um perfeito arrumador de quarto ou encerador, dando boas referencias; trata-se na rua Maranguape numero 39, botequim. 3776

ALUGAM-SE creados da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal, ha passagens e commissões (enviem sellos). 3259

ALUGA-SE uma rapariga nova e de boas qualidades; não faz questão que seja para casa de um senhor, Avenida Passos numero 94.

ALUGA-SE uma creada portugueza para arrumadeira ou copeira, rua Dr. Joaquim Silva 63.

ALUGA-SE uma senhora para cozinheira do trivial, rua das Laranjeiras 52, Quitanda.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua Faria n. 11, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de meio official; na typ. Aurora, rua S. Pedro n. 213, perto da Av. Passos.

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar que durma em casa dos patrões; na rua do Areal n. 46.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Barroso n. 139, Copacabana.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e arrumar casa, na Avenida Mem de Sá n. 91, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos, para Petropolis; trata-se na rua Sergipe n. 128.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Barroso n. 139, Copacabana.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 a 11 annos para casa de familia; trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Candelaria n. 22, 2º andar, paga-se até 40$000.

PRECISA-SE de uma creadinha, para ama secca, ou serviços leves, para casa de tres pessoas; trata-se na Avenida Passos n. 34, loja de pianos.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de um casal; á rua Bambina n. 73, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na rua Dr. Manoel Victorino n. 254, Encantado.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na rua Fazenda da Bicca n. 7, casa 8 Frontin.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves; na rua Prudente de Moraes n. 62, Frontin.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 para tratar de uma creança; na rua Magalhães Couto 9, 12 Meyer.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave alguma roupa, miuda; na rua Mariz e Barros n. 425.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 15 annos para serviços leves; á rua Domingos Lopes n. 139, Estação de Madureira.

PRECISA-SE, a familia que annunciou, precisar de uma senhora para companhia, e serviços leves, encontra o que deseja; na rua d'Alfandega n. 187, 2º andar.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca, na rua Vicente Souza (antiga Bambina) nº 12, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço de casa de pouca familia, que durma no emprego; na rua do Cassiano n. 19, Gloria.

PRECISA-SE de um empregado portuguez para serviços em casa de familia; na rua Carvalho Monteiro.

PRECISA-SE de mais 3 agenciadores cobradores ordenado e porc. fiança só em dinheiro 150$ a 200$ mil réis; Assembléa n. 35, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para tomar conta de uma creança; na rua Ida n. 14, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 96.

PRECISA-SE de uma boa modista para um atelier bem afreguezado, dá-se sociedade se tiver pequeno capital; na rua da Carioca n. 64, sob.

PRECISA-SE de uma senhora de edade para tomar conta de uma casa de pequena familia mas que não tenha compromissos; na rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves; na rua do Marechal Floriano Peixoto n. 183, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para ajudar nos serviços de pequena familia, que saiba lavar e entenda de engommar. Rua Rodrigo Silva, 26, 2º andar, esquina d'Assembléa.

PRECISA-SE de moças com pratica, para encarteirar cigarros, na fabrica, á Ladeira do Faria n. 2.

PRECISA-SE de bons officiaes de serralheiros, na rua Dr. Manoel Victorino n. 563. Piedade.

PRECISA-SE de destaladeiras de fumo com pratica, á ladeira do Faria n. 2.

PRECISA-SE de uma copeira, na rua Senador Euzebio n. 416, casa III.

PRECISA-SE de saeiras e cozinheira; na rua da Carioca n. 60, e 62, sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na Estrada Real n. 2983, Cascadura.

PRECISA-SE de um empregado que entenda de jardim e horta; na rua Marquez de S. Vicente n. 208, Gavea.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua General Caldwell n. 75.

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves; na rua Dr. Dias Ferreira n. 5, antigo, Gavêa.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e mais serviços; na rua Gregorio Neves n. 39, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma creada; na Praça Saenz Pena n. 13, casa VIII, prefere-se branca de 12 a 20 annos.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de pequena familia; na rua do Conde de Bomfim n. 467.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço menos engommar, em casa de pequena familia e que durma no aluguel; na rua Manoela Barbora n. 39, Meyer.

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 15 annos na Travessa de S. Salvador n. 27, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Diamantina n. 14, Riachuelo.

PRECISA-SE de boas corpinheiras; rua dos Andradas, 49, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos, á rua Chaves Faria n. 28.

PRECISA-SE de uma menina para ajudar ao serviço em casa de um casal sem filhos, á rua Nery Pinheiro n. 9 (canto da rua Visconde de Itauna).

PRECISA-SE de uma empregada allemã, franceza ou portugueza, de conducta afiançada, para cozinhar e serviços leves de um casal; deve dormir no aluguel; rua S. Clemente n. 460, casa VII, de 1 hora em deante.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos, para ama secca, na rua Barão de Itapagipe, 197.

PRECISA-SE de uma criada para o trivial de uma casa de familia; r. Goyaz n. 130, estação do Encantado.

PRECISA-SE de uma copeira para servir um casal. Avenida Mem de Sá, 93, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, na rua da Quitanda n. 201, sobrado.

PRECISA-SE de duas meninas de 15 a 16 annos, sendo uma para serviços leves e outra para tomar conta de criança, á rua da Harmonia, 93. Aluguel 15$ cada uma.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves em casa de familia, á rua Maia Lacerda (antiga Santos Rodrigues) n. 85.

PRECISA-SE de um official de paletots sob medida, á rua do Hospicio n. 289. Avenida, casa n. 11.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia, na rua S. José n. 56, onde se trata.

PRECISA-SE de uma senhora de respeito, que dê referencias de sua conducta, para fazer companhia á uma familia de 3 pessoas, e alguns serviços leves, sendo bem tratada, mediante pequeno ordenado. Para tratar á rua Victor Meirelles, 73. E. do Riachuelo.

PRECISA-SE para uma familia de tratamento de uma criada portugueza para arrumadeira e copeira. Trata-se na rua General Bellegarde, 68.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de pequena familia, na rua de S. Leopoldo n. 366. Cidade Nova.

PRECISA-SE de cigarreiras e cigarreiros, para papel a 2 mil réis e dá-se fumo para fóra. Rua João Caetano n. 127, casa 3, proximo á rua D. Feliciana.

PRECISA-SE de uma criada que saiba cozinhar bem o trivial; na rua João Caetano n. 97.

PRECISA-SE de perfeitas cozinheiras para casa de familia, na Avenida Pedro Ivo n. 174. S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada de boa conducta para o serviço interno de pequena familia, na rua Marquez de Abrantes, 64. Para tratar das 8 até 1 hora.

PRECISA-SE de pessoas que queiram empregar-se numa nova fabrica que inaugura-se no dia 1º de outubro; dirija-se na Avenida Passos n. 94.

PRECISA-SE para casa de pequena familia de uma criada moça para cozinhar e todo serviço domestico e que durma no aluguel. Rua Duque Estrada Meyer, 26.

PRECISA-SE de um rapazinho para serviços de um collegio no Campo de S. Christovão n. 6, Collegio Freitas.

PRECISA-SE de uma pequena para ajudar no serviço domestico de um casal sem filhos, na rua General Camara n. 163, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada; á rua Dr. Padilha n. 58. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada para arrumadeira, á rua Visconde do Rio Branco n. 7, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, na rua Senador Alencar n. 19.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de um casal; na rua Barão de Ubá n. 24, A. casa X.

PRECISA-SE empregar uma moça portugueza, tendo um filho de 3 annos, em uma casa de familia que não tenha creanças para fazer qualquer serviço; menos de cozinha; na rua Visconde de Rio Branco n. 61.

PRECISA-SE de uma engommadeira e lavadeira, por mez; na Avenida Rio Branco n. 27, 2º.

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de uma senhora só e que durma em casa á rua Jubim n. 21, E. Novo.

PRECISA-SE de mais agenciadores, cobradores, ordenado e porcentagem, fiança só em dinheiro 150$ a 200$ mil réis Assembléa n. 35, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada; á rua General Argollo n. 102, S. Christovão paga-se 35$000.

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal estrangeiro, sem filhos casa de tratamento, na rua Barão de Petropolis n. 126, ponto dos bondes de Estrella.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Flack n. 152, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um colchoeiro, para trabalhar por palmo; na rua Barão de Mesquita n. 833, Andarahy.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia, paga-se 50$000, r. Jockey Club numero 362.

PRECISA-SE de uma lavadeira e arrumadeira; na rua Malvino Reis n. 71, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Senhor dos Passos n. 104, 1º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços de um casal; r. Barão de Itapagipe n. 35.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca na Avenida Mem de Sá n. 117, loja aonde se trata, não fazendo questão de côr.

PRECISA-SE de 2 patricios que saibão ler para vender pão, e um menino até 15 annos para botequim; á rua Camerino n. 23, botequim.

PRECISA-SE de uma creada; na rua D. Zulmira n. 31, Maracanã.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para dois rapazes; na rua da Candelaria n. 89 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos ou senhora de edade de côr; para ajudar serviços, casa de familia; na rua Cornelio n. 15, S. Christovão.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e outras creadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de 800 agentes nos Estados para carimbos de borracha e gravuras, material para fabricante de carimbos. Gesso para dentistas, borracha para automoveis. Commissão de 40 ojo. Peçam instrucções á fabrica de Carimbos no largo de S. Francisco de Paula n. 36, telephone n. 4.765, J. C. Fragata.

PRECISA-SE de um menino com pratica de charutaria; na rua de S. Christovão n. 207, junto á praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua de S. Christovão n. 169, junto á praça da Bandeira.

PRECISA-SE de carpinteiros e aprendizes; na rua da Lapa n. 42.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miquelino n. 41, Cotumby; trata-se na rua dos Araujos n. 94. A chave está defronte na quitanda. 3198

ALUGAM-SE uma optima sala e um quarto, no 2º andar do predio n. 177, á avenida Rio Branco, em frente ao Hotel Avenida, a tratar no mesmo predio, 3º andar. 4201

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, a um casal sem filhos ou a moça que trabalhe fóra, em casa de familia séria; na rua General Camara n. 171, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma boa casa, completamente independente, com uma grande sala de visitas, com janella, sala de jantar, cozinha e quintal, para pequena familia de respeito, dinheiro adeantado, 90$; na rua Costa Bastos n. 93, proximo á rua do Riachuelo. 3247

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com duas janellas; na rua Machado Coelho n. 30.

ALUGA-SE um pequeno quarto (porão), em casa de familia, a pessoa socegada; informa-se na rua Barão de Itapagipe numero 29 (venda). 3025

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro sério, um bom aposento, mobilado ou não; na rua Carvalho Monteiro n. 59. Cattete.

ALUGA-SE por 120$ a boa casa n. 3 da rua Santa Alexandrina n. 104, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina, área e tanque de lavagem, tudo com illuminação electrica; trata-se no n. 117 da mesma rua.

ALUGAM-SE bons commodos com logar para lavar e cozinhar; na rua de Santa Alexandrina n. 102, antigo 8.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 92, tem luz electrica e trata-se no n. 102.

ALUGA-SE um commodo para casal sem filho, em casa de familia, com direito a toda a casa; na rua Dr. Carmo Netto n. 275, não tem escripto.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia, a empregados no commercio ou cavalheiros decentes; na rua de S. José n. 35, 1º andar.

ALUGA-SE na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, uma sala de frente para escriptorio, officina ou a moços.

ALUGAM-SE dois magnificos escriptorios; na rua Sete de Setembro n. 109; trata-se na sala da frente.

ALUGA-SE em casa de um casal uma sala e alcova, com serventia na cozinha; Emilia Guimarães n. 61 — Catumby.

ALUGAM-SE duas boas salas e um quarto, todos com sacadas para o largo de S. Francisco; na Phot Allemã, rua do Ouvidor, esquina do largo de S. Francisco.

ALUGA-SE um sitio com casa no fim da rua do Aquidaban, tres minutos dos bondes da Bocca do Matto; tratase com o Bonifacio, á rua Silva Mourão n. 30. Todos os Santos.

ALUGA-SE um predio acabado de construir, com todas as commodidades para familia, tendo salão na frente para qualquer negocio, em logar muito procurado, na estação de Ramos, á rua Viuva Garcia n. 75, e trata-se com o sr. Francisco Lopes de Miranda. 4133

ALUGA-SE, a moços solteiros, uma boa sala de frente, com entrada independente, sem mobilia, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 61.

ALUGA-SE uma casa com um quarto, uma sala, cozinha e terreno, por 30$; na rua Villeta n. 27, estação do Encantado. 4131

ALUGA-SE a um casal ou pequena familia, o 2º sobrado da rua General Camara n. 238. 4138

ALUGA-SE, com pensão, a casal sem filhos ou senhores do commercio, uma boa sala de frente; na rua Taylor n. 12, e quartos; na rua da Lapa n. 95, onde se trata. 4159

ALUGA-SE a casa da rua Vaz da Costa n. 40; trata-se no n. 36 (Inhauma), Caminho dos Pilares. 4128

ALUGAM-SE amplas e bellas salas de frente, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 10. 2163

ALUGA-SE por 250$ o novo predio da rua Dezoito de Outubro n. 20, tendo tres quartos, duas boas salas, porão habitavel, e mais dependencias. Muda da Tijuca. As chaves estão, por favor, na padaria da rua Conde de Bomfim n. 769.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Luiz Gonzaga n. 168, com tres quartos, duas salas, cópa, despensa, etc. Trata-se na loja (pharmacia). 2171

ALUGA-SE um commodo independente, a casal, quintal e agua, por 35$; na rua Tenente França n. 41, Meyer — Cachamby. 3173

ALUGA-SE o predio á praça Argentina n. 32 (S. Christovão), a 35 minutos da avenida Rio Branco, com luz electrica, dois banheiros, seis quartos, varandas e esplendido terraço, boa vista soberba, no segundo pavimento. Aluguel 300$; chaves na mesma, e trata-se na rua da Candelaria numero 2-B (1º andar).

ALUGA-SE a um casal sem filhos, a esplendida casa da rua Paula e Silva n. 33, em S. Christovão, proxima ao largo da Cancella, bondes de S. Januario, Jockey-Club e Cascadura. Está se acabando de construir e tem esplendidas accommodações, luz electrica, muito bom quarto de banheiro e grande quintal com arvores frutiferas. Aluguel cento e cincoenta e dois mil réis. Trata-se no predio ao lado numero 35.

ALUGA-SE um commodo á uma ou duas senhoras sendo modistas; na rua de S. Christovão n. 160, junto á praça da Bandeira.

A LUGAM-SE em Copacabana, no melhor ponto, rua Silva Telles n. 67 e 69, duas casas acabadas de construir, fachada artistica, quatro quartos, duas salas, cópa, banheiros, bidet, agua quente, luz electrica e todo conforto; trata-se á r. Marinho n. 55 ou na Avenida Rio Branco n. 43, loja.

ALUGAM-SE os predios completamente novos, á rua Coronel Cabrita ns. 46 e 54, proprios para pequena familia, com luz electrica, banheiros, completamente novos, proprios para pequena familia. Aluguel 150$; chaves na esquina e trata-se na rua da Candelaria n. 28, 1º andar.

ALUGA-SE em casa particular um ou dois esplendidos e arejados quartos, com ou sem mobilia, com boas accommodações, serve para casal ou senhores do commercio; na rua Visconde de Figueiredo n. 28, principio da Conde de Bomfim.

ALUGA-SE a bonita casa assobradada na rua D. Marciana n. 63; as chaves no n. 65, em Botafogo. 3085

ALUGA-SE uma casa na rua Getulio 275 e 279, Cachamby — Meyer. 3186

ALUGA-SE o superior predio, á rua Conde de Bomfim n. 505. Trata-se no mesmo. 3187

ALUGA-SE a casa da rua Senador Vergueiro n. 89, pintada e forrada de novo, com esplendidas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na de n. 93, e trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o sr. Alberto Guimarães.

ALUGA-SE em casa de um casal decente, um arejado commodo, independente, a uma senhora só ou a um casal sem filhos, casa nova, tem direito á casa toda. Aluguel razoavel; na rua José Clemente n. 35 — S. Christovão.

ALUGAM-SE casas novas, muito boas, na villa Jardim Botanico n. 442-A, e trata-se em frente, com o Paulino. 3189

ALUGA-SE uma boa sala com duas sacadas, para a rua, a casal sem filhos; na rua Larga n. 131, 1º andar. 3190

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, excellentes aposentos, tendo luz electrica, tendo telephone, banhos quentes, jardim e todo o conforto; na rua Passos Manoel n. 2, esquina da rua das Laranjeiras.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, a rapazes solteiros; na avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado, prolongamento da rua da Relação. 3197

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com serventia em toda a casa, a pessoas de boas qualidades; na rua Barão de Pilares n. 64, Fabrica das Chitas. Aluguel adeantado, 60$000.

ALUGA-SE por 122$ a casa da rua Cornelio n. 69, com dois quartos, duas salas, corredor, cozinha e terreno; as chaves estão junto, no n. 67, e trata-se na rua Bella n. 291, S. Christovão. Luz electrica.

ALUGA-SE por 30$ uma casa com sala, quarto e cozinha, grande terreno, cercado, em frente da estação; para tratar com o dr. Flores, largo de S. Francisco n. 6, sobrado. 3210

ALUGA-SE a casinha n. 2 da rua de Santa Alexandrina n. 249. As chaves estão no n. 256, venda. 3141

ALUGAM-SE dois bons quartos para familia decente, na rua Fonseca Telles n. 1 (antiga Barro Vermelho), com direito á cozinha e demais commodidades.

ALUGAM-SE boas e confortaveis casas, novas, com tres quartos, duas salas, área, cozinha, etc., e bom quintal, illuminados a luz electrica; na rua Araujo Leitão, canto da de Barão do Bom Retiro. Trata-se no n. 33 de Araujo Leitão.

ALUGA-SE um commodo, a preço razoavel, em casa de familia, a um casal ou senhora só, que trabalhe fóra; na rua do Rezende n. 113, casa 39.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a duas senhoras; na rua Ida n. 14, estação do Rocha. 3234

ALUGAM-SE desde 30$ a 90$, quartos mobilados, para solteiro; na avenida Rio Branco n. 15, 2º andar. 3239

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua do Carmo n. 41. 3238

ALUGA-SE, por preços razoaveis, uma sala mobilada, avenida Rio Branco numero 11, 2º andar. 3240

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 14 (Botafogo), preço 162$. As chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Voluntarios n. 41. 3241

ALUGA-SE um bom commodo a moços do commercio, no predio á rua da Carioca n. 48; trata-se na loja do mesmo estabelecimento de pianos. 3247

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Evaristo da Veiga n. 136; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um bom quarto, na travessa Soares da Costa n. 39; trata-se no n. 18, na mesma travessa. Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da Onça, proprio para atelier de costura ou gabinete dentario; na rua Uruguayana numero 72.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado armazem, com ou sem contrato; na rua Dr. Leal n. 84; trata-se no n. 86, Engenho de Dentro, presta-se para qualquer negocio.

ALUGA-SE parte do predio da rua Monte Alegre n. 59, com accommodações regulares, para casal sem filhos. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE boa sala de frente, com duas sacadas para a rua, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo. Trata-se na loja.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo mobilado, proprio para pessoa de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 117. Cattete.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 122, com duas salas, e quatro quartos e porão habitavel, tudo mais que é preciso para familia de tratamento está aberto para se ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 144.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala, com duas sacadas e luz electrica; na rua do Hospicio n. 2, esquina da de Primeiro de Março. 3251

ALUGAM-SE casinhas para familia, na avenida em construcção, á rua Mariz e Barros n. 259. Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja. 3244

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, mobilada, para um ou dois moços; na rua D. Luiza n. 31. Gloria.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua Faria n. 25. Estacio. 3246

ALUGA-SE só a familia, a casa da rua General Gomes Carneiro n. 73, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; as chaves estão com o sr. Abilio, á rua Senador Pompeu n. 107, onde se trata. 3242

ALUGA-SE por 70$ um chalet com tres aposentos, a um casal de respeito e modesto; na rua Itapiru' n. 267, sobrado.

ALUGAM-SE, a casal ou moços do commercio, em casa nova e occupada por outro casal, dois bons commodos de frente, com logar para cozinhar e lavar pouca roupa; na rua Moraes e Valle n. 33.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua do Rezende n. 19. 3272

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, mobilados, com ou sem pensão, a rapazes sérios; informa-se na rua da Lapa n. 35. 3256

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de pequena familia; na rua do Rezende n. 155, casa 4. 2703

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, a casal sem filhos, ou pessoas decentes; na rua Alice n. 74 (Laranjeiras). 3267

ALUGAM-SE arejadas salas, com pensão, em casa de familia de tratamento, a pessoas de todo o respeito; na rua Senador Dantas n. 27. 3264

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito a toda a casa, a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacharias n. 61, moderno. 3278

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, a um ou dois cavalheiros, com ou sem pensão; na rua Dr. Aristides Lobo n. 102. 3277

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 129, com todas as condições hygienicas, illuminadas a luz electrica, servidas pelos bondes de Uruguay e Andaraby, aluguel 120$, fiador idoneo. Trata-se na rua Uruguayana n. 37, pharmacia das 3 ás 4. 3155

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua dos Ourives n. 141, só para moços. 3287

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia séria; na praça dos Governadores n. 1º. 3280

A LUGA-SE a casa da r. Carolina n. 55, estação do Rocha. Aluguel 120$000.

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42. 3745

ALUGA-SE por 110$ a boa casa da rua da Concordia n. 80, Paula Mattos, pintada e forrada de novo; as chaves estão na rua Petropolis n. 13 e trata-se na rua Real Grandeza n. 38, casa 1 — Botafogo.

A LUGAM-SE cinco predios novos á r. Moreira, do n. 24 a 32, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com electricidade e bondes á porta, preço 90$, chaves na esquina com o sr. Borges á Estrada Real n. 2.250 B, bondes de Cascadura.

ALUGA-SE uma sala de frente, em predio novo, com todas as commodidades hygienicas, luz electrica, em casa de um casal de todo o respeito, aluga-se uma, a cavalheiros distinctos; na rua do Regente n. 82-A, mensalidade 70$000.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento n. 82 e trata-se na rua do Theatro n. 5, Camisaria; as chaves estão no n. 84. 3857

A LUGA-SE o predio confortavel, illuminado a luz electrica á r. do Rocha n. 70. Chaves á r. Anna Guimarães n. 67; trata-se á r. do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua Acre n. 35.

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado e independente, com serventia da sala de visitas e mais dependencias, a um casal distincto ou senhora de respeito; trata-se na rua Corrêa Dutra n. 3.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Mesquita ns. 725, 727, 731, 737 e 751; as chaves nas mesmas e trata-se na rua da Alfandega n. 98. Telephone numero 1870. Central. 3810

ALUGAM-SE a 150$ duas casas novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., etc., entrada ao lado; na rua Conselheiro Thomaz Coelho ns. 43 e 47. Chaves no armazem da rua Gonzaga Bastos, esquina da rua Pessolo n. 72, e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312 — Andarahy.

ALUGAM-SE quartos a 30$ e 35$ mensaes; na rua Senador Dantas n. 34, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com dois quartos e serventia na cozinha; na rua de S. José n. 18. Trata-se na lojá. 3858

ALUGAM-SE duas casas novas, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, com installação electrica e regular quintal, á rua Elisa de Albuquerque n. 60 e 62, antiga Boa Vista, Estação de Todos os Santos; trata-se no n. 58, á mesma rua, aluguel 135$000

ALUGA-SE por 70$ mensaes a casa da rua Tenente França n. 130, em Todos os Santos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, pequeno quintal, agua, esgoto e tanque de lavagem; trata-se no n. 136, bonde de José Bonifacio.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

A LUGA-SE a casa III, da Villa Esther, no Boulevard 28 de Setembro n. 408, chaves no n. 417, padaria; trata-se á r. General Camara n. 104. Aluguel 126$000.

ALUGA-SE o grande terreno da rua Joaquim Silva 96, contendo um barracão coberto de telha, proprio para deposito de qualquer material; trata-se na venda da esquina do Antigo Becco do Imperio, com o sr. Valentim, ou na rua General Caldwell 96, com o sr. Victor Fonseca.

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro, á rua do Hospicio 294, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto bem mobilados, em casa de familia, rua Riachuelo 271, telephone 4756.

ALUGA-SE uma sala e um quarto na rua Paula Ramos n. 177 m. Por 35$; fica distante dos bondes de Santa Alexandrina 10 minutos.

ALUGA-SE o predio da rua José Bonifacio n. 110, as chaves estão no n. 112 e trata-se na rua Goyaz n. 374 — Piedade.

ALUGA-SE um commodo só para homens; Praça da Republica n. 50.

ALUGAM-SE dois quartos de frente mobilados; Praia do Flamengo 140.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente, para pessoa de tratamento; na rua do Cattete n. 327, predio novo.

A LUGA.SE um armazem que se presta para bazar, armarinho, colchoaria ou outro qulquer negocio na Estrada Real 2.254, preço 100$ chaves na casa pegada, com o sr. Borges, bondes de Cascadura.

ALUGA.SE ou vende-se em Jacarépaguá, no ponto dos bondes de 100 réis, uma casa para familia de tratamento, com grande terreno, todo plantado de arvores fructiferas. O terreno tem 66 metros de frente por 176 de fundos; para tratar na rua de Santo Henrique n. 111, Fabrica das Chitas; a chave está no armazem de Antonio de Almeida, na Praça Secca, perto do predio.

ALUGA-SE um quarto arejado, a senhora ou casal, pessoas sérias, rua de São Francisco Xavier 635, casa 18.

ALUGA_SE uma boa casa á rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE uma superior sala com sacadas, para 2 ruas e entrada independente, em casa de familia, a um casal sem filhos, decente, na rua Uruguayana numero 202, moderno, 2º andar, esquina da rua de S. Pedro.

ALUGA-SE por 125$, para familia de tratamento, o predio n. 5, sito á Villa Rinalda, na rua General Roca n. 19, antiga D. Bibiana, Fabrica das Chitas, com dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, armario para despensa, pia de marmore na cozinha, banheiro, tanque, installação electrica, bondes á porta, etc. Trata-se na mesma rua n. 27.

ALUGA-SE por 170$000 o predio moderno á rua General Caldwell 227, proximo á rua Frei Caneca, proprio para negocio ou officinas com commodos para moradia; trata-se na rua do Hospicio 82, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 122, com 2 salas e 4 quartos, porão habitavel e tudo mais que é preciso para familia de tratamento; das 10 horas em diante estará aberto para se vêr; para tratar na rua Theophilo Ottoni n. 144.

ALUGAM-SE commodos bons e baratos, na rua do Livramento 211.

ALUGA-SE um quarto com janellas a moços do commercio ou casal que trabalhe fóra, rua Riachuelo n. 57, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto por 70$000, na rua dos Artistas 19.

ALUGA-SE a loja do predio da rua de Gamboa n. 153, propria para negocio; trata-se na rua da Gamboa 203.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua do Cattete 209, 1º andar, em predio novo, lindas salas com mobilia, e pensão, banheiros, luz electrica e todo o conforto

ALUGA-SE um novo e bom sobrado, proprio para familia, na rua Senhor de Mattosinhos n. 90, esquina da rua de Dona Julia; trata-se na rua do Rozario 72, ou na rua S. Francisco Xavier 395.

ALUGA-SE metade da casa a pessoas sérias, ou casal sem filhos, na rua José Domingues 7, Encantado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua, e grande terreno; na rua General Severiano n. 74, Botafogo; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE o predio n. 23 da travessa Araujo, estação de Ramos, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais commodidades, tem agua, esgoto e jardim e grande quintal todo fechado, preço 90$; as chaves na Estrada da Penha n. 1.062, e para tratar na Praia Formosa n. 145. 3662

A LUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, muito bem mobilado; á travessa Muratori n. 63.

A LUGAM-SE proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, dispondo de todos os requisitos modernos para familias de tratamento, tendo quatro quartos espaçosos, com janella, sala de visitas, dita de jantar, esplendid cozinha toda ladrilhada, W. C. e banheiro dentro de casa, installação electrica em todos os compartimentos e grande terreno. Para tratar com os srs. Procopio Oliveira & Comp., r. Visconde de Inhauma n. 76.

ALUGA-SE uma casa mobilada com dois pavimentos independentes; serve para pensão ou para duas familias, no Leme, um minuto do mar; trata-se na rua do Rosario 167, Avelino.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva 87, perto do Largo da Lapa; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE a casa da travessa Tenente Costa n. 2, Todos os Santos; a chave está na rua Tenente Costa n. 187; trata-se na rua Lucidio Lago n. 118, Meyer.

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; chaves no lado e trata-se com Baratta, á rua Primeiro de Março n. 35. Preço, 101$000.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, juntos ou separados, em casa de familia, a pessoa de todo o respeito, a casal sem filhos, com toda a commodidade; na rua Paulo Frontin n. 3 (continuação da avenida Mem de Sá). 3669

A LUGA-SE em casa de familia, um optimo quarto com bella vista para o mar, e com luz electrica, a um ou dois rapazes do commercio; trata-se com o sr. Oliveira á r. Primeiro de Março n. 159, 2. andar.

ALUGAM-SE duas salas, cinco quartos e dependencias, boa luz, servem para escriptorios, negocios, etc.; avenida Rio Branco n. 5. 3728

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves numero 40-A, Catumby, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, quintal, etc. Trata-se na rua da Carioca n. 55. 3675

ALUGAM-SE bons commodos a 15$, 20$ e 30$, na rua dos Artistas 19.

ALUGAM-SE uma sala ou quarto mobilados, com pensão, para casal ou a moços de tratamento, com banhos quentes e frios, luz electrica, podendo ser tambem sem pensão, em casa de familia de tratamento; na praia de Botafogo n. 390.

ALUGAM-SE um predio completamente novo, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc., á rua do Barroso n. 69, Copacabana, e boas casas ns. I, II e V, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. á mesma rua n. 67. Villa Mimi. As chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas recentemente construidas, por 80$ e 135$, e um armazem por 250$; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

A LUGA-SE o grande predio bastante accommodações para familia e grande loja, independente, para negocio ou deposito, á r. Manoel Victorino n. 511, estação da Piedade; para vêr na mesma, até ás 5 horas da tarde; tratar á r. de Sant'Anna n. 217, das 6 da tarde em deante.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em predio novo, tem luz electrica; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE por 60$ metade de grande predio; na rua de S. Roberto n. 48, bondes de 100 réis, com quatro quartos, duas salas, etc., logar aprazivel, só sendo visto. 3807

ALUGA-SE um bom quarto com janella, bem arejado, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Conde de Irajá n. 130 — Botafogo.

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, dois quartos de frente, com entrada independente, luz e banheiro; na rua da Carioca n. 38 — 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto; na rua do Lavradio n. 151.

ALUGAM-SE em casa de familia, bons quartos mobilados, a senhores de tratamento, dá-se pensão; na rua Augusto Severo n. 38. Praia da Lapa. 3829

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas sérias, pintada e forrada de novo, independente, em casa de um casal; na travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da Carioca. 3441

ALUGAM-SE em casa estrangeira, bons aposentos, com ou sem mobilia, pensão de primeira ordem, tendo todo o conforto, chuveiro, banhos quentes e banhos de mar, casa muito limpa; na rua Senador Vergueiro n. 165, manda-se a domicilio.

ALUGA-SE a boa casa nova da rua Barro Vermelho n. 1, tem quatro quartos, duas salas, porão alto; chaves na esquina, Armazem Brasil. 3410

A LUGAM-SE a cavalheiros, moças ou casaes sem filhos, de tratamento, aposentos ricamente mobilados, com janellas e entrada independente, banhos quentes e frios a qualquer hora, telephone, luz electrica, campainhas em todos os compartimentos, e excellente e optima cozinha; na rua do Cattete n. 34, sobrado. 3368

A LUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente, bem mobilada, e quartos com luz electrica a preços muito modicos, a familias e cavalheiros. Perto dos banhos de mar. Appartements, chambre meublés près des bains de mar. Praça José de Alencar n. 14, Cattete.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia, com pensão de primeira ordem; na rua Silva Manoel n. 54.

ALUGA-SE um commodo independente, com duas janellas a rapazes ou a casal sem filhos que não cozinhe, pessoas sérias; na rua Costa Bastos n. 87. Preço 40$000.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente e um pequeno quarto, juntos ou separados, a pessoas que não tenham creanças; na rua da Candelaria n. 76, 2º andar. 3868

ALUGAM-SE duas boas salas, uma por 60$ a outra por 50$; na rua do Senado n. 35, sobrado. Tratam-se na rua Visconde do Rio Branco n. 45, sobrado.

ALUGA-SE a esplendida sala, prestando-se para um gabinete dentario; na rua Aristides Lobo n. 102. 3901

ALUGA-SE um gabinete e um quarto, com pensão, em casa de familia; avenida Passos n. 32, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, com luz electrica, a um casal sem filhos de tratamento, em casa de outro casal de todo o respeito; na rua Visconde de Sapucahy n. 327, proximo á avenida Salvador de Sá.

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto em casa de uma familia, a um ou dois cavalheiros, com ou sem pensão; na rua Aristides Lobo n. 102. 3900

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 87; as chaves na rua Gonçalves Crespo n. 18, e trata-se na rua General Camara n. 133.

ALUGA-SE a um casal sem filhos, um commodo independente; na rua da Boa Vista n. 82 — Dr. Frontin. 3898

ALUGA-SE, com pensão, uma magnifica e espaçosa sala, com optima vista para o mar; na rua da Saude n. 63, sobrado.

ALUGAM-SE boas salas de frente, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 12, sobrado. 3910

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, em casa de familia, prefere-se um casal; na rua Visconde de Sapucahy n. 151, sobrado. 3916

ALUGA-SE o grande armazem do Boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 191. Trata-se á rua do Hospicio numero 224. 3920

ALUGA-SE por 56$ metade de uma casa com luz electrica e mais commodidades para pequena familia; na travessa Mihul para pequena familia; na travessa Mathilde n. 6, esquina da rua Bom Pastor, Fabrica.

ALUGAM-SE, á rua General Severiano n. 100, boas casas por 125$ e uma por 200$ (no alto) informações no armazem da mesma rua n. 108.

ALUGA-SE um bom quarto de frente a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na rua do Cattete n. 3, 2º andar. 3911

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha, por 25$, estação D. Clara; na rua Capitão Macieira n. 18.

ALUGA-SE uma boa sala, propria para escriptorio ou club ou qualquer repartição publica, dentista, etc., no predio da rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, estação do Meyer.

ALUGA-SE para rapazes solteiros, diversos commodos espaçosos e arejados, sitos á rua Marechal Floriano n. 21, 2º andar. Trata-se no 1º andar, das 10 ás 12 do dia.

ALUGA-SE, por contrato, na rua dos Invalidos n. 94, predio novo, com armazem e sobrado; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria Cubana.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma senhora só, aluguel 20$; na rua Torres Homem n. 238, em Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, e cozinha; na rua Torres Homem n. 238, em Villa Isabel.

ALUGAM-SE bons commodos a rapaz ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 33, sobrado. 3796

ALUGA-SE a casa da rua D. Amelia n. 36, Andarahy, as chaves estão no n. 36 e trata-se na rua da Constituição ns. 76 e 78. 3798

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com entrada independente e com serventia na cozinha, tendo uma grande chacara e perto do bonde e do trem a casal sem filhos em casa de um outro nas mesmas condições; na rua Santos Titara n. 174, estação de Todos os Santos. 3800

ALUGA-SE a casa da rua Pinto Sayão n. 27, com dois quartos, duas salas e cozinha, e quintal; as chaves acham-se no n. 29, morro do Livramento. 3791

ALUGA-SE em casa de familia, uma magnifica sala com luz electrica, para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado. 3793

ALUGA-SE uma casa; na rua Leopoldo n. 18; trata-se na avenida ao lado n. 4.

A LUGA-SE por 105$000, a casa sita á rua Laurindo Rebello numero 80. Estacio de Sá, completamente reformada de novo, tem tres salas e tres quartos, cozinha com fogão novo e pia, gallinheiro, tanque, chuveiro, latrina e quintal; vêr até ás 5 horas da tarde; trata-se á r. de Sant'Anna n. 217, das 6 da tarde em deante.

ALUGA-SE um commodo; na praça dos Lazaros n. 15; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE sala, quarto, mobilado, a moça ou a casal decente, com ou sem pensão; na rua dos Arcos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE em casa estrangeira, um ou dois esplendidos quartos, com ou sem mobilia, de preferencia, serve para casal ou senhores do commercio; na rua Visconde de Figueiredo n. 28, principio da rua Conde de Bomfim. 3783

ALUGA-SE á rua Senador Dantas numero 52, bons quartos mobilados, a casal ou a rapazes. 3782

ALUGA-SE uma casa na praça Saens Peña n. 13, Villa Dragão, preço 120$; as chaves estão no n. VIII. 3777

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete junto e quartos separados, a familias de tratamento ou empregados do commercio; na rua Frei Caneca n. 59, sobrado. 3779

ALUGAM_SE uma sala e um quarto, mobilado; na rua do Lavradio numero 111. 3823

ALUGA-SE o sobrado completamente novo, da rua de S. Christovão numero 140, proprio para familia de tratamento; trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 60; as chaves estão na pharmacia e não se aluga para casa de commodos ou pensão.

ALUGA-SE o predio n. 91 da rua Voluntarios da Patria; as chaves estão no n. 95, e trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE o predio da rua Salvador Corrêa n. 94, casa n. II; as chaves estão no n. 112, e trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE o predio n. 100 da rua Conselheiro Pereira da Silva; as chaves estão no n. 112, e trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a senhora só; na rua Dias da Silva n. 59, Meyer. 3825

ALUGA-SE a casal, um quarto com todas as commodidades; na rua Gonçalves n. 38 (Catumby). 3826

A LUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; r. do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE um excellente 2º andar, na rua da Carioca n. 77, para familia de tratamento; informa-se no 1º andar.

ALUGAM-SE quartos mobilados, a 50$ e sala de frente bem mobilada, a preço razoavel, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 3908

ALUGA-SE o predio da rua Victor Meirelles n. 67, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, banheiro esmaltado, luz electrica, grande quintal; chaves no numero 69; trata-se na avenida Gomes Freire n. 103.

ALUGAM_SE, a pessoas decentes, commodos muito arejados, todos com janellas, luz electrica, telephone commum, banhos e convivencia familiar, sala de visitas, etc., etc.; na rua do Rezende n. 104.

ALUGAM-SE dois quartos independentes, a cavalheiros respeitaveis; na rua Haddock Lobo n. 13. 3238

ALUGAM-SE bons commodos a familias e cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 132, Pensão Brasileira. Telephone Villa 1716. 1665

ALUGA-SE, em casa de familia, onde só moram tres pessoas, esplendida accommodação para um casal de tratamento, no recanto da Tijuca, distante do bonde a poucos passos. Informações na rua Dr. José Hygino n. 233, das 5 horas da tarde em deante. 2076

ALUGA-SE um bellissimo quarto, devidamente mobilado, tendo banhos quentes e frios, janellas de frente e telephone, par rapazes solteiros de tratamento; na rua do Rezende n. 104. 3046

ALUGA-SE um bom quarto asseado e com luz electrica, a um casal de meia edade, mas sério ou a uma senhora só; na avenida 188, rua General Pedra, casa XI.

ALUGA-SE, digo, informa-se, casas vazias no Engenho Velho. Rua Affonso Penna n. 187.

A LUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; r. Riachuelo n. 381.

ALUGAM-SE quatro esplendidas casas para pequena e grande familia de tratamento, acabadas de construir, com todo o conforto, construcção moderna, á rua Delphim ns. 104 e 106 (Botafogo), estão abertas das 8 da manhã ás 5 horas da tarde, todos os dias. 3448

ALUGA-SE o bom predio da rua Marechal Hermes n. 42, proprio para familia de tratamento; está aberto e trata-se na rua Frei Caneca n. 54, officina. Telephone 390. 3863

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, sobrado, entrada independente, cozinha, quintal, etc., em casa de pequena familia; na rua Miguel de Paiva n. 58, Catumby. 3877

A LUGA-SE bons quartos, á r. São Clemente n. 126.

ALUGAM-SE os predios da rua Ignacio Goulart n. 137, Sampaio, com accommodações para grande familia, grande quintal, commodos para creados, etc., etc., por 230$; trata-se no largo da Carioca n. 4. Charutaria.

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Palm com grandes commodos, banheiros, etc., trata-se no largo da Carioca n. 4. Charutaria, por 200$000. 3837

ALUGAM-SE bons e arejados commodos com especialidade para moços solteiros com ou sem mobilia; na rua Aristides Lobo n. 241.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua João Caetano n. 5.

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 26, a casal sem creanças parte de casa, com dois quartos e uma grande sala é casa de familia.

ALUGAM-SE bons aposentos, sendo sala de frente e claros quartos, mobilados ou não, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 38.

ALUGAM_SE as casas ns. 3 e 4 da avenida de cinco casas, á rua de Santa Alexandrina n. 204; as casas são novas, têm duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, latrina e área, com tanque de lavagem, tudo com electricidade; ver e tratar no n. 117 da mesma rua.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio com commodos para familia em um dos melhores pontos da estação de Anchieta e trata-se na mesma, com C. Zanini.

ALUGAM-SE casas novas, na rua José Domingues n. 113, Villa Edmundo, estação da Piedade, aluguel 81$, com fiadores, duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; chaves na mesma villa n. 17.

A LUGA-SE um espaçoso quarto a dois ou tres rapazes do commercio; trata-se na Avenida Mem de Sá n. 33, sob.

ALUGAM-SE commodos mobilados, esplendidos e arejados, com linda vista, sacadas para a rua, com luz electrica e telephone, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Paulo Frontin n. 5, esquina da avenida Mem de Sá e Prefeito Barata.

ALUGAM_SE sala e quarto de frente com luz electrica; na rua de S. José n. 72, 2º.

ALUGA-SE um sobrado mobilado, esplendido e arejado, com linda vista, fazendo face para tres ruas, sendo os commodos com sacada para a rua, com luz electrica e telephone; na rua Paulo Frontin n. 5, esquina da avenida Mem de Sá e Prefeito Barata.

ALUGA-SE uma espaçosa sala a um senhor de tratamento, fica desoccupada durante o dia. Carta neste jornal, a M. L. C.

ALUGAM-SE duas pequenas lojas, proprias para qualquer negocio, mesmo na praça Mauá; rua da Saude n. 39. Trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE por 200$ o 1º andar do predio da rua General Camara n. 58, as chaves estão no 2º andar.

A LUGA-SE um bom quarto de frente, com luz electrica, a um casal ou senhor do commercio; r. da Carioca n. 44. 2. and.

ALUGAM-SE casa novas, muito elegantes e confortaveis, a familias distinctas; na Villa Aracy, rua General Polydoro n. 310, Botafogo; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE a esplendida casa, sita á rua Petropolis n. 97, tendo sete quartos, sala de jantar, de visitas, de espera e mais accommodações, propria para familia de tratamento; as chaves na casa n. 48, da rua Monte Alegre, onde se trata, preço 350$000.

ALUGA-SE a pequena casa sita á rua Monte Alegre n. 440; as chaves estão na mesma rua n. 482, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua Vasco da Gama n. 28, antiga Conceição, chave na loja, aluguel 300$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 98.

ALUGAM-SE duas casas novas, com quatro quartos, etc., á rua Zulmira ns. 97 e 103. Trata-se com o sr. Monteiro.

ALUGA_SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc.; na rua Alegre n. 78. Trata-se com Monteiro, á rua de Santa Luzia n. 89.

ALUGAM-SE bons quartos para solteiros; na rua do Riachuelo n. 57.

ALUGA-SE um grande salão, com cinco portas para duas ruas, á rua D. Marciana n. 60, Botafogo, está muito em condições para qualquer ramo de negocio, carvoaria ou rapazes solteiros; trata-se na mesma.

A LUGA-SE um primeiro pavimento proprio para séde de uma companhia; trata-se na Avenida Rio Branco n. 105, café.

ALUGA-SE uma boa casa com luz electrica, á rua Lopes da Cruz n. 43. Trata-se na rua Dr. Dias da Cruz numero 251.

ALUGA-SE uma casa na rua Cardoso, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19 — Meyer.

ALUGA-SE um commodo ou uma sala a moços solteiros ou a casal sem filhos; ladeira João Homem n. 59.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal sem filhos, ou a uma senhora só; na rua Visconde de Itauna n. 201, sobrado. 3659

ALUGA-SE uma magnifica habitação para pequena familia, com todas as commodidades; na travessa do Commercio n. 2. Estacio de Sá. 3768

ALUGAM-SE casinhas com duas salas, quarto e cozinha, a 25$; na rua de São José n. 2, estação de Anchieta. E. F. C. B. 3466

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5, antigo, metade ou toda, ficando ambas independente, tendo duas linhas de bondes, dois minutos de distancia e bons banhos de mar, bom quintal; para ver as chaves estão no n. 22, da mesma rua. 3747

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, duas cozinhas, agua bom tanque e grande terreno; na rua Dr. Prudente de Moraes n. 186, e trata-se na mesma rua n. 176 (estação Dr. Frontin). 3748

ALUGAM-SE as casas novas da rua Valentim da Fonseca ns. 44 e 44-A, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, com illuminação electrica. Preço 101$ cada uma. 3758

ALUGA-SE uma sala com duas janellas e uma porta, muito independente, a dois moços ou a um casal sem filhos que seja de bem e sério; na rua Nilo Peçanha n. 5; para ver e tratar na mesma; as chaves estão no n. 22, antigo.

ALUGA-SE um commodo espaçoso, limpo e arejado, entrada independente, em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 142. 3765

ALUGA-SE a casal sério, uma sala de frente, bem mobilada, com boa pensão, luz electrica, banheiros, etc., em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 385, andar terreo.

ALUGAM-SE na Pensão Alpha, optimos aposentos mobilados, com pensão; na rua do Cattete n. 186.

ALUGA-SE uma boa casa com tres salas e tres quartos e mais dependencias, illuminação electrica; na rua de S. Gabriel n. 69, Cachamby. Meyer.

ALUGA-SE por 160$ o predio novo da rua Barão de Cotegipe n. 98, praça Sete de Março, com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho com banheiro, tanque, banheiro, chuveiro, duas latrinas e entrada ao lado. Trata-se na mesma rua n. 98-A.

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua General Roca n. 76 (Fabrica das Chitas) completamente reformada e com bonde á porta. 3191

A LUGA-SE por 150$, o predio da r. Barroso n. 16-II, com dois quartos, duas salas; chaves no armazem á praça Serzedello Corrêa n. 22; trata-se á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos de todo o respeito, a outro nas mesmas condições, um bom quarto, com luz electrica e cozinha; rua Prefeito Barata sob. (antigo morro do Senado)

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com ou sem pensão, na rua do Rezende n. 103, bonde Silva Manoel.

ALUGAM-SE excellentes quartos em casa nova, para solteiros e pequenas familias, com excellente vista para o mar, na rua Tavares Bastos 67, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casinha na Avenida da rua Barão de Mesquita 478-A.

ALUGA-SE um commodo por 50$000 na rua Visconde Itauna 97, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com direito a cozinha, em casa de familia, a um casal, rua Presidente Barroso n. 53, sobrado.

ALUGAM-SE portas para negocio no predio da rua Visconde Sapucahy n. 91, esquina da rua General Pedra; trata-se no armarinho.

ALUGAM-SE excellentes quartos com installação electrica, no sobrado da rua Visconde Sapucahy n. 91, esquina da rua General Pedra; trata-se no armarinho.

ALUGAM-SE bons quartos, em frente ao Campo de Sant'Anna, á r. do Areal n. 1, 1. and., fornece-se pensão e mobilia. Preços modicos.

ALUGA-SE uma sala e commodos para officina, moças ou casaes sem filhos; Praça Tiradentes, 9, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente a moço do commercio ou casal que trabalhe fóra, na rua do Hospicio n. 267, sobr.

ALUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio, em casa de familia, na travessa do Senado 18, pavimento terreo, preço 45$000.

ALUGA-SE um bom escriptorio na rua Uruguayana n. 91.

ALUGA-SE metade de um quarto por 17$500, a um companheiro serio e asseado. Vêr e tratar com d. Mario, rua Visconde Itauna 71, sobrado.

ALUGA-SE por 140$000, um predio novo, acabado de construir, tendo tres quartos e luz electrica. Está edificado em centro de terreno, tendo grande quintal, á r. Aurelia n. 45 (Meyer); trata-se com o sr. Turibio á mesma rua n. 51.

ALUGA-SE o magnifico predio assobradado com grande porão habitavel e quintal reformado de novo, tendo installação electrica, da rua Visconde de Figueiredo n. 81, podendo ver-se a qualquer hora, visto estar aberto; para tratar na rua Uruguayana n. 91, das 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE o sobrado n. 191 á avenida Salvador de Sá; tem 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. E' illuminada a luz electrica e tem banheiro esmaltado. Preço 235$000. As chaves estão no n. 179 da mesma avenida, pharmacia; para tratar na Avenida Rio Branco 52, no 1º andar, com G. Monteiro.

Criae creanças robustas

pois o vosso dever é dar a vossos filhos a maior saude possivel; isto, podeis vós conseguir facilmente sujeitando-os desde pequeninos a um regimen hygienico e dietetico apropriado.

Cuidae sobretudo que vossos filhos conservem sempre em bom estado a funcção digestiva normal; é com toda a razão que se diz que as doenças infantis são quasi sempre originadas por uma perturbação digestiva. Se o organismo da creança, extremamente delicado e susceptivel a todas as influencias morbidas, se encontra n'um estado de nutrição defeituoso, então, é necessario ter o maximo cuidado, pois as enfermidades da infancia, que tantas victimas causam, podem atacar a creança com grande facilidade.

Robustecei, pois, vossos filhos, e assim lhes garantireis, no futuro, uma boa saude, evitando-lhes grande numero de doenças.

Um preparado apropriado a estes fins é a **SOMATOSE**, reconstituinte poderoso que vem há muitos annos proporcionando constantes exitos e que, pela sua agradavel administração, é inegualavel como reconstituinte infantil.

Tenha-se o especial cuidado de exigir sempre o frasco original com a CRUZ-BAYER.

ALUGA-SE a casa da r. Lopes Ferraz n. 5, recentemente construida em São Christovão. Bondes de Jockey-Club; chaves no armazem da esquina da r. da Caixa d'Agua.

ALUGA-SE o bom 2º andar da rua Larga de S. Joaquim n. 95; aluguel 250$000, com bom fiador ou tres mezes de aluguel adiantado...

ALUGA-SE um sobrado novo; na rua Frei Caneca; trata-se na rua de Itauna n. 43, loja. 3299

ALUGA-SE um commodo por 30$, com janella, e entrada independente, a pessoas sem creança, em casa de familia; rua Haddock Lobo n. 142. 3766

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia; na rua Gonçalves Dias n. 33, 2º andar. 3301

ALUGA-SE, em casa de familia despretenciosa, e em logar saudavel, uma boa e espaçosa sala de frente. Só se aluga a rapazes ou a casal sem filhos; na travessa Vista Alegre n. 3, Catumby. 3293

VENDEM-SE dois lotes de terrenos de 7X44, a 4:500$ cada um, na rua Dr. Dias da Cruz (Meyer), em frente á Limpeza Publica, servidos por duas linhas de bondes; trata-se na praça Sete de Março n. 62, até ás 10 horas da manhã.

VESTIDOS MODELOS CHAPE'OS

Madame Silva

De volta de Paris, apresenta as ultimas novidades no que concerne á «toilette» feminina e solicita, por isso, ás Exmas. familias a honra de sua visita ao seu

Atelier de Costuras é Chapéos

Rua Chile n. 33, Sobrado

COSTUMES — BLUSAS MANTEAUX

ALUGAM-SE uma sala e um quarto para alfaiates ou rapazes do commercio; na rua General Camara n. 272.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e dois quartos, boa cozinha, gaz, electricidade e um bom quintal; na rua Pernambuco n. 156 — Engenho de Dentro. 3291

ALUGAM-SE os fundos do numero...

VENDEM-SE duas casinhas, em boas condições; para ver e tratar á rua da Estação, n. 30, 41. Clara.

VENDE-SE um predio na estação do Meyer, em frente dos bondes de Cachamby, com 2 salas, 4 quartos, W. C. e luz electrica, tem um barracão nos fundos, tem jardim, terreno de 22X30 ms. Preço 11:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219. Dr. Frontin. 3176

ALUGAM-SE tres salas e quartos, a pessoas decentes, dando frente para a Avenida Gomes Freire e rua Visconde Rio Branco 37, predio novo.

ALUGA-SE um vasto armazem proprio para armarinho, venda ou qualquer outro negocio, por ser bom logar; na rua Cornelio n. 46; as chaves estão no mesmo. São Christovão. 3870

ALUGA-SE uma casa, forrada de novo, por 62$, com duas salas e dois quartos, á rua Braulio Cordeiro n. 55, casa 7, estação Heredia de Sá (Linha Auxiliar).

VENDE-SE um predio ainda novo, proximo á Praia Formosa, com tres quartos, duas salas, cópa e cozinha, pelo preço de 11:000$; trata-se á r. General Camara numero 349, sob.

VENDEM-SE por 26:000$ tres predios, novos, perto da praça Saenz Peña, rendem 360$ mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE por 10 contos um grande predio, perto da estação do Encantado; trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

CLINICA DE MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae - Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas -- Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48
e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS

VENDE-SE um bom predio para renda; trata-se á praça da Republica n. 180, Fabrica de rolhas. 3239

VENDE-SE por 22 contos, em Botafogo, um bom predio novo, com jardim na frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro bom quintal, gaz, etc., proximo ao bonde; trata-se á rua Sorocaba n. 65, Botafogo.

VENDE-SE na estação do Meyer, um chalet novo, com dois quartos, duas salas, cozinha com pia e torneira; trata-se á r. General Camara n. 349, sob, preço 4:800$000.

VENDE-SE a magnifica vivenda da aristocratica rua Aguiar n. 23. Preço 50 contos; trata-se com o proprietario; na mesma.

VENDEM-SE um predio na estação de Anchieta, E. F. C. B., e um terreno medindo 33X50, horta, jardim e dois barracões. E' pechincha; informa-se á rua de Sant'Anna n. 110, com o sr. Joaquim.

VENDE-SE uma casa em uma esquina proxima á praça da Bandeira; informa-se com o sr. Pinto, á rua do Hospicio n. 133. 3280

VENDEM-SE, por 25:000$, tres predios novos, na Saude; 40X100 terreno, em Villa Isabel; predios e terrenos em outros logares; rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. C. Lourada. 3207

VENDE-SE por 6:500$ um predio na rua Luiz Augusto Pinto, na Cidade Nova; dinheiro sob hypotheca de 2:000$ a 300:000$, inventarios ou heranças, juros de apolices e cauções, concertar predios e descontar contas processadas do Thesouro; rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. C. Lourada. 3208

VENDE-SE por 6:000$ uma fazenda na freguezia de Nossa Senhora da Piedade, de Iguassu', com 3.107.050 metros quadrados, casa de vivenda, paiol, casa de engenho de farinha, tem mattas e um rio com muita areia, E. Ferro Rio d'Ouro, parada do Barreiro; rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. Caetano Lourada.

VENDE-SE um elegante chalet assobradado, com bonita vista, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno com jardim, preço 4:000$ para liquidar; tratar á r. General Camara n. 349, sob. E' pechincha.

VENDEM-SE dois predios novos, á rua Dr. Bulhões, sendo um na esquina da rua Anna Leonidia e outro chalet, Engenho de Dentro, rua de muito movimento; trata-se á rua Camerino n. 138.

VENDE-SE por 5:500$ uma casa em frente á estação do Encantado, á rua Goyaz n. 228, tendo duas salas, dois quartos, etc.; o terreno mede 11 metros de frente por 67 de fundos; trata-se no Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar. 3250

VENDEM-SE, baratissimos, dois lotes de terrenos, de 10 metros de frente por 50 de fundos, dois bondes á porta, Jockey-Club e Cascadura, e illuminados a luz electrica, situados á rua S. Luiz Gonzaga, entre a Quinta da Boa Vista e o Jockey-Club; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 356. 3257

VENDE-SE uma casa á rua Dr. Ezequiel n. 21; trata-se na travessa do Navarro n. 12, Catumby, das 7 ás 9 da manhã ou das 5 ás 7 da noite. Bondes de Itapirú' ou Catumby. 3262

VENDE-SE uma avenida com tres casas, dando boa renda, por preço baratissimo; podem ser vistas a qualquer hora, á rua João Caetano n. 201, entre as ruas General Pedra e Senador Euzebio; trata-se na...

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto 10.366 de 30 de Julho de 1913

Registrada na Junta Commercial sob o n. 3.881

Séde Social -- RUA URUGUAYANA 93 (esquina Ouvidor)

RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio n. 1787—Capital inicial: 300:000$000—Endereço Tel. «DOMUS»

Capital autorisado: 500:000$000

Peculios de 5:000$000, 8:000$000, 10:000$000, 25:000$000, 50:000$000 e 100.000$000

Directoria -- **Presidente** — Senador dr. Francisco Sá. **Vice-Presidente** — Dr. Francisco do Campos Valladares. **Thesoureiro** — Dr. J. M. Sampaio Corrêa. **Secretario** — Dr. Humboldt Fontainha.

Conselho Fiscal -- **Effectivos** — Conde André Gustavo Paulo de Frontin, Conde J. L. Modesto Leal, Commendador Antonio Jannuzzi, Coronel Candido Drumond. **Supplentes** — Deputado Camillo Prates, Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, João Alves da Visitação.

Consultor medico -- Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares.

Consultor juridico -- Dr. Auto de Sá.

A "NOVO MUNDO", pelo systema original de contribuições decrescentes que adoptou, e sem onus para os seus associados, conseguiu sanar o unico defeito do mutualismo: o valor incerto do peculio, sempre, na dependencia do maior ou menor numero de socios inscriptos.

Paga o peculio integralmente mesmo sem estar completa serie. No caso de invalidez, liquida o peculio em vida.

Peculios contra accidentes, incluidos na serie A. Sorteios em dinheiro: 484:000$000 annualmente. Remissões temporarias, por sorteio. Inscripções e remissões gratuitas. Outras vantagens.

A "NOVO MUNDO" não tem socios fundadores, que prejudicam a estabilidade futura das séries, com mortes successivas.

Acceitam-se agentes mediantes boas commissões

Peçam prospectos

VENDE-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, um bom terreno todo plantado de arvores fructiferas, distante quatro minutos da estação; informa-se na Panificação Paz e Amor, r. João Vicente, 475, estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE por 5 contos um predio assobradado, com varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, pia, jardim e terreno de canto de rua onde se póde fazer casa para negocio, rua Itaquaty n. 130, Cascadura; tratar na travessa Maria Justina n. 31, Villa Sampaio.

VENDE-SE, em Todos os Santos, por 8:500$, uma boa casa, com tres grandes quartos e grande terreno. Quitanda n. 52, sobrado, Caetano Lavra, das 12 ás 4.

VENDEM-SE por 25:000$ oito casinhas assobradadas, frente de rua, na estação do Engenho de Dentro, e terreno para construir mais tres; rendem 20 o/o livres, a dinheiro ou como se combinar. Quitanda n. 52, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 13:000$ um optimo terreno, prompto para edificar, de 11X44 metros, na rua Uruguay n. 241, proximo á rua Conde de Bomfim; trata-se com o dr. João Bulcão, á rua da Quitanda n. 73, das 2 ás 4. 4737

...8 ás 6, aos domingos no local, das 8 á 1.

VENDEM-SE sempre, das 12 ás 6, predios pa renda e moradia, no centro, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Ipanema, Leme, Copacabana e Engenho Velho; informes e tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 5:000$ uma casa construida de novo, á rua Costa Mendes n. 134 (estação de Ramos); trata-se com o proprietario, á rua do Ouvidor n. 145. (Negocio decidido). 3763

VENDE-SE a dinheiro, ou metade á vista e o resto em prestações, por 1:700$, um predio novo, construido solidamente, tendo sala, quarto e cozinha, com area de terreno com 600 ms. quadrados, proximo á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar, na Invernada; trata-se no mesmo local, com o sr. Henrique Walter.

VENDE-SE por 12 contos, á rua Tenente Costa, estação de Todos os Santos, um solido e elegante predio, novo, feito a capricho, em centro de terreno, jardim na frente, entrada no lado, bom quintal, duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, latrina, etc.; trata-se á rua dos Andradas n. 71, sobrado, das 12 ás 5. 3811

VENDEM-SE por 14:000$ um predio e cinco casinhas, rendendo 270$ mensaes, á rua Wenceslão; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 11:000$ um predio á rua Lopes da Cruz; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848.

VENDE-SE por 60:000$ uma avenida rendendo 1:220$, á rua do Mattoso; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 55:000$ um importante predio novo, em centro de terreno, com dois pavimentos, em rua transversal á de Affonso Penna; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 35:000$ um predio novo, com loja e dois sobrados, na cidade, rendendo 450$; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar, telephone 5.848.

VENDE-SE por 11:000$ um predio novo, na rua Senador Soares (Aldeia Campista); trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar, telephone 5.848.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

VENDEM-SE quatro ricos pares de cortinas, com galerias de bronze dourado a fogo e mais pertences, 180$; uma mobilia de canella, assento e encosto de palhinha, obra Moreira Santos, com dois dunquerkes, 140$; uma dita de jacarandá, com assento e encosto de palhinha e dois dunquerkes, 120$; uma mesa de cabeceira...

VENDE-SE, á rua Sorocaba, Botafogo, por 50:000$, predio de gosto, com 5 quartos terrenos nos fundos e 3 boas salas; rua da Quitanda 52, sobrado — Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDE-SE por 25:000$, entre as estações de Rocha e Sampaio, um edificio novo, para familia de gosto, tendo 5 quartos...

VENDE-SE, em rua proxima á de Voluntarios da Patria, por 65:000$, um predio novo, centro de jardim e muitas accommodações; á rua da Quitanda n. 52, sobrado, Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDEM-SE por 5:000$, na Piedade, dois predios novos, em meio de jardim; rua da Quitanda n. 52, sobrado, Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDE-SE por 18:000$, em Villa Isabel, um grande predio, com porão habitavel, centro de bom terreno, frente para duas ruas, muitas fruteiras; outro por 25:000$, grande terreno que comporta grande avenida. Ambos merecem concertos; rua da Quitanda n. 52, das 12 ás 3. Caetano Lavra.

VENDE-SE um pequeno palacete, centro de jardim, por 30:000$, habitação de gosto, na Fabrica das Chitas; rua da Quitanda n. 52, sobrado, Caetano Lavra, das 12 ás 4.

VENDE-SE, em Botafogo, por 40:000$, um palacete novo, de luxo, com muitos quartos, salas, cópa e gabinete de leitura; rua da Quitanda n. 52, sobrado, das 12 ás 3 — Caetano Lavra.

VENDEM-SE dois predios por 10:000$, na rua Botafogo, Piedade, em terreno com 12X60 — Caetano Lavra, rua da Quitanda n. 52, sobrado, das 12 ás 3.

VENDE-SE por 13:000$, á rua Archias Cordeiro, um predio com porão habitavel e grande terreno; rua da Quitanda 52, sobrado, Caetano Lavra, das 12 ás 4.

Dr. Oliveira Bastos

Operador e parteiro, evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, não prejudicando a saúde e sem vêr os clientes nos casos indicados, etc.

Molestias do utero, ovarios e annexos, Syphilis, pelle e creanças

Oito annos de pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, das 9 ás 5, no consultorio e residencia — **Rua da Assembléa 35, 1º andar.** Attende a chamados para partos, etc. Telephone 4.705 central.

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos; tratar na r. do Theatro n. 37, sob.

150 contos — Grande chacara e casa no Andarahy, com 300 metros de frente para duas ruas, grande casa, etc.

135 contos — Grande predio dando excellente renda, r. Visconde do Rio Branco.

130 contos — Grande predio na r. São Pedro, precisando concerto, com loja e tres andares.

75 contos — Bom predio novo, com dois andares e loja, na r. do Lavradio, rendendo 7:800$ annuaes livre de impostos e grande contrato.

60 contos — Grande predio de 2 andares na rua Senador Dantas, proprio para pensão.

40 contos — Palacete com oito quartos e grande chacara com duas frentes, na estação de Riachuelo.

50 contos — Magnifica avenida nova, no Engenho Novo dando 13 o/o de renda liquida.

35 contos — Bom predio á r. Garibaldi, com porão habitavel, na Muda da Tijuca.

12:500$ contos — Casa nova com dois quartos, duas salas, na r. S. João, Rocha.

22 contos — Excellente predio novo, com tres quartos, duas salas e quintal, completamente novo na rua 28 de Agosto, Ipanema.

16 contos — Cada predio, com 4 quartos, duas salas, etc., rendendo 220$, á r. Bella de São João, São Christovão.

25 contos — Excellente e bem construido predio, com seis bons quartos, tres salas, porão, jardim e bom quintal, em S. Francisco Xavier.

14 contos — Um magnifico predio á r. Dias da Cruz, em frente á estação do Meyer, completamente novo, com 2 quartos, duas salas e porão habitavel, com bom quintal.

26 contos — Superior predio novo, de loja e sobrado, á r. São Luiz Gonzaga, proximo ao Campo, rendendo 350$, por contrato.

10 contos — Magnifico terreno á r. General Bellegard n. 119, Engenho Novo, medindo 33X50.

VENDE-SE uma boa casa, de construcção moderna, na estação de Todos os Santos; trata-se á rua José Bonifacio 81, armazem. 3414

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, tendo cinco quartos, sala de visitas, sala de jantar, boa varanda ao lado, despensa, cozinha, pia e banheiro, com agua quente e fria, dois water-closets, porão habitavel e electricidade, na rua Americana... Cachamby (Meyer)...

VENDE-SE um lote de moedas antigas, portuguezas e brasileiras. Algumas raras. Vende-se barato, mas não a peso; informações á rua do Rosario n. 103, 1º andar, com Camillo.

VENDEM-SE dois predios, no Andarahy, por 4:500$ cada um; trata-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar.

VENDE-SE um lindo e moderno predio, rendendo 250$, na Praia Formosa; trata-se com Martins, no Café Guarany, praça Tiradentes. 3821

VENDE-SE o magnifico predio da rua Pereira Nunes n. 107, Aldeia Campista; trata-se no mesmo, com o proprietario.

VENDE-SE, em Bangu', no terreno da Companhia, uma casa coberta de zinco, com dois quartos, duas salas e uma cozinha, com 60 metros de fundos por 20 de largura, com muitas fruteiras, cercado, com uma bica perto da rua e um bom poço para todo o gasto da casa; quem se interessar dirija-se a José dos Santos, rua Ferrer n. 103, na mesma localidade. 3302

VENDE-SE um predio, na rua Silveira Martins (Cattete); trata-se no n. 6 da mesma rua. Não tem intermediarios.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

Companhia Brasileira de Seguros

CAPITAL Rs. 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 400:000$000

APOLICE MODERNA

NOVA FÓRMA DE SEGUROS SOBRE A VIDA E INVALIDEZ

A APOLICE MODERNA — *é a ultima palavra em seguros, constituindo uma garantia no segurado, não só no caso de morte, como tambem no caso de infortunios, que possam advir nas vicissitudes da vida. Com esta apolice o segurado garante á sua familia, a sua subsistencia e a si mesmo uma indemnização no caso de infortunio, que além de soccorrer-lhe na desgraça, permittir-lhe-á conservar-se em vigor o mesmo seguro até o seu vencimento. Esta Companhia não faz em suas apolices promessas futuras baseadas em calculos problematicos e, portanto, o typo de seus premios foi reduzido ao limite mais economico até hoje conhecido.*

Para maior garantia e governo dos segurados, esta Companhia especifica no corpo de suas apolices, em algarismos claros, os premios annuaes e semestraes decrescentes de anno para anno, bem como os valores garantidos de emprestimo e de liquidações antecipadas, tanto em seguro liberado como em dinheiro.

A apolice Infortunios Individual se recommenda a todos, qualquer que seja a sua condição social, profissão, arte ou officio occupado.

Por meio deste contracto, cada pessoa segura-se individualmente contra as lesões corporaes que possa soffrer nas condições ordinarias da vida, seja ou não no exercicio da sua profissão, na sua casa ou fóra della, em automovel, de carro, a cavallo, em bicycleta, motocycleta, em bondo, etc.

A apolice desta Companhia é a mais liberal que existe, permittindo aos segurados tambem em viagens effectuarem a paizes civilisados.

Para ser feito o seguro, é sufficiente preencher e assignar um simples formulario de proposta, sobre cuja base será emittida a apolice correspondente, prescindindo-se do exame medico. Emittem-se apolices desde cinco contos de réis até vinte contos sobre uma só vida.

Este seguro, pelo seu custo reduzido, está ao alcance de qualquer pessoa que seja cautelosa e queira amparar-se contra as consequencias de qualquer desastre.

No seguro **INDIVIDUAL**, a Companhia abandona a favor dos segurados todos os direitos que possam ter contra terceiros, pelo motivo do accidente soffrido.

Esta Companhia emitte tambem apolices de **SEGUROS COLLECTIVOS** para operarios, contra infortunios no trabalho, em condições as mais liberaes e vantajosas. O seguro collectivo alliage tambem a responsabilidade civil.

Além da **apolice moderna** e dos seguros individuaes e collectivos contra infortunios a Companhia continúa a emittir as primitivas apolices de vida a premios decrescentes e opera em **seguros maritimos e terrestres**.

Para maiores esclarecimentos dirigir-se á séde da

Companhia Brasileira de Seguros

Em São Paulo

á RUA DO ROSARIO N. 12 - (Palacete Briccola)

ou na succursal á **Rua Rodrigo Silva, 42**

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE dois predios novos, perto de uma fabrica; trata-se no n. 1.027 do Caminho da Freguezia, Inhaúma.

VENDE-SE um terreno á rua Senador Nabuco, Villa Isabel, com 50X100; trata-se á rua Francisco Xavier n. 170.

VENDEM-SE terrenos em lotes, na rua Marechal Rangel e na travessa Cypriano Carvalho, tem agua e bondes, com estrada de ferro e não pagam impostos. Facilita-se ao comprador, podendo construir desde que pague a 1ª prestação. Preço ao alcance de todos; tratar á rua Rangel n. 27, das 3 horas em deante, com Claudio José de Oliveira, largo de Madureira.

VENDE-SE um bom lote de terreno, á rua D. Anna Nery n. 79, com 8 metros de frente por 44 de fundos, por 3:800$; trata-se á rua do Carmo n. 64, armazem largo do Pedregulho. 3979

VENDE-SE uma casa por 3:000$, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc. no becco da Batalha n. 18 (Terra Nova); trata-se na mesma ou á rua Gonçalves n. 18, casa de vinho, no bonde de Cascadura, com o proprietario. 3874

VENDEM-SE em Ipanema, proximo da praia e dos bondes, terrenos com 10 metros de frente, em prestações; trata-se com o sr. Ramos, rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

VENDE-SE uma casa nova, por 2:800$, para desoccupar; trata-se na rua Lopes da Cruz n. 98, das 3 horas da tarde. 3965

VENDE-SE um bom terreno, prompto para edificar, perto da estação; trata-se na r. da Romana, entre os ns. 72 e 74, ou na avenida Passos n. 103.

VENDE-SE um barracão na rua Pedro Alvares Cabral, 179, bondes de Cachambi, Meyer, tem 11 metros de frente por 50 de fundos, por 3:000$; tratar na rua do Rosario n. 136, escriptorio, com o sr. Motta Coelho. Tambem se vende uma avenida na rua Barão de Mesquita, rende 600$, preço 50:000$, e aluga-se um armazem na rua Barão do Bom Retiro, proprio para padaria e uma de negocio, perto da estação do Engenho Novo, armazem e sobrado, preço 20:000$; trata-se nesse mesmo.

VENDE-SE um lote de terreno, fazendo esquina com a rua do Dr. Luiz Silva e rua Francisco Xavier. Preço 2:800$; a rua Angelina n. 107. 3265

VENDE-SE por 10:000$, bons lotes de terrenos á rua Drummond, com 15 metros de frente por 30 metros de fundos, no logar mais alto e saudavel do Meyer, com agua e esgoto, por 30 de fundos; informa-se á rua D. Zulmira n. 75, Maracanã. 4038

VENDE-SE em Jacarépaguá, na rua do Engenho, um bom terreno, com grande terreno, plantado de arvores fructiferas, aguas proprias, etc. Informações á rua do Rosario n. 103, sobrado. 3998

VENDE-SE por 8:000$, na rua S. Luiz Gonzaga, um predio com 10 metros de frente; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma casa coberta de zinco, com dois quartos, sala e cozinha, com 10 metros de frente, arborizado e cercado; trata-se á rua da Quitanda n. 110, sobrado, com o sr. Antonio Reis. 4035

VENDEM-SE dois chalets, juntos ou separados, com todas as commodidades, tres quartos, varanda, cozinha e outro, de sala e assoalhado, com um bonito pomar, sem defeito nenhum; trata-se á rua Nova de São Pedro n. 121, na Bocca do Matto.

VENDE-SE uma boa casa no Meyer, perto da estação do Meyer, na rua Imperial, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal, bondes á porta e luz electrica, preço 6:000$; informa-se na rua Lucrecia n. 63. 3912

VENDE-SE uma casa por 12 contos, na Aldeia Campista, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; trata-se com o proprietario, á rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE a casa n. 65 á rua das Dores, com quatro quartos, duas salas, cozinha e dependencias; as chaves estão no terreno; trata-se á rua da Alfandega n. 218.

VENDEM-SE predios e terrenos no Meyer; tratar com Alfredo Silva; á rua Negreiros n. 147.

VENDE-SE um lote de terreno com 12 metros de frente, na rua Voluntarios da Patria; tratar á rua com o sr. Oliveira Basto e C.; na rua Carioca n. 20, 1º andar.

VENDE-SE por conto de réis o metro, dois bons terrenos murados, na rua Barão do Pilar, junto aos bondes da Fabrica das Chitas. 1323

VENDE-SE um terreno, na estação do Meyer, com 11 ms. por 50 de fundos, distante 3 minutos da estação do trem, na General Thompson Flores n. 21; tratar á rua do Rosario n. 177, venda. Não tem intermediario. 2127

VENDEM-SE em Copacabana, tres magnificos predios; que rendem 800$000 mensaes; informa-se para o grande requisito; trata-se por 145:000$000 com o proprietario, das 10 á 11 horas na rua Bastos n. 39, Meyer.

VENDE-SE uma boa casa com 3 quartos, duas salas, cozinha, gaz e luz electrica, com terreno 10X45 ; trata-se á rua Alegria, Encantado; para tratar com o sr. Alves; rua da Cancellaria n. 37.

VENDEM-SE lotes de terreno de 8, 10, 26, 20 e 6 com 88 de fundos; na rua General Silva Telles n. 30, Andarahy, arborizado.

VENDE-SE baratissimo um terreno na rua Vieira Claudio, medindo 33m.X66 metros; á rua Castro Alves n. 31, Meyer. 3979

VENDE-SE uma esplendida chacara nova, com quartos, copa e um mil metros com arvores fructiferas, um bom estado, prompta para construir; informações á travessa do Rosario n. 22, Santos.

VENDE-SE terreno em lotes, na estação de Andrade Araujo, em logar alto e secco, de 120$ para cima, á dinheiro ou em prestações; vende-se tambem uma casa proximo á estação, recentemente construida, com duas salas, dois quartos e cozinha, coberta de zinco, com 11 metros de frente por 88 de fundos, por 800$, podendo ser metade á vista e metade á prestações. Um sitio com casa, com duas salas, dois quartos e cozinha, tendo o terreno 20.000 metros quadrados, com 1 mil pés de laranjeiras, alguns já produzindo; por 7:000$. Uma chacara com 100 metros de frente por 88 de fundos, com mangueiras e frutas, com casa já construida e terreno para ser pomar novo de laranjeiras, já produzindo, por 12:000$. Entre esta estação e a de Maxambomba, uma área de terreno com 50.000 metros quadrados, a 150 rs. o metro. A estação de Andrade Araujo é servida por trens de suburbios da Central, e as passagens por assignatura, custam: de 1ª, 8$, ida e volta; e de 2ª, ida e volta, 400 réis; fica em estação illuminada a luz electrica e a construcção ligada por bonde por ser em frente á estação.

VENDE-SE uma casa nova com 16m.6X80m.40, á rua Dr. Manoel Vitorino; informações com o sr. Vitorino n. 64; trata-se com Dr. Leal; trata-se na rua Uruguayana n. 64.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO 1863

Capital do Banco £	2.000.000 ou a cambio de 16 d. Rs.	30.000:000$000
Idem realisado	1.000.000	15.000:000$000
Fundo de reserva	1.000.000	15.000:000$000

Succursal no Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47

Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a prazo

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias ... 3 ½ %
Deposito fixo de 3 mezes ... 4 %
» » 6 » ... 4 ½ %
» » 12 » ... 5 %

Conta corrente com limite

(Desde Rs. 50$ até Rs. 10.000$) ... 3 %

A secção de Contas Correntes com Limite funcciona nos dias uteis das 9 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados que funccionará até 7 horas da noite.

VENDEM-SE as seguintes propriedades abaixo; informa-se e trata-se, sempre, das 11 ás 5 horas da tarde, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:
Terrenos á rua Nova do Pedregulho, em pequenos lotes, para predios.
Predio á travessa Alice, linda chacara e bello panorama do mar.
Predios á rua Maria Angelica, um grupo de dois predios modernos.
Predios á rua Visconde de Silva, dois, modernos, juntos ou separados.
Predio á rua de S. Januario, com linda chacara; ver para crer.
Predio á rua Visconde de Nictheroy, com linda chacara — Mangueiras.
Terreno á rua Quatro de Setembro, em Copacabana, medindo 20 por 400.
Terreno á rua Itapirú, medindo 50 metros por fundos, até as vertentes.
Predio á rua Nossa Senhora de Copacabana, medindo 11 por 50, entre Jardim Serzedello e Santa Clara.
Terrenos á rua da Alegria, algumas casas, rendem 400$ por mez.
Predio á rua Nossa Senhora de Copacabana, com uma saida pela Avenida.
Palacete á rua S. Clemente, em centro de lindo terreno.
Ver e tratar á rua da Alfandega n. 240, telephone n. 5.375, commissarios. 4048

VENDE-SE por 38:000$ grande predio á r. São Francisco Xavier.
90:000$ dito á r. General Camara.
35:000$ dito á r. Senador Dantas.
18:000$ dois predios em Villa Isabel, rendem 260$000.
10:000$ terreno em Ipanema; trata-se com Serrano, r. do Carmo n. 57, sob.

VENDE-SE um terreno de 10X40, na rua José Queiroz, no Rio das Pedras, por um conto; tratar com Frederico, rua da Quitanda n. 178, 1º andar.

VENDE-SE por 26:000$ um bom predio, á rua das Laranjeiras; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5848.

VENDE-SE por 20:000$ um bom predio, em rua principal de S. Christovão; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDEM-SE por 43:000$ dois predios, em boa rua de Botafogo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848.

VENDE-SE uma esplendida villa em Copacabana, á rua Barroso n. 10, rendendo 650$ mensaes, composta de quatro bons predios para familia, todos de construcção moderna, com luz electrica e gaz, edificados em terreno que mede 14m,70X35 m.,70. Trata-se com o proprietario, á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

VENDE-SE por 250:000$ importantissimo palacete, no largo da Gloria; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDEM-SE varios predios predios, na Bocca do Matto Meyer, e Piedade para ver e tratar com o sr. Neves, ponto dos bondes Lins e Vasconcellos; rua Maria Luiza n. 128.

VENDE-SE por 30:000$ um bom predio, com 8 quartos, 2 salas e bom terreno, á rua Bella de S. João; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 8:500$ um predio á rua D. Anna Nery; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDEM-SE, por 13:000$ o predio de negocio, esquina da rua Pereira Nunes n. 58.
Por 11:000$, o predio da r. Pereira Nunes n. 60; dá 130$ de renda.
Esta rua tem bondes (Aldeia Campista), é calçada e illuminada a luz electrica 25 minutos da cidade.
Trata-se na r. São Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDE-SE por 900$ um lote de terreno na rua da Matriz do Engenho Novo; trata-se com o proprietario, á rua Evaristo da Veiga n. 105, com o sr. Braga.

VENDE-SE por 15:000$ a casa da rua Bella Vista n. 11 (Engenho Novo), com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, W.-closet, etc.; as chaves estão na venda da esquina e trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 57 (sobrado).

VENDE-SE um grande terreno á r. Voluntarios da Patria n. 435, tendo 13,80X105 de fundos, tendo o mesmo um predio edificado, em bôa conservação, preço 60:000$; trata-se no mesmo, á qualquer hora.

VENDEM-SE em varias ruas da Bocca do Matto lindos lotes de terrenos grandes e pequenos logar o mais salubre da capital, para ver e tratar com o sr. Neves; na rua Maria Luiza n. 128, ponto final dos bondes de Lins e Vasconcellos.

VENDEM-SE 1.000 telhas nacionaes marca muito boa (concavo); na rua Maria Luiza n. 128, com o sr. Neves.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, medindo cada um 11X66; á rua Engenho de Dentro junto aos ns. 124 e 126; trata-se á rua Uruguayana n. 66.

VENDE-SE, entre Rocha e Riachuelo, um predio com grande terreno, prestando-se para avenida; informações com o sr. Moreira, Casa Cirio, rua do Ouvidor 183.

VENDEM-SE duas casas com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, rua Wenceslão ns. 81 e 83, Meyer, muito barato. Rendem 160$ mensaes; as chaves á rua Vinte e Quatro de Maio n. 611, venda.

VENDEM-SE, por 13:000$ cada um, os predios da r. Santa Luiza, Maracanã, ns. 102 e 104. Esta rua é calçada, illuminada a luz electrica, arborizada e com passeios de quatro metros. Os predios são quasi novos e dão a renda de 150$ cada um. Rua transversal á de S. Francisco Xavier, 20 minutos da cidade; trata-se á r. S. Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDE-SE um optimo terreno, de esquina, na rua Vista Alegre, esquina da rua Dr. Luiz Silva; trata-se com o sr. Chambinho, rua Angelina n. 107, Encantado.

VENDE-SE um barracão e terreno, na rua Guilhermina, perto da estação do Encantado; trata-se á rua Angelina n. 107.

VENDE-SE um bom lote de terreno, na rua Cesaria, junto ao n. 207; trata-se á rua Angelina n. 107, com A. Chumbinho. 3987

VENDE-SE por preço modico um bom terreno com 24X46 metros, proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel; tratar á rua da Alfandega n. 84, sobrado.

VENDE-SE pela metade do valor um terreno na rua da Matriz do Engenho Novo, medindo 20m,00X30m,00. Ha urgencia; trata-se á rua Castro Alves n. 31.

VENDEM-SE, por 14:000$, o predio de sobrado, novo, da r. Dr. Pedro Rodrigues n. 33. Dá 200$ de aluguel.
Por 11:000$, o predio novo, da r. Dr. Pedro Rodrigues n. 35. Dá 130$ de aluguel.

VENDE-SE um predio novo, por preço muito barato, tem commodos sufficientes para familia, com bastante agua, por motivo do proprietario retirar-se desta capital; para mais informações á rua Uranos n. 41, Ramos. Pharmacia S. João.

VENDE-SE uma boa situação, em Therezopolis, á margem do corrego Quebra-Frascos, a 2 kilometros da dita cidade, com 16 alqueires de terras em mattas e boa casa de moradia, recentemente construida; trata-se com o coronel Fernando Clarcen, em Therezopolis.

VENDE-SE um terno de gallinhas *Leghorns*, puro sangue, por 50$; rua Vaz de Toledo n. 69, Engenho Novo. 3786

VENDE-SE por 1:700$ um barracão novo, com dois quartos e duas salas, coberto de telha nacional, com 7 metros de frente por 30 de fundos, na rua Curuja n. 23, caixa d'agua do Pedregulho; informa-se á rua Figueira de Mello n. 362, São Christovão. 3869

VENDEM-SE: um barracão, com agua, 1:100$; uma casa com negocio, 6:000$; uma casa nova, 3:000$; tambem se vendem terrenos; Estrada Real n. 2.294. 3043

VENDEM-SE, por 15:000$ cada um, os predios novos da r. Pereira Nunes ns. 55, 57, 59 e 61, bondes de Aldeia Campista, 25 minutos da cidade. Dão a renda de 160$ cada um. Rua calçada e illuminada a luz electrica; trata-se na r. São Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDE-SE um optimo terreno, á rua Amaral, muito proximo á de Barão de Mesquita, nivelado, murado e com outras bemfeitorias; informações, á rua do Ouvidor n. 77. 3889

VENDE-SE o predio da rua Eugenia, com quatro quartos, duas salas, varanda, etc., bondes de Cascadura á porta; para ver, as chaves estão na mesma rua n. 2 e para tratar, á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 11 ás 5. Preço 8:500$; renda 130$000. 4007

VENDE-SE um optimo terreno, na travessa S. Salvador, quasi na esquina da rua Haddock Lobo, muito barato; trata-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 11 ás 5 horas. 4008

VENDE-SE um predio no principio do Cabuçú, com grande terreno ao lado, que dá para edificar outro predio; rende 130$ e vende-se por 9:500$; para tratar á rua da Alfandega n. 130, das 11 ás 5.

VENDE-SE um lote de terreno á r. Coronel Valladares, proximo á r. Nossa Senhora de Copacabana, medindo 10X42, nivelado e prompto para ser edificado; trata-se com o proprietario á r. do Rosario n. 80, 1, and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

VENDE-SE, em Petropolis, uma grande propriedade, propria para familia numerosa e de tratamento; informa-se á rua Gonçalves Dias n. 80, 1º andar.

VENDE-SE o terreno da avenida Maracanã, junto ao predio n. 710, muito proximo á rua S. Francisco Xavier. A avenida Maracanã começa na rua S. Francisco Xavier, em frente á rua Barão de Mesquita. 4027

VENDE-SE por 1:500$, na Piedade, um lote de terreno nivelado, com 11 metros de frente por 44 de fundos; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um terreno plantado e cercado, com casa meia-agua, com tres quartos, duas salas, cozinha, á rua Souza Freitas n. 12, perto dos bondes de Inhauma e da estação da Terra Nova, Linha Auxiliar da E. F. C. B. Preço 2:000$; trata-se na mesma. Acceita-se parte á vista e parte em prestações.

VENDEM-SE cinco casas novas, em condições hygienicas, e uma com alguma mobilia; rua João Romario n. 39, onde se trata, estação de Ramos.

VENDE-SE uma casa edificada em um terreno que mede de frente 62 ms., na estação do Rio das Pedras, por 2:000$; trata-se á rua Lopes n. 129, Madureira.

VENDE-SE um predio com tres quartos, duas salas e cozinha, na rua Boa Vista n. 29, estação do Riachuelo; trata-se á rua Guimarães n. 77. Preço 6:000$000.

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas e cozinha, na rua Boa Vista n. 27, estação do Riachuelo; trata-se á rua Guimarães n. 77. Preço 5:000$000.

VENDE-SE por 26:000$ um bom predio, com dois pavimentos, á rua Parahyba; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a sêda; na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada. Telephone 4182. 5391

A LUGA-SE, digo, vende-se moveis a prestações de 5$000 semanaes, no Parque dos Operarios, á r. de São Pedro n. 247. Entrega immediata com a primeira prestação.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e c'aks; na rua da Constituição n. 40, sobrado. 5474

ACCEITA-SE roupa de casa de familia, para lavar, por mez, o preço quem precisar trata-se na rua Bento Lisboa n. 180, casa numero 2.

COMPRA-SE em qualquer rua transversal á do Haddock Lobo ou Conde de Bomfim, uma casa para pequena familia de tratamento, até o preço de 22:000$. Dirigir-se á rua Primeiro de Março numero 116, com o sr. Marcilio.

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 26. 3245

CURATIVO, feito com os poderes de Deus, o curador Adão Francisco da Silva que, cura com os poderes de Deus, raizes e hervas, dá suas consultas ás segundas-feiras, quartas, e sextas, das 10 da manhã ao meio-dia e das 3 ás 5 horas da tarde. Este curador dá em seu consultorio as provas das suas curas que tem feito com os poderes de Deus, e tratar de outros trabalhos garantidos, preço da consulta 20$; rua João Vicente n. 301 — Rio das Pedras.

COMPRA-SE, digo, quem quizer vender predios dirija-se á rua da Alfandega numero 130, das 11 ás 5, onde existe uma grande quantidade de pedidos de pessoas que queiram empregar capitaes.

CASA — Compra-se uma assobradada, em centro de terreno, até 25 contos, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro ou S. Francisco Xavier (até ao Maracanã) ou Mariz e Barros. Cartas a Saraiva, á rua do Cattete n. 101, negocio directo. 3193

COMPRA-SE uma casa até 23:000$, com um só pavimento, tendo quatro quartos, e mais dependencias, em ruas transversaes á do Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana; trata-se com Luiz Lobo, á rua Dezenove de Fevereiro n. 122.

CASA MOBILADA EM COPACABANA — Aluga-se a casa numero 951, da r. Nossa Senhora de Copacabana confortavelmente mobilada, com tres esplendidos quartos, duas salas, grande terreno, tendo gaz e electricidade, quarto para criados, linda vista para o mar, etc., e com bonde á porta; trata-se com o sr. Gonzaga, á r. dos Andradas n. 127.

COMPRA-SE um carro, para um só animal, em bom estado; escreva para G. Prado, á rua do Rezende n. 77 — Rio. 3770

MEDICAMENTOS DE VALOR !...

Unicos reputados como especificos até hoje descoberto.

Vejam a opinião de distincto Medico da Marinha.

O abaixo assignado, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, clinico da Capital Federal, Cirurgião effectivo da Armada Brasileira, etc.

Attesto que tenho empregado com optimos resultados nas *blenorrhagias* as *Pilulas de Bruzzi*, não só no estado chronico como agudo dessa molestia, O *Elixir anti-asthmatico de Bruzzi* é um poderoso *anti-asthmatico*, tendo colhido em todos os doentes de *Asthma e bronchites asthmaticas*, resultados surprehendentes, não duvidando em aconselhar a todos os doentes destas molestias, que de preferencia usem estes dois especificos. E por verdade firmo o presente, em fide gradis. Rio, 1 de julho de 1913.

Dr. Barbosa Gomes. Firma reconhecida pelo Tabellião Victorio. Depositarios: — Bruzzi & C. — R. do Hospicio, 133, e Pimenta Oliveira & C. R. Uruguayana, 140.

VENDE-SE um taximetro, completamente novo; rua Visconde de Uruguay n. 349, Nictheroy.

VENDEM-SE dois grandes toldos de lona, proprios para as barracas da Penha; na S. Christovão n. 610. 3868

VENDE-SE uma cabra com bom leite e casal de filhos; rua Imperial n. 107 — Meyer. 3865

VENDE-SE uma grande olaria com optimo barro, carros de boi, fornos e etc.; informa-se á r. da America n. 74.

VENDE-SE uma boa espingarda, Americana, calibre 16, propria para polvora sem fumaça; rua do Areal n. 1.

DIVERSOS

ACCEITAM-SE pensionistas diversos e fornece-se pensão a domicilio; na rua da Lapa n. 35, 1º.

ACÇÃO entre amigos, na Ponta do Caju a extrair-se em 27 de setembro, fica transferida para o dia 18 de outubro de 1913. 3246

AULAS theoricas e praticas de inglez e allemão, francez e de todas as disciplinas, do curso de admissão ás escolas superiores. Conversação em francez, inglez e allemão. Rua do Carmo n. 43. Dr. F. Chaves, director. 3888

ACÇÃO entre amigos — A rifa de uma bengala, com 132 qualidades de madeira, que devia correr em 26 de setembro, fica transferida para a ultima loteria Federal, a extrair-se em outubro proximo.

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, a cavalheiros distinctos, com ou sem pensão; na rua Barão de Icarahy n. 20 — Botafogo.

AVISA aos interessados do Caldo de Canna e moendas Paulistas, da rua da Carioca n. 59, que se mudou. Informações á avenida Passos n. 9, ou rua Francisco Muratori n. 51. 3282

ALUGAM-SE casacas e clacks, na rua Uruguayana n. 128, sobrado — Alfaiataria Gentile.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez (methodo Berlitz). Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 192.

ARMAÇÕES — Vendem-se as do Café Jeremias; trata-se na rua Frei Caneca n. 59, das 12 ás 2 da tarde, com o sr. Pereira. 3689

A VIUVA BEMVINDA, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perderam-se as cautelas ns. 6121 e 176, desta casa.

CARTOMANTE — Está é sonambula e séria. Rua de S. Leopoldo n. 41. Cidade Nova. 1718

COSTURAS — Fazem-se vestidos, salas e blusas, pelos figurinos, preço 10$ a 30$, perfeição e brevidade. Carioca, 53, sobrado.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994.

Casas vasias no Engenho Velho; informações — Rua Affonso Penna, 187.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sob., Consultas das 9 da manhã em deante.

COMPRA-SE uma casa no suburbio da estação do Meyer para a cidade, com dois quartos, duas salas e mais commodidades para familia, até 5 contos; quem tiver nestas condições escreva para a rua Paula Mattos n. 154, a J. Silva, para ser procurado. 3828

CONSULTAS gratis para tratamento de todas as molestias, por meio de hervamedicinaes, pelo conhecido espirita Pirajá, trabalhos exotericos garantidos; informações na rua Estacio de Sá n. 51.

COFRE — Vende-se um de muita segurança, á prova de fogo, com chaves e segredo e peanha de ferro. Novo ainda. Rica pintura. Preço 330$; rua dos Andradas n. 54. Papelaria.

COFRE — Vende-se um bonito cofre á prova de fogo com chave e segredo, todo de ferro. Com bom espaço para livros. Avenida Central n. 38. Charutaria.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, só para fazer o jantar, para casa de um casal. Exige-se que seja asseada e saiba cozinhar; quem não estiver em condições não se apresente; travessa da Gloria 78, Meyer; trata-se até ás 10 h. da manhã.

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os azares tanto commerciaes como domesticos; faz outros trabalhos, só á vista podem avaliar; na rua do Lavradio 143, loja.

COMPRA-SE um predio até 6:000$000 em qualquer rua da cidade nova, mas que não seja em morro; quem tiver, dirija-se á rua da Alfandega 130, Só negocio serio.

COMPRA-SE até 3:000$ uma casa, do Meyer até Mangueira, e que não seja distante da estação e que tenha dois ou tres quartos e com bom quintal; quem tiver, dirija-se á rua do Ouvidor 78, com o sr. Germano ou com o sr. Vicente.

DAMA de companhia, uma moça séria deseja empregar-se como tal, em casa de familia. Dirija-se á rua Goyaz n. 120, casa 13 — Engenho de Dentro.

DA-SE dinheiro sob hypothecas, na rua General Camara n. 365, sobrado, com Toja Navarro, das 12 ás 4. 3240

DINHEIRO para hypothecas, promissorias e contas do governo, acham-se sempre na rua da Quitanda n. 63, leiteria, das 12 ás 4, com o commendador Dart.

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do sr. Nieboy. Cuidado com as imitações.

EM casa de familia respeitavel, alugam-se boas salas mobiladas, com ou sem pensão, tendo tambem piano; na rua Visconde de Itaborahy n. 61, 3º andar, defronte da Alfandega.

ESCOLAS SUPERIORES — No Curso Propedeutico, á rua 1º de Março n. 103. Todos os preparatorios por 30$ mensaes. Ambos os sexos.

EM CASA DE UMA SENHORA SO' aluga-se um bom quarto, com optima pensão, bem mobilado, a rapaz do commercio, na rua do Riachuelo 385, terreo.

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem á mesa e á domicilio, á rua do Cattete, 104, Sabina de Andrade Pertence.

GRANDE demolição — Vendem-se materiaes na rua de Santo Christo n. 29.

HYPOTHECAS de predios bem localisados, fazem-se com rapidez; trata-se na rua do Rosario n. 132, sobrado.

ICARAHY — Nictheroy — Moço, estrangeiro, precisa de um quarto mobilado, em casa de familia brasileira. Respostas, com preços a P. Z., neste jornal. 3260

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela de n. 107.470, desta casa. 3750

MEDIUM ESPIRITA, á rua Constança Teixeira n. 32, estação do Meyer, cura radicalmente qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diariamente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, são curadas radicalmente com o CHIMOGENO, producto infallivel experimentado e garantido. Vende-se á rua Uruguayana numero 66.

MADAME NICOLETE — Cartomante habilitada, tendo percorrido diversos paizes da Europa e as republicas do Prata, de onde acaba de chegar, tendo estudado em suas profundezas todas as sciencias do occultismo, encarrega-se de desvendar o passado, presente e futuro, por methodo nitido e perfeito. Consultas só para senhoras, das 8 ás 11 e da 1 ás 6 horas da tarde, á rua Dr. Corrêa Dutra 50, sobrado (Cattete).

OFFERECE-SE um homem com longa pratica de quitanda e carvão, sabendo ler e escrever, dando fiança de sua conducta; na rua Frei Caneca n. 348, loja.

OFFICINA — Vende-se uma officina mecanica, completa; trata-se na rua do Ouvidor n. 50, sobrado.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, para concerto de vestido e de roupa; quem precisar trata-se na rua da Lapa 76.

PRECISA-SE que saibam que empresta-se dinheiro sob notas promissorias, contas do governo, hypothecas e outros titulos que offereçam garantia; na rua dos Andradas n. 71, sobrado, das 2 ás 5 horas. 3283

PENSÃO variada, á mineira, em casa de familia, entrega-se a domicilio; na rua Jorge Rudge n. 22. Villa Isabel.

PERDEU-SE a caderneta n. 375865, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PEDE-SE á pessoa que achou na viagem das 6 horas da manhã, no bonde de Piedade, uma mala com papeis e ferramentas, da Light, o obsequio de entregar na secção de medidores ou á rua Engenho Novo n. 96, que será gratificado.

PROFESSORA de pintura, pyrogravura, photominiatura, trabalhos modernos e trabalhos de agulha. Aceita alumnas em collegios, em casas particulares ou em sua propria casa. Aceita chamados por escripto. Trata-se ás segundas, quartas-feiras e domingos, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 49 — Engenho Novo. — S. & A. T. G.

PERDEU-SE uma licença de aves, numero 2342, pertencente a João Pinto Costa. Gratifica-se a quem a achar e a entregar á rua dos Coqueiros n. 39.

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar, familia que tem pessoal competente em lavagens e lustro a mão, aceita de pensão e de familia, por mez ou por peça chamados por carta á Silva Maciel rua Olivia Maia n. 67, Madureira entrega a domicilio.

PHARMACIA vende-se uma em bons condições na cidade de Valença — Estado do Rio; trata-se na mesma ou á rua dos Ourives n. 101 moderno, 2º andar.

PERDEU-SE a caderneta n. 230226 da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$ R. de la Colombière, 14; rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de alumnos de inglez, francez e portuguez. Ensina-se em 3 mezes. Paul, rua do Ouvidor n. 68, 2º andar.

PENSÃO — Dá-se de primeira ordem avulsa e mensal; na rua Sete de Setembro n. 165, casa de familia, 1º andar.

PROFESSOR — Leccionam-se materias primarias e secundarias. Rua General Roca n. 93, Fabrica. 3511

PENSÃO — Dá-se, em casa de familia, com todo o conforto e asseio, preço modico; rua da Quitanda n. 123, 2º andar.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 363895, da 3ª série.

PERDEU-SE um molho de chaves da rua do Mercado, no largo da Sé. Pede-se o favor de as entregar na rua do Mercado n. 49, que se gratifica.

PENSÃO — Fornece-se boa e variada, a domicilio; na rua Ribeiro Guimarães n. 12 (Aldeia Campista).

PROCURA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, Ladeira da Gloria 37.

PEQUENA FAMILIA deseja encontrar uma senhora de respeito, que regule a edade de 50 annos, que se preste a ajudar os serviços domesticos, para ser tratada como pessoa de familia; quem precisar, annuncie por esta folha, para ser procurada.

PENSÃO — Manda-se de casa de familia a domicilio, com temperos não prejudiciaes á saude; preços modicos, na rua do Chichorro 20, Catumby.

PIANO — Vende-se barato para desoccupar; rua Visconde Rio Branco n. 36, sobrado.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, limpa, farta e variada e aceitam-se pensionistas á mesa, Avenida Mem de Sá 141, sobrado.

PIANOS — Afinam-se por 6$000 e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados, á Praça Tiradentes 66, na charutaria.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SEGREDO infallivel por atrazos de vida. Cartas a mme. Tellor, á rua do Riachuelo n. 7, sobrado.

SALA DE FRENTE — Precisa-se para senhora, de uma sala ou quarto de frente, em casa de familia. Carta no escriptorio desta folha a Y Z.

TRATA-SE de compras, vendas e hypothecas de predios, terrenos e bem assim de quaesquer negocios que dependam do Thesouro, Prefeitura e outras repartições publicas. Adiantam-se despezas. Do meio dia ás 5, na rua da Quitanda 68, 1º andar, com o sr. J. Coelho.

TRASPASSA-SE o pequeno contrato de linda casa situada a rua Senador Vergueiro, com todas as commodidades, para familia de tratamento; aluguel rasoavel; o motivo é a familia ter de retirar-se com urgencia para fóra, cartas a J. O., nesta folha.

TERRENO A' VENDA — Vendem-se dois lotes magnificos na rua Amaral, no Andarahy, fronteiros á praça projectada pela Prefeitura; propostas á H. de Azevedo, no escriptorio deste jornal.

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa para negocio, apropriada para pharmacia, por não haver nenhuma no logar, rua Quatro de Dezembro 48, Ipanema, ponto dos bondes; trata-se na rua Vinte de Novembro 84, com o sr. José Gonçalves Cardoso.

TRASPASSA-SE ou aceita-se um socio para uma pensão, com 10 quartos decentemente mobilados, predio novo, tem contrato por sete annos e bem afreguezada, rua Senador Euzebio 30, loja, informa.

TRASPASSA-SE uma boa casa de pasto, tem contrato por sete annos; faz bom negocio; aluguel 160$; o motivo se dirá ao pretendente; trata-se com o sr. Corrêa, rua Senador Euzebio 369.

TOMA-SE roupa de familia para lavar e engommar, com perfeição e muito asseio; na rua Real Grandeza n. 288, casa n. 4.

VENDEM-SE balaustres para escadas de peroba, a 600; na Fabrica Brasil; rua da Egrejinha n. 9 — S. Christovão.

VENDE-SE um cofre novo, com segredo, 75X60, de Villa Nova de Gaia; á rua da Carioca n. 44, Chapelaria Londres.

VENDE-SE um piano em bons condições, por preço muito barato; rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado. 3274

VENDE-SE um excellente piano do celebre autor Ronisch, grande e bonito formato; um dito Pleyel, perfeito, quatro arandelas, tudo por preço modico. Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 425.

VENDEM-SE balaustres, desde 40 réis, na Fabrica Brasil; rua da Egrejinha n. 9. S. Christovão. 3303

VENDE-SE um excellente ventilador de pás, quasi novo; na avenida Rio Branco n. 43.

VENDE-SE um piano de cordas cruzadas; na rua General Camara n. 170, sobrado. 3242

VENDEM-SE, para desoccupar logar, um guarda-louça, uma mesa e uma commoda; na rua Mariz e Barros n. 425.

VENDE-SE uma machina Singer, nova, gabinete, por 150$, do valor real de 280$; rua Bento Lisboa n. 80, loja.

VENDEM-SE automoveis novos e usados, landaulets e double-phaetons, com e sem taxi, a preços razoaveis; rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5.

VENDE-SE grande quantidade da madeiras de caixões de automoveis; trata-se na travessa Maria da Costa n. 18, das 6 ás 8 da manhã.

VENDEM-SE canarios belgas a 20$ e 30$ o casal; na rua Parque n. 20, São Christovão — Barro Vermelho. 4155

VENDE-SE uma bonita cama, para casal, cor de canella, por 22$; rua Colina n. 64, Estacio de Sá. 3174

VENDE-SE um bom piano, perfeito, por 420$; na rua Nery Pinheiro n. 89, sobrado, entre a rua Salvador e rua Visconde de Inhauma. 2169

VENDE-SE uma boa moenda, para desoccupar logar; ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães n. 70, Copacabana.

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE um piano ou aluga-se; na rua D. Carlos I n. 40 antiga Santo Amaro.

VENDEM-SE colchões, almofadas, camas, cadeiras, malas, mesas e paina de seda; rua Barroso n. 52, Copacabana.

VENDE-SE por modico preço um piano de Pleyel; na rua Alice de Figueiredo n. 64, Riachuelo. 3995

VENDE-SE um engenho Stamato, com motor (póde ver trabalhar), e diversos utensilios para caldo de canna; rua da Carioca n. 59. 3154

VENDE-SE uma boa armação propria para fazendas ou qualquer negocio, 14 metros e uma dita com seis metros de caixilhos de correr, balcões, vitrines e varas malas. Rua de S. Pedro n. 319.

VENDEM-SE machinas de costura, de pé e mão, as de pé 25$, 40$, 50$ e 60$ até 120$ e de mão, a 10$, 15$, 20$ e 25$ até 60$, tambem se vendem machinas novas em prestações. Compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se trens de cozinha e bonitas louças portuguezas, só aqui no barateiro da rua Senador Pompeu n. 77, não se engane, é só no n. 77. 2433

VENDE-SE — Fabricam-se dormitorios de peroba, completos, por 600$, e mesas elasticas com 3 taboas, por 60$; na grande e antiga fabrica Luciano Moron, á rua do Hospicio n. 261.

VENDEM-SE um motor 5 H P, um dito c|c, 110 volts, dois dynamos de 110 volts, tres resistencias, dois autos Bernardo; na rua D. Manoel n. 30, loja.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e tambem. Guardacasacas de canella, 150$, ditos de peroba, 180$; guarda-vestidos, de 50$, 60$, 120$, 130$ e 140$; lavatorio, de 80$ a 120$; meias commodas de 55$ a 60$, guarda-pratos, 35$, 50$ e 60$ a 130$; mesas elasticas, a 55$, 60$ e 100$; etagéres, de 80$ a 140$; buffet credencia, 180$ a 200$; guarda-comidas, e 45$; camas para solteiro, de 10$, 25$ e 30$, ditas, de casado, de 25$, 35$, 55$; colchões para solteiro, 4$, 5$, 10$; ditos para casal, de 8$, 10$, 15$; mesas de cabeceira, 30$ e 35$; cadeiras austriacas 135$ a duzia; mobilias Salamandra, estofadas e balaustre, de 120$, 200$ e 200$, e temos a demais grande sortimento de tapeçarias e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio, por preços sem competidor, á rua do Hospicio, em frente ao n. 286, em frente ao Gymnasio Portuguez. Não comprem moveis sem visitar a nossa casa. — D. M. Augusto & C.

VENDEM-SE ovos e gallinhas das raças Leghorn, Orpington preta, Cochin camurça e Pymouth carijó; rua S. Clemente n. 492, Botafogo.

VENDEM-SE: fogões usados, de todos os tamanhos, armações, balcões, copas, mesas para botequim e casa de pasto; vitrinas de um vidro e ditas de lado; cadeiras de ferro e de palhinha; cofres de ferro e outros moveis para qualquer negocio, tudo muito barato, por motivo de recuo da casa, rua Sete de Setembro n. 207.

VENDEM-SE duas vaccas, dando leite, por 400$; ver e tratar á rua Visconde de Nictheroy n. 200, estação da Mangueira. 3425

VENDE-SE a $140 e $280 a peça de papel pintado, para forração de casas; rua do Hospicio n. 190, casa de Araujo Silva. 3356

VENDE-SE uma mesa elastica com tres taboas, em perfeito estado; rua Prudente de Moraes n. 93, Ipanema.

VENDE-SE uma collecção do "Jornal do Commercio", de 1 de janeiro a 30 de junho de 1845; offertas para Frederico, rua da Quitanda n. 178, 1º andar. 4073

VENDEM-SE uma balança e pesos de metal, novos, para desoccupar logar; na rua Muriquipary n. 81, Encantado.

VENDE-SE um mostro proprio para club ou sociedade; na rua Thomaz Coelho n. 24, avenida, com d. Celestina, no Andarahy.

VENDE-SE uma divisão propria para escriptorio, com vidros opacos, 7 pannos, muito barato; rua do Cattete n. 306.

VENDE-SE uma casa de quitanda, com casa e negocio; rua Constancia n. 12, estação de D. Clara; trata-se na mesma.

VENDEM-SE tres vaccas, uma novilha e um touro, tourinhos legitimos; informações á rua Gonçalves Dias n. 56, loja.

PRECISA-SE, isto é, vendem-se colchões, camas, cadeiras, malas e paina de seda; na rua Barroso n. 52, Copacabana.

VENDE-SE um gramophone Odeon, grande, novo, por 30$; rua Aquidaban n. 88, Bocca do Matto. 3723

VENDEM-SE grande quantidade de peças para gramophones e uns 30 gramophones diversos, por qualquer preço, para desoccupar logar. Dá para montar uma casa; rua Aquidaban n. 88, Bocca do Matto (Meyer). 3824

VENDEM-SE, por qualquer preço, dois automoveis, sendo um de carga e outro de passageiros, em perfeito estado; tratar á rua Aquidaban n. 88, Bocca do Matto, Meyer, fim da rua Lins de Vasconcellos.

VENDE-SE por 45$ um bom phonographo com 9 chapas duplas; rua Viuva Claudio n. 233. 4023

VENDEM-SE portas e janellas, tudo em bom estado; vende-se barato, para desoccupar logar; rua Mariz e Barros n. 269.

VENDEM-SE machinas Singer e superiores moveis a pequenas prestações, sem fiador. Attende-se a domicilio, Lyra Azevedo, rua Bento Lisboa n. 80, loja.

VENDE-SE uma machina de pospontar calçado, das grandes, quasi nova, para desoccupar logar, por 70$; rua da Prainha n. 55, 2º andar.

VENDEM-SE um par de patins e um violão, por 25$; na rua Paula Mattos numero 146. 3813

VENDE-SE uma machina Singer, oscillante, em perfeito estado, de pospontar calçado; trata-se no largo do Deposito 66, 1º andar. 3912

VENDE-SE um deposito de pão, com diversos addicionaes, em logar bem situado, pagando pouco aluguel; para ver e tratar á rua Visconde de Sapucahy n. 31, Cidade Nova. 3943

VENDE-SE "Saison Parisienne" n. 6, 2º semestre, 1913, com tres moldes, a 3$; na rua Gonçalves Dias n. 56, Casa Selecta. 3874

VENDEM-SE: uma cama de casal, com estrado de arame, um lavatorio com pertences, duas cadeiras austriacas e uma mesa com pés torneados; na rua do Riachuelo n. 214, com o sr. Alipio. 3933

VENDEM-SE flores imitação a biscuit: rosas e chrysantemos 6$ a duzia, cravos e camelias 3$ a duzia e rosinhas e violetas a $600 a duzia; rua do Cattete n. 397, sobrado. Ensina-se tambem.

VENDE-SE uma machina para pautar, em perfeito estado; rua General Camara n. 119. 3999

VENDE-SE uma bicycleta completamente nova, systema americano; na rua Senador Alencar n. 164, S. Christovão.

VENDE-SE um piano inglez, para estudos; na rua Dr. Silva Rabello n. 21, no Meyer, por 250$000. 4075

VENDE-SE um piano; na rua Conde de Leopoldina n. 46. 3989

VENDEM-SE dois harmoniuns, um de Debain e outro de Alexandre, em perfeito estado; rua Visconde de Itauna n. 151, praça Onze. 3675

VENDE-SE, na Casa Selecta, á rua Gonçalves Dias n. 56, a "Revue Parisienne" n. 9, 2º semestre, 1913, a 3$000.

VENDEM-SE meadas de seda para bordar a 150 réis; na Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56.

VENDE-SE o "Elite-Jornal" de modas, a 2$500; na Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56 — Telephone n. 3339.

VICTORINA MARIA, viuva, completamente cega, com 80 annos de edade, pede uma esmola ás boas almas, pela insigne Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre irá buscar.

VENDE-SE um lindo casal de faisões prateados, promptos para producção; rua Aquidaban n. 88, Bocca do Matto (Meyer).

VENDE-SE um piano com sete oitavas, armação de ferro, cordas cruzadas; rua do Rosario n. 135, loja.

VENDE-SE o "IGNOTUS", o maravilhoso especifico que cura Uremia — Calculos nos rins — Escassez de urina — Dores de cadeiras — Catharro na bexiga. Cura radical. Em todas as pharmacias. Deposito, rua da Assembléa n. 73 — Rio.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — **HOJE**

Novo plano 311 — 2ª

15:000$000

Por $800 réis em inteiros

AMANHÃ A'S 3 HORAS DA TARDE
Novo Plano 300 — 2ª

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 11 de outubro
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
NOVO PLANO — 312 — 1ª — A's 3 horas da tarde
1 Premio de 200:000$000
1 Premio de 100:000$000
1 Premio de 50:000$000
Por 16$000 em vigessimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

Clubs de Automoveis e Bicyclettes LOTTO

M. F. DE AGUIAR & C.
Autorizados por carta patente n. 37
Rua da Assembléa n. 45 — Resultado do sorteio de hontem

91	53	49	81	15

O fiscal do governo, Arthur de Araujo Coelho. O gerente, M. F. de Aguiar.
Sorteio ás 6 horas

Excellente terreno
Vendem-se 3 lotes de terreno com 10 x 130, negocio urgente. Rua D. Adelaide, Meyer, Bocca do Matto, trata-se á rua do Hospicio n. 58.

AGENTES
Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que tenham aspirações sufficientes para preencher os logares creados pelo constante desenvolvimento da nossa florescente empresa. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do mesmo em qualquer cidade em que residam; o lucro é certo, e compensador. Escrevam a B. Escobedo, rua S. Pedro n. 185, Rio de Janeiro.

Conselho de amigo — Recommendar a manteiga ESPLENDIDA da Companhia Manufactura. A' venda em toda a parte.

Tira Manchas
O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Baziu, avenida Central, 131, Luis Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

MENOR DESAPPARECIDO
Desappareceu no dia 10 do corrente, ás 5 1/2 da tarde, da casa sita á rua Guimarães Caipora n. 136, Copacabana, o menor de 15 annos de edade de nome Americo Cicero Silva, de côr morena, magro, com falta de um dente na frente, hombros um pouco encolhidos, trajando na occasião terno de casemira de xadrezinho miudinho, paletot feitio de jaquetão, chapéo de palha e botinas pretas. Na casa acima gratifica-se quem der noticias delle ou leval-o.

POBRE CE'GA
Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

RHEUMATISMO
Declaro que tenho conseguido immensidade de curas em 24 horas, com o anti-rheumatico do qual sou autor e unico possuidor, medicamento, uso externo.
Rua Uruguayana, 75. Rua Zeferina, 203. Todos os Santos. Feijó.

AUTOMOVEIS
Vendem-se tres luxuosos carros, novos e sem uso, de marca muito acreditada. Preços de reclame e vendas a dinheiro ou a prestações. Podem ser vistos na Garage Laborde (Rua Evaristo da Veiga). Trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar.

Bibliotheca Romantica
Continúa a receber assignantes para leitura de ROMANCES, a 3$000 mensaes, entregues em domicilio, 5$000; distribue-se e envia-se catalogo a quem pedir, livre de porte, á rua da CARIOCA, 38, sobrado, tel. 4.615.

GONORRHÉAS
Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor & C. 2930

ADOLPHO LIMA
Uma pessoa, vinda de Pernambuco, deseja saber onde residem Adolpho Lima (alfaiate), e Viccencia Lima (sua mulher), que, ha cerca de 8 annos habitaram na casa n. 18 do grupo 14, na chacara da Floresta (R. Ajuda n. 61) e pede para communicar á rua do Hospicio n. 93. 3967

DENTISTA
A. Castro. Concertam-se dentaduras ficando como nova, trabalho garantido, pagamento em prestações das 9 da manhã ás 5 da tarde; na praça Tiradentes n. 68.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C.
Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.
Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio e obras artisticas e literarias.

ESPLENDIDA. — A deliciosa manteiga da Companhia Manufactora, está á venda em todas as casas de primeira ordem.

O FUTURO DESVENDADO!!!
Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619. Norte.

SENHORA
Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

POBRE CÉGA
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Mme. Vaguimar Lanzony
Cartomante somnambula-vidente e prophetisa, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 243, antiga rua Velha do Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

ATELIERES DE COSTURAS
MME. HANDRO
Confecciona-se qualquer elegante toilette para senhoras e mocinhas. Preços modicos.
Telephone 750, Norte — Rua do Rosario n. 174, 1º andar, proximo á rua Uruguayana.

PROFESSORA
Uma senhora com longa pratica e muito methodo, offerece-se para leccionar em casas particulares, portuguez, francez, piano, geographia e historia, etc.; quem precisar, queira dirigir-se ao sr. Valente de Almeida, á rua da Assembléa n. 106, para informações. (Ourivesaria). 3304

DIABETES
O Prof. dr. Leonissa, da Academia das Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas.

GRANDE CHACARA
Vende-se por 47:000$000, pagamento em duas parcellas, metade no acto da compra e vinte contos de réis no prazo conforme se combinar, dois bons predios, um proprio para familia de tratamento; e outro que rende 315$000 mensaes; ambos têm grande jardim, pomar e horta; ficam juntos á estação do Rocha, á rua d. Anna Nery numeros 482 e 484; estão abertos e têm uma pessoa para mostral-os e dar mais informações; e com o proprietario, á rua Larga n. 40.

DIVISÃO PARA SALA
Vende-se barato uma, de seis metros, na rua da Quitanda 48, sala da frente.

AO COMMERCIO
Um moço bem relacionado nesta praça, suburbios e Nictheroy, offerece-se para uma casa commercial, como viajante, ou vendedor, conhecendo todos os Estados de S. Paulo, Minas e Rio, para qualquer artigo, só com ordenado, dando as referencias precisas. Cartas neste escriptorio, para o sr. A. A. Santos.

Mala com sapateiro
Vendem-se baratos, todos por 20$, alguns couros; trata-se com o sr. Mudo, ás 5 horas da tarde, na rua Dr. Joaquim Silva n. 99. Lapa. 3246

ALUGA-SE
um grande salão (1º andar), á rua da Alfandega n. 144, proprio para officinas de confecções ou escriptorio; não serve para moradia. 3512

Liquidação de automoveis sem reserva de preços
Necessitando de nossos armazens para o serviço de entrega de 300.000 folhinhas, cujas primeiras remessas já estão chegando, resolvemos apressar a liquidação da nossa secção de automoveis, estudando quaesquer offertas para immediata venda dos seguintes que ainda temos em stock:
2 double-phaeton, 28 H. P., para 7 pessoas, dos reputados fabricantes Miele & C.
2 baratinhas "Metz", 22 H.P., — O auto essencialmente popular.
ABILIO MURCE & C.
RUA TH. OTTONI, 66

ACTOS FUNEBRES

Rodolpho Pical
D. Maria Corrêa convida as pessoas de sua amizade e os amigos do finado RODOLPHO PICAL, para assistir á missa de manda rezar amanhã, sabbado, 27 do corrente, na egreja do Rosario, ás 7 1/2 horas.

Victorino Pereira da Silva Bastos
Carolina Pereira Bastos, seus filhos, irmãos e cunhados, penhorados, agradecem as pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso esposo, pae, irmão e cunhado, VICTORINO PEREIRA DA SILVA BASTOS, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar hoje, sexta-feira, 26 do corrente, na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 horas.

Manoel Gonçalves de Souza
Viuva Maria Rippel de Souza (ausente) e filhos, não podendo fazer pessoalmente, vêm agradecer a todas as pessoas que lhes vieram trazer o seu conforto, durante a molestia, e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo e pae, MANOEL GONÇALVES DE SOUZA, e novamente convidam todos os parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será rezada hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Presciliana Candida Moreira
Candida da Silva agradece penhorada ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua prantead mãe, PRESCILIANA CANDIDA MOREIRA, e de novo as convida, bem como os parentes e mais pessoas de sua amizade, para assistir á missa de 7º dia que, pela tranquillidade de sua alma, será celebrada, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, ficando mais uma vez agradecida por esse acto de religião e caridade.

Francisco José Gonçalves Lage
Viuva Assumpção Lage e filhos, Antonio José Gonçalves Lage e familia e José Ferreira da Costa e familias convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo 30º dia do fallecimento de seu extremoso esposo, pae, irmão e tio, FRANCISCO JOSE' GONÇALVES LAGE, mandam celebrar, hoje, 26, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Domingos Lopes do Couto
(ENTRE RIOS)
Josepha Antonia Monteiro, mãe e comadre, Manoel Lopes do Couto, irmão e compadre, Noemia Couto Sad e marido (sobrinha e afilhada) Salmyra P. Lopes do Couto, cunhada e comadre, convidam as pessoas de sua amizade daquella localidade para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar na capella de S. Sebastião. Desde já hypothecam seus agradecimentos, assim como agradecem ás pessoas conhecidas, e ás que no Rio de Janeiro compareceram ao seu enterramento.

Evarenta Pereira Salles
Felismina Salles e os mais filhos ausentes, e netos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que para repouso de sua alma será celebrada no dia 27 do corrente ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Dr. Israel Soares Junior
Antonio Araujo Moreira e Balbina da Silva, amigos do fallecido dr. Israel Soares Junior, convidam os parentes e amigos do mesmo para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na capella da Immaculada Conceição, á rua de S. Januario, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, data do seu anniversario natalicio.

Lucas Custodio Pinto
Será rezada a missa de 7º dia hoje, 26, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco.

D. Joanna Hortencia Martins da Rocha
O coronel José Martins da Rocha e suas filhas, os drs. Pedro e Luiz Martins da Rocha, José M. da Rocha Filho, Carlos M. da Rocha, dr. Domingos Ribas, sua senhora e filhos, dr. Raul Veiga, sua senhora e filhos, dr. Lourival Souto e sua senhora, Delphina Conceição, Bento Martins da Rocha, Luiz M. da Rocha (ausente) e familia, Amancio Mascarenhas e familia e Carlos de Aguiar e familia, fazem celebrar a missa de 7º dia por alma da sua querida esposa, mãe, avó, sogra, filha, cunhada e tia, na egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas.

D. Anna Prado
O pharmaceutico Honorio do Prado, sua esposa e filhos, Floduardo Prado e familia e Martiniano Prado e familia (ausentes), profundamente gratos ás pessoas de amizade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó d. ANNA PRADO, vêm de novo convidal-as para assistir á missa de 7º dia que será rezada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 27 do corrente. Desde já agradecem penhoradissimos.

Domingos Lopes do Couto
Angelina Porto Lopes do Couto, Josepha Antonia Monteiro, Debora Lopes do Couto, Manoel Lopes do Couto e sua senhora, Augusto Durval da Costa Guimarães, Alfredo Marinho Paes Barreto, Salvador Pinto Junior e suas senhoras, esposa, mãe, filha, irmão, cunhada, genros e filhas do finado DOMINGOS LOPES DO COUTO, confessam-se profundamente reconhecidos a todas as pessoas de sua amizade que os acompanharam com as demonstrações da sua carinhosa solidariedade no transe doloroso por que acabam de passar, e as convidam a comparecer á missa de 7º dia que fazem rezar no altar mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas do dia 29 do corrente, antecipando a sua gratidão por mais essa prova de amizade.

Capitão João Nepomuceno Caldeira d'Andrada
D. Josephina Tavares Caldeira, as innocentes Dalva e Venus, d. Joanna Caldeira de Andrade, d. Adelaide Caldeira de Andrade, (ausente), João Theodoro Pessoa, esposa, filhos, irmãos e interessado e mais parentes do fallecido JOÃO NEPOMUCENO CALDEIRA DE ANDRADA summamente gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do fallecido á sua ultima morada, egualmente os convidam para assistir á missa do 7º dia do seu fallecimento, que será celebrada segunda-feira, 29 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 horas. Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Alceu Clemente do Rego Barros
(3º ANNISTA DE MEDICINA)
Dr. M. Clemente do Rego Barros, sua senhora, filhos e genro, mandam celebrar, na matriz de S. José, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, 7º dia do fallecimento de seu filho, irmão e cunhado, ALCEU CLEMENTE DO REGO BARROS, uma missa pelo repouso de sua alma, para a qual convidam seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

MECANICO
italiano, habilitadissimo em concertos de automoveis e perito em todos os trabalhos de torno, forja, etc., offerece-se. Informações por favor na casa Francisco Vilmar, rua Benedictinos numero 1.

PARA GERENTE
encarregado ou pessoa de confiança, offerece-se um cavalheiro illustrado e discreto, com fiança idonea e de certa edade; carta neste escriptorio a J. B. L. 3816

DE OCCASIÃO
Vende-se um caldo de canna, com motor electrico, antigo e bem afreguezado, rua Visconde de Maranguape 43.

LOTERIA DA BAHIA
20 — 30 — 40 — 50 — e 100 contos, inteiros 1$000. Quintos 200 réis; informações, rua Valença 39, Catumby, Domingos Campanelle, Rio de Janeiro, extracções terça, quinta e sabbados.

JACARE'PAGUA'
Vende-se em logar muito saudavel e distando do Tanque, 15 minutos, uma boa situação propria para veranear, plantar ou crear. Além de bôa casa com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, tem grande terreno arborizado, pomar, campo, capinzal, cocheira e rio. Preço modico; trata-se com o sr. Luiz Dantas, Estrada do Rio Grande. 3938

Acção entre amigos
Previne-se os senhores interessados, que a rifa de um annel de ouro de lei (para senhora), com uma turmalina e uma saphyra grandes e uma guarnição de dez saphyras orientaes, em vez de ser annexa á loteria de 27 de setembro, passa a ser a de 11 de outubro proximo. 3885

ALUGA-SE
quarto de frente mobiliado e luz electrica, a moço ou casal, em casa de familia; na rua Navarro 88, Catumby, logar saudavel.

PAPAGAIO
Desappareceu um da rua Lavradio 148 que levava na perna um pedaço de corrente, que tem por nome Maria, quem o encontrar é favor de levar ou mandar á rua do Lavradio 148, 2º andar, que será generosamente gratificado.

MOVEIS
novos e usados, ninguem deve vender, nem comprar sem primeiro ver o sortimento e os preços por que está vendendo a Colchoaria do Povo, á rua 24 de Maio ns. 505 e 505 A, telephone n. 1.785, Villa.

AVISO
Avisa-se a população desta capital e a do interior que a melhor casa de petisqueiras é a da
RUA S. JOSE' N. 81
A FIDALGA — Preços razoaveis e marcados na carta.

Lêr e escrever em 3 mezes
Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.142. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.